ANNO I — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1930 — NUMERO 174

Diario de Noticias

REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Os srs. Washinton Luis e Julio Prestes vão tomar banhos na praia de Estoril

AS ULTIMAS NOVIDADES EM TORNO DA POLITICA MINEIRA

ANNUNCIA-SE, PARA BREVE, UMA NOVA CRISE NO SEIO DO P. R. M.

Fala-se na ida do sr. Antonio Carlos para uma embaixada na Europa — A attitude do sr. Wenceslão Braz

Pelo que se deduz das noticias divulgadas, nestas 24 horas, sobre a politica mineira, chega-se á conclusão de que houve, nas modificações operadas no seio da administração do grande Estado central, a preoccupação de não se dar predominio a qualquer dos grupos em que se divide a Commissão Executiva do P. R. M., que esteve na imminencia de uma scisão.

Esses grupos são em numero de tres, a saber: o primei-

Sr. Wenceslão Braz

ro, mais forte, chefiado pelo sr. Arthur Bernardes. Delle fazem parte os srs. Affonso Penna Junior, Levindo Eduardo Coelho, conego João Pio de Souza Reis, Julio Bueno Brandão e Alaor Prata. O segundo obedece á orientação do sr. Wenceslau Braz e delle são partidarios os srs. Ribeiro Junqueiro e Theodomiro Santiago. E o terceiro grupo, compõe-se do sr. Antonio Carlos, que o chefia, e dos srs. Afranio de Mello Franco e José Bonifacio.

Pelo rumo que tomaram os acontecimentos, principalmente depois da victoria revolucionaria, sómente imperava em Minas o primeiro grupo. Os srs. Wenceslau Braz e Antonio Carlos estavam sendo completamente esquecidos, com os seus amigos, que são innumeros, e a quem os secretarios demissionarios desattendiam de proposito.

As reclamações surgiram. Os protestos reiteraram-se e chegaram até ao Cattete. Dahi, a ida, como se viu, do sr Francisco Campos a Bello Horizonte e a consequente demissão dos tres secretarios de Estado.

Havia gente — gente pertencente á corrente radical — que tambem queria o afastamento do sr. Olegario Maciel do governo, allegando-se, para tanto, que o grande Estado mediterraneo, a exemplo dos outros, devia ter tambem um interventor.

As opiniões dividiram-se. Uns queriam que esse interventor fosse o sr. Arthur Bernardes; outros opinavam que, por justiça, quem devia ser nomeado — era o sr. Antonio Carlos.

E o sr. Olegario Maciel?

O sr. Olegario Maciel, esse renunciaria o cargo sem a menor relutancia.

Deante deste problema politico, o sr. Getulio Vargas viu-se um tanto atrapalhado. Estava entre a "cruz e a caldeirinha". Se nomeasse o sr. Arthur Brnardes, descontentaria, por certo, o elemento militar que lhe é adverso; se nomeasse o sr. Antonio Carlos, attrairia contra o seu governo as iras do grupo do chefe de Viçosa.

O appello do sr. Francisco Campos ao sr. Olegario Maciel, para que se mantivesse, máo grado o seu precario estado de saude, á frente do governo mineiro, lançou agua na fervura...

Assim mesmo, para que a obra de pacificação da familia politica das alterosas fosse completa, houve necessidade de sacrificar tres secretarios, nomeando-se, em seu logar, tres nomes sem côr politica, affirmada em prestigio dentro das fileiras do P. R. M.

Assim, na alta administração do Estado, não mais predominará, como se verifica, a influencia deste ou daquelle grupo politico.

O interventor será, para todos os effeitos, o sr. Olegario Maciel, que continua como presidente...

Ao que parece, entretanto, a situação não está ainda inteiramente normalizada. Succedem-se as conferencias entre os proceres mineiros. A ida alli, tambem, do sr. Mello Franco, não teve outro fim — mas sem resultado definitivo, pelo menos apparente.

Os bernardistas não se darão por vencidos, estamos certos, voltarão á carga, promovendo novo "caso" politico.

Emquanto isso, o sr. Wenceslão Braz não dá opinião nem solicita posição alguma para qualquer de seus amigos. Portanto, ser-lhe-á, ao que parece, indifferente que o sr. Olegario Maciel tome esta ou aquella attitude.

Já o mesmo não pensam os bernardistas, principalmente os chamados vermelhos. Estes acham que o controle da administração deve-lhes caber, pelo muito que dizem ter feito em pról da Alliança, da candidatura do actual presidente mineiro e, agora, da Revolução.

Affirma-se, por isso, estar para breve uma nova crise, á qual só não se manifestará, se o sr. Antonio Carlos, depois da conferencia que vae ter, dentro destas 24 horas, com o sr. Getulio Vargas, resolver aceitar o posto de embaixador que o governo lhe quer dar, num paiz europeu.

Terminada a campanha eleitoral no Uruguay

MONTEVIDE'O, 29 — (U. P.) — Terminou hoje a campanha eleitoral preliminar ao pleito presidencial a realizar-se amanhã em membros do Conselho Nacional, que tambem serão escolhidos tres

Prevalece a opinião de que o candidato batlista dr. Gabriel Terra, que tambem é apoiado pelos colorados, obterá maior numero de votos.

Os batllistas acreditam que o candidato dr. Manini Diaz não conseguirá 17 por cento dos votos colorados necessarios para ganhar a eleição.

O paiz permanece tranquillo. O ministro do interior adoptou medidas de precaução afim de garantir a ordem.

Em baixa o mercado de café, em Nova York

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O mercado de café esteve em baixa durante toda a semana, descendo as cotações algumas fracções até hontem, em que melhoraram ligeiramente para em seguida mostrarem-se irregular, fechando entre dois pontos mais baixos a 11 mais altos.

Isso foi devido ao facto de não ter causado a reabertura dos bancos do Rio de Janeiro a fraqueza nas cotações que muitos negociantes esperavam.

A questão das minorias

GENEBRA, 29 (U. P.) — O consul geral da Allemanha nesta cidade, entregou ao Secretariado da Liga das Nações, um memorandum do Reich de 16 paginas protestando contra o tratamento que deram as autoridades polonezas aos allemães por occasião da ultima eleição geral na Polonia e pedindo que o Conselho da Liga das Nações em sua reunião de Janeiro proximo, examine o caso. Prevêm-se acaloradas discussões.

O texto do memorandum será distribuido a todos os membros da Liga e dado á publicidade immediatamente depois.

O conde Bernstorff, representante da Allemanha junto ao Conselho da Liga declarou hoje a um correspondente da United Press que o seu governo não exige uma reunião especial do Conselho, mas deseja que a questão seja discutida, por tratar-se de um assumpto da mais alta importancia para a Allemanha.

OS SRS. WASHINGTON LUIS E JULIO PRESTES VÃO VIVER NA COSTA DO SOL

LISBOA, 28 (U. P.) — Foram reservados aposentos no Palace Hotel de Estoril para os srs. Washington Luis e Julio Prestes e suas familias, chegando o primeiro a 2 e o segundo a 7 do corrente.

Sobre o pedido de extradicção de Ramon Franco, que a Hespanha fez a Portugal

LISBOA, 28 (U. P.) — O pedido de extradição do commandante Ramon Franco, feito pelo governo hespanhol ao portuguez é instruido com a copia de uma carta deixada sobre a mesa da cella pelo aviador, no momento de evadir-se, suppondo-se seja uma carta que dirigiu ao primeiro ministro Berenguer.

Tambem, segundo informações de boa fonte, insiste-se em affirmar que effectivamente o commandante Franco desceu no aerodromo de Alverca, terça-feira pela manhã, em uma avioneta, retomando vôo depois, com rumo desconhecido.

Nos circulos officiaes continua-se a guardar reserva absoluta, difficultando a confirmação official no quanto se relacione com o commandante Franco.

Os Soviets perseguem os agitadores brancos

MOSCOU, 29 (U. P.) — Continuou hoje o julgamento dos conspiradores, observando-se na sala do Tribunal uma calma academica, emquanto as massas fóra, exigiam o sangue dos traidores para vingar o Soviet.

O promotor publico sr. Krilenko, forçou o processado Charnovsky a reconhecer que seus actos equivalem a uma espionagem economica militar, transmittindo informações sobre a situação industrial e militar ao Comité Geral da Conspiração, que pela sua vez as transmittia á Paris para uso dos inimigos estrangeiros.

Declarou o accusado que todo o grupo, depois de 1926, ficou plenamente convencido de que o Soviet devia cair e fez tudo que lhe foi possivel para apressar esse acontecimento, mas em 1929 começou a perder a esperança de derrubar o governo russo e então "teve inicio a nossa sabotage economica que foi uma tolice".

O incendio a bordo do "Georges Philippar"

SAINT NAZAIRE, 29 — (U. P.) — Os bombeiros conseguiram dominar o incendio que se manifestou a bordo do transatlantico "Georges Philippar" cuja construcção está prestes a terminar. Os prejuizos materiaes soffridos pela empresa são calculados em varios milhões de francos.

Desappareceram dois marinheiros que se suppõe, morreram asphyxiados.

A SOLEMNIDADE DE HONTEM NA ESCOLA NAVAL DE GUERRA

O chefe do governo provisorio entregou aos officiaes alumnos que concluiram o curso desse estabelecimento superior de ensino naval, os respectivos diplomas

Um dos alumnos recebendo o diploma das mãos dos sr. Getulio Vargas

Revestiu-se de solemnidade a ceremonia de entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram o curso da Escola Naval de Guerra.

A's 11 horas, o dr. Getulio Vargas penetrou no edificio em que funcciona aquelle estabelecimento superior da Armada onde foi logo recebido pelos srs.: director da Escola, vice-almirante José Maria Penido, seu assistente e seu ajudante de ordens, commandantes Cesar da Fonseca e Renato Guilhobel, o ministro da Guerra, os chefes do Estado Maior da Armada e do Exercito, o general Deschamps Cavalcanti, os almirantes Carlos Frederico de Noronha e Raja Gabaglia, o chefe da Missão Naval Americana, além de grande numero de officiaes do Exercito, da Armada e das missões Franceza e Americana, o ministro Rodrigo Octavio, o conde de Affonso Celso, todos os alumnos diplomados, funccionarios da Escola, do Museu e do Archivo de Marinha.

Ao saltar em frente ao edificio, o dr. Getulio Vargas recebeu as continencias de estylo de uma companhia de guerra do Regimento Naval, cuja banda de musica tocou o hymno nacional.

O chefe do governo provisorio, ladeado pelo ministro da Marinha, almirante Izaias de Noronha e pelo almirante José Maria Penido, director da Escola Naval de Guerra, assumiu a presidencia da sessão, dando a palavra a esse official-general. Em seguida falaram o commandante Aarão Reis, em nome do corpo docente da Escola, Carlos Alves de Souza, em nome dos alumnos do curso superior, Sylvio de Noronha, interpretando o sentimento dos alumnos do curso de commando, e o almirante Noble Irwin, pela Missão Naval Americana.

Findas essas orações, o dr. Getulio Vargas procedeu a entrega dos diplomas encerrando-se depois a solemnidade.

Em seguida o commandante Aarão Reis dissertou sobre a Batalha de Jutlandia, findo o que foi feita uma visita ás dependencias da Escola Naval de Guerra.

O embarque, para o Rio, de Oswaldo Aranha e Juarez Tavora

A partida effectuou-se no meio de varios enthusiasmos

S. PAULO, 29 — (A. B.) — Com destino ao Rio de Janeiro seguiram hoje pelo trem das 21 horas os srs. Oswaldo Aranha e Juarez Tavora, general Miguel Costa e Raphael Correia de Oliveira, director da "Praça de Santos".

Os dois chefes da Revolução tiveram a desejar-lhes boa viagem numerosas personalidades do mundo politico revolucionario de São Paulo e do Partido Democratico.

O bello telegramma de João Francisco a Flores da Cunha

S. PAULO, 29 — (A. B.) — O general João Francisco dirigiu o seguinte telegrammas ao Interventor Federal no Rio Grande do Sul:

"General Flores da Cunha — Porto Alegre — Eu que, em 1922 e 1924 preguei a necessidade da união dos riograndenses, considerando que só assim podiamos salvar a grande patria brasileira das garras da oligarchia central que devorava o corpo da Republica, exulto agora de contentamento lendo nos resumos telegraphicos dos jornaes o juramento que acabastes de proferir ahi, ou seja que não desembainhareis vossa espada para combater nossos patricios gauchos. O que significa que vossa maior preoccupação, como sempre foi a minha, é a cooperação harmoniosa de todos os nossos irmãos, quer em holocausto aos interesses superiores da nossa adorada terra, quer em pról dos mais sagrados interesses da grande Republica brasileira, que hoje, mais do que nunca, tudo espera do Rio Grande do Sul. Felicito-vos, pois, de coração e me congratulo com o nosso heroico povo por tão auspicioso acontecimento. Saudações cordeaes".

O desastre do avião 855

ROMA, 29 — (U. P.) — Noticia-se officialmente que hydroplano 855 foi impellido por forte corrente de ar, quando tentava levantar vôo hontem no Aaerodromo de Orbetello, caindo ao solo envolvido em chammas. A tripulação conseguiu sair dos destroços do apparelho horrivelmente queimados. Em consequencia dos ferimentos graves que recebera nesse desastre falleceu o sargnto-major Elio Etemperini, achando-se em estado muito grave outros tres tripulantes.

Mais um desastre de aviação

MARSELHA, 29 (U. P.) — Os peritos examinaram os destroços do hydro-avião encontrado no Mediterraneo, verificando que se trata de um apparelho francez e não do hydroplano italiano "Rony" que agora póde considerar-se perdido.

AS MODIFICAÇÕES NO GOVERNO MUNICIPAL

O novo director da Fazenda, em entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS, fala sobre a contabilidade e os futuros orçamentos

Já foi noticiado — e pela propria palavra do sr. Adolpho Bergamini, interventor no Districto Federal — que o reputado contabilista, sr. Francisco d'Auria, irá exercer, na administração municipal, o cargo de director geral de Fazenda.

Não precisamos apresetal-o aos nossos leitores. Ninguem desconhece o contador geral da Republica, que o sr. Washington Luis demittiu, irritado porque os seus recursos de contabilista, não foram sufficientes para fazer gerar um saldo que não existia.

OUVINDO UM TECHNICO

O DIARIO DE NOTICAS, procurou, hontem, o sr. Francisco d'Auria, afim de que adeantasse aos nossos leitores alguma coisa sobre a sua acção á frente da Directoria de Fazenda.

Fomos encontral-o, á tarde, na redacção da "Revista Brasileira de Contabilidade" de que é director.

O sr. Francisco d'Auria é um homem affavel e bem disposto. Apparenta ter menos de 40 annos, muito embora tenha sido funccionario do Thesouro paulista, durante 22 annos e, depois disso, tenha trabalhado na Prefeitura, daqui, na Contadoria Geral e na Parahyba.

A principio, o professor d'Auria escusou-se, allegando que ainda não estava empossado, ou siquer nomeado.

Como, porém, lhe replicassemos que o proprio interventor já havia tornado publico o convite, restando apenas a posse, pela ausencia do ministro da Justiça, o sr. Francisco d'Auria, resolveu-se a falar.

A CONTABILIDADE MUNICIPAL

Começou elle referindo-se ao suelto hontebm publicado pelo DIARIO DE NOTICIAS, sobre a desorganização da contabilidade municipal.

— Já foi peor. Ultimamente a situação da Prefeitura, sob esse aspecto, é muito differente do que era, até ha pouco tempo atraz.

Diariamente, as agencias fornecem as cifras da arrecadação, o que já é uma grande coisa.

Essa medida, aliás, foi suggerida por mim ao dr. Mario Cardim, então secretario do prefeito, o o qual frequentemente me fazia consultas sobre a organização da contabilidade municipal.

Vê o sr. que eu não desconheço inteiramente a situação da Prefeitura.

Ao tempo do prefeito Rivadavia, em 1914, já trabalhei na organização da contabilidade. Naquella época, estava longe a Prefeitura de ter o movimento que tem hoje.

Mas, ainda assim, sei que não encontrarei difficuldades, porque, dentro do proprio quadro do funccionalismo da Directoria de Fazenda, conheço alguns technicos que muito me poderão auxiliar.

AS SUAS FUNCÇÕES NA PREFEITURA

— Como director geral da Fazenda, — continuou o sr. Francisco D'Auria, a minha principal preoccupação será organizar a contabilidade, materia que é de minha especialidade.

Quanto á parte puramente administrativa, limitar-me-ei a seguir a orientação do interventor, sr. Adolpho Bergamini, que conhece perfeitamente os problemas municipaes.

Uma coisa de que tratarei immediatamente é organizar o balancete diario.

Desejo estabelecer esse serviço, de tal forma que, diariamente, o interventor seja informado da despesa realizada e da receita arrecadada.

Assim, em qualquer momento, estará elle perfeitamente senhor da situação financeira da Municipalidade.

Isso, que seria impossivel na administração federal, é entretanto, relativamente facil na Prefeitura.

OS FUTUROS ORÇAMENTOS

Sobre os futuros orçamentos, tambem nos falou o futuro director da Fazenda Municipal.

— Já me entendi com o dr. Bergamini sobre os orçamentos. Declarou-me o interventor que o seu proposito é cortar onde fôr possivel, de sorte que, alliviando o contribuinte, não fique compromettida a receita da Municipalidade.

Será constituida uma commissão para elaborar o orçamento, que terá de vigorar, de janeiro em deante. Essa commissão será presidida pelo dr. Diniz Junior. A mi-

Sr. Francisco d'Auria

nha intervenção nesse trabalho será apenas technica.

Os orçamentos municipaes, que eram feitos pelo Conselho, não obedeciam a nenhum criterio technico. Tratarei de dar no nosso orçamento um caracter de technicidade, tirando-lhe a apparencia de simples alinhamento de cifras e verbas.

O SEU TIROCINIO

Falou-nos, ainda, o sr. Francisco D'Auria sobre o seu tirocinio.

— Fiz o meu aprendizado de contabilidade no Thesouro paulista, onde servi durante 22 annos. Vim depois para a Contadoria da Republica, de onde sai com o rumoroso incidente que todos conhecem.

NA PARAHYBA

— O presidente João Pessôa convidou-me para organizar o serviço de contabilidade do Estado.

Trabalhei durante sete mezes, contractado pelo governo da Parahyba e parece que dei conta do recado.

Foi isso tudo o que nos disse o sr. Francisco D'Auria. Não era muito, positivamente. Já era, porém, alguma coisa.

Os Documentos Secretos da Policia

A vigilancia em torno da Alliança Liberal e de todos os que guerreavam o governo do sr. Washington Luis *

Esta é a terceira documentação do archivo secreto da policia do sr. Coriolano de Góes que o DIARIO DE NOTICIAS divulga.

Amanhã proseguiremos a publicação desses documentos cuja organização custou rios de dinheiro completamente gastos sem proveito.

4.ª DELEGACIA AUXILIAR — SECÇÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Informação

ALLIANÇA LIBERAL — Dia 25 — Hontem Raul de Faria, Washington Pires e o tal desembargador trabalharam até ás 8 horas da manhã de hoje, afim de terminarem os celebres mappas da eleição do 4.° Districto de Minas. Hoje os mesmos e mais Raul Noronha Sá, Augusto de Lima e Carlos Pinheiro Chagas irão trabalhar até tarde, mandando o portador embora, por isso, ás 18,00 Pires Rebello chegou ás 17,40 e ficou esperando o Luzardo até a hora em que os empregados se retiraram. Luzardo não appareceu na sêde, foi ao desembarque do dr. Francisco de Campos, que vinha de Porto Alegre, mas este não veio, saltou em Santos e seguiu de automovel para Bello Horizonte. O Nereu Ramos disse que o crime tinha passado na Camara com o reconhecimento da gente do Princeza, nada mais havia a esperar; o conde de Macahé, atacou muito o governo. O Cunha Vasconcellos estava hoje por conta... Jacintho, o presidente da Republica e o presidente da Republica a disse — "eu tenho que dizer sempre eu não posso falar assim cumpre ou não cumpre, ou palavra de fazer a revolução, de qualquer maneira?". Responde Farnezzi, em tudo é preciso calma, a revolução não se faz assim ás pressas, mas ha de vir para o bem da nacionalidade. Estou convicto disso. Pacheco de Andrade disse que o "Diario Carioca" não quer publicar o seu artigo, está com temor ao barbado de Macahé, mas o que posso affirmar é que o Partido Libertador é o unico em meu Estado que poderá fazer estourar a revolução, os demais são carneiros do rebanho do Borges. Aguardemos os acontecimentos. Só confio em dois homens — Luzardo e Luiz Carlos Prestes. A maioria dos "liberaes" consideram encerrada a campanha. Pinheiro Chagas disse que talvez a sêde se aguente aberta até 15 de maio. A's 18,30 chegou um radio de Minas para Luzardo. Este não esteve lá e o radio não foi aberto. Este radio foi passado pelo Palacio da Liberdade. Estiveram na sêde — Homero Barbosa, Eustachio Alves, Ataliba Martins Crespo, que procurava o desembargador Farnezzi, José Pinheiro Chagas, Barros Junior, José Americo, Theodomiro de Magalhães e outros. O movimento cada dia que se passa mais diminue, a sêde mantem-se aberta para não dar na vista do povo a sua fallencia. O Rio Grande é o unico Estado alliancista que tem dado "os contras" nos impetos guerreiros do sr. Antonio Carlos e caterva. Ha quem pense que, com a chegada do Neves e do Flores, a campanha se reanime. O Bruno Lobo e os officiaes não têm apparecido. "O Jornal", parece, bateu ás 17 horas uma chapa do escriptorio do capitão Holland, que esteve preso nesta delegacia.

Dia 25 — Hoje, á tarde, o movimento nas adjacencias da sêde da Alliança foi bastante regular. Notou-se a presença das seguintes pessoas: Cunha Vasconcellos esteve no Bar Sympathia ligeiramente, encaminhando-se para a sêde da Alliança ás 16 horas; Adalberto Corrêa tambem esteve no Sympathia, tomando café em palestra com amigos, de onde foi para a calçada da sêde: Hugo Ramos esteve por diversas vezes defronte á sêde, não tendo entrado; Pires Rebello esteve palestrando com diversas pessoas na porta de entrada da sêde, onde ingressou ás 17 horas, saindo ás 18,10; Wladimir Bernardes esteve por diversas vezes lá; Baêta Neves, Camillo de Hollanda, desembargador Farnezzi estiveram estes tres na sêde, entre 16 e 18 horas; Eduardo Gomes foi visto passar na Avenida, lado do Sympathia, ás 16,45, atravessando esta pela rua do Rosario, em direcção á rua 1.° de Março; Baptista Luzardo não esteve á tarde na sêde da Alliança, isto é, até as 18,45 horas.

APPREHENSÃO DE MACHINA PHOTOGRAPHICA. — Dia 26 — Pôr trazer em sua bagagem uma machina photographica, foi hontem detido e trazido a esta delegacia o sr. Antonio Alves de Carvalho, funccionario do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, residente á rua Andrade Pertence n. 42, passageiro do avião "Ypiranga", entre o porto de Santos e o desta capital. Depois de registrado e promptualizado, foi o mesmo senhor mandado em paz, ficando apprehendida, nesta Secção, a machina photographica, marca "Voigtlander", n. 446.190.

PRISÃO DE COMMUNISTAS. — Dia 26 — Continuando o serviço de repressão ao communismo, foram presos hoje de madrugada os seguintes communistas:

ARLINDO TELLES DA SILVA, residente á rua Camerino n. 16, na busca que deram em seu quarto não foram encontrados papeis referentes ao communismo, no emtanto, elle declarou que sempre frequentou reuniões communistas e bem assim tem tomado parte em varios comicios realizados por Minervino de Oliveira;

JAYME ALVES, conhecido communista, com diversas entradas nesta delegacia e residente á rua do Livramento n. 164, onde foram encontrados diversos numeros do "A Classe Operaria", um jornal "1.° de Maio", diversas listas com nomes de operarios;

JULIO KENGEN, preso na fabrica de Tecidos "Aurora", conhecidissimo communista e agitador, tecelão, sendo encontrados na sua banca de trabalho os seguintes papeis referentes ao communismo, para serem distribuidos: 43 jornalécos intitulados "1.° de Maio", um estatuto do Bloco Operario e Camponez" o jornal "O Constructor Naval", do Partido Communista, o "Triangulo de Ferro", um manifesto em ponto grande da Federação dos Trabalhadores Graphicos do Brasil e 15 "A Classe Operaria", e, finalmente, diversos boletins do Partido Communista. Na mesma fabrica, foram tambem presos:

MANOEL TAVARES DE PINHO, chefe da cellula C. Z. G. e em seu poder foram encontrados quatro jornaes: "A Classe Operaria", que o mesmo tencionava distribuir;

AMERICO PEDROSO foi preso na Fabrica de Tecidos "Bom Pastor", conhecido agitador communista, com diversas entradas nesta delegacia, pelo mesmo motivo da prisão de hoje. Dada uma busca em seu quarto, á rua Bom Pastor n. 203, sobrado, alli nada foi encontrado com referencia ao communismo, no emtanto, Pedroso declarou que não desistiria do seu ideal.

MARINHEIROS NACIONAES — Dia 25 — Averiguando a denuncia sobre o marinheiro nacional JOSE' LUIZ DA MOTTA, residente á rua Engenho Novo n.° 8, ou Villa Nova n.° 8, Realengo, com outros companheiros, tambem marinheiros, de nomes: — INNOCENCIO ROSA, ASCENDINO MIGUEL DA CRUZ, FRANCISCO PENNA SILVA, OCTACILIO DE SANT'ANNA e PAULO PEREIRA DOS REIS, todos marinheiros, embarcados no Encouraçado Minas Geraes, os quaes se acham em gozo de 15 dias de férias. O marinheiro José Luiz

(Conclue na 3ª pagina).

Desastroso desabamento de barreira no Japão

TOKIO, 28 (U. P.) — O jornal "Asahi" informa que occorreu um desastroso desabamento de barreiras na Prefeitura de Toyama, tendo fugido os habitantes do bairro mais attingido.

O sr. Vianna do Castello está prestes a embarcar

Ao que conseguimos saber hontem, deverá deixar o paiz, dentro em pouco, o sr. Vianna do Castello, ex-ministro da Justiça, que se encontra preso no 1° Regimento de Cavallaria.

Possivelmente, o ex-membro do P. R. M., virá a ser passageiro do vapor "S. Martin", uma vez que estejam, á data da saida deste transatlantico de nosso porto, em ordem os documentos pelos quaes possam as nossas autoridades firmar o indispensavel salvo conducto.

NOTAS DO ITAMARATY

O NOVO INTRODUCTOR DIPLOMATICO

Por portaria de hontem, foi nomeado introductor diplomatico o secretario de legação, dr. José Roberto de Macedo Soares.

O DR. AFFONSO TAUNAY E A BIBLIOTHECA DO ITAMARATY

Tendo o dr. Affonso Taunay, ao ser dispensado, a pedido, da direcção do Archivo e Bibliotheca do Itamaraty, que exercia em commissão, enviado o relatorio dos trabalhos que realizou á testa daquelle serviço, ao dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, este, em officio, agradeceu-lhe os serviços e louvou a maneira intelligente, dedicada e competente pela qual os prestou, na direcção da referida secção da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

NO CATTETE

As visitas de hontem

No palacio do Cattete esteve hontem o dr. J. de Rezende Silva, que foi agradecer ao chefe do governo provisorio da Republica a assignatura do decreto de sua nomeação para o cargo de director da Recebedoria do Districto Federal, cujas funcções assumiu.

Esteve tambem hontem, no palacio do Cattete, acompanhado de sua genitora, sra. Antonia Muniz Bastos, a menina Yvonne Bastos, joven pianista, afim de convidar o dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio da Republica para assistir ao recital de piano que, em beneficio dos orphãos da Revolução e em homenagem ao capitão Juarez Tavora, realizará na proxima quarta-feira no Instituto Nacional de Musica.

Diario de Noticias

DIRECTORES

Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ... 55$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez ... 5$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ... 80$000 | Trimestre 25$000
Semestre 45$000 | Mez ... 10$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno .. 140$000 | Trimestre 40$000
Semestre 75$000 | Mez ... 15$000

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro

As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4803; Redacção, 4-4804; Administração, 4-4802 (Rêde de ligações internas)

Endereços telegraphicos:
Redacção: "NOTICIOSO"
Administração: "MATUTINO"

São nossos viajantes: no Estado de Minas, os srs. Alexandre Pinto de Magalhães, Moacyr Amaral e Fernando Mello; e no Estado do Rio de Janeiro, o sr. Felix Hermetto do Rego Monteiro.

HONTEM

CAMBIO — O mercado esteve indeciso.

O Banco do Brasil, para suas cobranças, operou na seguinte base: 5 1|4, 90 d|v. e 5 13|64 vista, com o dollar a 9$500 e franco a $375. Para a cobrança de outras moedas, as taxas foram as seguintes: 5 d. a 90 d|v. e 4 61|64 a vista, com o dollar a 10$300 e franco a $410, com o dinheiro para o particular a 5 5|16 para a libra e 9$300 para o dollar.

CAFE' — O mercado do café esteve disponivel e com regular firmeza, sendo o typo 7 cotado a base de 17$000 por arroba.

Entraram 13.862, sairam 10.902 e ficaram em stock 297.734 saccas.

ALGODÃO — Este mercado esteve paralysado e com negocios escassos.

Sairam 21 e ficaram em stock 6.465 fardos.

ASSUCAR — O mercado de assucar funccionou em condições estaveis, registrando-se a alta do typo Branco crystal, que foi cotado de 24$000 a 26$000.

Entraram 1.625, sairam 4.470 e ficaram em existencia 306.451.

O TEMPO — Maxima, 27.5. Minima, 19.4.

— O ministro da Guerra solicitou de seu collega da pasta da Fazenda, o pagamento da quantia de 1:298$75, ao segundo sargento reformado e asylado, Manoel Alves de Figueiredo e que tem direito; e tambem de 5:124$918 ao bacharel Sylvestre Pericles de Góes Monteiro.

— Pelo trem de carreira N2, regressou de Bello Horizonte, o sr. Mello Franco, ministro do Exterior. S. ex. foi recebido na Central por amigos e pelo representante do chefe do Governo Provisorio.

— Inaugurou-se ás 14 horas, a Exposição de Arte, da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, á rua Mexico, esquina da rua Araujo Porto Alegre.

— Realizou-se, ás 11 horas, na Escola Naval de Guerra, a ceremonia da entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram o curso este anno, sendo 20 do curso de commando, quatro de superior e um official do Exercito.

— O ministro da Viação determinou fossem postos á disposição da Commissão de Syndicancia para a E. F. Central do Brasil, os funccionarios da Inspectoria de Seccas Fernando Cruz Carvalho e Naylor Bastos Villas Boas.

— De ordem do sr. ministro da Viação, foram apprehendidos 17 automoveis do Ministerio da Viação.

HOJE

Inaugura-se, na praia de Copacabana, mais um grupo de pavilhões destinados a abrigo dos banhistas.

— As cabines que os constituem estão installadas no posto 6.

— O Centro Mattogrossense realiza, ás 13 horas, uma recepção aos estudantes mattogrossenses que conseguiram o curso nas diversas escolas superiores, esperando a directoria o comparecimento dos seus associados e exmas. familias.

— Na pista do Centro Hippico Brasileiro, o Brasil Kennel Club realizará uma exposição de cães pastores amestrados, para o qual vem despertando grande interesse, dados os concurrentes inscriptos.

— E' este o programma da retreta da Banda de Musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes a realizar-se ás 19 horas na praça Paris, sob a direcção do maestro 2º tenente Luiz Candido da Silveira: 1ª parte — Marcha — Kaiser — Wagner — Suite Ballet — Coppelia — Delibes; 2ª parte — Minuetto — Paderewski; — Symphonia — Grieg — Ouverture — Le Roy d'Ys — E. Lalo.

AMANHÃ

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas segunda-feira, as seguintes folhas: — Avulso do Ministerio da Viação — Thesouro Nacional — Avulso da Fazenda — Supremo Tribunal — Juizes Seccionaes — Contadoria Central — Sub-Contadorias Seccionaes — Secretaria da Camara — Presidente da Republica — Deputados — Côrte de Appellação — Tribunal de Contas — Junta Commercial — Senadores — Secretaria do Senado — Caixa de Estabilização e Abonos Provisorios e Aposentados — Institutos 7 de Setembro.

— Continuam a ser cobradas diversas pelo imposto de consumo de agua por hydrometro e saneamento.

— Toma posse do cargo de ministro do Trabalho para o qual foi convidado, o dr. Lindolfo Collor.

Confiança no futuro do Brasil

Dissipadas as duvidas produzidas no exterior pelos "communicados officiaes" do sr. Washington Luis

NOBREGA DA CUNHA

O panico lançado sobre o paiz pelo sr. Washington Luis, com as medidas decretadas na primeira quinzena de outubro, repercutiu intensamente no exterior, onde, apesar da severidade da censura telegraphica, circularam logo, através dos proprios communicados officiaes, noticias tão alarmantes que o mundo, a principio, suppoz estar o Brasil convulsionado por um movimento identico ao que transformou a China em theatro de lutas infindaveis.

Era, realmente, o sr. Washington Luis quem mandava transmittir as coisas mais malucas sobre a situação interna e quem, em seguida, officializava esses absurdos no famoso manifesto com que pretendeu, ainda, galvanizar os ultimos restos de vitalidade do regimen agonizante.

O ex-presidente da Republica affirmou que a Revolução projectava o desmembramento nacional, e, como isso não produzisse o effeito desejado, fez espalhar, mais tarde, que o verdadeiro intuito dos revolucionarios era a implantação do bolchevismo no paiz, recurso extremo de que impatrioticamente lançou mão, em desespero de causa, para preparar o ambiente que lhe permittisse, no momento opportuno — si tivesse podido resistir um pouco mais — invocar a propria intervenção militar estrangeira.

Tenho ainda bem nitidas na memoria as impressões de pavor colhidas, naquelles dias sinistros do sitio, entre banqueiros desta capital, que apenas conheciam a situação pelo que della dizia mentirosamente o governo. Fechados os bancos, paralyzada a vida commercial, mobilizadas as reservas do Exercito, da Marinha, da Policia, e, por fim, do Corpo de Bombeiros tambem, — só a Guarda Nocturna não fôra chamada — parecia que o territorio nacional se achava invadido em todas as fronteiras por todas as nações sul-americanas...

Em face da perspectiva de uma guerra, cuja duração ninguem podia prever e cujas consequencias ainda menos poderiam ser imaginadas, afigurava-se aos homens de negocios que o Brasil seria inevitavelmente a China da America.

Todas as possibilidades de ordem, de segurança e de restabelecimento economico, que constituem a base de vida dos povos, tornavam-se absolutamente sombrias aos olhos dos mais optimistas.

Essa impressão, recebida aqui mesmo pelos que se achavam perto, do theatro dos acontecimentos, tomou aspecto muito mais grave no exterior, onde a distancia e o desconhecimento dos homens em luta impediam qualquer juizo melhor.

Assim, innumeras empresas que tinham negocios no Brasil ou projectavam lançar capitaes no paiz, retrahiram-se immediatamente, suspendendo os seus planos ou procurando, desde logo, outros campos menos incertos para a sua actividade.

Houve mesmo uma grande companhia norte-americana — a "Pan American Airways", o maior systema mundial de linhas aereas commerciaes — que, estando em vesperas de inaugurar o serviço para o Brasil, com todos os elementos promptos, e depois de gastar alguns milhões de dollares na absorpção integral do apparelhamento da "Nyrba", chegou a pensar em abandonar o contracto firmado para esse fim com o governo dos Estados Unidos e pelo qual o seu funccionamento era garantido com invejavel subvenção official sufficiente, senão para dar grande lucro, ao menos para compensar vantajosamente as despesas naturaes do correio aereo.

Tal era a impressão de panico produzida pelas noticias officiaes, que essa poderosa empresa já estava disposta a desistir de trafegar para o nosso paiz, embora perdendo tudo o que fizera no preparo da linha, porque, naturalmente, ficára convencida da impossibilidade de operar num territorio onde a desordem ia imperar para sempre, como faziam crer todas as affirmações do proprio chefe do governo.

Felizmente, porém, antes de tomada definitivamente essa resolução, o sr. Washington Luis foi deposto e a verdade dos factos jorrou de repente, dissipando todas as duvidas e receios.

A "Pan American Airways" reconheceu logo a situação e determinou immediatas providencias para o proseguimento dos serviços, de modo que a sua linha "Panair" já será inaugurada, o que representa uma prova de absoluta confiança no futuro do Brasil.

ADVOCACIA ADMINISTRATIVA

A justiça revolucionaria vae julgar, além dos crimes politicos e funccionaes, uma outra especie de delicto, a advocacia administrativa, que bastará para absorver todo o trabalho do Tribunal Especial, se, como foi annunciado, o governo levar avante as promessas feitas ao povo.

E' nesse capitulo, portanto, os cinco juizes do Tribunal terão que julgar muitos milhares de figurões notaveis do passado quatriennio, que andam por ahi deslizando solemnemente, em automoveis de luxo, dos seus deslumbrantes palacetes para os theatros e os clubs chics.

Uma simples revisão dos contractos, concessões e outros negocios realizados principalmente nos Ministerios da Viação, da Agricultura e da Fazenda, revelará aos actuaes titulares das referidas pastas casos verdadeiramente escandalosos de advocacia administrativa que foram os pontos de partida de muitas fortunas mysteriosamente accumuladas por cavalheiros que, poucos annos antes, viviam "mordendo" amigos e agora são respeitaveis "figuras de destaque" na alta sociedade carioca.

Negocios de estradas de ferro, de fornecimentos, de construcções, de subvenções e outros, obtidos por intermediarios, representam profundas sangrias no Thesouro, porque sempre custaram muito mais do que o justo valor, sómente para que os patronos dos interessados pudessem abocanhar percentagens, algumas vezes, recebidas até antecipadamente.

Comecem, pois, os srs. José Americo de Almeida, Assis Brasil e José Maria Whitaker o exame dos grandes negocios feitos, nas suas pastas, durante o ultimo quatriennio, e o mundo terá muito breve a prova de quanto era necessaria e urgente a revolução realizada no Brasil.

• •

INCONGRUENCIA NA JUSTIÇA

Côrte de Appellação! Tribunal Superior de Justiça do Districto Federal! O que ali se passou, hontem, é um indice expressivo do lastimavel estado a que chegaram as immoralidades em nossa terra. No velho casarão da rua D. Manoel ainda domina a mentalidade de antes da Revolução, quando tudo, quaesquer que fossem as consequencias e razões, constituia um mar de rosas... As conveniencias accommodavam os interesses, e a lei, na casa da lei, muitas vezes, foi letra morta.

Agora, porém, quando se regeneram, á custa de muito sangue, os costumes do paiz, na sua mais alta esphera, que é o poder federal, como comprehender que a Côrte de Appellação se esqueça de seus deveres e burle os dispositivos legaes, para dar expansão a seus conchavos e desejos inconfessaveis? A reeleição, hontem, do desembargador Nabuco para a presidencia do tribunal local marca um dos erros imperdoaveis dessa mesma côrte. O raciocinio resalta, desde logo, o absurdo da medida: não póde haver reeleição (é o criterio actual) e foi eleito o sr. Nabuco. E' um desrespeito á norma estabelecida.

O presidente, que proroga assim illegalmente o seu mandato, não é, por si, uma figura de culminancia, que encante os desembargadores: não passa de um juiz honesto e operoso, embora tenha idéas muito aquem da mentalidade moderna. Entre tantas figuras de brilho e integridade, melhor poderia ter sido a escolha, sem prejudicar um velho preceito da politica interna da Côrte. Pena que o máo exemplo venha dos altos juizes locaes.

A SITUAÇÃO CAMBIAL

A modificação operada no mercado cambial não corresponde, integralmente, ás espectativas daquelles que a esperavam com ansiedade.

Comprehende-se, naturalmente, que a prudencia do governo em manter de pé algumas das restricções anteriormente decretadas, tem suas razões. As necessidades da praça, accumuladas por tanto tempo, são de certo modo vultosas; a ellas, bem se vê, se juntaria a especulação, no caso de haver para isso possibilidades.

Prohibindo o repasse, porém, e exigindo que todas as remessas, sejam comprovadas documentalmente, além de ser necessario, por cima, o visto da Inspectoria de Bancos, — conseguiu o governo afastar a ameaça de baixa no mil réis pelo meio commum de grandes tomadas especulativas.

Parece-nos, porém, que as exigencias rigorosas no tocante a cambiaes de quantias insignificantes, para fins evidentemente reaes, não se justificam. A Inspectoria fixou as remessas independentes de visto em valores equivalentes a 300$000, não sabemos por que nem com que base, tão pequena é a somma.

Esse e outros pontos precisam e devem ser examinados detidamente, com a cooperação do director da carteira cambial do Banco do Brasil, de modo que cessem as reclamações e os descontentamentos que se notam por toda parte.

A Inspectoria de Bancos foi, realmente, feliz, — não houvesse ali a orientação do sr. Correia e Castro! — no que determinou em relação á venda antecipadamente ao embarque de letras originadas das operações de café. Sim, porque esses commerciantes, esquecidos de que o seu lucro deve ser feito no preço da mercadoria, eram, até ante-hontem, os maiores especuladores da praça.

Com as determinações de agora, porém, ficam impedidos de guardar suas letras indefinidamente, ou, se o quizerem, cuidarão de outra vida mais proveitosa ás suas impatrioticas ambições.

• •

PROBLEMAS OBREIROS

Ao tempo do governo passado, tornou-se conhecida e commentada a resposta que o ex-presidente da Republica dera ao sr. Vandervelde, por occasião da visita deste ultimo ao Brasil. O conhecido estadista belga, affeiçoado aos estudos sociaes, fora inteirado de que, no Brasil, a questão social era "simplesmente uma questão de policia". Tal declaração equivalia a fazer taboa raza de todas as conquistas conseguidas pelo proletarismo mundial após o Tratado de Versalhes e após a criação da Repartição Internacional do Trabalho.

No emtanto, entre nós estão muito enganados aquelles que enxergam na questão social uma questão unica de policia. Muito pelo contrario. Factos de agora estão mostrando que houve muita imprevidencia no estudar taes phenomenos.

E' sabido que o Brasil assignou cerca de quinze ou dezoito convenções e medidas estabelecidas pela Liga das Nações através da Repartição Internacional do Trabalho, medidas de alto caracter social e que foram postas em pratica por quasi todos os paizes civilizados do mundo inteiro. Pois bem, dessas convenções e medidas da Repartição Internacional do Trabalho, acreditamos que sómente tres foram aqui postas em pratica. As demais dormiam nas pastas da Camara, esperando a vara prophetica de um thaumaturgo ou de um fazedor de milagres.

A imprevidencia deu resultado mais depressa do que se esperava. A grande crise que assoberba o paiz inteiro veiu revelar que, entre nós, o problema dos desempregados é fantastico.

Nas grandes cidades, Como Rio, São Paulo e Recife, ha uma legião de desempregados que, de dia para dia, augmenta, criando um mal-estar penoso.

A essas falhas ajuntou-se o erro de não possuirmos uma politica immigratoria de caracter pratico. Os immigrantes, recem-ingressos nos grandes portos, ficam por ahi mesmo perambulando e augmentando o numero dos desempregados.

O phenomeno social tem-se tornado sobremaneira agudo no Rio e em São Paulo. No Rio ha operarios fabris desempregados em grande numero, ha motoristas desempregados, ha empregados no commercio desempregados. Qual o total desses desempregados? Já se disse que, sómente no Rio, ultrapassam 40.000. Será pouco, será muito?

Em São Paulo, é sabido que o coefficiente dos desempregados augmenta consideravelmente de dia para dia. Ha o refluxo dos colonos sem trabalho que enchem a cidade á busca de outros misteres.

Foi boa obra ter o governo criado o Ministerio do Trabalho. A' frente delle se encontra um homem que conhece essas coisas e que poderá proporcionar soluções praticas no sentido de minorar essa calamidade. Num paiz novo como o Brasil, urge que se dê uma solução, para que o fomento das nossas riquezas não soffra entraves. Aos estudiosos e aos homens de vontade cabe proporcionar meios para solucionar a questão. Mas o phenomeno existe perfeitamente caracterizado. O phenomeno se aggrava. Agora, chegou o momento de atacal-o de frente e com coragem.

O momento internacional

As eleições de hoje no Uruguay

Realiza-se hoje, no Uruguay, a eleição do presidente da Republica e de tres membros do Conselho Nacional Administrativo. Embora a presidencia da Republica, no paiz vizinho, não tenha maior importancia, pois reparte os seus direitos e deveres com o Conselho Administrativo, é ainda assim posto cubiçado pelos dois partidos tradicionaes, pois os communistas não têm ainda possibilidade de exito. Como se sabe, a presidencia do Uruguay de ha muito se encontra nas mãos dos colorados que, embora divididos em varios grupos, sempre entram em accordo para manter a presidencia. Desta vez, apresentam-se cinco colorados, dos quaes os de maior relevo são os srs. Gabriel Terra, battlista, e Pedro Manini Rios, riverista. Entraram estes em accordo e, no caso de obter o sr. Manini 17, 5 °|° do eleitorado, o sr. Terra renunciará. Resta, porém, saber se o Conselho estará por isso, contra o que se revoltam os blancos, e proclamará vencedor o candidato riverista.

Quanto aos blancos, apresentam dois nomes, Luiz Alberto Herrera e Eduardo Lamas. A situação desse partido é curiosa. Ha muitos annos estava em opposição e foi mistér dar a organização particular que tem o Uruguay, como Conselho Administrativo, para que viesse ao poder, sem choques violentos. Actualmente, dispõe de maioria no Senado, tem quatro dos nove membros do Conselho e, na Camara, está apenas com differença minima dos colorados. Nessas condições, poder-se-ia dizer que reparte o poder, se não fôra manterem os colorados a presidencia da Republica, que dispõe de tres pastas e nomeia o chefe de policia, com jurisdicção em todo o paiz.

O systema eleitoral do Uruguay permitte que a presidencia caiba ao partido que obtiver maioria, portanto ainda uma vez parece que ella ficará nas mãos coloradas e, possivelmente, com o sr. Manini Rios, dado o accordo que referimos acima. Mas, os liberaes se conformarão com a situação? No momento presente, em que um fremito de revolta domina o continente, não pretenderão elles forçar a situação, quando por todos os lados encontram exemplos? Acredita-se, porém, que, apesar de muito intricada a situação, poderá resolver-se dentro das formulas liberaes da constituição uruguaya, que logrou harmonizar os partidos e facultar-lhes o poder, por uma repartição equitativa de posições. No entretanto, o pleito de hoje não deixa de dar motivos justificados a inquietações, mas esperamos que dellas se saia com galhardia a nobre Republica irmã, evitando que se perturbe a commemoração gloriosa do seu centenario, que vae coincidir com a apuração dos resultados da eleição de hoje.

UMA GRANDE TRAGEDIA QUE SE EVITOU A TEMPO

Um incendio queimou a téla da aza esquerda do gigantesco "Dox", em Lisboa

O avião e o dirigivel estão pelejando pela supremacia dos ares. Quem vencerá ? Será o dirigivel gigantesco ou o aeroplano typo mammouth, ou, usando similes concretos, será o "Graf Zeppelin" ou o "Dox" ?.

O "Dox" é a mais recente maravilha em materia de progressos aeronauticos. E' um verdadeiro transatlantico dos ares, pois basta dizer que conta nada menos de tres tombadilhos, possuindo accommodações para 100 passageiros e respectivas bagagens.

Esse monstro de aço apresenta 12 motores de 240 cavallos cada um, do typo Curtiss-Napier, modificados para semelhante estructura.

O "Dox" foi desenhado e construido pelo engenheiro dr. Dornier, nas officinas de Friedrichshafen, ás margens do lago de Constança. Durante um anno inteiro, esse avião foi submettido a experiencias constantes, realizadas no maior segredo. Os allemães pretendiam, com elle, effectuar a travessia do Atlantico. E, então, todo o mundo iria assistir ao grande vôo dessa ave gigantesca cortando os ares.

No emtanto, um curto-circuito acaba de manifestar-se a bordo do "Dox", queimando-lhe completamente a tela da aza esquerda. Felizmente, devido á acção das autoridades portuguezas e á dos tripulantes do "Dox", o incendio, que se verificou em Lisboa, foi immediatamente dominado.

Seria muito doloroso que, depois do inenarravel desastre do R-101, o mundo tivesse de assistir á destruição, pelo fogo, do "Dox", o que, felizmente, não se deu, havendo, apenas, o adiamento da partida do avião.

O INCENDIO NO "DOX" FOI PROVOCADO POR UM CURTO CIRCUITO

LISBOA, 29 (U. P.) — O incendio do hydroplano "Dox" não foi provocado pela explosão da essencia, mas por um curto circuito. A tela da aza esquerda ficou totalmente queimada, ficando o esqueleto metallico descoberto. Por esse motivo o "Dox" ficará no Tejo todo o tempo necessario para os concertos.

O INCENDIO VERIFICADO NO "DOX"

LISBOA, 29 (U. P.) — O incendio do hydroplano "Dox" foi notado ás 14 ½ horas, acreditando-se que fôra provocado pelo reaquecimento do motor gerador de electricidade para a illuminação. O fogo ter-se-ia transmittido á estopa que serve para limpar os motores, da qual se desprendiam altas labaredas que envolveram a aza esquerda do apparelho e communicaram o fogo pela abertura da parte superior, queimando completamente a tela.

O "Dox" entrará amanhã na doca secca, afim de tentar-se o concerto.

—

LISBOA, 29 (U. P.) — O commandante da estação naval portugueza, Pedro Rosado, que viu as chammas que envolviam a aza do hydroplano "Dox", ao mesmo tempo que o capitão Christiansen, fez signaes pedindo soccorro e pediu por terra os auxilios urgentes necessarios para extinguir o incendio. O marinheiro José Costa Camal, que nos deu essa informação, subiu ao apparelho não encontrando pessoa alguma na sala do motor de illuminação. O pessoal do "Dox" e as damas corriam ao longo do hydroavião, tomados de grande panico. Então José Costa Camal applicou o extinctor de fogo e apagou rapidamente o incendio, evitando graves consequencias. Todavia o revestimento da aza esquerda queimou-se completamente. José Costa Camal recebeu ferimentos nos dedos.

—

LISBOA, 29 (U. P.) — Violento incendio, originado por um curto circuito destruiu a aza esquerda do grande hydroplano allemão "Dox", ardendo totalmente a tela. O incendio foi extincto pelo pessoal de bordo, coadjuvado por marinheiros portuguezes.

A partida do "Dox" foi adiada indefinidamente.

Foi muito concorrido o desembarque do dr. Afranio de Mello Franco

Pelo trem n. 2 regressou hontem, pela manhã, conforme noticiámos em nossa segunda edição de hontem, o dr. Afranio de Mello Franco, titular da pasta das Relações Exteriores.

O illustre secretario de Estado, que procedeu de Bello Horizonte, onde permaneceu alguns dias, teve um desembarque muito concorrido. Notámos entre os innumeros presentes, os representantes das altas autoridades do Governo Provisorio, funccionarios do Itamaraty e a directoria da Central do Brasil, além de grande numero de amigos e admiradores do actual chanceller.

O sr. Attila Neves presta declarações

Hontem esteve na 4ª delegacia auxiliar, onde foi prestar declarações, o sr. Attila Neves, ex-primeiro delegado auxiliar do governo deposto.

O GRANDE ASSUMPTO DO DIA

Em Araras, numa fazenda paulista, entre cafezaes disciplinados que ondulam a perder de vista, estiveram agora, durante dois ou tres dias, Oswaldo Aranha, Juarez Tavora e João Alberto. O movel dessa viagem não foi o desejo dum breve repouso, para fugir ás duras canceiras da luta ou a necessidade de organizar novos planos de guerra.

Nada disso. Os tres bravos chefes da Revolução trataram em longas conversas á sombra de velhas arvores, da elaboração dum plano que servirá, segundo se affirma, de ponto de partida para o preparo do ante-projecto da futura constituição brasileira. Não pode haver, realmente, tarefa mais seductora nem mais cheia de responsabilidades.

Em regra geral, um movimento revolucionario quando triumpha, já vem precedido duma ideologia e dum programma de reformas que constituem, por antecipação, os seus codigos juridicos. Ordinariamente, é isso o que acontece. No actual caso brasileiro, entretanto, devido a varias circumstancias e em obediencia a diversas razões de ordem tactica, as coisas não se passaram precisamente daquella maneira.

Sendo assim, vencida a chamada etapa militar da Revolução, de exterminio ao poder oligarchico, torna-se necessario fixar theoricamente, em sua estructura geral, o plano da grande obra de transformação social a ser immediatamente iniciada.

E, sobretudo, precisa ser conhecido, com a maior brevidade, o programma de construcção revolucionaria e de profundas reivindicações pelas quaes a nação enfrentou os asperos sacrificios da guerra civil.

No decreto em que o Governo Provisorio estatuiu e limitou os poderes discricionarios que lhe outorgou a Revolução, se houve, acima de tudo, a preoccupação liberal e democratica, se assim podemos dizer, de tranquillizar o povo a respeito dos propositos pacificos e mesmo anti-dictatoriaes do Executivo, no emtanto, sobre varios outros de seus aspectos não menos importantes, todos nós ficamos tendo um conhecimento por demais incompleto. Soube-se, apenas, que o regimen federativo de 24 de fevereiro, o qual não resistira á pressão dos acontecimentos politicos nacionaes destes ultimos dez annos, ainda fôra mantido, dessa vez, já sem o amparo e a defesa frageis que lhe davam uma ficção constitucional e uma ordem juridica agora cancelladas dramaticamente, pelas armas.

Essa curta estadia daquelle triumvirato revolucionario, na quietude duma fazenda de Araras, veiu, porém, alvoroçar novamente a opinião publica do paiz. Tanto mais quanto se annuncia que serão assentadas, ali, as bases dentro das quaes vae ser levantado o novo edificio politico-social do Brasil.

Se isso acontecer, pela ordem natural das coisas, deve ser discutido em primeiro logar o esboço da nova constituição nacional, a respeito de cujas provaveis innovações, discretamente commentadas, ha, sem o menor exaggero, uma grande curiosidade. Uma das maiores novidades da nossa futura lei maxima será, com certeza, a modificação por que vae passar o actual Poder Legislativo.

Na sua entrevista concedida á imprensa, o general Juarez Tavora suggeriu a sua substituição pelos Conselhos Technicos ou das Corporações o que representa, em suas linhas geraes, uma modernização ou, antes, uma racionalização da estructura daquelle poder por excellencia popular.

Ha quem assegure, todavia, que será mais ou menos mantido o antigo Congresso, cuja representação não será mais escolhida pelo criterio numerico absurdo, no Brasil, da quantidade demographica.

Segundo se adeanta, os Estados passarão a ter representação equivalente, ou seja, de 5 deputados para todos elles.

Do ponto de vista do regimen federativo, a solução é a mais justa possivel. Tendo já sido defendida, entre outros, na primeira constituinte republicana, pelo dr. Epitacio Pessôa, que, segundo foi divulgado, vae figurar no Conselho Consultivo, donde sairá, na sua redacção definitiva, o ante-projecto agora esboçado, num distante recanto da terra paulista.

Aguardemos, emfim, que seja divulgado o que resultou desse amavel retiro politico, o qual, sem a menor duvida, está interessando muito justamente o paiz inteiro, nesta hora unido, numa só palpitação de esperança e ansiedade, pelos destinos da Revolução.

VASSOURAS TEM NOVO PREFEITO

A grande manifestação feita a Mauricio de Lacerda e a posse do sr. Joaquim Avellar

OTHON PAULINO

(Enviado Especial do DIARIO DE NOTICIAS)

VASSOURAS, 29 — Mauricio de Lacerda, deixou o Rio, pela manhã, para assistir aqui, em Vassouras, sua terra natal, a posse do novo prefeito nomeado pelo governo revolucionario do Estado do Rio.

Acompanhou o grande tribuno fluminense, além do enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS, uma comitiva de amigos, seus desta capital composta dos drs. José de Azurém Furtado, e Mario Melo, sr. Orlando Coutinho, capitão Alvaro Luiz Pacheco e dr. Frederico Azevedo.

Na "gare" de Vassouras, grande massa popular acompanhada de uma banda de musica, aguardava a chegada do sr. Mauricio de Lacerda, prorompendo em enthusiasticas acclamações ao seu nome. Logo ahi a senhorita Maria Itala Soares proferiu a seguinte expressiva saudação ao tribuno:

"Vassouras vive hoje um dos seus maiores dias. Dia de gloria, porque contempla a redempção da patria com a victoria da revolução brasileira.

Para esse triumpho contribuistes, dr. Mauricio de Lacerda, com o exemplo de vossa vida de abnegação e sacrificios e com a evangelização de vossa palavra — verbo de Deus ao serviço da Patria. E vós, coronel Avellar, vindes occupar novamente o posto de que retiravam as baionetas federaes em 1923. Voltaes com honra para o cargo que tanto honrastes. Recebei, pois egregios vassourenses, o beijo da terra natal, que volta a ser pela vossa acção a terra de Sebastião de Lacerda, a terra da honra e da dignidade!"

A SAUDAÇÃO DO SR. SOARES FILHO

Formou-se, então, um grande cortejo, que desfilou pela rua Barão de Vassouras, indo até a praça Sebastião de Lacerda, onde o dr. Soares Filho, em nome da cidade, proferiu vibrante discurso saudando o eminente filho de Vassouras que servia a terra natal.

Começou o dr. Soares Filho dizendo que deante do busto de Sebastião Lacerda, sente a fraqueza e impotencia de sua palavra para significar a homenagem da cidade e do municipio ao seu grande filho morto e que tanto a elevou na administração, na politica e na magistratura, encarnando sempre a propria dignidade de sua terra. E esse embaraço sobe de ponto quando defronta, continua o orador, os vultos eminentes de Velho de Avellar, Mauricio de Lacerda e Ribeiro de Avellar, orgulhos de Vassouras e seus grandes benemeritos pelos relevantes serviços prestados.

Lembra com saudade a figura de Benjamim Bernardes e rememora os meritos e serviços de Raul Fernandes.

O orador, continuando, diz que Vassouras viveu uma longa noite medieval de muitos annos e hoje, integrada, pela revolução brasileira triumphante, em seus direitos e na sua liberdade, vae limpar o caminho obstruido pela fraude e pela compressão. Terminando diz da justiça da homenagem e affirma que se abrem á Vassouras, neste momento, amplos e claros horizontes de fraternidade e de paz.

FALA MAURICIO DE LACERDA

Por fim, Mauricio de Lacerda proferiu o seguinte discurso:

— "Antes de partir para o exterior, em alta missão do governo revolucionario, quiz vir á terra natal, estreital-a no meu coração de filho que a não esquece, e dizer-lhe, á sombra augusta de Sebastião de Lacerda, nosso mestre de sempre, que a jura que lhe fiz, quando ella me tomou nos seus braços, saindo dos carceres da segunda guerra civil, de a libertar e redimir um dia, num Brasil novo, está cumprida.

No decurso desse tempo em que lutavamos pela grande victoria de hoje, a nossa terra soffre o mesmo jugo da patria nacional, o jugo da fraude, da violencia e até do crime commum. E foi porque sabia que o Brasil inteiro reproduzia o nosso doloroso quadro politico, que eu sempre vos assegurei, meus queridos conterraneos, que por patriotismo ligassemos a salvação de Vassouras ao caso nacional, que a Revolução de outubro começou a resolver com a quéda da machina de opprobios, de mystificações e de usurpações intoleraveis, de que a machina vassourense era apenas um reflexo.

Os nossos adversarios, que escalaram aqui as posições á mão armada e as mantinham pelos manejos da força e da mentira oligarchica, nada tem a temer por terem outro partido, os que, porém, sentiram na sua consciencia o peso de crimes commettidos, não contra nós os seus vencedores, mas contra o bom nome, a tradição, a honra cidadã da nossa terra, esses devem logo pedir as suas demissões, porque a Revolução tolerante com os individuos é intransigente com suas obras. Todo aquelle que tiver uma consciencia limpa desses actos que tanto degradavam nossa Vassouras na sua vida publica, fique tranquillo, que nós não fazemos a politica dos empregos nem a das demissões, nos casos estrictamente impostos pela moral de qualquer regimen politico respeitavel, só serão solicitadas ás autoridades da Revolução, devidamente motivadas. Sem motivos, isto é, sem culpas demonstradas, não demittiremos ninguem, porque a Revolução não se vinga, pune ou justiça.

E agora permitti que eu fale dos amigos dissidentes, daquelles do nosso grande partido historico local, cuja intenção, nos seus ultimos actos, era o resguardo da paz e da segurança vassourenses, pelos meios de que divergi e divirjo, mas que nem por isso os torna indesejaveis ao meu ver, porque por outros caminhos, mais varonis e mais francos, buscavamos a mesma méta.

Como penhor dessa politica reconstructora, de larga tolerancia e amplo espirito de justiça, cada um respeitando a todos e todos a cada um, aqui vos deixo, como governo, o velho amigo desta terra, filho do nobre F[illegible], o coronel Joaquim Ribeiro de Avellar, cuja presença por si va[illegible] artigo constitucional de [illegible] ao povo vassourense.

Elle foi o primeiro [illegible] a que Sebastião de Lacerda confiou Vassouras, quando [illegible] luta armada de 1909, teve como eu agora, após a guerra civil, de ir prestar noutros postos seus serviços á Republica.

Deposto quando o Estado do Rio foi invadido pela Intervenção, no assalto de 1923, contra o grande Nilo Peçanha, a este e a meu pae prometti, reintegrar no seu direito, os despojados pelo arbitrio do sitio.

Realiza-se, em toda sua plenitude, a intenção dos nossos grandes homens, desses immaculados deuses numes da terra fluminense.

Aqui, junto de teu busto, meu grande pae, deixo a tua Vassouras, onde m'a deixaste: — no direito, na honra, na justiça e na fraternidade."

A POSSE DO PREFEITO

A' tarde realizou-se no edificio da Municipalidade a posse do novo prefeito, sr. Joaquim Ribeiro de Avellar. O edificio em que funcciona a séde do governo foi invadido por uma immensa multidão. Dada a posse ao novo chefe do executivo municipal, que assumiu a presidencia da mesa, ladeado pelo sr. Mauricio de Lacerda, ergue-se o mesmo pronunciando o seguinte discurso:

"Vencedora a Revolução, tudo se vae modificando no Brasil; nova orientação administrativa, directriz politica, inteiramente ligada á opinião do povo, soberano em todas as suas manifestações, remodelação nas praxes até aqui seguidas, de modo a realizar com successo o pensamento liberal consubstanciodo no programma revolucionario.

E' pois, cooperando pela melhor fórma para que alcançado seja o ideal revolucionario, que pretendo dirigir os interesses da Prefeitura e actuar na politica do municipio.

As difficuldades que se forem apresentando, serão resolvidas com o concurso valioso dos correligionarios e amigos que representam, com verdade, o tradicional partido chefiado por Sebastião de Lacerda e Mauricio de Lacerda e outros vassourenses distinctos e sempre lembrados, contando eu tambem merecer o auxilio da maioria dos bons vassourenses para alcançar com firmeza o bem de minha terra. A administração da Prefeitura se fará, acredito com relativa facilidade, pois o distincto Dr. A. Soares, muito fez para a melhoria das finanças municipaes. De preferencia serão resolvidos os problemas que mais de perto interessam á população e, vencidas as difficuldades que ainda devem existir como o pagamento de compromissos, se poderá então cuidar tambem do novo programma de embellesamento.

Agradeço muito sensibilizado á presença dos bons amigos no dia de hoje, presença esta que me conforta, anima e que me dará coragem para bem desempanhar o cargo com que fui distinguido pelo governo do E. do Rio."

NOVO DISCURSO DO SR. MAURICIO DE LACERDA

O sr. Soares Filho, ainda falou para dirigir uma saudação ao novo prefeito.

Por fim o sr. Mauricio de Lacerda, pronunciou um novo discurso no qual fixou o papel do governo revolucionario de Vassouras em face a situação economica e politica do municipio.

NA PASTA DA GUERRA

As Inspectorias de Grupos de Regiões Militares estão subordinadas directamente ao Ministerio da Guerra, até segunda ordem

O chefe do Governo Provisorio da Republica, em decreto assignado na pasta da Guerra, declarou subordinadas directamente ao Ministro da Guerra as Inspectorias dos Grupos de Regiões Militares.

Nos seus respectivos termos, o decreto do governo da Republica, assim se exprime: "resolve que as Inspectorias de Grupos de Regiões Militares, até segunda ordem, fiquem subordinadas directamente ao ministro da Guerra, attribuindo-se-lhes delegações para propor a este as medidas que julgar convenientes á disciplina, instrucção, organização e mobilização da tropa pertencente aos Grupos de Regiões, devendo para isso estabelecerem mutuo e directo entendimento com o Estado Maior do Exercito, as Directorias, Estabelecimentos e Repartições Militares".

Sobre esse assumpto o general Menna Barreto, havia enviado ao general ministro da Guerra, o seguinte officio:

" Sr. ministro — Com o objecto de esclarecer e melhorar, a bem do serviço, a situação de dependencia entre as Inspectorias de Grupos de Regiões Militares e, de um lado, o Ministerio da Guerra, de outro lado, o E. M. E. e as diversas directorias e estabelecimentos, ao mesmo tempo facilitando a transição para a criação da Inspectoria Geral do Exercito, a que tive occasião de alludir em meu officio n. 138, de 24 do corrente, tenho a honra de solicitar a seguinte determinação:

"As Inspectorias de Grupos de Regiões Militares até segunda ordem ficam directamente subordinadas ao ministro da Guerra, e tem plena delegação permanente do mesmo em assumpto de organização, instrucção e disciplina, e mobilização das Regiões do respectivo Grupo. Em todos esses assumptos haverá entendimento mutuo directo entre essas Inspectorias e o E. M. E., as Directorias, Estabelecimentos e Repartições.

PARAHYBA

VÃO SER CONSTRUIDOS VARIOS AÇUDES NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 29 — (A. B.) — O sr. Antenor Navarro, chefe do Governo Provisorio, combinou com o sr. Avilla Lins, chefe do Districto de Obras contra as Seccas, suggerir ao Governo da Republica, como medida de salvação publica, a construcção dos açudes de S. Gonçalo, Barra do Xandô, Condado, Soledade e Boqueirão dos Campos, além da construcção de estradas de rodagem de Campina Grande a Souza, de Itabayana a Umbuzeiro, de Alagôa Grande a Picuhy, de Cabedello a João Pessoa, bem como outros pequenos ramaes no sertão e a conservação dos açudes publicos existentes.

No mesmo sentido, a Associação Commercial da Parahyba telegraphou ao Presidente Getulio Vargas e ao Ministro José Americo de Almeida.

PARA'

O INTERVENTOR FEDERAL NO PARA' PESSIMAMENTE IMPRESSIONADO COM O SERVIÇO DE PROPHYLAXIA RURAL

BELE'M, 29 (A. B.) — O coronel Barata, chefe do governo estadual, visitou inesperadamente os postos de Prophylaxia Rural, recebendo dessa visita uma pessima impressão.

Immediatamente o coronel Barata fez officiar ao director daquelle serviço, accentuando a falta de hygiene que era incompativel com a prophylaxia. Fez tambem notar que em um dos postos verificou que o respectivo medico ali não comparecia, e em outro não existia ao menos nem algodão nem alcool para simples curativos.

UM DECRETO, NO PARA' MUDANDO A DENOMINAÇÃO DE INTENDENTE PARA PREFEITO

BELE'M, 29 — (A. B.) — Foi decretada a mudança do nome de Intendente, que tinham os chefes dos executivos municipaes, pelo de Prefeito, usual em quasi todo o Brasil.

Tambem as designações de prefeito e sub-prefeito de Policia foram trocados pelos de delegado e commissario.

A QUESTÃO DO FUNCCIONALISMO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29 (A. B.) — Teve grande divulgação uma nota official do interventor, sr. Carlos de Lima Cavalcante, fornecida á imprensa, na qual declarava que era uma difficuldade das maiores a escolha de servidores para que o Novo Estado seja um Brasil Novo, em razão da calma e da serenidade em que deve ser tentada a substituição dos elementos indesejaveis do regimen decaido. Fazer de modo contrario importaria em desorganizar serviços, o que não é patriotico. Os homens — accrescentava a nota official — são para os cargos e não os cargos para os homens, sendo esta a regra do novo governo pernambucano.

Uma ordem do prefeito para ficar ao par da situação de todos os funccionarios

O dr. Adolpho Bergamini solicitou a todos os directores de repartições municipaes, que lhe fossem enviadas relações dos funccionarios que lhe estão subordinados, constando das mesmas, o cargo, idade, elogios, promoções, tempo de serviço e tudo quanto diga respeito aos funccionarios.

Os documentos secretos da policia

(Conclusão da 1ª pag.)

da Motta acha-se de serviço no referido navio.

CONCERTO SYMPHONICO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA. — Dia 25 — A's 20 horas, achando-se o salão com a presença de umas 200 pessoas, aguardava-se a chegada do Exmo. Sr. Presidente da Republica e senhora, Ministro da Justiça e Senhora, officiaes da Casa Militar da Presidencia, ajudantes de ordens, quando justamente, ás 20,30 chegaram estas pessoas, dando-se inicio ao Concerto. A's 22,50 o Exmo. Sr. Presidente da Republica e Exma. Senhora, Ministro da Justiça e Exma. Senhora e demais membros da Casa Militar da Presidencia e autoridades, retiraram-se, tendo corrido em perfeita ordem a solemnidade.

DR. FRANCISCO DE CAMPOS, Secretario do Interior de Minas Geraes. — Dia 25 — Annunciada a chegada do Dr. Francisco de Campos, do Rio Grande do Sul, em avião do Syndicato Condor, compareceram ao Cáes, ás 17 horas, os srs.: — major Carlos Eiras, Baptista Luzardo, Virgilio de Mello Franco, Commendador Gazzini, dr. Humberto de Campos e outro senhor. Todos estes embarcaram na lancha da Condor para a Ilha das Enxadas, onde, ás 18 horas, chegou o avião. Contra a espectativa, porém, o dr. Francisco de Campos não desembarcou, sabendo-se que elle havia descido na cidade de Santos.

PASSAGEIROS DE AVIÃO. — Dia 24 — Do Sul — De Buenos Aires com escalas por Montevidéo, Rio Grande, Porto Alegre, Florianopolis e Santos, chegou o avião RIO DE JANEIRO, da Nyrba do Brasil, com os passageiros:

F. W. MOSS, de 47 annos, casado, commerciante, inglez, vindo de Buenos Aires, residente no Palace Hotel;

LUIZ LA SEIGNE, de 41 annos, casado, commerciante, francez, vindo de Porto Alegre, residente á rua do Passeio n.º 48.

Em transito:

L. J. LEITCH, de 63 annos, casado, commerciante, inglez, vindo de Buenos Aires, para Recife;

THOMAS TATE, de 36 annos, solteiro, empregado no commercio, norte-americano, vindo de Santos para Recife.

Dia 25 — Para o Norte — Para a Bahia e escalas em Campos, Victoria, Caravellas e Ilhéos, partiu o avião RIO DE JANEIRO, da Nyrba do Brasil, com os passageiros:

JOÃO COELHO, de 24 annos, solteiro, empregado no commercio, brasileiro, para Campos;

COR E. R. HULL, de 57 annos, casado, engenheiro, inglez, para Ilhéos;

LAWRENCE P. BRIGGES, de 49 annos, solteiro, consul, norte-americano, para a Bahia;

THOMAS TATE, de 36 annos, solteiro, empregado no commercio, norte-americano, para Recife;

L. J. LEITCH, de 63 annos, casado, commerciante, inglez, para Recife.

— Para o Sul — Para Porto Alegre e escalas, partiu o avião YPIRANGA, do Syndicato Condor, com os passageiros: —

MAX ROSENFELD, de 50 annos casado, commerciante, norte-americano, para Porto Alegre, residente no Hotel Gloria;

DR. ANTONIO C. SIMÕES DA SILVA, de 58 annos, solteiro, escriptor, brasileiro, para Porto Alegre, residente á rua Visconde do Rio Branco, digo, Visconde da Silva n. 111;

DONALD STEWART, de 29 annos, solteiro, commerciante, inglez, para Porto Alegre, residente no Itajubá Hotel.

COMMUNICAÇÃO. — Dia 25 — Hoje, por occasião da visita ao hydro-avião YPIRANGA, do Syndicato Condor, procedente de Porto Alegre e escalas, foi apprehendida em poder do passageiro ANTONIO ALVES DE CARVALHO, de 32 annos de idade, solteiro, brasileiro, empregado no commercio e procedente de Santos, uma pequena machina photographica VOIGTLANDER, tamanho 6 x 9. Conforme ordens expedidas por esta Delegacia, foram conduzidos o referido passageiro e sua machina photographica a esta Delegacia, o qual veiu tambem acompanhado de um memorandum do sub-inspector de dia na Policia Maritima.

CAP. CARLOS DA COSTA LEITE. — Dia 25 — Residente á rua do Cattete n. 304, sobrado. — Foi visto ás 11 horas na janella o capitão, que só saiu ás 12 horas para o interior de sua residencia. Saiu ás 12,10, indo ao armarinho SÃO JORGE, de onde saiu pouco depois, comprou um jornal e voltou para casa. Saiu novamente ás 12,30, tomou o bonde, saltou na Galeria, entrou na redacção de "O Globo", não mais sendo visto até as 15 horas, e, não sendo encontrado pelo investigador nos pontos do costume. A's 19,30 saia de sua residencia, tomando o bonde, saltou na Lapa e em seguida num Praça da Bandeira, foi á Casa de Saude Pedro Ernesto. Saiu ás 24 horas, tomou o bonde e da Lapa, onde saltou, foi num outro vehiculo para a sua residencia, não mais saindo.

TTE. AUGUSTO MAYNARD GOMES. — Dia 25 — Residente no quarto n. 31, Royal Hotel, á rua Clapp n. 3 e Pharoux n. 4. — Saiu ás 10,30 para ir ao Correio Geral, de onde foi aos Telegraphos e dahi para o hotel, entrando ás 11,10. Saiu ás 12,15 para o Quartel General e dahi ás 16,20 para sua residencia, onde entrou. Saiu ás 18,20, tomou o bonde, saltou na Lapa e foi á Avenida Rio Branco, entrando no Café Nice, de onde saiu minutos após para a Galeria, onde ficou 20 minutos. Dahi foi ao Theatro Trianon, assistindo á sessão. Saindo, foi para sua residencia, onde entrou ás 20,30, não mais saindo.

CAP. TTE. ARY PARREIRAS — Dia 25 — Residente á Avenida 7 de Setembro n. 28, Nictheroy. — Chegou ás 7,10 a esta capital, de onde foi para a rua da Gambôa n. 110, entrando pelos fundos. Saiu ás 17,15, tomou o auto P-10.477, seguindo com o proprietario deste carro para o centro da cidade, não sendo seguido, por não haver outra conducção no momento, motivo pelo qual não foi mais visto.

TTE. EDUARDO GOMES. — Dia 25 — Residente á rua do Cattete n.º 92, casa XVII. — Saiu ás 13,15, indo ao S. T. Militar, onde entrou ás 13,30. Saiu ás 13,40, foi ao Ministerio da Guerra, entrando ás 13,45. Saiu ás 14,30, foi á Casa de Saude Pedro Ernesto, onde entrou ás 14,45. Saiu ás 16 horas em companhia do 1º Tte. Arlindo Maurity da Cunha Menezes, desceram a Avenida Mem de Sá, Gomes Freire, Senado, Carioca e Avenida, ficando em frente ao "Jornal do Brasil", quando, devido ao grande movimento, o investigador o perdeu de vista. A's 18,20 chegou o tenente Eduardo Gomes á sua residencia. A's 20,10 o tenente chegou á janella de sua residencia, comprou jornaes e retirou-se para dentro, não mais sendo visto sair.

TTE. CANROBERT PENN LOPES DA COSTA. — Dia 25 — Residente á rua Candido Benicio n. 180, Jacarépaguá. — A's 9,40 entrou um rapaz que é parente do 1.º Tte. Felinto Muller, demorando-se algum tempo, saindo ás 10,15 para Cascadura. O tenente foi visto passeando pelo quintal de sua casa, com sua esposa e filho. Não tendo sido visto sair o tenente, foi o investigador procural-o, encontrando-o ás 17 horas na rua Gonçalves Dias, quando vinha de Ouvidor, já em frente ao Café Papagaio, onde parou uns 10 minutos em conversa com um senhor alto, magro, fazendo o seguinte percurso — 7 de Setembro, onde demorou-se um pouco, voltou com um senhor baixo, de oculos, terno escuro, seguindo Ouvidor e Avenida, onde se encontrou com o dr. Mauricio de Lacerda em frente á La Royale. A's 18 horas sairam dahi e subiram até Lopes Fernandes, onde estava o Tte. Maynard. A's 18,10 o tenente Canrobert despediu-se e seguiu Avenida, Ouvidor, Ramalho Ortigão e na rua 7 de Setembro tomou o bonde Lapa, saltou na rua 20 de Abril, indo á Casa de Saude Pedro Ernesto, onde entrou ás 18,40. Saiu ás 20 horas, tomou o auto 3681 que passava, não sendo mais visto.

CAP. PAULO KRUGER DA CUNHA CRUZ. — Dia 25 — Residente á rua Sá Ferreira n.º 18. — Saiu o capitão ás 10,30, tomou o bonde, indo á Praça Eugenio Franca n. 33, onde reside o commandante do Forte de Copacabana, segundo informações colhidas pelo investigador, cujo commandante se chama Honorato, sendo o capitão noivo de uma filha daquelle senhor. Na sua residencia, o capitão não recebeu visitas. Saiu desta casa o capitão ás 13,50, tomou um omnibus para sua residencia, onde entrou ás 13,56. A's 22,50 entrou um senhor alto, magro, fechando-se logo depois a casa e não mais sendo visto sair o capitão.

TTE. OSWALDO CORDEIRO DE FARIAS. — Dia 25 — Residente á rua Raymundo Corrêa n.º 70. — A's 9 horas saiu o cel. Vasconcellos, sogro do tenente. A's 10 horas saiu o tenente com sua senhora para tomarem o bonde e, tendo demorado este, ou porque visse o investigador seguil-os, sairam em passos apressados até a Avenida Atlantica, tomando um omnibus, saltaram no "Jornal do Commercio", seguiram Ouvidor, entrando na Notre Dame de Paris e dahi saindo, foram por Uruguayana e 7 de Setembro, tomando um omnibus para sua residencia, entrando ás 11,30 horas. Não tendo sido visto durante o dia, ás 20,20 saiu o tenente com sua senhora e uma senhorita, seguiram Copacabana, Santa Clara e, na Praia, tomaram um omnibus, saltando na Avenida Rio Branco ás 20,45, onde tomaram outro omnibus, saltando na Praça Affonso Penna, seguiram Major Alvim e na rua Santa Sophia, digo, saltando na Praça Saenz Pena, seguiram Major Avila e na rua Santa Sophia tomaram um bonde Aldeia Campista, saltaram na rua Pereira Nunes, entrando no predio n.º 118, onde reside d. Leonidia Motta. A's 23 horas saiu o tenente com a senhora e senhorita, indo para sua residencia, onde entraram ás 0,30 horas, não mais saindo.

PRAIA VERMELHA — 3.º R. I. — Dia 25/26 — Nada occorreu de anormal.

AVENIDA PEDRO IVO — 1.º R. C. D. — Dia 25/26 — Nada occorreu de anormal.

VILLA MILITAR - DEODORO - REALENGO. — Dia 26 — Nada occorreu de anormal.

DEPUTADO JOÃO BAPTISTA LUZARDO. — Dia 25 — Residente á rua Araujo Lima n. 90. — Saiu o deputado ás 8,30, tomando um auto que passava em Barão de Mesquita, seguindo Muniz Freire, não sendo possivel tomar o seu numero e nem seguil-o. A's 12,40 foi encontrado na Camara. Segundo informações que o investigador obteve, o deputado saiu ás 16,30, não tendo sido visto, tendo tomado um auto de praça, não sendo mais visto.

Dia 26 — Não foi visto sair até as 6 horas pelo investigador.

SENADOR ARTHUR BERNARDES. — Dia 25 — Residente á rua Valparaiso n.º 40. — A's 19,20 saiu o capitão Medina.

A's 19,30 entraram dois senhores. A's 20 horas entrou um senhor, que havia chegado de taxi, mas que não foi recebido. A's 21,10 saiu o dr. Arthur Bernardes Filho em companhia dos dois senhores acima referidos, dirigindo o auto 10.048 aquelle, não sendo notado mais movimento algum.

SENADOR EPITACIO PESSOA. — Dia 25 — Residente á rua Voluntarios da Patria n. 35. — Pela manhã esteve em sua residencia o guarda municipal n. 177, tendo sido visto o senador na sacada de sua residencia. Saiu o senador ás 13,40, tomando o seu auto 3510, regressou ás 15,45. Não recebeu visitas. Saiu ás 19,30, regressando ás 22,10 horas.

PASSAGEIROS DA E. F. C. B. — Dia 25 — Seguiram para São Paulo, ás 22 horas, os srs.: — deputado Marcolino Barreto, dr. Edmundo de Azurem Furtado e dr. Mario Cardim, secretario do prefeito do Districto Federal.

Dia 26 — Chegaram de São Paulo: —

ás 7 horas o sr. dr. Affonso Penna Junior;

ás 8 horas os srs.: — Cel. Rego Barros e dr. Gusmão de Britto;

ás 9 horas o sr. deputado Cyrillo Junior;

ás 10 horas o sr. dr. Edgard Lobo.

De Bello Horizonte:

ás 11,55 os srs.: — Senador Camillo Chaves e deputado Caio Nelson.

Rio, 26 de abril de 1930.

MACHADO LIMA
Chefe de Secção

UM "FILM" NACIONAL

A proposito de "Meu primeiro amor", fala-nos o actor Ernani Augusto, um de seus interpretes

Uma scena do "film" "Meu Primeiro Amor"

Está annunciado para a proxima segunda-feira um film genuinamente nacional — "Meu primeiro amor" — produzido no Rio de Janeiro e trabalhado por artista daqui.

Sendo assim, procuramos ouvir o sr. Ernani Augusto, que é um dos seus interpretes.

Ernani Augusto, o triste sonhador que se apaixona por Gloria Santos e não logra ser retribuido no seu affecto, está, tambem, como os demais, bem collocado na parte que lhe foi confiada. Por isso, não foi com grande difficuldade que conseguiu uma interpretação que satisfaça plenamente. A sua physionomia, os seus traços, os seus modos, tudo em si, satisfazem.

Não teve duvidas o joven actor em nos dar a sua opinião e o fez com toda simplicidade, como se segue:

— "Meu primeiro amor" — disse-nos elle — é, talvez, o unico film brasileiro a que se possa conceder essa qualidade quanto aos seus interpretes. Sendo, como é, um film em grande parte, artistico, satisfaz-nos ver a naturalidade e o desembaraço das sua figuras. E são estreantes na arte de representar.

Gloria Santos, a estrella, é uma garota pequenina e meiga. Interessante como todas as pequenas do Rio. O seu papel nesse film, foi encarnado com a maior perfeição imaginavel, apesar de não ser muito facil de representar. Viveu-o maravilhosamente, revelando-se, talvez, a maior artista da arte das sombras, entre nós. E é de uma photogenia inegualavel.

Claudio Navarro, o galã, é, sem duvida alguma, na opinião geral, o melhor typo masculino do nosso Cinema. De um physico invejavel, estando, como está, perfeitamente adaptado ao seu papel, dá-nos uma perfeita interpretação. O seu genio brincalhão e estouvado, emprestou ao film um pouco de vida e de alegria, tornando-o mais agradavel.

A historia é agradavel, simples, real. Não tem a menor fantasia. Nem mortes e villões. E' inteiramente social e admissivel: uma pequena, (Gloria Santos), desperta grande amor em dois irmãos, amigos inseparaveis, fazendo nascer entre elles grande rivalidade. No fim, já se sabe: um dos dois "dá o fóra"...

Apesar da simplicidade da historia, é um film estupendo. Principalmente para os corações sentimentaes e romanticos. Não só pela interpretação dos artistas, como, tambem, pela sua direcção e pelo modo intelligente como foi distribuida a sua acção, que leva o espectador sem conceber um desfecho agradavel, até o final.

Ruy Galvão, o director, apesar de muito joven, é um dos directores brasileiros que mais nos promette. Nota-se em todo o seu film, a mão de um perfeito conhecedor da technica cinematographica; nos angulos de "camera", na distribuição das sequencias, nos symbolos e nos detalhes que apresenta.

Agradará, forçosamente, aos technicos e ao publico em geral. Foi produzido pelo proprio director, Ruy Galvão, e está sendo distribuido por França Carvalho & Cia., estreando no Cinema Parisiense, amanhã.

— Onde foram filmados os "sets" de "Meu primeiro amor"?

— Nos mais lindos logares do Rio, como sejam Copacabana, Tijuca e Botafogo, fazendo com que o espectador fique encantado com o nosso film.

Ruy Galvão, sonhava fazer um film, e para isso convidou-me para tomar um papel a meu cargo, a principio fui contra, pois não achava em mim um typo para cinema, porém como tinha grande amor á arte de representar, acabei por aceitar, começando os nossos trabalhos em maio, vindo a terminal-os em setembro.

Espero que ha-de agradar a historia de "Meu primeiro amor", é simples e bonita, a despeito de grandes obstaculos que encontramos. Trabalhámos o mais que pudemos para fazer um film que pudesse levantar mais o valor do nosso cinema. Por minha parte fiz o que pude, espero que ha-de perdoar-me os erros que tenha commettido, bem assim aos meus queridos collegas, Gloria Santos e Claudio Navarro, pois somos todos estreantes".

Em virtude do fechamento da Agencia Americana Radio, ficaram desempregados cerca de 400 homens

A Agencia Americana Radio, que funcciona na Avenida Rio Branco acha-se fechada, como é publico e notorio, desde o dia 24 de outubro, data em que o povo invadiu todas as dependencias de sua séde e a deixou completamente damnificada. Acontece, porém, que com o seu fechamento, nada menos de 400 cidadãos se encontraram, de um momento para outro, desempregados e forçados a enfrentar, arrostando todas as difficuldades, o grande problema da manutenção de suas familias. Acabam esses senhores de dirigir ao director dos Telegraphos um longo memorial, solicitando, dessa autoridade, a reabertura da alludida Agencia Americana Radio. Hontem, á tarde esteve em nossa redacção uma commissão composta dos srs. Olavo Damasio, José Ferreira, Humberto de Barros, Antonio Magalhães, Alberto Kaden, Francisco de Miranda e Carlos Cidade, que nos veiu communicar a iniciativa tomada em beneficio de todos os seus companheiros e pedir-nos tornassemos publico as suas justissimas pretenções.

A REUNIÃO DE HONTEM, NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Reeleito o desembargador Nabuco de Abreu — O protesto do desembargador Saraiva Junior

Outras noticias

Como antecipámos, realizou-se hontem a reunião plena da Côrte de Appellação, afim de se proceder á eleição do presidente, vice-presidentes e presidentes das camaras, no biennio 1931-1932.

Muito antes da hora marcada para o inicio da sessão, já grande era o numero de juizes, promotores e advogados que se comprimiam nos corredores do palacio da Justiça.

Ainda era maior o interesse despertado por esse pleito, porque a imprensa denunciara o proposito das desembargadores em reeleger o sr. Nabuco de Abreu.

Assim mesmo, foi num ambiente de duvidas para a assistencia, que o desembargador Nabuco de Abreu, á hora marcada, fez a chamada dos desembargadores, tendo faltado os srs. Machado Guimarães, Arthur Soares e Costa Ribeiro, que foram substituidos, respectivamente, pelos juizes Antonio Nogueira, Leopoldo Lima e Edgard Costa.

Em seguida, o presidente nomeou os desembargadores Elviro Carrilho, Edgard Costa e Saraiva Junior para escrutinadores e mandou que se recolhessem as cedulas, para serem apurados os votos dos 22 magistrados.

Só foi necessario um escrutinio, pois foi verificada a reeleição do desembargador Nabuco de Abreu, por 18 votos contra 14.

Estava confirmada a denuncia da imprensa!

Os commentarios fervilhavam, sendo que alguns verberavam a attitude dos desembargadores, affirmando que a mesma já era de antemão conhecida.

O PROTESTO DO DESEMBARGADOR SARAIVA JUNIOR

Logo após a proclamação do seu proprio nome, o desembargador Nabuco de Abreu concedeu a palavra ao seu collega Saraiva Junior, que pronunciou um vehemente protesto.

Finda a leitura desse protesto o desembargador Cesario Alvin solicitou ao presidente lhe fosse dada a palavra, para declarar a necessidade do esclarecimento da expressão usada pelo sr. Saraiva Junior, quando chamara o pleito de "resultado de negociações entre os desembargadores".

Disse estranhar não só o termo empregado como tambem o facto de se referir aos magistrados presentes.

Respondeu o desembargador Saraiva, dizendo que, embora acatasse os seus collegas, não podia deixar de manter a sua expressão, por ser ella inteiramente verdadeira, tanto assim, que, sabedor da prevotação, trouxera o seu protesto já escripto.

Accrescentou que necessitava dizer isso, para não ser incoherente com a attitude que vem mantendo naquella casa, onde é cultor do direito e distribuidor de justiça.

O sr. Cesario Alvim não replicou.

O procurador geral do Districto dr. André de Faria Pereira, não interveiu nessa discussão.

AS DEMAIS ELEIÇÕES

Após a proclamação da eleição de presidente foram votados para 1º, 2º e 3º vice-presidente, respectivamente, os seguintes desembargadores: Cesario Pereira, Ataulpho de Paiva e Carvalho de Mello, que obtiveram uma grande maioria de votos.

O desembargador Cesario Pereira presidirá as camaras criminaes; o sr. Ataulpho de Paiva, dirigirá as camaras de appellações civeis e o dr. Carvalho e Mello presidirá as camaras de aggravos.

A CONTINUAÇÃO DAS CAMARAS

Ficaram constituidas, por eleição, como se vae ler abaixo, as camaras de julgamento da Côrte de Appellação:

1ª Camara (criminal) — Desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Alvim e Moraes Sarmento.

2ª Camara (criminal) — Desembargadores Vicente Piragibe, Arthur Soares e Costa Ribeiro.

3ª Camara (appellação civel) — Desembargadores Sá Freire, Saraiva Junior e Auto Fortes.

4ª Camara (appellação civel) — Desembargadores Alfredo Russell, Collares Moreira e Sampaio Vianna.

5ª Camara (aggravos) — Desembargadores Elviro Carrilho, Machado Guimarães e Silva Castro.

6ª Camara (aggravos) — Desembargadores Ovidio Ribeiro, Armando de Alencar e Souza Gomes.

AS ELEIÇÕES PROXIMAS NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Divergencias a respeito de nomes e de politica administrativa

O DIARIO DE NOTICIAS ausculta a opinião da praça

A crise que ha varios dias envolveu seriamente a Associação Commercial, desorganizando, administrativamente longe de estar terminada como pareceu depois de iniciadas as demarches para a eleição da nova directoria, tende, conforme tudo faz prever, a aggravar-se cada vez mais.

O pleito, do qual deverão sair os novos directores da Associação, está marcado para o proximo dia 5 de dezembro, já tendo sido feitas, por meio da imprensa, as convocações regimentaes.

O DIARIO DE NOTICIAS, informado de que, nessas eleições, se irão defrontar, em seria peleja, duas facções, procurou auscultar o pensamento dos legitimos representantes das classes conservadoras, de maneira a poder formar juizo seguro sobre aquillo que, até poucos dias, não passava de méros rumores.

Ha, de facto, grave scisão entre os associados da velha e prestigiosa sociedade.

Duas correntes se dispõem á luta, em torno das eleições proximas, apresentando-se cada qual como mais fortemente amparada.

Uma dellas apoia a chapa que tem, como principaes nomes, os srs. Serafim Vallandro, Pedro Vivacqua e José Mendes de Oliveira Castro; a outra sustenta, intransigentemente, o nome do sr. Othon Leonardos á presidencia, acompanhado dos seus companheiros de facção.

Tratando do caso, de publico, move-nos simplesmente o dever de transmittir aos nossos leitores, as impressões que nos deixou tudo quanto ouvimos, sobre as disputas da Associação, nos meios commerciaes.

E se, como é evidentemente logico, essas opiniões prevalecerem, é fóra de duvida que será vencedora a facção que deseja ver á frente da Associação Commercial o sr. Serafim Vallandro.

Os commerciantes consultados pelo DIARIO DE NOTICIAS falaram-nos com precisão absoluta. Dizem elles que os srs. Vallandro, Vivacqua e Oliveira Castro são figuras de alto e inconfundivel prestigio entre os seus pares.

Elementos que sempre foram mal vistos pelas directorias antigas da Associação — e isso devido á attitude por elles sustentada em relação a não poder a velha sociedade se immiscuir em lutas politicas — estão elles, mais do que quaesquer outros, em condições de administrar intelligente e operosamente a grande instituição das classes conservadoras.

O sr. Leonardos, disseram-nos, é homem bemquisto e merece as sympathias do commercio e industria do Rio. Desde muito, porém, que s. s. deixou de fazer parte do commercio, sendo, como é publico e notorio, consul da Republica do Perú.

Além disso, que é tudo, faz parte o sr. Leonardos da antiga corrente reaccionaria, — dessa corrente que não cuidou, na Associação, de administral-a, mas apenas de fazer politica sympathica aos dominantes da época, contrariando a letra estatutaria e o espirito da collectividade.

— "Não ha duvida que a luta será séria — disse um dos commerciantes — mas, asseguro-lhe, a victoria dos novos é tão certa quanto o estarmos falando ao senhor".

Não foi pequeno o numero de commerciantes e industriaes por nós consultados. Sem autorizar-nos, e nós não o pedimos visto que desejavamos tão sómente colher impressões geraes, publicar seus nomes, a maioria absoluta dos associados aos quaes falámos, declarou-nos que dariam seus votos á chapa Serafim Vallandro-Vivacqua-Oliveira Castro.

Isso farão, declararam, porque entendem que a Associação Commercial não póde estar á mercê de homens que não cuidam da administração, mas de politica, sem attender aos interesses da classe.

A ENFERMIDADE DO MINISTRO DA FAZENDA

O chefe do governo mandou visital-o

O chefe do governo provisorio da Republica mandou visitar, pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente João Pereira Machado, o dr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, que se acha enfermo.

Uma amnistia para os socios da A. E. C. e da U. E. C.

Na hora presente em que, para melhor distribuição de justiça, são aferidas as situações economicas dos cidadãos, o DIARIO DE NOTICIAS chama a attenção da Associação e da União dos Empregados no Commercio para os seus associados que, lutando com a crise angustiosa a que nos levou a prepotencia do governo deposto, se viram na triste contingencia de nem ao menos poderem satisfazer o pagamento das respectivas mensalidades.

Ora, não é justo que tendo sido esse todo o motivo do atrazo a que nos referimos ácima, vá agora qualquer daquellas duas poderosas associações de classe, desmentindo as suas finalidades de assistencia e protecção aos seus socios, obrigal-os a satisfazer aquellas exigencias.

Apresentamos, portanto á A. E. C., como tambem á U. E. C., uma suggestão que nos parece ser de toda a justiça como seja a da concessão de uma amnistia aos seus associados em atrazo, relevando-lhes os pagamentos atrazados.

Exonerações de funccionarios da Prefeitura

Pelo prefeito foram exonerados os solicitadores dos Feitos da Fazenda Municipal, bachareis Arthur Luiz Vianna e Octavio Ascoli e o agente fiscal da Prefeitura, Renato Meira Lima.

O PREFEITO QUER UMA RELAÇÃO DOS SEUS SUBORDINADOS

O dr. Adolpho Bergamini solicitou a todos os directores de repartições da Prefeitura, que lhe fossem remettidas relações de todos os funccionarios que lhe estão subordinados, constando dessas relações o cargo, a idade, os elogios, as promoções, o tempo de serviço e todo o historico da vida do funccionario.

Esse pedido está despertando em algumas repartições certa inquietação por que se suppõe que, de posse dessas relações, o prefeito irá examinar para verificar quaes os funccionarios que terão que ser dispensados.

LICENCIADOS NA PREFEITURA

Por actos de hontem, o prefeito concedeu as seguintes licenças: de 6 mezes, ao trabalhador da Limpeza Publica Ambrosio Cepulli; de 4 mezes ao medico da Assistencia, Humberto Magalhães Figueira; de 30 dias á professora Albertina de Mello; de 16 dias, á professora Josina Guimarães Cardoso Machado; de 30 dias, á inspectora de alumnos Adhair Lemos; de 28 dias, á professora Anna Norberta de Queiroz Gonçalves, e de 6 mezes, á professora Cecilia Maria dos Santos Souza.

TRABALHO DAS MULHERES SCIENTISTAS

ANDREW BLACKMORE
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — Novembro — A reunião deste anno da Associação Britannica para o Desenvolvimento das Sciencias teve logar em Britol, na primeira semana de setembro. E' a terceira vez que a Associação se reune naquella cidade, desde a sua fundação ha quasi cem annos. Da ultima vez, em 1898 (o famoso scientista sir William Crookes fez o seu memoravel discurso sobre a necessidade do desenvolvimento dos adubos chimicos. Elle provou que quasi todas as regiões productoras de trigo do mundo estavam prestes a attingir o limite da sua productividade e que, se as terras não fossem tratadas chimicamente, em breve deixaria de haver trigo sufficiente para as necessidades mundias. Foi em resultado daquelle discurso que os chimicos começaram a dar a sua attenção ao problema do fornecimento de adubos baratos — um problema que desde então foi perfeitamente resolvido, com grande beneficio das populações que se alimentam parcialmente de trigo.

Este anno estavam presentes mais de 2.000 scientistas, vindos de todas as partes do mundo. A caracteristica mais notavel da reunião foi, talvez, o numero de senhoras scientistas que alli se encontravam. Nada menos de trinta senhoras scientistas tinham os seus nomes na lista dos que iam fazer conferencias ou discursos sobre os diversos aspectos da sciencia. Muitas destas senhoras occupam actualmente logares de grande distincção na Grã Bretanha ou num dos Dominios ou Colonias. Miss Susan Isaacs, por exemplo, que fez uma conferencia sobre a psychologia da criança, é presidente da Secção de Instrucção da Sociedade Psychologica Britannica. Miss Margaret Murray, que é professora ajudante de Egyptologia na Universidade de Londres, apresentou os resultados dos trabalhos de excavação que fez na ilha Minorca. Ella passou muitos annos no Egypto e nas ilhas do Mediterraneo, e é uma das maiores autoridades em existencia sobre as civilizações antigas. A Associação, durante tanto tempo uma fortaleza do homem, tem sempre mostrado a sua boa vontade em receber no seu seio as senhoras scientistas, cujo trabalho muitas vezes rivaliza plenamente com o dos homens scientistas.

ULTIMA HORA SPORTIVA DE BOX

O resultado dos encontros de hontem, á noite

mez Foi o seguinte o resultado dos embates travados hontem, á nôite, no ring da rua do Riachuelo:

1ª luta: Joaquim Fernandes x Walter Caldas — Venceu o primeiro, no 5º round, por pontos;

2ª luta: Jacyntho Costa x Jim Barry — Venceu o primeiro, por k. o., no 3º round;

3ª luta: Roberto Santos x Kid Marques — Empate, verificado ao cabo do 8º roud;

4ª e ultima: Tavares Crespo x Jayme Ferreira — Venceu o primeiro, por k. o., no 6º round.

Actuou como arbitro, o sr. Gumercindo Taboada.

Foi allegada uma falta de Crespo.

POR QUE ESTAVA DOENTE, METTEU UMA BALA NA CABEÇA

Ultimamente, o operario José Ignacio Teixeira, vinha se sentindo bastante doente e ha já tres dias não tinha animo para comparecer ao trabalho. Hontem, á noite, o pobre homem, que conta 37 annos de idade, é casado e mora á rua Paranhos n. 253, em Olaria, num momento de maior desespero, desfechou um tiro na cabeça, na propria residencia.

A Assistencia do Meyer, depois de dispensar-lhe aos cuidados de urgencia, internou-o no Hospital de Prompto Soccorro.4

Uma festa interessante

Amanhã, cumprindo o programma que traçou, a "Valet Auto Strop", em combinação com o alto commando do Regimento Naval, offerecerá um lunch á officialidade desta corporação e á imprensa carioca.

Aproveitando a opportunidade o sr. Irving Sandhak, gerente da companhia, para distribuir com os fuzileiros navaes os populares apparelhos Valet.

Já tendo presenteado os batalhões do Rio Grande do Sul, Minas e a Policia Militar da capital, não quiz a companhia esquecer da Marinha e com ella, os briosos navaes.

Será, sem duvida, um dia de alegria para a rapaziada do Batalhão Naval.

LIVROS NOVOS

"CARTAS A' MENINA DE PORTUGAL" — SIMÕES COELHO

O nosso companheiro, dr. Si-Simões Coelho, director da pagina portugueza do DIARIO DE NOTICIAS, enfeixou em elegantissima "plaquette" as cartas que dali escreveu á senhorita Fernanda Gonçalves, "Miss Portugal".

Do successo que essas missivas literarias alcançaram, já os nossos leitores tiveram conhecimento, por occasião do Concurso Internacional de Belleza. Ellas foram bem a nota do dia do grande certamen de setembro. Não seria, mesmo exaggero escrever que essas cartas concurreram para o successo da "Menina de Portugal", mais, talvez, do que a sua propria formosura.

Hoje, enfeixadas em volume, — isto é, reunidas em obra una e acabada — o seu prestigio ficará sendo mais duradouro do que nas paginas volantes do DIARIO DE NOTICIAS, onde o olvido acabaria por sepultal-as para sempre. Simões Coelho fez bem em unil-as, a todas, nas folhas de um livro: prolonga assim a homenagem, que todos nós achamos merecida, á eleita da formosura lusitana e fixa em obra definitiva um esforço que se tornou bello sob um duplo aspecto: pela finalidade e pelo espirito que o realizou.

Politica interna do Perú

UMA REUNIÃO DE 400 OFFICIAES

LIMA, 29 (U. P.) — O presidente Sanchez Cerro falou numa reunião de 400 officiaes do Exercito e da Marinha, pedindo-lhes que se unissem para apoiar o programma de reconstrucção do governo, assegurando que responderia perante as classes armadas, que o collocaram no poder. O presidente não se referiu ás ultimas prisões. A United Press está informada de que os officiaes applaudiram as palavras do presidente e apertaram-lhe a mão.

Decretos assignados hontem

O dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republica, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Nomeando commandante do sector de leste do 1.º districto de artilharia de costa, o tenente coronel Democrito Barbosa.

Classificando na engenharia, o tenente-coronel Luiz Gonzaga Borges Fortes, no 1.º batalhão na Villa Militar.

Mandando reverter á actividade na infantaria, o tenente-coronel Manoel Rabello, capitão João de Deus Canabarro Cunha e 1ºs tenentes Alcindo Nunes Pereira e José Carlos Campos Christo.

Promovendo, no quadro de infantaria da 2.ª classe da reserva do exercito de 1.ª linha, para servir na 1.ª região militar, a 1.º tenente, o 2.º Irineu Gonçalves Pinto.

Concedendo reforma ao cabo Claro Camargo, do contingente da Carta Geral do Brasil.

Declarando que a nomeação do 2.º tenente do reservista Guilherme Manes, foi no quadro da arma de infantaria da 2.ª classe da reserva do Exercito de 1.ª linha, para servir na 1.ª região militar.

Nomeando 2ºs tenentes da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha do Exercito: no quadro de artilharia, para servir na 1.ª região militar, o reservista Emilio de Souza Pereira; no quadro de infantaria, para a mesma região, os reservistas David Xavier de Azambuja, Arlindo Teixeira, Rubens Moreira Torres, Fernando Augusto Pereira, Waldemar Cordeiro Kitzinger e Luiz Nogueira da Gama Filho; do quadro de artilharia, ainda para a 1.ª região, os reservistas Plinio Rela de Cantanheda Almeida, Georges Nicolas Paternot, Jorge de Araujo Martins, Decio Saverio Oddone, Frederico José de Souza Rangel e Othon Nogueira e ainda no quadro de infantaria, para servir na 1.ª região militar, o sargento ajudante reservista Valentim Amaral.

demittindo, por abandono de emprego, Pedro Celestino da Hora, do logar de servente de segunda classe do Arsenal de Guerra desta capital;

concedendo exoneração a Manoel Gonzaga da Silva, do logar de servente de 2ª classe da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra;

nomeando: na Fabrica de Polvora sem Fumaça, operario de 4ª classe, o de quinta Sebastião Lima, por antiguidade; para servente da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito, o servente da Directoria Geral do Tiro de Guerra, Carlos Marciano; para servente da Directoria do Tiro de Guerra, o servente da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito, Alfredo Celestino de Barros;

nomeando: na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra — almoxarife, Tito Vizoberto de Mattos Vanique; continuo, por merecimento, o servente de 1ª classe Arlindo José Domingues; servente de 1ª classe, por merecimento, o de segunda Clemente Leitão; servente de 2ª classe, o reservista Arthur Ferreira de Souza; o no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro — Celino José da Silva, operario de 3ª classe; operarios de 5ª classe Carlos Gonçalves de Souza, Joaquim Alves de Moraes, Hermes Narciso Lopes, João Neve de Lima, José de Aquino Ribeiro Sobrinho, Christovão Luiz Pacheco, Aguinaldo Vieira dos Santos, Nero da Costa, Venino dos Santos Leal, Aureo de Oliveira Brandão.

Foi inaugurado, em Paris, o Salão da Aviação

PARIS, 29 (U. P.) — O ministro da Aviação, sr. Laurent Eynac, inaugurou o Salão de Aviação. Uma das notas mais interessantes do Salão é o numero de aeroplanos de turismo de poucos cavallos de força.

"MUNDO NOVO"

Surgirá, em dezembro proximo, esse semanario independente

Dirigido pelo nosso collega de imprensa sr. Hamilton Barata, que já tem estado á frente de importantes jornaes e revistas desta capital, apparecerá por toda a primeira quinzena de dezembro proximo, aqui no Rio, um grande semanario independente, cujo nome será "Mundo Novo".

EMPOSSARAM-SE, HONTEM, OS NOVOS DELEGADOS POLICIAES

Como transcorreu a solemnidade no palacio da rua da Relação

No gabinete do chefe de policia, no palacio da rua da Relação, realizou-se, hontem, solemnemente, a posse dos novos delegados districtaes, cujas nomeações foram assignadas ante-hontem pelo chefe do Governo Provisorio, conforme noticiámos.

O acto se revestiu de certa solemnidade e nem se comprehenderia que fosse de outra fórma, sabido como é o quanto de arduo e espinhoso encerra o papel que as novas autoridades vão desempenhar, neste momento delicado, tendo a seu cargo justamente a parte preventiva e repressiva dos máos elementos, como a guarda da vida dos cidadãos e da propriedade particular.

Cerca das 14 horas, attendendo ao convite do dr. Baptista Luzardo, achavam-se reunidos no salão de honra da chefatura de policia os delegados auxiliares, antigos delegados districtaes, supplentes e outros funccionarios, passando-se, então, os presentes para o gabinete do chefe de policia, onde s. ex. já se encontrava.

Rodeado o dr. Baptista Luzardo pelos delegados auxiliares, o dr. Salgado Filho leu os nomes das autoridades recem-nomeadas, para, em seguida, o chefe de policia usar da palavra, dando-lhes posse.

Em seu discurso, que foi vibrante, o dr. Luzardo disse que no momento não se trata sómente de investiduras em cargos que poderiam ser desempenhados com a burocracia até aqui verificada. S. ex. esperava alguma coisa mais de seus novos auxiliares, isto é, as melhores disposições, para no desempenho dessa espinhosa missão, trabalharem pela consolidação da obra do movimento revolucionario iniciado a 3 de outubro e plenamente victorioso a 24. S. ex. não trazia sentimentos de odio ou vingança contra quem quer que fosse e por isso esperava igual attitude dos delegados cuja posse então se verificava. O momento actual é de trabalho intenso em beneficio da ordem e da justiça, coisas pouco communs nestes 40 annos de Republica.

Terminado o discurso do dr. Baptista Luzardo, usou da palavra o dr. Luiz Franco, em nome dos seus collegas recem-nomeados. Em phrases repassadas de enthusiasmo, o orador soube recordar com felicidade a actividade patriotica e proveitosa desenvolvida pelo actual chefe de policia no lado de outras figuras da Alliança Liberal.

Falou, por fim, o dr. Godofredo Maciel, tambem novo delegado, que se reportou ao inicio do movimento de 3 de outubro, historiando-o até á posse do dr. Getulio Vargas na chefia do governo provisorio, para terminar prestando em nome de seus companheiros um solemne juramento de fidelidade ao programma da revolução victoriosa mais uma vez ali trazido á evidencia pelo dr. Baptista Luzardo.

Os oradores foram cumprimentados pelos presentes, dirigindo-se todos, em seguida, á secretaria, onde os novos delegados assignaram o termo de posse.

Finda a solemnidade, o chefe de policia, em reunião com os quatro delegados auxiliares, assentou varias medidas attinentes ao policiamento.

ATORMENTADO PELA NEURASTHENIA, SUICIDOU-SE

Hontem, pela manhã, o joven Agostinho Maria da Silva, de 23 annos, solteiro, brasileiro, gerente do estabelecimento de seu pae sr. José Maria da Silva, sito á rua D. João VI n. 36, em Santa Cruz, poz termo á existencia de maneira tragica. Deixando o botequim que fica á margem da linha ferrea, o rapaz subiu a um muro da estrada de ferro e esperou o expresso de Mangaratiba e quando passava a composição o tresloucado atirou-se entre dois carros.

Batendo violentamente com a cabeça no para-choque teve morte instantanea.

Alguns presenciadores desse triste espectaculo transportaram o corpo do desventurado joven para o estabelecimento de seu pae, de onde foi removido para o necroterio do Hospital Pedro II, verificando-se á tarde o enterramento, após a autopsia.

Quanto a causa do suicidio do joven, disseram-nos ser consequencia da neurasthenia que a muito o vinha dominando. De genio expansivo e alegre, Agostinho, ha tempos, transformou-se radicalmente, preoccupando sobremodo sua familia.

Quando inquirido a respeito, referiu-se ele a uma doença incuravel, dizendo ser o suicidio unica solução para seus padecimentos.

A familia do rapaz, passou, desde, então a observal-o, constantemente escondendo de suas vistas qualquer arma de que pudesse elle se utilizar. Hontem, afinal, Agostinho, aproveitando estar seu progenitor fazenda uma refeição nos fundos da casa, levou a effeito a idéa que o dominava.

Ministerio da Guerra

SOB A JURISDICÇÃO DO DIRECTOR DO SERVIÇO GEOGRAPHICO MILITAR

O ministro da guerra resolveu que a Carta Geral do Brasil fique sob a jurisdicão do director do Serviço Geographico Militar, até ulterior deliberação.

PASSARAM PARA A CLASSE DE GRATUITOS DO COLLEGIO MILITAR

Foram mandados passar para a classe dos gratuitos do Collegio Militar do Rio de Janeiro, de ordem do chefe do Governo Provisorio, os dois filhos ali matriculados do fallecido tenente coronel Luiz de Araujo Correia Lima.

OFFICIAES A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Os 1ºs tenentes Wolmar Carneiro da Cunha e Carlos Marciano de Medeiros foram postos á disposição do governo do Estado do Espirito Santo.

OFFICIAES POSTOS A' DISPOSIÇÃO

Foram postos á disposição: do Ministerio das Relações Exteriores, para fazer parte da commissão de limites e caracterização Brasil-Uruguay, o capitão Djalma Polli Coelho e para servirem em commissão na Policia Militar do Districto Federal, os 1ºs tenentes Aladi Condeixa de Azevedo, Laurentino Lopes Bonorino, Francisco de Assis Almeida e Souza e Iracy Ferreira de Castro, ficando sem effeito a nomeação do 1º tenente Floriano de Oliveira Faria para instructor daquella corporação.

VÃO CONTINUAR NO SERVIÇO ACTIVO DO EXERCITO

Foram mandados continuar no serviço activo do exercito, na 1ª companhia ferro-viaria, os reservistas convocados cabos José Gomes, mecanico, Domingos Vieira, serralheiro e Palmerim Firmo, torneiro mecanico.

Moveis da policia apprehendidos

A policia apprehendeu, hontem, varias peças de moveis daquella repartição e que se encontravam em poder do ex-intendente Vieira de Moura, para a organização da séde da Guarda Republicana.

Semanal da União dos Chauffeurs

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada. Lida uma carta de permuta da co-irmã Sociedade Internacional Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo — para a secretaria providenciar. Lida uma carta de permuta do Centro Automobilista do Estado da Bahia permutando o associado sr. Honorio Jeronymo de Sant'Anna, que ficou sem effeito em virtude da desistencia do associado que resolveu regressar para aquella cidade. Lida uma communicação do Centro dos Chauffeurs do Estado do Amazonas, da transferencia da séde social. Lido um appello da "A Esquerda" S. A., sendo indeferido, por ter esta sociedade, por força dos seus estatutos, de soccorrer os orphãos de seus associados. Lida uma participação da Cruzada Feminina do Brasil Novo — responda-se dando conhecimento da resolução do conselho deliberativo. Officio da Caixa Beneficente dos Empregados da Policia Civil — conceda-se como pedem. Lido um pedido de demissão do cargo de membro da commissão de syndicancia do associado sr. Maximino Gonçalves Fontes, recentemente eleito, que foi indeferido. Lida uma communicação da commissão de beneficencia suspendendo o auxilio de beneficencia do associado sr. Joaquim Rodrigues Rapinaldo. A directoria mantem o despacho da commissão de beneficencia. Lido um pedido da sra. Maria da Graça, que foi indeferido por não ser associado o motorista que allude. Lida uma explicação do associação sr. Amadeu de Almeida e Silva, que satisfez á directoria.

LUTO — Foi de accôrdo com os estatutos da União, em vigor, deferido o pedido de luto feito por Maria Gracinda de Jesus, como viuva do associado José Teixeira Pombo.

REMISSÃO — De accôrdo com os estatutos da União em vigor, foi deferido o pedido de remissão do associado sr. José de Almeida Peniche Filho e, depois de satisfazer o debito que tem para com a União, do sr. Raul de Figueiredo Vieira.

BENEFICENCIA — De accôrdo com os estatutos da União, em vigor, foram deferidas as beneficencias dos srs. Izaac de Oliveira e, depois de ouvida a commissão de beneficencia, as dos srs.: José Sabino Eiras e João Ribeiro da Silva.

AUXILIO DE VIAGEM — De accôrdo com os estatutos da União, em vigor, foi deferido o pedido do associado sr. Luiz Miranda.

INTERNAÇÃO E BENEFICENCIA — De accôrdo com os estatutos da União, em vigor, foi deferido o pedido do associado senhor Stepham Kudzadat.

LICENÇA — Foram deferidos os pedidos de licença dos associados srs.: Diamantino de Mattos Ribeiro, Salvador Martins de Aguiar, Daniel Mocho e Jayme Duarte Ribeiro.

SUSPENDERAM LICENÇA — Suspenderam as licenças de que se achavam em goso os associados srs.: Manoel João e Bruno Romão Seibel.

CHAMADOS A' PROXIMA SESSÃO DE DIRECTORIA — Estão sendo chamados para comparecer á proxima sessão de directoria, que se realizará no dia 4 do mez proximo vindouro, quinta-feira, ás 20 horas, os associados srs.: José Leite de Castro, Manoel Francisco Villa e José Fernandes Marques.

CHAMADO PARA O MEDICO — Está chamado para prestar exame medico o associado sr. Joaquim Ribeiro 3º.

Exposição de Arte Antiga

Inaugura-se amanhã, no predio n. 47 da rua São José, a mostra de arte que o sr. Carlos de Vasconcellos conseguiu reunir, composta de diversos objectos artisticos, em differentes estylos, e que pertenceram a valiosas collecções de personagens illustres hoje dispersas.

De entre ellas, salienta-se a que pertenceu a d. Fernando II de Portugal, o rei artista, que tanto impulso deu ás artes no paiz irmão, e em cuja collecção podemos ver algumas peças que o monarcha conservou carinhosamente, como seja: o bello Christo em estylo gothico, seculo XVII em marfim, e outro, estylo byzantino, do mesmo seculo, em coral e que, recentemente, foram vendidos no leilão da fallecida condessa de Eddla.

As porcellanas da China e do Japão que ali se acham são valiosissimas, sendo que diversas peças pertenceram ás collecções do Visconde do Ameal, condes de Daupias Burnays, general Guerreiro e outros conhecidos colleccionadores.

A galeria de quadros é tambem interessantissima, podendo-se apreciar as diversas escolas, antigas e algumas contemporaneas, como Augusto de Mello, Velloso Salgado, Souza Pinto, Frigost, etc.

Ha ainda as pratas do tempo de d. João V, moveis coloniaes, miniaturas, quadros historicos, livros, etc., etc., tudo disposto com ... fino e ... bom

Reminiscencias do governo passado

COMO ERAM TRATADOS PELO COMMENDADOR ANTONIO PRADO OS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

Uma exposição que esclarece o sr. Adolpho Bergamini sobre a mais escandalosa das demissões feitas pelo seu antecessor

O nosso confrade Xavier D'Araujo apresentou ao sr. Adolpho Bergamini, interventor federal no Districto, o seguinte memorial:

"O abaixo assignado vem á presença de v. ex., no intuito de esclarecel-o sobre a sua situação de funccionario municipal, exonerado injusta, illegal e abusivamente, por duas vezes, pelo cidadão que exerceu o cargo de prefeito, de 15 de novembro de 1926 a 24 de outubro deste anno.

Nomeado para o cargo de escrevente da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, em virtude de approvação em *concurso*, no qual obtivera o PRIMEIRO LOGAR, foi elle, entretanto, a 7 de agosto de 1929, suspenso, por 15 dias, de suas funcções, *por autoridade incompetente* e sem nenhum motivo, a não serem as allegações mentirosas constantes da portaria respectiva — o que provará.

Não se conformando com esse acto absurdo do *pretenso chefe*, recorreu para o prefeito, continuando nas funcções, sem tomar conhecimento da suspensão.

O requerimento, em que pedia fosse cancellada a portaria de suspensão, não foi, pelo prefeito deferido, nem indeferido. Despachou-o elle dessa maneira inconcebivel: "exonero o requerente; nomeie-se o sr. fulano" ("Jornal do Brasil", parte official, de 15 de agosto de 1929).

Exonerado illegal e abusivamente, sem forma nem figura de processo, em desobediencia a todas as leis e á lei da moralidade administrativa e do interesse publico, o abaixo assignado requereu a sua reintegração ao Conselho Municipal, poder administrativo do Districto, cuja competencia para praticar tal acto já havia sido, seguida e invariavelmente, decidida pelo Senado Federal. O Conselho votou um projecto, reintegrando-o. Esse projecto foi vetado pelo prefeito. Nas suas razões de *véto*, procurou elle injuriar o abaixo assignado, mas, por ignorancia da lingua vernácula, não conseguiu produzir senão uma engraçadissima auto-injuria. Esse detalhe, porém, serviu para demonstrar a má-vontade *pessoal* do prefeito, para com o abaixo-assignado provando que a sua demissão fôra determinada por motivos de antipathia PESSOAL e não de interesse PUBLICO.

O Senado Federal, em plena phase de agitação politica, no dia 26 de dezembro de 1929, quasi á mesma hora em que era assassinado o deputado Souza Filho, approvou, UNANIMEMENTE, o parecer UNANIME de sua Commissão de Attribuições Privativas, rejeitando o *véto*. Assignalo essas circumstancias de dia, hora e facto, para mostrar a V. Ex. o absurdo da demissão. A respeito da sua iniquidade, estiveram de perfeito accordo, naquelle momento de luta accesa, todos os grupos. Esse o motivo por que o parecer teve o voto do sr. Flores da Cunha, o do sr. Pires Rebello, o do sr. Mendes Tavares, o do sr. Bueno Brandão, presidente da Commissão, assim como teve os dos srs. Irineu Machado, Pires Ferreira, Celso Bayma e Arnolfo Azevedo! O proprio sr. Thomaz Rodrigues, que sempre sustentou a incompetencia do Conselho para decretar reintegrações e a demissibilidade *ad natum* de quaesquer funccionarios, salvas as restricções especificadas na Constituição, votou a favor do parecer, dada a monstruosidade da demissão.

Outra não foi a opinião da imprensa, com a excepção unica de um artigo de fundo, encommendado pelo prefeito ao matutino cujo contracto de publicidade estava expirando... Assim, apesar do empenho em evitar publicidade em torno do caso, outro matutino, *que apoiava a administração municipal*, não fugiu a commentarios energicos, em um artigo de fundo que muito honrou o abaixo-assignado. Esse jornal era dirigido por pessoas absolutamente desconhecidas, áquella época, do abaixo assignado e que professam doutrinas politicas diametralmente oppostas ás suas. O brilhante vespertino "O Globo", igualmente verberou o procedimento do prefeito, nos titulo se cabeça da entrevista do abaixo assignado, publicada em janeiro deste anno.

Rejeitado o véto, em taes condições, não teve remedio o prefeito e expediu, em janeiro deste anno, o acto de reintegração. Quando, porém, o abaixo assignado se reempossou no seu cargo, já estava lavrada nova demissão, que foi publicada no dia seguinte...

Novamente, o abaixo-assignado se dirigiu ao Conselho Municipal, que, tomando em consideração o seu pedido, elaborou, por intermedio das commissões de Justiça e de Orçamento, o projecto que, approvado em primeira discussão, encontrava-se em segunda, quando foi dissolvida a assembléa administrativa da cidade.

Deante dessa circumstancia, não resta ao peticionario outro recurso, senão roubar algum tempo a V. Ex. para o estudo e solução do seu caso.

Para terminar, sem exaggero de prolixidade, quer affirmar-lhe que NUNCA a administração publica teve melhor funccionario do que o abaixo assignado, no que se refere a moralidade, competencia, exacticão, assiduidade e dedicação no desempenho de suas funcções. Espera o abaixo assignado que V. Ex. se interesse por esse caso, visto que elle é, não só do seu interesse particular, mas tambem do interesse publico. Roga-lhe ainda, com vivo empenho, que proceda á mais rigorosa syndicancia quanto á sua pessôa, quanto ás suas affirmações e quanto á sua conducta de funccionario, de jornalista e de homem, na vida social e particular. Protesta, ainda, o abaixo assignado, todo auxilio ás pesquisas de V. Ex., ficando inteiramente á sua disposição e pede, apenas, como favor muito especial, que, em cada caso de informação contra elle, V. Ex., reclame a sua presença, para uma ACAREAÇÃO, certo de que confundirá o informante, quem quer que elle seja. Attenciosamente, Pedro Xavier D'Araujo. Rio, 29 de Novembro de 1930."

A ceremonia da posse do novo director da Faculdade Fluminense de Medicina

Grupo feito na escadaria da Faculdade Fluminense de Medicina, após a posse do dr. Manoel José Ferreira, que se vê ao centro

Tomou posse hontem, do cargo de director da Faculdade Fluminense de Medicina o dr. Manoel José Ferreira, que vinha exercendo o cargo de professor de physica e chimica daquelle estabelecimento de ensino.

O dr. Mario José Ferreira é uma das figuras mais brilhantes do magisterio superior do Estado do Rio e, pela sua cultura e competencia, está a altura do alto cargo para o qual foi nomeado pelo sr. Plinio Casado, interventor federal.

O dr. Mario José Ferreira, ao tomar posse, foi alvo de significativa manifestação por parte dos alumnos da Faculdade Fluminense de Medicina.

Em nome dos academicos, falou o academico Paulo de Gouvêa, que dirigiu uma vibrante saudação ao novo director.

Falaram ainda outros oradores, inclusive o dr. Manoel José Ferreira, que agradeceu as homenagens de que fôra alvo e declarou que tudo faria pelo engrandecimento da escola, a que o seu fundador e director, o saudoso dr. Antonio Pedro, dedicara o mais extremo zelo.

Missa campal nas alamedas do Cattete

Foi resada, hontem pela manhã, numa das alamedas do grande parque do Palacio do Cattete, pelo revmo. capellão, padre Mario Silva, a missa campal em acção de graças pela victoria da Revolução, tendo assistido ao piedoso officio os officiaes e praças do esquadrão da escolta presidencial, que ali se encontra acantonado e a guarda do 3º Regimento de Infantaria.

O padre Mario Silva, que é gaucho de nascimento, acompanhou as forças da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, como seu capellão. Após a celebração da missa, produziu aquelle sacerdote brilhante oração sobre os deveres do soldado para com a sua Patria, tendo sido ouvido religiosamenite. Em seguida, fez distribuir entre os officiaes é praças diversas medalhas de N. S. Apparecida.

A conferencia dos ministros com o chefe do governo provisorio

No palacio do Cattete estiveram hontem reunidos, em conferencia com o dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio da Republica, os srs. minisros de Estado, dr. Afranio de Mello Franco, das Relações Exteriores; dr. Francisco Campos, da Educação e Saude Publica; general Leite de Castro, da Guerra, almirante Izaias de Noronha, da Marinha; dr. Assis Brasil, da Agricultura; dr. José Americo de Almeida, da Viação e Obras Publicas e dr. Lindolfo Collor, do Trabalho, Industria e Commercio. Deixou, apenas de comperecer o dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, por se achar em São Paulo.

PERNAMBUCO

RECIFE PROCURA SOLUCIONAR O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

RECIFE, 29 (A. B.) — Apresentando suggestões em torno do problema da habitação, o especialista Adalberto Lyra Cavalcante disse, pelo "Diario da Tarde", que as casas baratas a serem construidas não devem visar sómente o operario, e sim toda a massa anonyma de trabalhadores das diversas classes, inclusive os funccionarios de pequenas categorias.

PARA QUE O BRASIL RESGATE SUA DIVIDA EXTERNA

As espectativas em torno do "Dia da Patria" são as mais auspiciosas possiveis

Estamos quasi nas vesperas do "Dia da Patria" e, segundo tudo faz prever, está assegurado o mais absoluto exito ao movimento patriotico.

As demonstrações de apoio que temos recebido são as mais positivas e da espontaneidade com que se apresentam, se deprehende que ha generalizadamente uma vibração civica como não o registra nenhuma outra campanha de igual natureza.

Até agora recebemos as seguintes quantias:

Publicado anteriormente: 23:468$000; recebido dos funccionarios do Grupo Escolar Medeiros e Albuquerque, ... 136$200; Total: 23:604$200.

CONTRIBUIÇÃO EM OURO

De uma illustre dama da sociedade carioca, que não deseja publiquemos o seu nome, recebemos uma libra brasileira e uma pequenina barra de ouro pesando 108 grammas.

Contribuição valiosa, como se vê, a doadora patriota preferiu encerrar-se no anonymato, deixando que o seu gesto em pról de uma patria verdadeiramente grande não tenha cunho da vaidade humana tão commum em todos os tempos.

AS COMMISSÕES QUE PERCORRERÃO OS BANCOS NO DIA 2 DE DEZEMBRO VESPERA DO "DIA DA PATRIA"

As commissões de senhoras que irão fazer a collecta nos bancos nacionaes, distribuindo listas, compor-se-ão das *patronnesses* Oswaldo Aranha, João Neves da Fontoura, Simões Lopes, Laurita Pessoa Raja Gabaglia, Macedo Linhares, Orlando Dantas, João Duarte de Oliveira, Adriano Quartin, Vicente Luz, Mucio de Senna, Dionysio Silveira e senhorita Mello Franco.

E' de esperar que os banqueiros brasileiros attendam generosamente ás illustres senhoras que patrocinam o movimento que tem em vista a redempção financeira do Brasil.

CUIDADO COM OS EMBUSTEIROS!

Directoras da Pequena Cruzada pedem-nos dclaremos que não cogitaram de nenhum movimento deste genero, desde que deram absoluto apoio ao "Dia da Patria", promovido pelo DIARIO DE NOTICIAS.

Não têm, portanto, autoridade alguma, as pessoas que venderam bandeirinhas antehontem, em nome da benemerita instituição, em prol do "Fundo de [illegible]".

Por isso [illegible] população deve tomar cuidado com os embusteiros, que não respeitam, neste momento, a abnegação dos que se empenham em movimentos de verdadeiro patriotismo, procurando tirar proveito á custa delles em proveito proprio.

A ATTITUDE DA UNIÃO DOS CEGOS NO BRASIL

Filiada ao movimento, no "Dia da Patria", a "União dos Cegos no Brasil" collocará um barril na Praça da Bandeira para receber contribuições voluntarias.

Tocará, durante todo o dia, naquelle local, uma banda de musica da benemerita associação, de maneira que o concurso desses humildes brasileiros, **na campanha civica** que se está fazendo em todo o paiz, demonstra o estado de espirito de toda a população, vibrante, sem duvida, de enthusiasmo no seu apoio á idéa de libertar-se o Brasil do credor estrangeiro.

VALIOSA A COOPERAÇÃO DOS PRAIA CLUB E ATLANTICO CLUB

A sra. Raphael Paixão, "patronnesse" que dirigirá o sector de Copacabana, no "Dia da Patria", communicou-nos que os aristocraticos clubs daquelle bairro — Praia e Atlantico — offereceram suas sédes para que nellas se centralizem as "vendeuses" que terão de prestar seu serviço no dia 3 de dezembro.

Registramos a attitude distincta dos illustres directores das referidas associações.

OS BRILHANTISSIMOS ESPECTACULOS DE AMANHÃ NO THEATRO RECREIO

E' amanhã, finalmente, que no Theatro Recreio vão ter realização os brilhantissimos espectaculos organizados pela Empresa A. Neves e Cia., em accordo com o DIARIO DE NOTICIAS, que os prestigia e patrocina, não só attendendo á finalidade que os recommenda ao interesse e attenção do publico, pois 40 % de sua receita bruta é destinada, por nosso intermedio, ao resgate da divida externa do Brasil, como tambem porque esse gesto nobre e espontaneo dos dirigentes desse frequentadissimo theatro, **nos impõe o respeito e o reconhecimento que todo beneficiado, embora indirecto, deve ter por aquelle que o beneficia.**

Assim, pois, o DIARIO DE NOTICIAS, secundando a dignificante attitude da Empresa A. Neves & Cia., aprouve não poupar esforços para que esses espectaculos se apresentassem, através de seu programma, com uma organização á altura dos fins meritorios a que os mesmos se destinam, tornando-as superiormente apreciaveis a quantos, juntando o util ao agradavel, forem, amanhã, ao Recreio passar alguns instantes de prazer espiritual, que lhes será proporcionado pela representação da engraçada e patriotica revista "O Barbado...", pela interpretação do hilariante sketch de Ary Barroso — "O Sacristão", e sobretudo pela palavra sempre brilhante do notavel tribuno e revolucionario Mauricio de Lacerda, que dissertará sobre episodios interessantissimos da Revolução, e, finalmente, ouvindo a palavra quente e enthusiastica do distincto escriptor e poeta gaucho Carlos Cavaco, que occupará a attenção da platéa memorando, em synthese, o que foi a grande "Jornada de Outubro", no Rio Grande do Sul.

Esta será a linda festa de amanhã, no Theatro R[illegible] a festa que virá beneficiar a elevada campanha do DIARIO DE NOTICIAS em pról do resgate da nossa divida externa.

E, por isso, é que ella merece o qualificativo de *Festa da Patria*.

INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Grupo após o jantar dos alumnos que concluiram o Curso de Applicação do Instituto Oswaldo Cruz

Realizou-se ante-hontem o jantar que os alumnos do Curso de Applicação do Instituto Oswaldo Cruz promoveram em regosijo á terminação do curso 1929-1930.

O agape foi presidido pelo dr. Erasmo Lima, que alcançou o primeiro logar no curso, tendo por esse motivo, recebido a medalha Oswaldo Cruz. Ao lado do dr. Erasmo sentou-se o dr. Carlos Raul Pena, medico paraguayo, que tirou o 2º logar.

Usaram da palavra os drs. Monteiro Filho, Pereira Filho, Souza Vianna, Edgard Neves, Erasmo Lima e, finalmente, o dr. Valerio Reggis Konder, que, em empolgante discurso, levantou o brinde de honra ao professor Carlos Chagas.

Terminaram o curso os seguintes alumnos:

Drs. Erasmo Lima, Manoel de Castro, Antonio R. Monteiro Filho, José de Castro Teixeira, Uchida, Konda, J. Souza Vianna, Moacyr de Figueiredo, Carlos Pena, Carlos Pires de Mello, Valerio Konder, Archangelo Penna de Azevedo, Salomão Figueira, Carlos Marques Dias, Annibal Simão, Necker Pinto, Pereira Filho; academicos: Fausto Pereira Guimarães, Sebastião A. Castro, Paulo C. Uchôa Cavalcanti, Edmar Terra Blois, Alfredo N. Bica, José N. Bica, Marcello S. Junior, Enéas da Silva Pereira, Paulo Leão de Moura, Antonio F. Rodrigues de Albuquerque e Agostinho da Cunha e Castro.

STA. CATHARINA

A ACTIVIDADE DAS COMMISSÕES DE INQUERITO EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 29 (A. B.) — As commissões de inquerito e averiguações de contas nas repartições estaduaes e federaes continuam trabalhando activamente.

O jornal official "A Republica" publicou numerosas demonstrações de despesas irregulares praticadas por politicos da situação deposta.

FELICITAÇÕES AO INTERVENTOR FEDERAL DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 29 (A. B.) — O general Ptolomeu Assis Brasil continu'a recebendo telegrammas e mensagens de felicitações por motivo da sua escolha para interventor federal em S. Catharina.

MARINHA MERCANTE

A futura direcção do Lloyd -- Director-technico. o commandante Firmino dos Santos ?

Está em fóco, como todos vêem, a futura direcção do Lloyd. Mas, pondo, á parte o director-presidente, que será o sr. Moraes e Barros, até que elle, de S. Paulo, não mande dizer se aceita ou não, o convite que o sr. ministro José Americo lhe fizera, ha mysterio em torno dos nomes dos directores: commercial, technico e do trafego.

Mas, desde ha dias, parece que, no que toca á direcção technica, o mysterio se desvenda, porque, nas rodas maritimo-commerciaes, á bocca de pessoas merecedoras de credito, pullula o nome do commandante Firmino dos Santos. Ha, até — isso asseveramos nós — nessas mesmas rodas, em torno dessa versão, geral e enthusiastico contentamento, visto que — vox, tambem, geral — o commandante Firmino é visto, alli, como "um dos poucos, senão o unico homem capaz, no momento, de resolver os problemas daquella importantissima parte da vida do Lloyd."

Nós, por nós mesmos, por hoje, só podemos dizer que, "in totum" sancionamos a opinião acima sobre o referido official, porque, tanto como todos que bem o sabem, sabemos o commandante Firmino dos Santos, um grande, um profundo conhecedor dos problemas geraes da Marinha Mercante, e, sobretudo, um grande, um profundo, um minucioso conhecedor dos problemas geraes do Lloyd, a que em longuissimos annos, efficiente e utilmente, s. s. vem servindo em relevantissimos postos, como, por exemplo, na superintendencia da empresa, na Europa, onde se encontra mais de um decennio. O illustre e brilhante official da Armada escreveu, ha tempos, um "folheto" sobre o Lloyd, em que, embora, através de synthese, apontou a verdadeira "salvação" da companhia, porque nelle, focalizara, todas as necessidades da mesma; todos os erros, mazellas e incongruencias de que ininterrupto e implacavelmente, vem a empresa sendo victima desde seu inicio.

Opportunamente, daremos, aos leitores, alguns trechos mais palpitantes desse obra.

Emfim, oxalá que o governo, no afan em que está de resolver, de uma vez por todas, a situação do Lloyd, tenha a acertada, a feliz lembrança de chamar a fazer parte da respectiva direcção o commandante Firmino dos Santos.

HOJE E TALVEZ SEMPRE O HOSPITAL MARITIMO MULLER DOS REIS

Uma representação contra coisas e homens daquella casa

Sobre homens e "episodios" do Hospital Maritimo Muller dos Reis, acaba de receber o dr. Pedro Ernesto, director da Assistencia Hospitalar, a seguinte representação:

"Illmo. sr. dr. director da Assistencia Hospitalar — Os abaixo assignados, exonerados respectivamente dos logares de director e medico do Hospital Maritimo Muller dos Reis, pelo seu provedor coronel Americo Campos de Medeiros, por terem denunciado a Assistencia Hospitalar o estado lastimavel do mesmo, vêm communicar a v. ex.: 1º) Que o hospital continua a funccionar ainda em peores condições, faltando tudo aos doentes, até os mais simples medicamentos. 2º) Que o coronel Campos de Medeiros está sendo processado criminalmente na 1ª delegacia auxiliar, pelo desvio indebito das subvenções dadas pelo governo para o citado hospital. 3º) Que o coronel Americo Campos de Medeiros, que era protegido escandalosamente pelo ex-ministro da Justiça sr. dr. Vianna do Castello, já alardeia amizades intimas com os proceres da revolução e diz que nada lhe acontecerá por isso. Sendo uma vergonha para a capital da Republica e uma deshumanidade o funccionamento de um hospital em semelhantes condições, pedimos providencias a v. ex., lembrando a nomeação de um interventor para o mesmo, que vive tão sómente de subvenções dadas pelo governo. — Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1930. — (aa.) Dr. Alvaro de Castro e dr. Dillon de Figueiredo."

NO LLOYD BRASILEIRO

Resoluções da directoria

A direcção interina do Lloyd, saindo da reserva administrativa em que vem vivendo, desde sua inauguração, parece que entra em uma phase de actividade promissora, com algumas resoluções que, se em realidade, apparecerem como nos dizem estão em projecto, levarão, sem duvida, beneficio e utilidade á empresa em si e aos seus servidores. Assim, sabemos que a mesma direcção determinou ou vae decretar o seguinte:

— amparar, melhor, material e moralmente, as pobres senhoras que, trabalham tão penosamente na "Lavanderia Lloyd", as quaes soffrem privações até de boca;

— ouvir suggestões do commandante Octavio Guedes, superintendente de navegação, em face dos famosos "Livros Negros", que encerram armarios e mesas daquella superintendencia, "livros" em que transbordam centenas e centenas de nomes de servidores e ex-servidores da casa, de terra e mar, muitos accusados até, de crimes feios e, que, entretanto, na maioria, não procedem, por serem fru-

Sr. Henrique Lage

tos de mentiras, vinganças, maldades, etc. A direcção citada, com essa attitude, quer, justamente, cancellar "notas" que se encontram naquellas condições, crediciando-os, assim, a pleitearem, novamente, os seus antigos cargos;

— severa e terminante modificação no numero e serviço dos autos da casa, em serviço de chefes e chefetes respectivos, que vêm, de ha muito, sangrando, sob gastos de gasolina, os cofres da empresa, em sommas pesadissimas;

— mandar voltar aos seus antigos cargos, todos aquelles funccionarios deslocados sem justificativa, os quaes, substituirão aquelles que, se, tambem, foram deslocados, voltarão aos seus antigos cargos; se, em contrario, haviam vindo de fóra, para lá voltarão;

— dispensar, por desnecessarios ao serviço a que se recommendam, varios inspectores, fiscaes, etc., como sejam: um, dos dois inspectores de convés; um dos dois de camaras; e, quasi todos os fiscaes de secção de camara, de terra, a bordo, etc.;

— fazer uma revisão no quadro de continuos e serventes, afim de saber quantos têm; quantos são precisos; o tempo e conducta profissional moral de cada um; quanto percebem de ordenado; se devem ter, emfim, esse ordenado augmentado ou não;

— tomar energicas e luminosas providencias, sobre os trabalhos a se executarem e em execução nos navios e nas officinas em Mocanguê, em especial, no "Pedro II", cujo dispendio com obras sobe, já, como já o dissemos, em dezoito mil contos e, isso, longe de ficar prompto, etc. etc.

Agora, perguntamos nós: em quanto tempo, o honrado almirante director levará esse "vasto programma" a efeito. Pois — vamos dizer aquillo que todos dizem — s. s., não está, por dias, ali na cadeira onde, tragicamente, desappareceu do mundo, o desditoso commandante Cantuaria, o grande amigo e melhor protector do almirante Machado da Silva?!...

U MJUSTO APPELLO, DOS FISCAES E CONFERENTES DE CARGA DO LLOYD BRASILEIRO

Por nosso intermedio, a classe de inspectores de carga em navios do Lloyd, fazem, á respectiva directoria, o seguinte appello:

"A preterição dos technicos, merece os mais francos applausos neste momento em que os brasileiros aguardam, com razão, radical justiça na administração de v. ex., promettidas pelo Governo, para collocar a empresa á altura das idéas revolucionarias, cujo merito de patriotas, acaba de elevar, essa directoria, com unanimes applausos, á dignidade de defensora.

Assim, os conferentes pedem para que a secção de fiscalisação de carga de que o sr. Ary Pessôa, era encarregado, volte a ficar annexa á Superintendencia do Trafego, como era, afim de melhor facilitar o serviço, pois é um funccionario competente e sempre foi cumpridor dos seus deveres, conforme mostra.

Certo de que essa directoria levará, em consideração, esse nosso appello, tão de bôa vontade vehiculado pelo DIARIO DE NOTICIAS, a classe appellante, desde já sentese agradecida e grata."

NA ALTA ESPHERA DA NOSSA NAVEGAÇÃO MERCANTE

Com surpresa quasi geral, o sr. Mario de Almeida se demitte de director do Lloyd Nacional, sendo substituido pelo sr. Dias da Rocha

No tempo da Grande Guerra, foi fundado, pelo commendador Martinelli, o Lloyd Nacional. A empresa, logo, desenvolvera-se, tornando-se, o que é, hoje — uma das maiores e melhores, senão a melhor organizada e administrada no genero, no Brasil e em qualquer parte.

Porque, aquelle industrial, homem de largo tirocinio e de solida experiencia em coisas de especie, rodeara-se, de auxiliares clarividentes, todos elles brasileiros, destacando-se, com justiça, os srs. Mario de Almeida, Alberto Massilia e dois outros mais, cujos nomes, no momento, nos fogem da memoria.

O SR. HENRIQUE LAGE, NA COMPANHIA

Por circumstancias que aqui não vêm ao caso, em certo tempo, o sr. Henrique Lage, director-presidente da Costeira e tambem conhecido industrial, entrara, para a empresa, com um dominador numero de acções.

Desde então, virtualmente, o Lloyd Nacional ficara pertencendo á Costeira, ou, melhor: — ao sr. Henrique Lage. E, dahi, o provavel motivo do que agora acaba de se dar: — a saida do sr. Mario de Almeida.

O DESFECHO, EMFIM

Hontem, finalmente, sob uma assembléa, o sr. Mario de Almeida, que vinha, desde o inicio, exercendo as funcções de director gerente, com os srs. Henrique Lage e Alberto Massilia, respectivamente, directores, presidente e thesoureiro, se dimittira, sendo substituido pelo sr. Dias da Rocha, actual director do trafego da Costeira.

A assembléa, para esse fim, se realizou na séde da impresa, a Av. Rio Branco, 108, tomando parte, nella, além de outros accionistas, os directores Henrique Lage, Mario de Almeida e Alberto Massilia.

OS DOIS DIRECTORES: O QUE SAE E O QUE ENTRA

O sr. Mario de Almeida, que deixa essa empresa de que, incontestavelmente, foi, desde a respectiva fundação, o braço forte, o cerebro luminoso, o conductor vigoroso e denodado, é, no Brasil, ena America do Sul, uma das organizações mais sabias e completas no assumpto da marinha do commercio.

E, em qualquer parte do mundo, onde exista a marinha referida, Mario de Almeida, figura, sem receio, na fila de frente entre as autoridades maximas.

O sr. Dias da Rocha, que o substitue, é um moço já de notavel saber e experiencia desses problemas, por isso que vem sendo, na Costeira, um dos maiores, senão o maior e o melhor mentor, já na administração, já na organização, em aspectos geraes.

Espera-se, pois, que o sr. Dias da Rocha mantenha, na nossa mais bem organizada e administrada companhia de navegação, a marcha que, nesse ponto de vista, lhe vinha imprimindo Mario de Almeida e Alberto Massilia e, façamos justiça, todos os outros funccionarios, de terra e mar, que ali não têem sido outra coisa senão auxiliares dos melhores, dos mais uteis — seguidores exactos e firmes da orientação daquelles directores.

Porque — não ha ninguem capaz de contestar-nos com exito — não ha quem possa dirigir e organizar o Lloyd Nacional, melhor do que vinha sendo.

A séde da empresa, em breve, segundo informes seguros, mudar-se-á para a mesma avenida, esquina da rua de S. Bento.

INCORPORADA A' COSTEIRA

Ante o facto da demissão do sr. Mario de Almeida, prevê-se, nos respectivos centros, que, agora, definitivamente, o Lloyd Nacional incorporar-se-á á Costeira.

ALVIÇARAS AO FUNCCIONALISMO DO LLOYD

Merece especial registro o facto do pagamento, hoje, ao funccionalismo em geral do Lloyd. E' que, atravessando, como acontece, aquella empresa, uma phase toda anormal, em todos os aspectos da sua vida, parecia-nos difficil, impossivel mesmo, esse pagamento de fórma tão pontual. Porque — bem é notar — são em alguns milhares de contos a somma que exigem essa operação. Pagam-se, amanhã, o funccionalismo do escriptorio central, das officinas (operarios, etc.).

Commandante Firmino dos Santos

dos armazens das ilhas de Mocanguê e Conceição (carvoeiros, tambem); da patromoria, do trafego — pequeno e grande, da lavanderia, etc., etc.

E, já que assim é, por que negar louvores merecidos, aos esforços ingentes, a respeito, do almirante Machado da Silva, director da companhia ?

RESTABELECIDO O HORARIO CANTAREIRA

A partir de 1º de dezembro, isto é, de amanhã em deante, as barcas da Cantareira, durante o dia, farão viagens, Praça 15-Nictheroy, vice-versa, de 20 em 20 minutos.

CTE. LUIZ GUALBERTO

Deixa, hoje, a Guanabara, conduzindo o grande transatlantico "Siqueira Campos", o capitão de longo curso sr. Luiz Gualberto, elemento de destaque na sua classe da nossa Marinha Mercante e, sem duvida, no quadro de commando do Lloyd, onde se iniciara e se fizera, uma das figuras da primeira representação.

OFFICIAES QUE VIAJAM

Pelo "Siqueira Campos", para Europa, partem hoje: comte. Luiz Gualberto; Capitão Leoncio Vida Ribeiro; chefe de machinas, Lourenço Santos; commissario, José Marinho de Lima; nauticos: Fabio Lobato, Jurandyr e José Albuquerque; radios: Joaquim Moura Brasil e Nascimento; 2º machinista, Jeronymo Cardoso.

— Pelo "Santos", para portos do norte, partem hoje: comte. Antonio G. Barros; capitão Gersino Soares da Silva; chefe de machinas, Bonifacio dos Santos; commissario, Pedro Paulino da Silva.

Ministerio da Viação

OS AUTOMOVEIS DA VIAÇÃO

O ministro da Viação determinou que fiquem a serviço de seu Ministerio apenas tres automoveis, que servirão, respectivamente, ao ministro, secretario e o terceiro para o serviço geral.

TELEPHONES SUPPRIMIDOS

Por determinação do ministro da Viação foram mandados supprimir 42 telephones urbanos e 14 interurbanos. Nesse sentido foi officiado á Companhia Telephonica, para as providencias necessarias.

O ADMINISTRADOR DOS CORREIOS DE SANTOS REASSUME O POSTO

O ministro da Viação determinou que o dr. Joaquim Prado de Azambuja, administrador dos Correios de Santos, no Estado de São Paulo, reassuma o exercicio do seu cargo, do qual se achava afastado.

NÃO HA QUE DEFERIR, DIZ O MINISTRO DA VIAÇÃO

Com referencia a um officio do presidente da Junta Governativa de Coroado, solicitando a nomeação para o cargo de director effectivo da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, do engenheiro Abeylard Netto Amarante, o ministro da Viação declarou que o pedido feito pode ser deferido, visto ter sido provido o cargo em questão.

LICENÇAS NA VIAÇÃO

Foram licenciados pelo ministro da Viação os funccionarios Lais de Mendonça e Olga Torres Borges, ambos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

VÃO SERVIR NA COMMISSÃO DE SYNDICANCIA DA CENTRAL DO BRASIL

O dr. José Americo, ministro da Viação, determinou que sejam postos á disposição da Commissão de Syndicancia da Estrada de Ferro Central do Brasil, sem prejuizo de seus vencimentos, os funccionarios da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, Fernando Cruz Carvalho e Naylor Bastos Villas-Bôas.

Ministerio da Fazenda

PAGAMENTO IMPUGNADO

O director da Receita communicou á Delegacia Fiscal em Minas haver o Tribunal de Contas, recusado registo á quantia de 50$ para pagamento a Americo Pinto Fernandes, escrivão da Collectoria Federal em Palma, porque, tendo sido o auto lavrado na propria Collectoria, á vista de denuncia, não cabe a adjudicação da quóta, deante do paragrapho 1º, art. 517 do regulamento geral de contabilidade.

RECUSA DE RESTITUIÇÃO DE DIREITOS

O ministro da Fazenda indeferiu os requerimentos de Thomé & Cia., e Antonini & Rubino pedindo restituição de quantias pagas pela importação de azeite de oliveira.

Policia Militar do Districto Federal

ASSISTENCIA DO PESSOAL

Serviço para hoje

UNIFORME 6º (Kaki)

Superior de dia — Capitão Candido.
Official de dia ao Quartel-General — Cap. Polonio.
Medico de dia — Cap. grad. dr. Saraiva.
Medico de promptidão — Capitão dr. Barros.
Pharmaceutico de dia — 1º tenente Aguiar.
Interno de dia — Academico Muniz.
Ronda com o superior de dia — 2º tenente Herminio.
Guarda do Palacio Guanabara — 2º tenente Dorna.
Prado: Jockey Club — 2º tenente Walter.
Guarda da Amortização — 1º tenente Portocarrero.
Guarda da Moeda — 2º tenente Eugenes.
Guarda do Thesouro — 2º tenente Sylvio.
Promptidão no Quartel-General — Asp. Camargo.
Guarda da Policia Central — Asp. Mario.
Ronda especial — 2 sargentos do B. C| e 1 do 5º off. do E. Dentro. 2º tenente Machado.
Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Sotter.
Enfermeiros de promptidão ao Q. G. — Soldado Godofredo.
Piquete ao Quartel-General — 2 corneteiros do 2º B. I.
Ordens á Assistencia do Pessoal — 2 praças da C. Mtr.
Motocyclista de dia — Soldado Leite.

NOS CORPOS

Dia, no 1º Batalhão — Capitão Ferraz; promptidão — Juventino.
Dia, no 2º Batalhão — Capitão Limoeiro; promptidão — 2º tenente Blanco.
Dia, no 3º Batalhão — Capitão M. Moraes; promptidão — 1º tenente Cicero.
Dia, no 4º Batalhão — Capitão Chignall.; promptidão — 1º tenente L. Costa.
Dia, no 5º Batalhão — 1º tenente Orlando; promptidão — 2º tenente Honorio.
Dia, no 6º Batalhão — 1º tenente Péres; promptidão — Asp. Leite.
Dia, no Rgto. Cav. — 1º tenente Presciliano; promptidão — 2º tenente Alvarez.
Dia, no C. de S. Auxiliares — 2º tenente Rangel.
Dia, na C. de Metralhadoras — Asp. Jorge.
Guarda do Supremo — Sgt. Pereira e cabo Velloso.
Guarda da Justiça — Sgt. Almeida e cabo Carvalho.

FOOTBALL

Campo do S. Christovão — 2º tenente P. Teixeira.
Campo do Andarahy — 2º tenente M. José Paes.
Campo do Brasil — Asp. Emygdio de Mello.

ASSISTENCIA PESSOAL

Serviço para amanhã

UNIFORME 6º (Kaki)

Superior de dia — Capitão Lima.
Official de dia ao Quartel-General — Cap. Estellita.
Medico de dia — 1º tenente grad. dr. Martin.
Medico de promptidão — 1º tenente dr. Leite.
Pharmaceutico de dia — 2º tenente Adhemar.
Dentista de dia — 2º tenente Sayão.
Interno de dia — Academico Abreu.
1º tenente Lucena.
Guarda do Palacio Guanabara — Ronda com o superior de dia — 2º tenente Pinheiro Junior.
Guarda da Policia Central — 2º tenente Cunha.
Guarda da Amortização — 1º tenente Dantas.
Guarda da Moeda — 2º tenente Oliveira.
Guarda do Thesouro — Aspirante Beltrão.
Promptidão no Quartel General — 2º tenente Jocelyn.
Off. do E. de Dentro — 1º tenente Nobrega.
Ronda especial — 3 sargentos do R. C.
Auxiliar do official de dia ao Q. General — Sargento Fiel.
Enfermeiros de promptidão ao Q. General — Cabo Jayme.
Musica de promptidão — Do 4º R. I.
Piquete ao Quartel-General — 2 corneteiros do 3º B. I.
Ordens á Assistencia do Pessoal — 2 praças da C. Mtr.
Motocyclista de dia — Soldado Waldomiro.

NOS CORPOS

Dia, no 1º Batalhão — Capitão Werneck; promptidão — 2º tenente F. Araujo.
Dia, no 2º B[illegible] — 1º tenente Lage; pr[illegible] — 2º tenente Jacintho.
Dia, no [illegible]lhão — Capitão Palmeira; promptidão — 1º tenente Jesuino.
Dia, no 4º Batalhão — Capitão Faustino; promptidão — Almeida.
Dia, no 5º Batalhão — Capitão Manfredo; promptidão — 2º tenente Sobrinho.
Dia, no 6º Baalhão — Capitão Dino; promptidão — 2º tenente Isaias.
Dia, no Rgto. Cav. — Capitão Castello; promptidão — Asp. Escudero.
Dia, no C. de S. Auxiliares — Aspirante Lucio.
Dia, na C. de Metralhadoras — 2º tenente Euclydes.
Guarda Supremo — Sgt. Lima e cabo Costa.
Guarda do P. da Justiça — Sgt. Queiroz e cabo João.

DIREITO -- JUSTIÇA -- FORO

Fôro Civel e Commercial

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Está designada para amanhã a seguinte assembléa de credores:
Na 5ª Vara: M. Matuck.

DECRETADA A FALLENCIA DE R. CALDET

Attendendo á confissão de insolvencia feita por R. Caldet, firma individual de Rose Sessime Caldete Khalife, estabelecida á rua da Alfandega 818, com o commercio de fazendas e armarinhos, o juiz da 3ª Vara declarou-lhe aberta a fallencia, fixando o termo legal a partir de 20 de outubro, concedendo 20 dias de outubro, concedendo 20 dias para as habilitações de creditos, designando o dia 3 de fevereiro para a assembléa de credores e nomeando syndicos Vasco Sotto Maior & Cia. O passivo da firma fallida ascende á somma de 166:660$080, sendo os seus maiores credores:

N. Andre	20:998$700
D'Angelo Reis & Cia. .	13:148$000
Pereira Pires & Cia. .	13:637$200
Gustavo & Cia. . . .	9:252$000
Henrique Carbonelli & Cia.	8:151$000
Salim Chueke & Cia. .	8:902$100
Candido Ribeiro & Cia.	5:219$500
Miguel Zaltair & Filhos	5:303$500
Gastão Rodrigues . .	6:345$830
Bitazi Nannini & Cia.	5:120$000
M. Edais & Cia. . .	5:406$200
Nassin Jorge André .	10:200$000

REQUERIDA A FALLENCIA DE MARTINS & MARCELLINO

Pinto Fernandes & Cia., credores da importancia de 42 700, por duplicata, requereram ao juiz da 5ª Vara a declaração da fallencia de Martins & Marcellino, commerciantes á rua Senhor dos Passos n. 192.

SENTENÇAS DESPACHADAS

NA 1ª VARA

Fallencia

Pepe Benchimol Benhanon & Cia. — Em prova a reclamação reinvindicatoria de Rocha, Irmão & Cia.

NA 2ª VARA

Fallencia

Thomaz & Costa. — Nomeados syndicos Santos Seabro & Cia.

NA 3ª VARA

Fallencia

A. N. Gonçalves & Cia. — Nomeado liquidatario provisorio Ary Coelho Barbosa. Designado o dia 10 de dezembro para a assembléa geral de credores.

NA 4ª VARA

Fallencias

Augusto Ferreira da Cunha. — Nomeado syndico a S. A. "A Mutuante".

— Waldemar da Motta Bastos & Cia. — Aguarde o fallido o pronunciamento da superior instancia sobre o aggravo interposto.

— Antonio Vianna & Cia. — Homonologada a concordata extinctiva recentemente proposta na assembléa de credores.

— José da Motta — Mantido, por seus fundamentos o despacho aggravado que julgou improcedente a reivindicação de Antonio R. Valente.

— S. Branco & Cia. — Convertidos em diligencia os julgamentos das impugnações aos creditos de Anna Monteiro, Ainda Ribeiro, Quinteria Monteiro Santarem e Arnaldo Santarem & Irmão. Incluidos pela totalidade os creditos de Francisco Marinho, Seraphim Bernardo Santarem, Antonio da Fonseca e Alfredo Emigdio Ribeiro. Incluido em parte o de Luzes & Cia. e excluidos os de Abilio Rodrigues, Hilton Fonseca e José Camacho Gomes.

NA 5ª VARA

Fallencias

A. Salgado & Cia. — Ao Curador de Massas a reivindicação de Viuva Antonio Jorge Abi Saber.

— A. Adipes & Cia. — Nos autos da prestação de contas do liquidatario Wilson Jeans, foi deferido o pedido de fls. observada a promoção do Curador.

Concordata

Barros Garcia & Cia. — Ao contador os autos da impugnação ao credito de Bank of London. Na reivindicação de Aschar R. Alhadeft foi reconsiderado o despacho anterior para reduzir o arbitramento para 200$000.

NA 6ª VARA

Fallencia

Waldemar Paraizo. — Convertido em diligencia o julgamento da reivindicação de Magalhães Bastos & Cia.

Concordata

Brenno & Cia.. — Na reclamação reivindicatoria de Francisco dos Santos Vianna e outros foi respondido o aggravo e mandado subirem os autos.

Fôro Criminal

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury para julgar Maria Joanna da Silva, accusada de haver, a 10 de dezembro do anno passado, no interior do predio á rua do Lavradio numero 142, assassinado com uma facada José Vieira da Cunha.

Sorteado o conselho de sentença, ficou o mesmo constituido dos seguintes srs.: Armando Fernandes Chaves, Jacintho Santoro, Americo Ribeiro de Araujo, Carlos Coutinho, Antonio Luiz de Sá Barbosa, Eugenio Cavalcanti de Araujo e Sebastião Sodré da Gama.

Depois de feita a accusação, pelo promotor dr. Edmundo Bento de Faria, falou o advogado de defesa, dr. João da Costa Pinto, que pediu a absolvição da accusada, pela dirimente da completa perturbação dos sentidos e da intelligencia.

Terminados os debates, recolheram-se os jurados á sala secreta, e resolveram absolver a ré, por unanimidade de votos.

VÃO PASSAR ALGUM TEMPO NO CARCERE

O juiz da 2ª Vara Criminal condemnou hontem Waldemar José dos Santos a um anno e nove mezes de prisão cellular e Manoel Fervida Conde a quatro mezes, porque, o primeiro, como empregado da Companhia de Fumos Veado, furtou mercadorias no valor de 3:637$180, que vendeu ao segundo.

ERA ACCUSADO DE TER INJURIADO UM EX-GOVERNADOR DE MATTO GROSSO

Por sentença de hontem o juiz da 8ª Vara Criminal absolveu o dr. Virgilio Alves Corrêa Filho, accusado de haver, nas edições de 28 de abril, 30 de junho e 4 de agosto do anno passado, publicado artigos considerados injuriosos ao então presidente de Matto Grosso, dr. Mario Corrêa da Costa.

UM SEDUCTOR CONDEMNADO

Por crime de seducção, o juiz da 2ª Vara Criminal, condemnou hontem José Emilio Gaspar a dois annos e seis mezes de prisão cellular.

JURADOS MULTADOS

Por não terem comparecido á sessão de hontem, no Tribunal do Jury, o juiz Magarinos Torres, multou os jurados dr. Eugenio Ferreira da Cunha e Olavo Rocha.

OBTEVE LIVRAMENTO CONDICIONAL

O juiz dr. Magarinos Torres, da 6ª Vara Criminal concedeu, hoje, livramento condicional a João da Costa Affonso, que cumpria a pena de 4 annos de prisão, imposta pelo Tribunal do Jury, pelo crime de tentativa de homicidio.

OS SUMMARIOS DE AMANHA

Nas varas criminaes serão summariados amanhã, os seguintes réos:

Primeira — Rubens Noelden Pinto, Arthur Coelho, João Baptista de Oliveira Figueiredo, Sebastião Gomes Ferreira e The Lyduf Ross.

Setima — Octavio Lemos Maia, João Fernandes, José Ramos Pinto, Mario Coelho da Rocha, Joaquim Simões Borges, Oswaldo Carneiro Oliveira, Celso Dias, Sebastião Gomes dos Santos, Alvaro Rocha, Honorato José da Silva, Martinho José de Souza, Arthur Costa de Vasquez, João Francisco da Costa, Manoel Mathias, Miguel Alves, Manoel Pereira e Paulo Plinio Teixeira Farias.

Oitava — Alfredo de Oliveira Bastos, João Bittencourt, Antonio Manoel da Silva, America Ferreira de Moura e Manoel Fernandes Junior.

E. F. Central do Brasil

O VIADUCTO DA ESTAÇÃO "BENTO RIBEIRO", VAE SE CHAMAR "SIQUEIRA CAMPOS"

O dr. Lysanias de Cerqueira Leite, sub-director da 2ª divisão, expediu hontem, a seguinte circular: "Communico-vos para o vosso conhecimento que o sr. director, attendendo o que lhe foi solicitado pelos moradores e proprietarios da estação de Prefeito Bento Ribeiro, e desejando homenagear a memoria do bravo e heroico 1º tenente Antonio Siqueira de Campos, resolveu dar a denominação de "Siqueira Campos", ao viaducto ultimamente construido naquella localidade."

O DR. ARTHUR MACIEL JUNIOR TEM AUTORIZAÇÃO PARA REQUISITAR PASSAGENS

O dr. Arthur Maciel Junior, director da directoria de Estradas de Rodagem do Estado de S. Paulo, está autorizado na Central do Brasil, para requisitar passagens, por conta da secretaria de Viação e Obras Publicas do Estado de S. Paulo.

UM CARRO DESCARRILADO, NA ESTAÇÃO "VESPASIANO"

O trem EC 1, comboiado pela locomotiva 1.160, ao partir da estação de "Vespasiano", na Central do Brasil, teve descarrilado o carro 27 VB, avariando a chave superior. Os soccorros foram effectivados pelo pessoal da Via-Permanente.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS

O sub-director da 2ª Divisão da Central do Brasil, indeferiu os pedidos de readmissão dos ex-empregados da Estrada: José Souza Pinto, Napoleão Bonaparte Oliveira Guimarães, Domingos Colangelo, e Antonio Benedicto Galvão.

DEVE COMPARECER AO TRAFEGO

Está chamado ao escriptorio do Trafego, da Central do Brasil, com toda a urgencia, o sr. José de Araujo Dias.

A LOCOMOTIVA 314 AVARIOU-SE EM "BELLO VALLE"

Na estação de Bello Valle, na linha do centro da Central do Brasil, avariou-se a machina 314, do trem N 1, impedindo a marcha do referido trem. Os soccorros foram remettidos pelo 5º Deposito, havendo atrazo de duas horas no horario daquelle trem.

AVISOS FUNEBRES

João José Freire

Ermezinda Jardim Freire, filhos, cunhados, sobrinhos e demais parentes do inesquecivel JOÃO JOSE' FREIRE, agradecem a todos que o acompanharam á sua ultima morada e convidam para assistir á missa de setimo dia que será rezada pela sua alma, ás 8 horas do dia 2 de dezembro, terça-feira, no altar-mór do Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora de Santa Rosa, em Nictheroy.

Rosa Vaz de Medeiros Rezende

(30.º DIA)

João Rezende e filhas e demais parentes convidam os seus amigos a assistir a missa que, pelo descanso eterno da alma de sua saudosa esposa, mãe e parenta ROSA VAZ DE MEDEIROS REZENDE, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 1.º de dezembro, ás 7 horas, na Matriz de Lourdes, em Villa Isabel.

Leocadia de Barros Teixeira da Nobrega

José de Barros Ramalho Ortigão, senhora e filhos, profundamente sentidos com a morte de sua tia e madrinha LEOCADIA DE BARROS TEIXEIRA DA NOBREGA, fazem rezar missa de setimo dia, em suffragio de sua alma, terça-feira, 2 de dezembro, ás nove horas, na matriz do Engenho Novo, que durante mais de meio seculo foi a capella da familia.

MUTILADO

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

INTERPRETAÇÕES...

Ha confusões, muitas vezes, na interpretação das palavras, que transtornam o dom da communicabilidade humana e podem causar sérios prejuizos na evolução da vida.

Educador e *mestre* são duas dessas palavras que se prestam ás mais lamentaveis confusões, porque, significando, quasi sempre, um nivel de destaque no magisterio, podem, no entanto, ser empregadas no mais vulgar sentido, como synonymos, apenas, de professor.

Ora, nós sabemos bem que os synonymos perfeitos são muito raros...

E occorre-nos agora o caso acontecido com um notavel pedagogo, quando de passagem por uma das republicas sul-americanas.

Houve uma conferencia: coisa fatal, quando passa qualquer notabilidade por um paiz. O conferencista, tratando de assumptos da sua especialidade, recordou o seu passado de estudante, com essa nostalgia que se vae sentindo quando se caminha para a frente. E, num gesto de sinceridade e enthusiasmo, referiu-se á lembrança que lhe deixara para sempre, como um estimulo e uma alegria, a velha figura de certo mestre seu, mestre no grande sentido da palavra, educador de fama na Europa, nome glorioso no seculo.

Chamou a attenção dos que o ouviam para a importancia que tem, numa vida humana, uma presença espiritual como essa, que é sempre um ponto luminoso indicando rumos superiores. E, apontando a formação do professor como o grande passo necessario á proveitosa applicação das reformas educacionaes, lamentou que houvesse, infelizmente, tão poucos mestres, tão poucos educadores de verdade, que aviventassem na alma de seus alumnos esse ideal que a humanidade inteira tem necessidade de possuir, para se sustentar á superficie da vida.

A conferencia, dizem os que a ouviram, esteve admiravel. Não podia ser de outro modo, tratando-se de um formidavel orador, dono da palavra e do gesto, além de ser, principalmente, dono do Pensamento — todo poderoso.

A assistencia applaudiu delirantemente, como é costume, quer entenda, quer não, quer goste, quer não goste... Habito antigo... — como no celebre soneto...

Mas, depois, uma professora, dessas que ha, excessivamente meticulosas, que pautam as suas idéas pelas linhas do papel almaço, e forram com papel impermeavel todos os seus raciocinios, manifestou o seu desgosto, confidencia, ao conferencista.

Commettera elle, na sua opinião, uma grave injustiça. Muita gente d'aquelle auditorio ia sair queixosa...

Tudo isso, por que?

Porque, afinal de contas, não era razoavel lembrar apenas um educador, com tanto carinho, com tamanho enthusiasmo deante de uma assembléa toda ella composta de educadores...

Não era razoavel, tambem, falar em *mestres* tão excepcionalmente, e achal-os tão raros, quando o magisterio dali se compunha de tantas centenas de pessoas...

Era uma grande injustiça... Que ficaria o professorado pensando d'aquella conferencia?

Então, o conferencista comprehendeu. Comprehendeu, com essa amargura com que se constata a falta de perspicacia daquelles que, pela natureza das suas funcções, deviam ser os mais ageis em surprehender o pensamento alheio, em todos os contornos dos seus movimentos.

E com uma certa tristeza — contava elle depois — teve a paciencia de se deter a explicar, quasi pedindo perdão de não ter podido ser comprehendido:

— Minha senhora, é que eu estava falando... por isso a senhora não reparou... Mas, quando empreguei a palavra "Mestres", foi com letra maiuscula... E *Educadores* tambem...

— Mas, ainda assim, accrescentava-nos, parece que tudo ficou como dantes... Essa senhora professora não manifestava o mais leve symptoma de suspeitar o que vinha a ser Mestre e Educador com maiusculas e com minusculas... E sorria, penalizada...

Casos assim são, realmente, sem cura...

C. M.

P. S. — Por inexplicavel equivoco, o Post-Scriptum de hontem não saiu conforme o redigiramos. A intelligencia do leitor terá percebido que nós não fizemos, como vinha lá, a *phrase dryphada*, mas o *grypho apenas*...

Saber dizer...

Curso pratico e facil para todos

SIMÕES COELHO

(4º — 2.ª série)

O campo de observações é vasto para destrinçar onde os defeitos da Arte de Dizer dominam. Já accentuámos nesta mesma secção, que só têm o dever de dizer como é justo que se diga, as pessoas que têm de expôr a outrem idéas proprias ou pensamentos alheios. Neste numero estão naturalmente incluidos: professores, oradores, advogados, comediantes e todos quantos tenham de communicar com um auditorio, seja elle composto de crianças ou de adultos.

Os que não tenham de convencer alguem, podem ser tatebitates, gagos, ciciosos, rouquenhos e fanhosos, quantas vezes lhes dê na gana. Ninguem lhes exige sejam mestres de falar.

Mas, quando, por dever de officio, ou prazer artistico, haja alguem de falar para um grupo ou multidão, não ha o direito de se abusar da paciencia seja de quem fôr.

Já citámos quatro casos de recitadores. Não nos furtaremos a citar alguns outros, de professores, que, não tendo a mais leve noção do que é Arte de Dizer, amofinam os que por ingenuidade ou precisão se vêem coagidos a ouvir lições dos que não sabem expôl-as.

Como podem tirar proveito do que ensinam certas criaturas que se dedicam ao magisterio, se ignoram os mais rudimentares preceitos de se obter uma exposição clara e, portanto, convincente?

Se os seus alumnos não têm maneira de perceber o que professores querem metter-lhes na cabeça, se a dicção delles é a mais atabalhoada possivel, como é que querem que elles lhes prestem a devida attenção?

Como é que alguem póde assimilar o que não comprehende?

Se se trata de professor de cursos secundarios, ainda os alumnos podem discernir o que elle quereria dizer na "sua". A idade cria implicitamente algumas faculdades de observação. Mas, se fôr um mestre de instrucção primaria, pobres crianças as que lhe caem nas mãos de inhabil modelador da intelligencia infantil.

Temos assistido a algumas aulas de primeiras letras. Um martyrio! O mestre esforça-se para dar luz aos cerebros pequeninos. Súa as estopinhas. A criançada tenta entender o que lhe estão dizendo, mas o mestre, na maioria das vezes, fala tão baixinho ou berra tão alto, que irrita ou assusta. Se o tom é baixo, o phenomeno da attenção dillue-se; se o tom é em uma oitava acima, surge o medo da reprimenda.

De outras vezes, a articulação do professor, é tão pedregosa e rascante, que dá vontade de o aconselhar a que vá primeiro aprender a falar. E quando fala entre dentes, bem espremido?

Não seria mais pratico metterem-lhe uma bucha na bocca para que os maxilares se traquejem a deixar que o som se avolume e vibre? Cremos que sim.

Ainda os ha de outra especie: os que para crianças falam em linguagem empolada, pretenciosa, cheia de altos e baixos, impando de prosapia e sabença.

De alguns professores sabemos que só tratam seus alumnos por — "vós"! São ridiculos. A proposito vem-nos á mente uma linda quadra de Julio Dantas:

> **Ande a imaginativa por onde [ande.**
> **Ser-se simples, ser claro, pelo [menos.**
> **A unica maneira de ser grande,**
> **E' fazer-se entender pelos peque- [nos!**

Porque a maioria dos professores não desce á mentalidade em formação dos seus discipulos, é que se desenvolveu a repulsa que elles têm em admittil-os.

Existe o divorcio mais completo entre os que ensinam e os que são ensinados, quando deveria predominar a maxima solidariedade entre uns e outros.

Todos esses defeitos advêm dos primeiros não saberem falar para os segundos. Deveriam durante seus cursos de professorado cuidar da sua dicção, tal como nas Escolas Normaes da França, de onde não sae professor que desconheça as mais elementares regras do Saber Dizer.

NOTA — As demonstrações praticas deste curso serão transmittidas todas as quartas-feiras, ás 21 horas, pelo Radio Club do Brasil.

Ministerio da Educação e Saude Publica

ACTOS DO MINISTRO

Foi posto á disposição do ministro o secretario interino do Saneamento Rural, dr. Heitor de Faria, que irá dirigir, provisoriamente, o serviço de expediente da secretaria de Estado.

Os drs. Hilario Leitão e Cavalcanti de Albuquerque passarão a servir no Ministerio da Educação e Saude Publica, por requisição do ministro.

Da secretaria da Camara foram requisitadas duas dactylographas, para servir no ministerio.

O dr. Lino de Sá Pereira, professor da Escola Polytechnica, tambem foi posto á disposição do ministro, para servir como assistente technico do gabinete.

Attendendo á solicitação dos jornalistas que trabalham junto ao ministerio, o ministro Francisco Campos, fez collocar, na sala da imprensa, uma machina de escrever e um telephone, para facilitar o seu serviço.

Ensino Fluminense

ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

NOTAS DA TERCEIRA REVISÃO REGULAMENTAR

Historia do Brasil e do Rio — 2.º anno cultural:

Gráo 10 — Berenice Duncan Ferreira Pinto.

Gráo 9 — Julia de Oliveira Fonseca, Juracy Santos da Matta.

Gráo 8 — Ednara Ferreira de Gouvêa, Maria Telles dos Santos, Nair Souza Motta, Rosa Abi-Ramia.

Gráo 7 — Amelia Ferreira dos Santos, Aracy Leitão Villasboas, Dilza Guimarães Pedroso, Elza Pereira Lopes, Emenes de Figueiredo, Grazielle Alves Masiére, Maria Cedina de Mendonça, Maria Clara Campos, Maria da Conceição C. Fróes, Maria das Dores Duque, Odette Espirito Santo Correia, Odette Ribeiro, Talita de Moraes.

Gráo 6 — Calmerinda Lanzilotti, Dahye Gonçalves, Dilma Santos Continentino, Minervina Chedal Ribeiro.

Gráo 5 — Amandina Vasconcellos, Anna Ritta do Nascimento, Elza Pereira da Silva, Jecilda Machado Peçanha, Alcina Rodrigues Lima, Magnolia de Campos Barreto, Stella Moraes, Nair Filgueiras, Irany Carneiro, Myrian Bastos de Carvalho.

Gráo 4 — Aurora Antunes, Cycéa Machado de Mendonça, Dulce Ventura Homem, Euzelima da Silva Branco, Lucy Barros da Silva, Maria Emilia Masulaz Alves, Edyla Mendonça, Tarcilla Martins Nary.

Gráo 3 — Iracema Ventura Homem, Joaquina Rodrigues Rangel, Maria Carlota Pinto da Costa, Maria da Gloria Mello, Maria da Gloria Pinheiro Motta, Zaida Correia de Albuquerque, Sebastiana Mathias Pinto.

Gráo 1 — Marina de Araujo Correia, Quintina Duarte.

Gráo 0 — 1 alumna.

Faltaram 5 alumnas.

Historia do Brasil — 2.º anno profissional:

Gráo 10 — Eva Tavares, Maria de Lourdes F. Rocha.

Gráo 9 — Walterina Rosa.

Gráo 8 — Ilka Silveira, Maria Margarida Garcia, Neusa Gonçalves França.

Gráo 7 — Alzira Correia de Mello, Arlette de Steiger Magalhães, Dolores de Souza Guimarães, Elza de Castro Lisboa, Jacy Ribeiro, Maria do Rosario de N. Matheus.

Gráo 6 — Clarice Goulart da Silva, Haydée Pinheiro Baptista, Ismenia Wrenn Garrido, Anna de Souza Pinto, Jurema Pedro, Justina Gonçalves Freire, Maria Augusta de A. Freitas, Rosa Dulce de Souza Vargas, Sylvia Naheum.

Gráo 5 — Adelaide de Castro Guimarães, Aida de Bastos Correia, Cilene Martins de Araujo, Daria Ribeiro Borges, Eulina dos Santos, Germanina Outeral, Isaura Alonso de Faria, Maria Carolina Bayão, Maria Helena de A. Freitas, Sylvia Valentim Sant'Anna.

Gráo 4 — Ilda Rodrigues de Almeida, Judith Teixeira Lima, Jacyra Moraes Dias, Luiz Reis, Luzia de Souza Vivas, Maria da Gloria Matta, Maria de Lourdes M. Barcellos, Marialva Henrique Silva, Nair Ribeiro Tavares, Nelia de Magalhães Abreu, Oscarina Morena Ximenes.

Gráo 3 — Carolina Xavier da Fonseca, Corizê Redde Barroso, Seraphina de Oliveira Baptista.

Gráo 1 — Jovelina Sodré de Oliveira, Maria José Barcellos, Maria Sodré Pimentel Brandão.

Faltaram 9 alumnas.

Hygiene — 2.º anno profissional:

Gráo 10 — Adelaide de Castro Guimarães, Cilene Martins de Araujo, Darcy de Figueiredo Macedo, Dolores de Souza Guimarães, Edyr Silva Gouvêa, Eulina Pereira dos Santos, Germanina Outeiral, Haydée Pinheiro Baptista de A. Freitas, Maria da Gloria Matta, Maria de Lourdes M. Barcellos, Maria Helena de A. Freitas, Maria Margarida Martins Garcia, Marialva Henrique Silva, Neusa Gonçalves França, Rosa Dulce de Souza Vargas.

Gráo 9 — Alzira Correia de Meldo, Arlette de Steiger Magalhães, Carolina Xavier da Fonseca, Eva Tavares, Graciema Cunha, Hilda Rodrigues de Almeida, Isaura Alonso de Faria, Jacy Domingos Duarte, Jacyr Ribeiro Annax de Souza Pinto, Juracy Moraes Dias, Maria Carolina Bayão.

Gráo 8 — Daria Ribeiro Borges, Helda de Castro Lisboa, Jovelina Sodré de Oliveira, Justina Gonçalves Freire, Luzia de Souza Vivas, Maria de Lourdes Pinto, Maria do Rosario de N. Matheus, Maria José Barcellos, Sylvia Naheum.

Gráo 7 — Aida Bastos Correia, Clarice Goulart da Silva, Judith Teixeira Lima, Luiza Reis, Maria de Lourdes Guimarães, Sylvia Valentim Sant'Anna.

Gráo 6 — Cerizé Reddo Barroso, Marilia Sodré Pimentel Brandão, Oscarina Moreno Ximenes, Seraphina de Oliveira Baptista.

Faltaram 7 alumnas.

Trabalhos manuaes — 1.º anno cultural:

Gráo 10 — Angelina Aragon, Algany Alves, Anayn Meirelles Branco, Maria da Conceição Pombo Alves, Maria Ildes Moura, Odyce Pereira de Souza, Olinda Alves Ferreira, Rachelina Abi-Ramia.

Gráo 9 — Abigail Mascarenhas de Macedo, Alice de Andrade Ribeiro, Athilde Guerra, Alcida Flora da Silva Araujo, Julia Marques dos Santos, Maria de Lourdes Wan-Meyl, Marianna Spatola Nogueira, Nair Ribeiro.

Gráo 8 — Alfredina Pinto Araujo Correia, Dilma de Souza Pinto, Dorvalina Gomes da Silva, Esther Bellas Tavares, Florisbella Ribeiro, Ilza Pereira Coelho, Inah Morse Herrissy, Lourdes do Souto Camera, Maria Adelaide do Prado, Maria Luiza Correia da Silva.

Gráo 7 — Alda de Figueiredo Macedo, Balbina Ferreira, Eurydice Feliciana da A. Costa, Hermosa de Souza Pinto, Feliciana de Arallane.

Gráo 6 — Judith da Rocha Coelho, Dinar Amaral, Lucy Campello da Fonseca.

Gráo 5 — Cleusa Medeiros Correia, Juracy Quintanilha, Maria Dalva Simas, Maria de Lourdes Laclau, Maria Odette Muniz da Silva, Zeli Apoloni Duvl.

Gráo 4 — Aracy Alvares da Silva Lessa, Aurea, Augusta Soares, Catharina Matta, Deolinda Carneiro Mesquita, Dinéa Chaves Mesquita, Arletto de Araujo Moreira, Diva Alves Massiére, Gilda Avellar Velloso.

Faltaram 14 alumnas.

Uma festa de arte e educação

OS BAILADOS E REPRESENTAÇÕES DAS ALUMNAS DOS PROFESSORES MICHAILOWSKY E GRABINSKA

O espectaculo realizado hontem, no Theatro Municipal pelos professores de dansa P. Michailowsky e Vera Grabinska, com o concurso de suas jovens alumnas do Collegio Padua Soares, Instituto La-Fayette, Botafogo e Fluminense F. C., deixou agradabilissima impressão em toda a assistencia.

Na primeira parte do programma, teve o publico opportunidade de observar o desenvolvimento das alumnas desses professores, em exercicios rythmicos apresentados com graça e expressão.

As scenas que se succedem, e que fazem parte do "Theatro da Criança", iniciativa por que se vem ha muito interessando o prof. Michailowsky, foram todas caprichosamente interpretadas, destacando-se pela belleza suggestiva a Historia da Bella Adormecida e a Gata Borralheira. Chapéozinho Vermelho, de outro genero, foi lindamente dramatizada, com uma nuança de ingenuidade encantadora. E, para alegria da platéa, que não se fartava de applaudir, a fabula do Sapo que quiz imitar o boi, marcou um dos momentos mais felizes das representações. Foi, aliás, talvez a mais propriamente infantil, e, pela simplicidade schematica do bailado e da enscenação a mais adequada, tambem, ao repertorio de um "Theatro de Criança".

Seguiu-se-lhes a Lenda do Lyrio, em que tomaram parte alumnas e professores, num conjunto harmonioso.

Uma das mais formosas partes do programma foi a Dansa Hebraica, executada com muita expressão.

No bailado de "Apollo e as Musas" tiveram os professores Michailowsky e Grabinska opportunidade de mostrar as notaveis qualidades de algumas das suas alumnas, destacando-se a interprete da Tragedia, que dansou com elegancia e finura interpretativa reveladoras de um temperamento.

Nos "Divertissements" distinguiu-se a dansa russa das quatro irmãs, bem como a dansa do cocheiro, lamentando-se apenas, nesta ultima, a ausencia das botas caracteristicas.

Propositadamente deixámos para o fim a dansa indigena brasileira, que tão ruidoso successo alcançou, tendo sido bisada calorosamente por todo o theatro.

Michailowsky e Grabinska tiveram com o enthusiastico acolhimento dispensado a esse numero, uma opportunidade de verificar os triumphos que virão a alcançar, estylizando as fabulas dos nossos indios, e algumas das suas lendas, recolhidas já sob uma forma dramatica, absolutamente adaptavel a um "Theatro da Criança" como esses dois distinctos professores estão á altura de o fazer.

Depois desse delicioso espectaculo de hontem, fica-se pensando na alegria que está reservada ás crianças brasileiras quando possuirmos tardes assim encantadoras e instructivas, feitas especialmente para ellas, com a visão esthetica perfeitamente completada pelo sentido pedagogico dos modernos rumos educacionaes.

Colonia de Férias e de Verão da Escola Brasileira de Paquetá

Num monte á beira do mar

E' destinada a todos os pequenos estudantes que desejarem passar as suas férias numa ilha encantadora, com todos os recursos e divertimentos da vida ao ar livre, no campo e á beira mar, continuando a vida do lar, num ambiente ainda favoravel ao estudo e ás applicações de arte e de cultura de uma mocidade zelosa do seu futuro. Reservam-se logares.

Reabertura, 30 de novembro. — Director professor João de Camargo.

Programmas de radio para hoje e para amanhã

Radio mundial

O CONTRABANDO DO ALCOOL E O RADIO

Os contrabandistas americanos utilizam-se frequentemente do Radio, porque é, para elles, o meio mais pratico de communicações.

Estamos informados de que os ditos contrabandistas transmittiram pelo Radio um signal pelo qual davam a conhecer que estava em perigo um vapor a bordo do qual se achava o prefeito de Nova York.

Immediatamente todas as ...as policiaes foram requi...das para soccorrer a alludida personalidade.

Os contrabandistas de bebidas alcoolicas aproveitaram-se desta opportunidade para aproximar-se da costa e desembarcar tranquillamente a sua mercadoria.

O RADIO NA SUISSA

Segundo a estatistica estabelecida em 1º de julho ultimo, o numero de amadores de Radio na Suissa elevava-se a 91.161, o que representa sobre a estatistica anterior de 1º de abril ultimo, um augmento de mais de 4.000.

OS AMADORES NO CANADA'

Estamos informados de que o numero de radiophilos no Canadá attinge, actualmente, a 423.557.

AS MARAVILHAS DAS ONDAS CURTAS

Ha poucos dias, conseguiu-se estabelecer uma conversa entre um avião em caminho para Buenos Aires, e o paquete "Majestic". A communicação radiotelegraphica foi realizada por intermedio das estações de Buenos Aires e Madrid. A communicação de Madrid foi transmittida por cabo á estação Ingleza de Rugby e dahi para bordo do vapor "Majestic".

9 horas — Radio Club — Programma de discos classicos.
10 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.
11 horas — Radio Educadora — Discos seleccionados.
12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal de meio dia — Supplemento musical.
13 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

14 horas — Radio Educadora — Transmissão de um programma de musicas regionaes em que tomarão parte os srs. Henrique de Britto, Noel Rosas, Josino Archiminio, Leopoldo Xavier, Placido Borges, Maximino Serzedello e Attila Godinho.

15 horas — Radio Club — Informações sportivas e discos seleccionados.

16 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Musica do studio, com o concurso do jazz-band Paraiso e sr. Patricio Teixeira.
18 horas — Previsão do tempo.
19 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.

20 horas — Radio Educadora — Transmissão do Instituto Nacional de Musica.

20,30 — Radio Club — Boletim sportivo e noticioso para o interior do paiz e discos.
20,45 — Discos classicos.

21,15 — Radio Sociedade — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso dos srs. Romeu Ghipsmenn, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

PROGRAMMA

I — Beethoven — Coriolan — Ouverture — Orchestra.
II — Solo de violino pelo sr. Romeu Ghipsmann.
III — Barlow — Pavane — Orchestra.
IV — Solo de piano pelo sr. Mario de Azevedo.
V — Toselli — Serenade — Orchestra.

INTERVALLO

VI — Paul Pierné — Jeanne D'Arc — Poema symphonico — Orchestra.
VII — Solo de violino pelo sr. Romeu Ghipsmann.
VIII — Lenoir — Czardas — Orchestra.
IX — Solo de piano pelo sr. Mario de Azevedo.
X — Bizet — Serenata hespanhola — Orchestra.
XI — Francisco Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

21,15 — Radio Club — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Glaphira Soares Pinto e orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do prof. Alphons Ungerer.

PRIMEIRA PARTE

I — Rossini — Ouverture da opera "Garça Ladra" — pela orchestra.
II — M. Tupinambá — Canção da guitarra — Senhorita Glaphira Soares Pinto.
III — a) Tschaikowsky — Chant sans parole — b) Rachmaninoff — Preludio — pela orchestra.
IV — Grieg — Je t'aime — Senhorita Glaphira Soares Pinto.
V — Denisch — Capriccio Artico — pela orchestra.

SEGUNDA PARTE

VI — Wagner — Fant — da opera "Lohengrin" — pela orchestra.
VII — Bizet — Carmen — Habanera — pela senhorita Glaphira Soares Pinto.
VIII — a) Grieg — Nocturno — b) Nupcias norueguezas — pela orchestra.
IX — Verdi — Trovador — Stride la vampa — Senhorita Glaphira Soares Pinto.
X — Tschaikowsky — Suite "A bella adormecida" — pela orchestra.

AMANHÃ

10 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.
12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal de meio dia — Supplemento musical.
13 horas — Radio Club — Discos seleccionados.
14 horas — Radio Educadora — Discos variados.

16 horas — Radio Club — Discos seleccionados.
16,55 — Radio Sociedade — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã.

17 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.
17 horas — Radio Club — Resumo das noticias dos jornaes da tarde.
17,15 — Radio Sociedade — Previsão do tempo.
18 horas — Radio Educadora — Discos variados.

18,15 — Discos especiaes.
18,30 — Discos variados.
19 horas — Radio Club — Dis-
19 horas — Radio Sociedade
cos seleccionados.

— Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.
20 horas — Radio Educadora — Discos variados.

20,30 — Radio Sociedade — Programma especial de discos.
20,30 — Radio Club — Noticias para o interior do paiz.
20,30 — Radio Educadora — Discos variados.

20,45 — Radio Club — Discos classicos.
21 horas — Radio Educadora — Discos Parlophon.

21 horas — Radio Club — Hora Stromberg Calrson — Programma de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Carmen Miranda, srs. Josué Barros, Francisco Alves, Gastão Formenti e Henrique Vogeler.

21,15 — Radio Sociedade — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso da professora Heloysa Bloem Mastrangioli, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

PROGRAMMA

I — Nicolai — As alegres comadres de Windsor — Ouverture — Orchestra.
II — Canto pela professora Heloysa Bloem Mastrangioli.
III — Naggiar — Fete Chinoise — Orchestra.
IV — Canto pela professora Heloysa Bloem Mastrangioli.
V — Mascagni — Amico Fritz — Intermezzo — Orchestra.

INTERVALLO

VI — Mendelssohn — Songe d'une nuit d'eté — Orchestra.
VII — Canto pela professora Heloysa Bloem Mastrangioli.
VIII — Massenet — D. Quixote — Entre-acto — Orchestra.
IX — Massenet — Le Jongleur de notre Dame — Fantasia — Orchestra.
X — Francisco Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.
21,30 — Radio Educadora — Transmissão de um programma de musicas de dansas executadas pelo jazz-band "Tuna Mambembe", sob a direcção do sr. Raul Malagutti.
22,15 — Intervallo no qual serão transmittidas previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral.
22,25 — Segunda parte do programma do studio.

Registro Catholico

CENTENARIO DA MEDALHA MILAGROSA

A Congregação Mariana do SS. Sacramento fará celebrar hoje, com toda a pompa liturgica na matriz em que tem a sua séde a festa com que commemora como temos noticiado, o primeiro centenario da Medalha Milagrosa, para a qual foi organizado o seguinte programma:

A's 8 horas, missa festiva, communhão geral de todas as associações pela felicidade do Brasil; ás 10 horas, missa acompanhiada de orchestra em louvor do Santissimo Sacramento; ás 11 horas, missa solemne, sermão ao Evangelho por mons. José Gonçalves de Rezende.

No côro, grande massa coral e instrumental sob a regencia do maestro, Henrique Costa, será xecutada a missa de Perosi. Para maior solemnidade comparecerá revestida de suas insignias a Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé.

Foram convidados para esta solemnidade as altas autoridades do governo e o embaixador da França.

Desde manhã serão distribuidas Medalhas Milagrosas indulgenciadas e tocadas na cadeira em que Nossa Senhora se sentou quando falos a Catharina Labouré.

Os escoteiros do Dispensario de S. Vicente de Paulo, prestarão continencia no momento da Elevação.

MISSA CAMPAL NA PRAIA DO RUSSEL

Conforme já noticiamos a missa campal na praia do Russel em acção de graças pela volta da paz do Brasil e que será celebrada por s. ex. o cardeal, do Leme, terá inicio ás 9 horas.

Além das representantes da U. C. B. e de todas as ligas catholicas desta archidiocese foram convidados a assistir o acto o chefe do governo provisorio e seus auxiliares secretarios de Estado.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana estão correndo os seguintes proclamas de casamento:

Mario de Souza Vieira e Maria da Gloria Halfed, João Luiz de Albuquerque Mello e Beatriz Pereira da Silva, Afranio de Almeida e Sylvia da Conceição, José Luiz Rangel e Maria Helena Pecegueiro do Amaral, Diogenes de Oliveira Franca e Maria de Lourdes Falcão, Antonio Gomes Baptista e Maria Cardoso Siqueira, Alvaro Ladeira e Hilda Costa, Rubens Santinho de Figueiredo e Sabina Santos, Francisco Costa Leite e Anna Martins de Araujo, Flavio Fonseca e Lucinda das Dores, Francisco Alves Vargas e Zaira da Silva, Elias Belart e Sylvia Redon Jordão, Belmiro Daniel e Silva e Zaira Bozedo, Gilberto Gonçalves Pereira e Almerinda Bernardo, Armandino Peixoto Mamede e Alayde Teixeira, Oswaldo Pereira Campos e Emma Carlson C. Jansen de Mello, Abilio Rodrigues dos Santos e Angelina Gomes, José da Costa e Maria da Silva Gesteira, Marconi Bertholdo e Maria de Lourdes, Antonio de Alexandro e Bernardina Ribeiro da Fonseca, Alcides Rupel e Luiza Ferreira Cavalcante, Ernesto Jannuzzi e Orlinda Yorio, Alexandre Monteiro de Queiroz e Maria Angela Leco.

DIARIO ESCOTEIRO

O grupo de escoteiros Barão do Triumpho, dirigido pelo esforçado chefe Antonio Rocha Lima, com séde á rua Visconde de Uruguay, 150, em Nictheroy, realizou na ultima 5ª-feira um conselho entre os seus escoteiros, onde foram tratados diversos assumptos de grande interesse para grupo e para os seus jovens "boy scouts", que compareceram todos, alegres e sorridentes.

Entre os assumptos tratados, notámos a entrada de mais tres escoteiros para o grupo e a realização para o proximo domingo do mez entrante, de um "bivaque", que será realizado no Sacco de S. Francisco.

Para esse "bivaque" foi iniciada a organização do programma, que promette ser de grande exito.

Antes de encerrar o conselho, o chefe Rocha Lima fez um appello aos seus discipulos, para trabalharem com perseverança para conseguirem o progresso do grupo e a grandeza da Federação dos Escoteiros Fluminenses.

Em seguida os escoteiros entoaram a Ra-ta-plan e o Hymno Nacional, o que foi feito com o maior enthusiasmo dos pequenos discipulos do grande general Baden Powell.

Depois disto foram erguidos pelos escoteiros gritos de guerra a todos os escoteiros do mundo, e, saindo da séde, dirigiu-se cada um para a sua casa, com o coração cheio de uma alegria sincera e de esperança pela grandeza do escotismo e pela gloria futura da mocidade escoteira do Brasil.

A TROPA DO COLLEGIO BRASIL ENTROU EM FE'RIAS

A tropa de escoteiros do Collegio Brasil, em Nictheroy, dirigida pelo esforçado chefe Senna Campos, terminou com uma solemnidade escoteira, as suas instrucções do anno lectivo, dando assim o começo das férias aos seus escoteiros, que são alumnos applicadissimos do Collegio Municipal Brasil, situado á alameda São Boaventura, 869, em Nictheroy.

Na solemnidade de encerramento, transcorreu apesar de ter sido em toda intimidade, teve um brilho extraordinario.

O chefe da tropa, o grande "Jaguatirica", foi saudado pelos escoteiros Vicente Guanabarino e José Raposo, que souberam interpretar o sentimento de gratidão dos seus demais collegas de tropa, mocidade de que é composta.

Falou tambem saudando e cumprimentando os jovens "boy scouts", o professor dr. Lealdino Alcantara, vice-director do collegio, pelo modo brilhante com esses valentes escoteiros, correram o anno findo, terminando convidou os jovens escoteiros a continuarem trabalhando e estudando, porque só assim o Brasil poderá crescer e elevar cada vez mais a tão gloriosa escola do escotismo e mocidade de que é composta.

Em seguida, fez uso da palavra o chefe Senna Campos, que num brado de enthusiasmo ergueu uma vibrante saudação de despedida aos seus escoteiros.

Depois de muitos recitativos e canções escoteiras, foi entoado com grande enthusiasmo dos escoteiros o Hymno Nacional, que logo após, ergueram gritos de saudações ao chefe da tropa e aos illustres directores do collegio a Baden Powell.

Terminada a solemnidade, foi servido aos presentes um deliciosissimo "café escoteiro", com finissimos biscoitos.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS — SPORTS — Diario de Noticias — SPORTS — 2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Esta edição é de 24 paginas — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1930 — Esta edição é de 24 paginas

O Botafogo e o Vasco da Gama vão disputar, esta tarde, uma peleja gigantesca, que poderá decidir o Campeonato Carioca de Football. Como ambos os conjuntos se encontram rigorosamente preparados, prevê-se uma luta repleta de passagens empolgantes, como ha muito tempo não se assiste nesta capital. Quem vencerá, pois, a «Batalha do Seculo»? Botafogo Football Club ou Club de Regatas Vasco da Gama?

O Botafogo Football Club, leader da tabella, vae realizar, hoje, o seu penultimo jogo na actual temporada de football, defrontando-se com o Vasco da Gama

Os outros matches serão: America x Fluminense, Syrio Libanez x Bomsuccesso, Brasil x Bangú e Andarahy x São Christovão

ITALIA, o grande zagueiro vascaino

[illegible]rada derrota do [illegible]nte do S. Chris[illegible] [illegible]gmentar as pos[illegible] com que o Botafogo para levantar o [illegible] do corrente anno. [illegible] da Gama, que occ[illegible] terceiro posto, viu[illegible] [illegible], guindado novamen[illegible] [illegible]egunda collocação, com [illegible] pontos abaixo do pro[illegible] campeão da temporada. [illegible]merica não pode nutrir [illegible] esperanças em conquis[illegible] o campeonato. E' carta [illegible]ra do baralho...

Esta pugna será a mais importante da tarde e quiçá uma das mais sensacionaes do certamen. Tendo folgado domingo ultimo, o Vasco da Gama vae resurgir no gramado cheio de esperanças e com a convicção mais sincera de que abaterá o leader da tabella. A derrota soffrida pelo conjunto vascaino contra o America, pelo score minimo, não foi sufficiente para arrefecer o enthusiasmo daquella turma de footballers valorosos. Assim, ao toque de reunir do venho treinador Walfare, os soldados cruzmaltinos formarão contra o Botafogo, dispostos a fazer a sua "big parade" no torneio que está attingindo sua phase derradeira.

O Botafogo, que possue, in[illegible] quadra possante, apresentar-se-á nas condições habituaes, isto é, bem treinada para a pugna e desejosa de repetir o score do turno, quando derrotou o Vasco pelo score de 2 x 1, no proprio reducto vascaino.

Os teams se alinharão nesta ordem:

BOTAFOGO: — Germano; Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martin e Pamplona; Ariza, Paulo, Carlos Leite, Nilo e Celso.

VASCO DA GAMA: — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Bahianinho, Paes, Russinho, Mario Mattos e Sant'Anna.

Arbitros designados: Virgilio Fedrighi para os primeiros teams e Pedro Gomes de Carvalho, para os segundos.

Delegado: dr. Agenor Baptista Franco, do Sport Club Brasil.

Hora do inicio dos jogos: Segundos teams, ás 13.30 horas; primeiros teams, ás 15,15 horas.

Campo: do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Score verificado no turno: Botafogo, 2 x 1.

AMERICA X FLUMINENSE

Em importancia, esta será a segunda partida do dia. O America possue um quadro bom, mas, infelizmente ,os [illegible] aproveitados com intelligencia por quem está com a responsabilidade de organizar os teams do club rubro. Dahi as performances pouco satisfactorias que o quadro de Joel produz, de quanda em vez. Após uma victoria brilhante sobre o Vasco da Gama, o America fracassou completamente deante do São Christovão, deixando-se abater pelo score de 2 x 0.

Como o seu proximo adversario será o Fluminense, o tradicional adversario do gremio da rua Campos Salles, pode ser que a peleja assuma um aspecto de perfeito equilibrio, principalmente porque a turma tricolor joga formidavelmente contra o grupo da camisa sanguinea. E' verdade que o quadro do America é melhor que o do club da rua Guanabara, porém, isto não pesa na balança.

Os quadros se apresentarão formados desta maneira:

AMERICA: — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e Affonso; Sobral, Telê, Carola, Fragoso e Pópó.

FLUMINENSE: — Dalberto, Norival e Albino; Cotta, Cabral e Ivan; Zé Maria, Salvio, Fernando, Prego e De Mori.

Arbitros designados: Diogo Rangel para os primeiros quadros e João Luiz Ferreira, para os segundos.

Delegado: Othelo Guerreiro de Castro, do Botafogo F. Club.

Hora do inicio dos jogos: segundos teams, ás 13,30 horas; primeiros teams, ás 15,15 horas.

Campo: do America F. C., á rua Campos Salles.

Score verificado no turno: Fluminense, 3 x 2.

SYRIO LIBANEZ X BOMSUCCESSO

Deverá ser renhidamente disputado este prelio. O Bomsuccesso anda ansioso por ganhar dois pontos. Sua situação na tabella justifica essa ansiedade... O Syrio, que se deixou supplantar pelo Brasil, no prelio de domingo transacto, terá no quadro da Estrada do Norte um adversario temivel, capaz de arrebatar a victoria do club de Cotta. A luta vae ser, por conseguinte, dura para ambos os lados e mais, segundo os entendidos, para o tricolor da zona norte. E' que muitos não se esquecem da esplendida victoria que o Bomsuccesso obteve sobre o Syrio, no turno, quando o team desperior ao que hoje representa o quadro de Rodrigues.

O Bomsuccesso jogou muito satisfatoriamente contra o Botafogo, porém diz o dictado que contra a força não ha resistencia possivel... e dahi sua derrota deante do ponteiro da tabella. Contra o Syrio, entretanto, a coisa fia mais fino, porque aquelle conjunto não tem o poder do da rua General Severiano... E será preciso "cavar", porque este será o ultimo jogo do Bomsuccesso no actual certamen.

Eis os teams que se apresentarão para a pugna:

Syrio Libanez: Cotta; Fernandes e Rodrigues; Lóló, Arnô e Marcello; Catita, Almeida, Esperidião, Leonidas e Alvaro.

Bomsuccesso: Medonho; Alvarenga e Heitor; Nico, China I e Claudio; Carlinhos, Ramiro, Gradim, Ayres e China II.

Arbitros designados: primeiros quadros, ?; segundos quadros, João Fonseca.

Delegado: Antonio Lameirão Junior, do America F. C.

Hora do inicio dos jogos: segundos teams, ás 13,30 horas; primeiros teams, ás 15,15 horas.

Campo: do S. Christovão A. C., á rua Coronel Figueira de Mello.

Score verificado no turno: Bomsuccesso, 4 x 2.

BRASIL X BANGU'

Os banguenses vão fazer uma excursão á praia da Saudade... O Sport Club Brasil vae recebel-os com todas as honras do estylo, mas ha de querer "cobrar" a hospedagem... Ainda domingo ultimo, o club de Celio de Barros conquistou um brilhante triumpho sobre o quadro do Syrio Libanez, de modo que a rapaziada da faixa rubra está, como se costuma dizer, com a mão na massa...

O Bangú, no emtanto, goza de boa fama e não pretende ver o Brasil abiscoitar-lhe os dois pontinhos... Demais, seria desagradavel fazer uma longa viagem de retorno sob o peso de uma derrota. O Ladisláo jura pelos seus deuses que o Brasil será, mais uma vez, sacrificado (sem trocadilho)...

Os quadros apresentar-se-ão desta fórma:

Brasil: Antoninho; Manoel e Bianco; Castro, Zézé e Nilo; Walter, Jahú, Delfim, Lulú e Neves.

Bangú: Zézé; Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Eduardo; Buza, Ladisláo, Médio, Dininho e Jaguarão.

Arbitros designados: Oswaldo Kropf de Carvalho para os primeiros teams, e Julio Silva para os segundos teams.

Delegado: Ernani Siqueira Valentim, do S. Christovão A. Club.

Hora do inicio das partidas: segundos teams, ás 13,30 horas; primeiros teams, ás 15,15 horas.

Campo: do S. C. Brasil, á avenida Pasteur (Praia das Saudades).

Score verificado no turno: Bangú, 5 x 0.

ANDARAHY X S. CHRISTOVÃO

O Andarahy, depois que reformou sua equipe, tem logrado fazer frente, com menos desvantagem, aos seus contendores. Ainda domingo ultimo, lutando com o forte conjunto do Bangú, no longinquo campo da rua Ferrer, os "gafanhotos" oppuzeram tenaz resistencia ao quadro de Ladisláo, perdendo, é verdade, porém pelo apertado score de 2 x 1, o que, lá em cima, representa alguma coisa.

O S. Christovão tem a recommendar a sua actuação a optima victoria obtida sobre o America, que se apresentou em campo como o franco favorito. Vencendo o team rubro pelo expressivo score de 2 x 0, o S. Christovão demonstrou que tem um quadro capaz de levar de vencida o Andarahy, se não se fizerem sentir os effeitos da "classica" falta de logica em football.

De qualquer modo, entretanto, a pugna deverá ser interessante e julgamos que, qualquer que venha a ser o victorioso, elle não conseguirá triumphar sem grande esforço.

Os jogadores que integrarão os teams serão, possivelmente, os seguintes:

Andarahy: Walter; Juvenal e Moacyr; Ferro, Faia e Barata; Antoninho, Antoniquinho, Pedro, Mangueira e Cid.

S. Christovão: Balthazar; Jucá e Zé Luiz; Agricola, João e Ernesto; Lopes, Dóca, Alcêo, Bahianinho e Gaúcho.

Arbitros designados: Waldemar Alves para os primeiros quadros e Leonardo Gonçalves Teixeira para os segundos quadros.

Delegado: Antonio D. Vasconcellos Pessoa, do Bangú A. C.

Hora do inicio dos jogos: segundos quadros, ás 13,30 horas; primeiros quadros, ás 15,15 horas.

Campo: do Andarahy A. C., á rua Barão de S. Francisco Filho, em Villa Isabel.

Score verificado no turno: S. Christovão, 4 x 2.

O FLAMENGO FICARA' NA "CERCA"

Os rubro-negros descansarão no proximo domingo, afim de se prepararem para a luta do dia 7 de dezembro, contra o Vasco. Depois desta, elles terão que esperar a designação da data para o encontro com o America.

O BOMSUCCESSO JOGARA' DOMINGO O SEU ULTIMO MATCH

O club de Caballero será o primeiro a acabar a sua missão no campeonato actual. Jogando domingo com o Syrio Libanez o seu ultimo match nesta temporada, o Bomsuccesso estará prompto para assistir a "corrida" dos outros quadros...

GERMANO, o guardião do alvi-negro da zona sul, que tudo fará para manter incolume o seu posto

BENEDICTO, o optimo full-back do Botafogo

CARLOS LEITE, o grande center-forward do Botafogo F. C., que será hoje o phantasma de Jaguaré

FAUSTO, a "maravilha negra", o homem encarregado de marcar Carlos Leite

A Junta Governativa do Sudan A. C. designou uma commissão de tres membros para direcção da parte sportiva

O presidente da Junta Governativa do Sudan A. C. usando das attribuições que lhe foi conferida pela assembléa geral resolveu extinguir o cargo de director technico e criar um Departamento Technico composto de tres membros:

E resolveu nomear membros do Departamento Technico os senhores: Mario Ferreira, Alcibiades da Costa Nunes e Adriano A. da Costa, os ques considero empossados.

Rio, 28-11-930, Adelino Cardozo. Presidente da Junta Governativa do Sudan A. C.

O VESTIVAL SPORTIVO DO ZUMBY F. CLUB

Em 21 de dezembro, no aprazivel campo do Jequiá F. C., será realizado o festival sportivo do Zumby F. C.

E' de prever-se grande successo, pelas providencias tomadas e carinho com que a commissão organizadora dispensa, destacando-se a actividade do secretario Guttemberg Guarabyra.

Entre muitos clubs convidados, podemos assegurar o comparecimento dos seguintes clubs: Caravana 11 de Junho, Alliados do Jequiá F. C., Defesa Minada F. C., Combinado Pedroso, Combinado Bola Verde, Combinado Vae dar que falar e Combinado Rubro Negro, filiado ao S. C. Cocotá.

Brevemente daremos detalhadamente o programma.

O FESTIVAL DO AMAZONAS F. CLUB

Será realizado em 7 de dezembro, no campo do querido club de Agenor Marques, um grande festival sportivo, que, por certo, terá o brilhantismo costumeiro, caracteristica essencial de todas as festas deste club.

Breve, daremos publicidade ao programma.

AVENIDA F. C.

Para os jogos do amanhã o director sportivo do Avenida F. C. escalou os seguintes jogadores, que deverão estar na séde ás 13 horas:

1º team:
Pastel — Gallo e Bessa (cap.) — Leandro, Pim e Rabaça — Arlindo, China, Pequenino, Augusto e Fausto.

2º team:
Candinho — Affonso e Massa — Gaspar, Pardal e Tete — Abilio, Jayme (cap.), Pastilha, Santa e Pirolito.

Reservas: todos os não escalados.

O FESTIVAL SPORTIVO DO JEQUIA'

Desperta vivo interesse o proximo festival sportivo dos Alliados do Jequiá, a realizar-se em 14 de dezembro proximo.

A commissão organizadora temse desempenhado com rara actividade, tendo como premio desse trabalho a resposta favoravel de clubs de real valor, como sejam: Real Grandeza F. C., Victorioso F. C., Standard F. C., Amazonas F. C. e S. C. Esperança (infantis) e Cocotá, Zumby e Carneiro.

O FESTIVAL SPORTIVO DO DEFESA MINADA F. C.

Em 14 de dezembro, no campo do club promotor, será realizado grande festival sportivo, que muita ansiedade vem despertando, em virtude da organização do programma.

O programma:

1.ª prova, ás 11 e meia horas — Caravana Onze de Junho x Infantil Alegria.

2.ª prova, ás 12,45 horas — Tupy F. C. x Zumby F. C.

3.ª prova, ás 14 horas — S. C. Cocotá x Serraria Tury-Assu' F. C.

4.ª prova, ás 15,15 horas — Serrano A. C. x Combinado Matriz.

5.ª prova — Honra — A's 16 e meia horas — Volantes de Madureira F. C. x Adelia F. C.

A LINHA ATACANTE DO VILLA LUZITANIA A. C. FOI MODIFICADA

Para o importante jogo de hoje contra o Major Rego F. C. o Departamento do Villa Luzitania A. Club, resolveu modificar á linha de forwards, incluido o amador Barros Netto para commandante do ataque, passando Palitos para médio direito, ficando assim constituido o quintetto:

Arthur — Carlos — Barros Netto — Waldemar — Bombeiro.

Parece-nos optima essa medida, porque Palitos é um half notavel, e Barros Netto, possue predicados para a nova posição, devido ser bastante technico e impetuoso.

O baile de hoje na "Legião Revolucionaria"

Esta punjante "Legião", abrirá hoje os sumptuosos salões do veterano Santa Heloisa F. C., para realizar uma grandiosa Feijoada em homenagem ao sr. Manoel Antonio Roque M. D., presidente daquelle conceituado gremio.

Roldão Vianna, Mario Soares, Roque Filho, Waldemiro Loureiro, Waldemar Teixeira Nicola Merola, e Eliezer Silva são os componentes da Legião Revolucionaria que desdobram-se em actividades incontestes, afim de obter mais um exito brilhante, para o archivo de glorias, do club do saudoso Miguel Carrasco.

Ao meio dia, será franqueada a séde social, aos convidados, imprensa, etc., sendo que desde esta hora, começará emprestar o seu concurso a Wenster Jazz, que maior brilhantismo dará á festa.

Com a grande regata de hoje, á tarde, na enseada de Botafogo, promovida pelo glorioso C. R. Icarahy, sob os auspicios da benemerita Federação Brasileira do Remo, encerra-se a temporada do sport nautico da cidade

A situação do sport nictheroyense aggravou-se extraordinariamente nestas ultimas horas. Os clubs dissidentes, assumindo uma attitude francamente revolucionaria, pretendem, sob a orientação do Canto do Rio F. C., depor a Directoria da A. N. E. A.!

O grande festival sportivo do Sport Club Vallim, commemorando a passagem do seu 1º anniversario

Commemorando hoje, a passagem do seu 1º anniversario de fundação, a directoria deste novel club fará realizar um grande festival sportivo em seu campo, sito á rua Antonia Alexandrina 23, Cascadura.

O festival compor-se-á de 7 provas que serão disputadas por teams convidados ou teams do S. C. Vallim.

Haverá uma taça denominada "homenagem ao 1º anniversario do S. C. Vallim, 30 de novembro de 1929 á 1930", para ser entregue ao club que mais renda apresentar.

A directoria organizou o programma rigorosamente na seguinte ordem:

Prova extra, ás 10 horas, infantis:

S. C. Morena x Silva Gomes F. C. — Em homenagem ao infantil Vallim.

1ª prova, ás 11 horas, infantis: Amor F. C. x Grauna F. C. — Em homenagem a senhorita Diva de Andrade Pereira.

2ª prova, ás 12 horas: Capella F. C. x Combinado Cascadura — Em homenagem ao sr. Faustino Vallim Filho.

3ª prova, ás 13 horas: Combinado Mão de Onça x Jardim F. C. — Em homenagem as torcedoras do S. C. Vallim.

4ª prova, ás 14 horas: Sempre Unidos F. C. x Luso Brasil F. C. — Em homenagem a directoria do S. C. Vallim e dedicada ao seu esforçado presidente sr. Faustino Vallin.

5ª prova, ás 15 horas: S. C. Albano x S. C. Vallim — Em homenagem a gentil madrinha do club anniversariante, senhorita Ducilla de Andrade Pereira. Nesta prova subirá ao mastro o pavilhão do club, acompanhado de um discurso feito pela homenageada, que tirará também o place-kick da prova.

6ª prova, ás 16 horas: Jacarépaguá A. C. x Cruz de Malta F. C. — Em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS e dedicada ao nosso companheiro Eduardo Magalhães.

UM DESMENTIDO DO JUIZ LEONARDO TEIXEIRA

O sr. Leonardo Gonçalves Teixeira, juiz da Amea, pelo Bomsuccesso F. C., nos solicitou, que acclamassemos, não ter fundamento uma noticia publicada em um vespertino sobre o encontro Syrio x Brasil, em que se fizeram declarações desautoradoras aos amadores do primeiro. S. s. terminou declarando que na proxima semana dirá maiores esclarecimentos, sobre o assumpto.

O GRANDE MATCH PAOLINO PROXIMO FESTIVAL

Deverá revestir-se de grande brilhantismo o festival que o valoroso Combinado acima levará a effeito no proximo dia 21 de dezembro na praça de sports do Pavuna F. Club.

Achando-se á frente do mesmo os conhecidos sportsmen Orlando, Joaquim, Candyck, Nelson e outros é de esperar-se uma numerosa assistencia para presencial-o.

O GRANDE MATCH PAULINO UZCUDUN X PRIMO CARNERA — O ITALIANO E' O FAVORITO, POR PEQUENA MARGEM

BACELONA, 29 — (U. G.) — A luta entre Paolino Uzcudum e Primo Carnera está marcada para ás 15,30 horas de amanhã. As apostas feitas até agora estão favorecendo ligeiramente Carnera, que produziu muito boa impressão durante o periodo de treino.

Ambos os pugilistas terminaram seu treino e estão descansando durante o dia de hoje.

N. R. — Este combate deverá ser iniciado ás 13 horas mais ou menos (hora do Rio).

UM ANNIVERSARIO NO COMBINADO URUGUAY

O Combinado Uruguay, o novel gremio da rua Barão de Mesquita, acha-se hoje em festa. E' que faz annos Djalma Gaspar, o valoroso meia direita da equipe principal daquelle club.

Djalma, além de bom sportman, é excellente amigo, e por isto receberá logo mais á noite, innumeros abraços de seus amigos que irão cumprimental-o.

O anniversariante offerecerá á noite em sua residencia, na rua Carvalho Alvim 92, uma soirée dansante.

O PAVUNA TREINA HOJE

Em sua bem tratada praça de sports sita na Villa D. Pedro II, o Pavuna F. C. realizará um match amistoso entre seus segundos e primeiros quadros com os de igual cathegoria do S. C. Olympico.

O PROXIMO FESTIVAL DO COMBINADO JOSE' FURTADO

Realiza-se no proximo domingo, 7 de dezembro, na confortavel praça de sports da Fundição Nacional F. C., sito á Avenida Pedro Ivo, um grandioso festival sportivo, em homenagem á imprensa carioca.

O programma, que foi elaborado a capricho, consta de boas provas sportivas entre pequenos clubs de reconhecido valor.

O programma organizado obedece á seguinte constituição:

1ª prova, ás 12 horas — Taça José Machado — Em homenagem ao "O Sport" — Theodoro Wille F. C. x Congro F. C.

2ª prova, ás 13,30 — Taça Sargento Marques do Barros — Em homenagem á "A Esquerda" — Divisão 7, E. S. Paulo x Divisão P. E. S. Paulo.

3ª prova, ás 15 horas — Taça José Furtado — Em homenagem á "A Patria" — Serrano F. C. x S. C. Liberal.

4ª prova, ás 16,20 — Honra — Taça Silva Manoel A. Club — Em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS — S. C. Providencia x S. C. Victoria.

Taça "Sympathia", em homenagem ao "Rio Sportivo".

Ao club que conseguir passar maior numero de torcedoras será conferida uma linda taça, devendo os mesmos prestar contas antes do inicio das provas.

NOTAS DO "COMBINADO JUAREZ TAVORA"

Em virtude da desistencia de alguns directores componentes da antiga directoria, foi resolvido eleger-se uma Junta Governativa, assim constituida:

Dr. Aluizio Gonzaga (presidente), Renato Sanches, Darcy Thompson, Huascar Albuquerque e Gilberto Alves.

Attendendo a gentil convite do Tupy F. C., campeão de Paquetá, fará um match amistoso, a realizar-se hoje, seguirá para aquelle arrabalde recanto a luzida embaixada do club, composta de directores, jogadores, familias dos mesmos e grande numero de adeptos, que irão presenciar os jogos, os quaes deverão rumar pela barca de 12 horas, no cáes do Pharoux.

S. C. PERSEVERANÇA X COMBINADO YANKEE BOY

Na aprazivel chacara do primeiro, sita á travessa Magalhães Castro, 6, estação do Riachuelo, realiza-se hoje esse importante encontro.

O Combinado Yankee Boy, formado de rapazes do nosso alto commercio, é um conjunto muito bem organizado, possuidor de uma forte equipe que entrará em campo disposta a derrotar o seu adversario.

O Perseverança apresentará tambem a sua equipe em completa fórma e os seus elementos contam, por sua vez, obter mais uma brilhante victoria.

O director sportivo do S. Club Perseverança escalou o seguinte team:

Jonas — Picareta e Orlando — Francisco, Aldemar e Arnaldo — Joaosinho, Gilberto, Cecy, Nelson e Ormindo.

S. C. America

CHAMADA DE AMADORES

Para o jogo de hoje, com o Mavillis F. C., no campo do Brasil F. C., a direcção de sports pede o comparecimento dos seguintes amadores:

1º team, ás 13 horas — Evaristo; Serra e Belleza; Camisa, Lucena e Bery; Arantes, Mario, Goulart, Santos e Ramos.

Reserva: Cesar.

2º team, ás 11 horas — Gereba; Barros e Zéca; Mario, Bilú e Brasil; Leandro, Bilú II, Adhemar, Orany e Octacilio.

Reservas: Joaquim, Antonico e Renato, e os demais inscriptos.

ELIMINAÇÕES

Por commetter falta indisciplinar, o amador João Nepomuceno Alô.

Por falta de pagamento: Jansenio Janserico Daemon, Adolpho Muniz Pereira, José Castro Mello Gomes, João Costa, Antonio Pereira, Antonio B. Mostacato, Ernesto Cardoso Filho, Alberto Fernandes, Waldemar Chapeta, João Antunes Mendes e Agenor Tavares.

EDEN A. CLUB

Aviso do Departamento Technico

Tendo este club de participar, amanhã, de um festival sportivo, o Departamento Technico escalou os amadores abaixo, que deverão comparecer na séde social, ás 13 horas.

Eustachio — Moraes e Claudio — Batalhão, Amaro e Demetrio — Chico, Carneiro, Paulino, Marujo e Camarão.

FOI DESTITUIDA A DIRECTORIA DO EDEN A. CLUB

Foi acclamada para dirigir o club uma Junta Governativa

A ultima assembléa do futuroso club de S. Christovão, attendendo que a directoria vinha agindo de maneira prejudicial aos interesses do club, resolveu destituil-a e acclamar uma Junta Governativa, composta de quatro associados, para dirigir, provisoriamente, os destinos do club.

Assim é que, após ser empossada, a Junta tomou energicas medidas, para normalização da vida do club.

São componentes da Junta Governativa os senhores: João Moraes, Erad Marins, Miguel Rosa e Carlos Jorganes.

O SILVA MANOEL A. CLUB ENFRENTARA' O A. T. FERREIRA

Em continuação do campeonato da Liga Brasileira de Desportos, realiza-se no campo do S. C. Boa Vista, sito á estrada das Furnas, no Alto da Boa Vista, o encontro entre o campeão do Riachuelo, que se acha em terceiro logar na tabella, e o forte conjunto do A. T. Ferreira.

Provavelmente será uma boa partida, pois o alvi-azul irá com o seu conjunto completo.

A direcção sportiva do Silva Manoel A. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo escalados, ás horas determinadas.

1º team — A's 12 horas em ponto na séde:

Julio — Joaquim — Albino — Eugenio — Chaves — Careca — Basket — Pedro — Annibal — Wander — Aracyno — Victorio — Aragão — Esquerdinha — Reynaldo — Arlindo.

2º team — A's 11 horas em ponto na séde:

Nelson — Arlindo — Elpidio — Maneca — Mancinho — Mario — Benjamin — Jayme — Zéca — Moysés — Miro — Bébé — Carlos — Cardoso — Mario Bayma — Domingos — Peçanha.

Reservas todos não escalados.

SILVA MANOEL A. CLUB

Revisão de matriculas

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados em atrazo de suas mensalidades que, devendo proceder-se á revisão de matriculas em dezembro proximo, sendo de toda a conveniencia quitarem-se antes, para não lhes ser applicada a penalidade determinada pelos Estatutos.

O SILVA MANOEL A. CLUB AOS ASSOCIADOS EM ATRAZO

De ordem do sr. thesoureiro, chamo a attenção dos srs. associados em atrazo de suas mensalidades, afim de se quitarem até o dia 30 do corrente mez, sob pena de eliminação do quadro social.

Antonio Gallietta, 2º secretario.

O SUDAN A. C. TOMARA' PARTE NO FESTIVAL DO S. C. CAMPINHO A REALIZAR-SE AMANHÃ

Tendo este club de tomar parte no festival do S. C. Campinho, onde deverá enfrentar o forte conjunto do Guanabara F. C.

O Departamento Technico solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os amadores pertencentes ao 1º quadro e os respectivos reservas.

O TEAM DO CAMPINHO PARA ENFRENTAR O BOTAFOGO SUBURBANO

O director de sports do Campinho, por nosso intermedio, solicita o comparecimento dos amadores abaixo, ás 15 horas, na séde:

Dourado — Bordallo — Mosquito — Julio — João — Dias — Amadeu — Lyrio — Bebeto — Toninho e Aquino.

RAMOS A. C. X EDISON F. C.

Realizando-se, amanhã, no campo do Edison F. C., um match amistoso entre o mesmo e o Ramos A. C., o director sportivo deste pede o pontual comparecimento dos jogadores abaixo escalados na séde social, á rua Dr. Nogueira n. 104:

Team C — A's 11 horas — Santos — João Piro e Arnaldo — Miss Brasil, Antonio e Bigode — Manduca, Macedo, Rato, José Diogo e Esveraldo.

Team B — A's 11 horas — Firmo — Manuel e Fioravante — M. Freitas, Doce e M. Diogo — Bolão, Jurandyr, Durval II, Lotufo e Tosquia.

Team A — A's 2 horas — Coelho — Alberto e Malhado — Xúxú, Moacyr e Ferreiro — Adalberto, Pimenta, Waldyr, Badú e Canhoto.

Pelos trabalhadores de jornaes desempregados

Os movimentos de generosidade que se vão projectando em favor da classe

Felizmente vae se alargando nos meios esportivos e em outros, a idéa já agora vencedora de se auxiliar os trabalhadores de jornal desempregados, que montam a algumas centenas de homens, que estão na mais afflictiva situação.

A commissão que tem a si o encargo de realizar a grande festa em beneficio daquelles nossos companheiros, composta de representantes de todos os diarios que se publicam nesta capital, continua envidando esforços no sentido da realização de uma festa que, pelo interesse esportivo que desperta na cidade, produzirá uma renda que só por si permitta auxiliar muito efficazmente os companheiros desempregados.

Já ante-hontem, na AMEA, o illustre dr. Afranio Costa, seu presidente, teve aquelle generoso gesto de solidariedade, que foi, sem restricções, acolhido, e que traduz a unanimidade de espirito reinante quanto á idéa vencedora de amparar a nobre classe que soffreu innocentemente as consequencias desastrosas do movimento politico de 24 de Outubro.

O caso a que nos reportamos e que a imprensa laconicamente registrou, foi o de que o Conselho de Fundadores da AMEA approvou unanimemente a proposta do seu digno presidente, suggerindo, após a terminação do actual campeonato de football carioca, a realização de um encontro entre o campeão da cidade e um seleccionado da mesma AMEA, de cuja renda liquida se tirasse uma terça parte em beneficio dos trabalhadores de jornal desempregados e duas terças partes em favor da Associação Metropolitana, destinadas ao resgate da sua divida externa.

Essa nobre suggestão vem realmente ao encontro do sentimento da cidade, que nunca regateou, na sua generosidade tradicional, o seu concurso ás boas causas.

A commissão de jornalistas que actuam no sport, continua empenhada na realização da grande festa esportiva beneficente, estando para isso em entendimentos com os elementos mais destacados do sport carioca.

O PROMISSOR FESTIVAL SPORTIVO DO S. C. CAMPINHO EM HOMENAGEM An "DIARIO DE NOTICIAS"

Na prova de honra jogarão o promotor e o Botafogo Suburbano

Eu seu "field" o S. C. Campinho realizará, amanhã, imponente festival sportivo e em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS.

Os dirigentes do valente gremio de Cascadura inaugurarão os relevantes melhoramentos feitos em sua bella praça de sports.

Será prestada significativa manifestação ao incansavel director sportivo do S. Club Campinho, sr. Eduardo Peters (Miudo).

As ricas taças de sympathia serão em homenagem, a da parte infantil, ao DIARIO DE NOTICIAS, e a da 2ª parte ao nosso companheiro Eduardo Magalhães.

O programma está assim constituido:

1ª PARTE

1ª prova — A's 9 horas — Morena x Liberdade — Infantis.

2ª prova — A's 10.5 — Alvi-Rubro x Vasquinho — Infantis.

3ª prova — A's 11.10 — Sport C. Campinho x Portella F. C. — Infantis.

2ª PARTE

1ª prova — A's 12.30 horas — Brasileira x Scala.

2ª prova — A's 13.40 — Sudan x Guanabara.

3ª prova — A's 14.50 — Nacional x Saldanha da Gama.

4ª prova — A's 16 horas — Honra — Prova esta em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS e dedicada ao sr. Eduardo Magalhães, encontrar-se-ão as pujantes esquadras do S. C. Campinho x Botafogo Suburbano A. C.

Todas as provas serão em disputa de lindas taças.

A directoria, por nosso intermedio, pede aos concorrentes estarem em campo 15 minutos antes das horas marcadas nos convites.

O GRANDE BAILE DE HOJE NO EDDEN A. CLUB

Nos vastos salões de sua nova séde á rua José Eugenio, em São Christovão, realiza-se hoje uma encantadora "soirée" dansante promovida pela Junta Governativa, que ora dirige os destinos desse sympathico gremio.

Essa pomposa festa servirá para inauguração official da nova séde, e apresentará um aspecto deslumbrante, cuja ornamentação está a cargo de Carlos Jorgames, o esforçado director baluarte do Eden.

Uma esplendorosa "jazz" executará seu variado repertorio.

Os associados terão ingresso mediante apresentação do titulo social relativo ao corrente mez.

O C. A. RODOVIARIO IRA' A KOSMOS ENFRENTAR O S. C. TIRADENTES

O C. A. Rodoviario irá hoje a Kosmos, jogar na Prova de Honra com o promotor do festival, o S. C. Tiradentes.

Dados os valores de ambos os teams, é de se prever uma luta empolgante.

Destaca-se no S. C. Tiradentes, o seu guardião, Capilé, já conhecido nos meios de Santa Cruz; Thomaz, que forma com Jaguarão uma barreira difficil de transpor; o seu centro medio, Vidal, bastante esforçado e Anastacio, veloz deanteiro capaz de tontear qualquer defesa, e outros como Alberto e Pepico, etc.

No Rodoviario, vêem-se elementos tambem de valor como Gravino, agil guardião da valla; Samba, com o seu jogo calmo, leal e bom distribuidor, e outros como Rinelli e Brandão.

A comitiva, composta de varios automoveis onde levarão familias, socios, jogadores e torcidas. Como presidente da comitiva irá o sr. Lelio Del Negro; secretario, Sebastião Martins; thesoureiro, José Fernando Leal e como massagista o conhecido sportman sr. Alvedio Del Negro. Será, pois, um dos muitos bons passeios, promovidos pelo C. A. Rodoviario.

FAVAIOS F. C.

O director sportivo do Favaios F. C. pede o comparecimento, hoje, na séde social, de todos os amadores do 1º, 2º e 3º teams, abaixo escalados, ás 14, 12 e 9 horas, respectivamente, afim de enfrentarem, na sua praça de sports, em jogo amistoso, as fortes équipes do S. C. Corinthians e Relampago F. C.:

1º team — Antonio II — Zico e Décio — Bidu' — Alfredo e Orlando — Cecy — Mesquita — Lulu — João e Manoel.

2º team — Antonio I — Zinho e Nelson — Taioba — Chico e Mario — Francisco I — Cidoca — Affonso — Faria e Vinagre I.

3º team — Bernardino — Antonio III — Vasconcellos — Ferreira e Argentino — Celestino — Francisco II — Dias — Ruberval — Orlando e Vinagre II.

S. JOSE' F. C. x BARROSO F. C.

A commissão de sports do São José F. C. pede o prompto comparecimento dos seguintes amadores, hoje, ás 12 horas, na séde social:

Nicodemus — Tinoco — Fura — Palamone — Nestor — Costa — Ernesto — Vicente — Deny — Miudo — Goiaba — Humberto — Zézé — Nilo — Miro — Emilio — Rabecca — Abilio — Jorge — Monti — Satyro — Diano — Mascotte — Oscar — Raul — Lino — Abel I — Alvino — Gerson — Amaragy — Souza — Oliveira — Romualdo — Machina — Jacomo — Salgado — Eugenio — Henriqra — Querino — Azelio — Armenio — Americo — Britto — Hermogenes e os demais não escalados.

MORRO DA VIUVA F. C. x POSTO 5 F. C.

Realizando-se hoje o match amistoso entre ás équipes supra, o director sportivo do primeiro escalou e pede o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados, na séde, ás 13 horas:

1º team — Luiz — Amadeu e Victor — Wanderley — Taquará e Quintino — Carlos — Jeronymo — João — Ivo e Allemão.

Reservas: Joãosinho e Russo.

2º team — Ruy — Annibal e Gaspar — Penetra — Bicudo e Italia — Americo — Avelino — Albino — Palhaço e Sapateiro.

Reservas: Vadinho e Pharmacia.

EM PAQUETA'

O grande match de hoje entre o campeão local e o Combinado Juarez Tavora

Realiza-se hoje, na encantadora Paquetá, um dos grandes matches que ali se têm realizado. E' que a convite do campeão local, Tupy F. Club, irá ali afim de enfrental-o a luzida rapaziada do C. Juarez Tavora, querido e disciplinado club carioca.

Este match promette lances sensacionaes, pois os dois conjuntos treinaram bastante para offerecer á assistencia um prelio muito movimentado, afim de confirmar a fama que gozam no sport menor.

O referido match será em homenagem ás gentis senhoritas torcedoras do Tupy F. C. e C. Juarez Tavora, que estamos certos, comparecerão a essa dedicação dos dois gremios do sport menor.

O team carioca terá o concurso do excellente center-half Calado, que fez parte do seleccionado da Metro; Darcy, um futuroso player campista, e Marcello, Armando, Aluizio e ainda outros que não os temos na memoria.

O quadro paquetáense será o mesmo que venceu o "Jornal do Brasil", em beneficio dos cofres do Brasil, e têm em seu quadro destacados elementos, taes como: Bilé, Ferreira e Cecé, a trinca de ouro, Cicero, Nénéco e Nini, o formidavel trio atacante e o melhor da Ilha de Paquetá, e Sylvio, um elemento que promette.

O melhor policiamento é um bom juiz

E' bastante interessante o officio da entidade carioca ao dr. 2º delegado auxiliar.

Não, pelo facto em si...

Acho muito justo que a A. M. E. A. se congratule com a policia; que peça policiamento; mas, pelo facto de serem as partidas a realizar nos campos do Botafogo, Brasil e Andarahy, as mais importantes de domingo proximo, não se comprehende que ella peça reforço de policiamento.

Este seu acto, dá idéa de que estes clubs são inclinados ás desordens, quando perdem, ou arruaceiros por indole.

Creio que vae nisto muita injustiça.

Estes clubs naturalmente lerão o officio da A. M. E. A. bastante acabrunhados; e com razão!

Mas isto não tem importancia, se ella quer provar seus "esforços" para a boa ordem.

Não quero admittir a hypothese de que ella tenha seus filiados na conta de arruaceiros por indole.

Mas, então, pelo motivo de se realizarem em seus campos partidas do maximo interesse para estes clubs, a A. M. E. A. já prevê grandes "sururús"?!

Supponho que a duvida da dirigente dos sports terrestes não se liga só á importancias das partidas e sim, aos seus juizes.

Ella, conhecedora que é dos "bons" juizes que seu quadro dispõe, é levada ás supposições assustadoras, que seu officio deixa transparecer.

Bravo! srs. dirigentes da A. M. E. A.!

O remedio já foi ministrado.

O diabo é que cafiaspirina, guaráfeno ou mesmo a homoeopathia não recommendam muitos os medicos que os prescrevem...

Que fazer?

A situação é esta: remediar (não importa a qualidade do remedio) porque prevenir não é "possible".

LUIZ SERTANNI

S. C. 5 DE OUTUBRO x HESPANHA F. C.

Realizando-se hoje no campo do Antarctica, o jogo acima, o director sportivo do primeiro pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, na séde, á rua do Lavradio, 63, ás 12 horas:

Quincas, Attila, Nunes, Luiz, Annibal, Miguel, Julio, Arlindo, Bahiano, Euclydes, Pato.

Reservas, Russo, João e Tampinha.

SPORTO CLUB CAVEIRA

O director sportivo escalou os teams abaixo, pedindo o comparecimento dos jogadores ao meio dia, na séde:

1.º team: Lino, China e Soares (cap.), Paulino, Dádá e Moreira; Coracy, Lusitano, Bico, Mensores e Néo. Reserva: Jaguaré.

2.º team: Torres, Jorge e Gimba; Alvaro, Raposa e Antonio II; Costa, Isidoro, Antoninho, Dininho (cap.) e Luiz.

3.º team: Idalino, Lagosta e Panella II; Francisco, Chandinho, Panella II; Miranda, João, Mario, Paulo e Riba.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DO C. DE NATAÇÃO E REGATAS

A directoria do Club de Natação e Regatas, em sua ultima reunião, resolveu o seguinte:

a) Tomar conhecimento dos officios ns. 793 e 800, da F. B. S. R. e, bem assim, da circular numero 86 da mesma Federação;

b) Approvar as seguintes propostas: Guy Nevière, Mario Marchesini, Obertal Paes, Walter Vicente Schleder, Luiz Augusto Paredes, Loel Gomes de Pinho, Alvaro de Azevedo Lima, Iberê França Carreiro, Victor Leventino, Arlindo Luiz Ferreira, Alfredo Di Vernieri, José Botelho, Rubens S. Gervasio, Paulo Garcia, Eduardo Lemos, José Brunetta, Josino Alves da Silva, Antonio Ferreira de Souza, José André dos Santos, Geraldo Pimentel Machado, Cauby Aracauna Diniz, Eduardo de Oliveira, Alfredo Alexandre Lefki, Delsio Esposito, Jorge Chaumeton de Oliveira;

c) autorizar o sr. Henrique Lima a guardar no club um barco de sua propriedade;

d) approvar o programma para os concursos aquaticos de 28 de dezembro;

e) Admoestar os srs. Paulo Mattos e Severo Carmo Vieira, por haverem saido em barco de corridas, sem autorização;

f- Marcar o dia 28 para a leitura do relatorio.

Natação

Já estão funccionando as aulas de natação no Club de Natação e Regatas, bem assim os treinos para os nadadores que deverão tomar parte nos proximos concursos aquaticos da proxima temporada.

Reina grande animação entre os "jagunços", que desde já apromptam-se para fazer um "samba aquatico", no dia 13 de dezembro, em commemoração ao 34º anniversario deste valoroso club. Para esse fim haverá uma salva de 21 tiros, ás 6 horas, e uma grande passeata por todos os "jagunços", que deverão estar presentes á hora acima.

Water-polo

Estão abertas as inscripções para o campeonato interno que terá inicio no proximo mez. Estão sendo realizados treinos diariamente, ás 6 horas. No dia 2 de dezembro, será realizado um grande treino, sendo solicitados todos os jogadores inscriptos no campeonato interno, inclusive os jogadores abaixo: Mangangá, Chocolate, Villarim, Duprat, Pelanca, Pedrinho, Laviola, Crespo, Alberto e Beduino.

NA ILHA DO GOVERNADOR

A directoria eleita do Sport Club Cocotá

Na assembléa geral realizada quinta-feira ultima, perante regular concurrencia de associados, foi iniciada a eleição de directoria que dirigirá os destinos deste club no anno de 1931.

Presidida neste momento, pelo sr. Rodolpho Magioli e secretariada pelos srs. Aldemar Mello e Braz de Carvalho foi aberta a urna e iniciados os trabalhos; depois de grande serviço, criterioso e leal, o presidente da mesa declarou os nomes eleitos, da seguinte forma:

Presidente: José Alves da Cunha Bastos, (reeleito); vice-presidente: Eliezer Martins Bonel; secretario geral: Braz Manoel de Carvalho; 1º secretario: Affonso Raphael Lelis dos Santos; 2º secretario: Josino Freire da Silva; 1º thesoureiro: Olegario Rodrigues da Silva (reeleito); 2º thesoureiro: Benedicto Francisco Chagas; procurador: Americo Augusto Lopes; director sportivo: Clavio Coutinho.

Commissão de syndicancia: — Alvaro Ferreira, Antonio Martins Bonel e Aldemar Duque Estrada Mello.

Conselho fiscal: — Huascar Cavalcanti de Albuquerque, Joaquim Alves da Rocha, Noel Magioli, Rodolpho Magioli e Roberto Baptista de Souza.

Conselho deliberativo: — Coronel Christiano de Almeida, Manoel Barbosa Magioli, Manoel Tertuliano de Oliveira, Manoel Americo de Freitas, Joaquim Freire da Silva, Casemiro Gomes Vieira, João José da Silva, Rodolpho Alves, Antonio Domingos de Souza e Francisco Alves.

Sendo assim, esperamos que esta directoria corresponda a espectativa e nós aproveitamos a opportunidade para felicital-o, desejando um feliz mandato.

QUATRO ASSOCIADOS DO S. C. COCOTA' BENEMERITOS

Em assembléa geral realizada na ultima quinta-feira, foi unanimemente approvado a proposta do sr. Rodolpho Magioli para tornarem-se socios benemeritos os associados os srs. Benedicto F. Chagas e José Alves da Cunha.

O sr. José Alves agradece e propõe os nomes dos srs. Manoel Barbosa Magioli e Thiago Benigno dos Santos, sendo tambem approvados.

CASAMENTO DE UM ASSOCIADO DO S. C. COCOTA'

Realiza-se, hoje, o enlace matrominial do associado sr. Hermano Baptista Filho, com a senhorita Esmeraldina Freire da Silva, filha do sr. João José da Silva, procurador do S. C. Cocotá e. irmã do sr. Josino Freire da Silva, 2º thesoureiro do mesmo club. Serão padrinhos os srs. Casemiro Gomes Vieira e exma. senhora e Manoel Tertuliano de Oliveira e exma. senhora.

O S. C. Cocotá fará representar-se por uma commissão composta dos srs.: José Alves da Cunha, presidente; Eliezer M. Bonel, secretario geral, e Olegario Rodrigues da Silva, 1º thesoureiro.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES DO JEQUIA' F. C.

No proximo mez de Dezembro, o Jequiá F. C., fará realizar a sua Assembléa Geral ordinaria, tendo como assumpto de alta relevancia a eleição da directoria que dirigirá os destinos deste club no anno de 1931. Assim os analysadores da bôa situação em que se acha este club, não faltarão em apoiar mais uma vez nos nomes dos abnegados João Campos, J. Vasconcellos, Leandro Beijar, Oswaldo Pinheiro, Gutenberg Guarahyra, Gastão Cabral, Alarico L. Cabral, Pedro Rosa, e outros que me falha a memoria. Sendo assim é de prever-se sensacional corrida, esperando tão sómente que a linha historica e tradicional do querido Jequiá F. C. seja mantida para que possamos compartilhar nesta felicidade.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES DO ZUMBY F. C.

As eleições aproximam-se e a rapaziada que compoem o quadro social do Zumby F. C. divide-se em opiniões, cada qual em grande caballa para os futuros administradores administradores deste conceituado club. Assim estão cotados os seguintes nomes: José Vieira para presidente sem competidor, José Simes, Hermes Coutinho, Augusto Mello, Miguel Carmo, Alfredo do Rizzo, Agenor Vasconcellos, J. Lombreiro e Lauro Pinheiro. Brevemente podeaffirmar a chapa favorita.

S. C. COCOTA'

Tabella de jogos do S. C. Cocotá para o corrente anno

Dia 30-11 — S. C. Cocotá x Sporting Club do Brasil.

Dia 7-12 — S. C. Cocotá x S. C. Ideal.

Dia 14-12 — S. C. Cocotá x Tury-Assu' F. C., no festival do D. Miranda F. C.

Dia 21-12 — S. C. Cocotá x Santa Heloisa F. C.

Dia 28-12 — S. C. Cocotá x Flamenguinho F. C.

JEQUIA' F. C.

De ordem do presidente, convido todos os associados que se acham em atrazo com suas mensalidades a se quitarem com este club até o dia 5 de dezembro vindouro, sob pena de lhes ser applicado o que determina o art. 49 dos estatutos. — *Thomaz de Amarante Vasconcellos*, 2.º thesoureiro.

AOS CLUBS

S. C. Cocotá, Jequiá F. C., Amazonas F. C., Zumby F. C., Uranos F. C., Anglo Mexican F. C., S. C. Esperança, Defesa Minada F. C., Combinado Bola Verde, Caravana 11 de Junho, Engenhoca F. C., Alegria F. C., S. C. Carneiro e Tupy, continuo a prestar espontaneamente os meus fracos prestimos junto ás columnas sportivas do DIARIO DE NOTICIAS. — *Eli... Bonel.*

MODIFICAÇÃO ... DO S. C. ...

E' voz corrente ... pe representativa ... cotá, soffrerá alg... ficação.

Bem reconhecem... casso de domingo ulti... ante do Rio de Janeiro. Não desconhecemos que ... mamente não tem sid... equipe digna de elogios, ... anteriormente éra, po... como nos consta a modifi... ção, ao nosso vêr deveria ... car assim mesmo; pelo s... guinte: se o center-half est... cansado, arquejante de varia... partidas, o seu provavel substituto está nas mesmas alturas, se a equipe não põe em pratica jogadas perfeitas é sómente a falta do necessario ensaio de conjunto e instrucção sportiva.

Se no caso do center-half recusar a fazer parte da equipe principal, como é voz corrente, tem em Walter o seu unico e digno substituto nesta difficil posição, porém treinando, não desfazendo nos demais amadores. Lydio já foi bastante prejudicado em mudar varias vezes de posição e hypotheses se apresentam em que a substituição de Onô por Lydio, acarretaria prejuizos para o proprio team, pois Lydio não está mais joven do que Onô, portanto, concordamos nos treinos, treinos a mais treinos, e multimo recurso no caso de Onô e Lydio querer descansar, sómente esta constituição podemos opinar.

Camelião, J. Almeida, Trajano, Aristhêo, Walter, Gentil, Hippolyto, Milton, Eloy, Pepino e Aurelio.

A equipe secundaria, sim, merece severa modificação, que ao nosso vêr, deveria estar assim constituida: Alipio Vitalino, Zinho, Alcides, Climaco, Cicero, Nelson, Waldemar, Huascar, Tijolo e Salvador, Grato — (a) Olho Vivo."

ANNIVERSARIO DE UM COCOTAENSE

Passa, hoje, o anniversario natalicio de João Francisco Chagas, captain da equipe infantil do S. C. Cocotá e filho do sr. Benedicto F. Chagas, capitain da equipe infantil do S. C. Cocotá e filho do sr. Benedicto F. Chagas, director-sportivo do mesmo club. O anniversariante que goza de grande sympathia. não só no S. C. Cocotá como na rua Escola Profissional Visconde de Mauá, onde é um dos distinctos alumnos, por sorte não chegará para os abraços, onde junto, enviaremos os nossos.

O GRANDE ENCONTRO ENTRE O S. C. COCOTA' x SPORTING CLUB DO BRASIL

Está sendo devéras commentado, nas rodas sportivas da ilha do Governador, o proximo encontro de domingo, entre o S. C. Cocotá x Sportin Club do Brasil. Essa partida por certo revestir-se-á de grande cordialidade e equivalencia das forças.

Partirá, amanhã, a bordo do "Avila Star", com destino a Montevidéo, onde vae participar do Campeonato Sul-Americano, a Delegação Brasileira de Basket-ball, composta dos seguintes elementos: Armando Martins e Gerdal Boscoli, chefes; Harold Oest, arbitro official; Waldemar Gonçalves, Affonso Segreto Sobrinho, Herman Dalra Hamann e Francisco Santiago Filho, guardas; e Americo de Souza Lima, Nelson de Souza, Augusto Luiz Amorim Junior e Antonio Susarte Maciel, atacantes. Deverá seguir tambem o player paulista Jacomo Montá, substituto de Lauro Soares, que, por motivo de força maior, não poderá embarcar para a cidade oriental

A grande corrida de hoje no Hippodromo Brasileiro

Classicos «Alfredo Santos» e «Jockey Club de Montevidéo»

Dois classicos fazem parte do programma da corrida que se realiza hoje no Hippodromo Brasileiro: o classico "Alfredo Santos", em 1.800 metros e 10:000$ de premio, no qual Leviathan, vae cumprir uma das mais severas provas da sua carreira, correndo com 60 kilos contra Blue Star e Valente, que delle recebem seis e sete kilos, respectivamente. Apezar da superioridade, até hoje demonstrada pelo pensionista Ernani de Freitas, a prova é realmente dura.

O segundo classico é o "Jockey Club de Montevidéo", que será corrido na distancia de 2.800 metros e com o premio de 15:000$000. Nelle estão alistados Coronel Eugenio, o popular Vulcain, D. João, Flutter e o velho ex-crack Middle West. E' outro pareo muito interessante: Vulcain vae correr melhor do que no Derby Club, porque mais preparo teve e melhor se adapta á pista do Hippodromo. O favorito Coronel Eugenio, muito terá que se esforçar, para batel-o, e Flutter, do qual dizem maravilhas não nos parece inimigo de real valor.

Quanto ao resistente D. João, tudo depende do modo como elle vae ser corrido: se procurar atropelar o filho de Blink na primeira milha, pouco fará no final, no caso contrario, corrido como sempre foi na expectativa, é adversario que merece consideração. Middle West, ha muito que deveria estar em um haras, gozando merecido repouso.

A seguir damos os nossos abalisados informes, montarias e as ultimas cotações:

1º pareo — "Versailles" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$.

	K.	C.
1 ...ry, Reduzino	54	27
2 ...ania, A. Rosa	52	50
3 ...o, Irenio	54	70
4 ...thera, Ignacio	52	30
5 ...ajá, Levy	54	60
6 ...inha, Salfate	52	22
7 ...galume, Canales	54	25

...é facil apontar-se o provavel vencedor deste pareo: Vagalume e Ventania, são os favoritos, têm como sérios adversarios ...ranca Panthera, cuja apresentação ultima, foi muito boa, e ...ry, um futuroso producto de ...nestry.

Sobre Vagalume correram boatos durante a semana, que o davam como impossibilitado de correr: tudo apurado, porém, sabe-se que o filho de Thermogène será apresentado e ha fé, assim como na sua companheira de coudelaria, a potranca Ventania.

Os nossos favoritos são: Ventania, com Panthera na dupla e Javary azar viavel.

2º pareo — "C. A. Santos" — 1.800 metros — 10:000$ e 2:000$.

	K.	C.
1 Leviathan, Reduzino .	60	14
2 Blue Star, Salfate ...	54	65
3 Valente, Sepulveda ...	53	35
4 Vagalume, n|c	50	60
5 Valence, d|correr	49	60

Muito embora reconheçamos que Leviathan vae ser hoje submettido a dura prova, pois 60 kilos e handicap que só os "cracks" supportam bem, achamos que o neto de Americo vencerá mais uma vez. O seu adversario mais temivel deve ser Valente; não reputamos normal a sua corrida do Derby, temos para nós que elle estranhou a pista. Vae ser apresentado em optimo estado o cavallo Blue Star, mas só como azar deve ser jogado a nosso ver. Os demais: Valence e Vagalume é provavel desertarem.

3º pareo — "Sem Rumo" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

	K.	C.
1 Lombardo, Salustiano .	56	80
2 Uraca, A. Rosa	54	60
3 Alpina, Ignacio	54	31
4 Prestigioso, Salustiano	56	50
5 Tattersal, n|c	56	40
6 Tiririca, Cosme	54	50
7 Romance, Celestino ..	56	50
8 Havana, n|c	51	80

Ha muita fé na victoria de Alpina, que melhora dia a dia; Romano e Uraca devem ser os seus competidores mais temiveis, especialmente o primeiro, que além do mais, leva a vantagem de existirem no pareo varios animaes ligeiras.

Tiririca é boa indicação para os azaristas.

Romance, Alpina e Uraca, são os nossos preferidos na ordem acima.

4º pareo — "Ufano" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

	K.	C.
1 Souakim, Salfate	52	85
2 Dolly, Canales	55	40
3 Tosca, A. Henriques ..	48	60
4 Mystificador, Reduzino	56	60
5 Tea Service, Osmany .	51	60
6 Bocão, Suarez	52	50
7 Lazreg, Celestino	54	40
8 Ben-Hur, d|correr	50	70
9 Moreninha, Ignacio ...	50	70
10 Funchal, Carmelo	54	49
11 Florida, A. Rosa	51	40

O augmento da distancia habitual deste pareo para 1.750 metros, melhorou a chance do longeiro Sonakim e de Funchal, cujas atropeladas finaes tem sido boas.

Lazreg e Bocão, devem fazer boa corrida; ambos estão em forma apreciavel.

Os mais em evidencia, a seguir são: Moreninha e Tea Service.

As nossas preferencias são por Sonakim, Funchal e Lazreg na ordem indicada.

5º pareo — "Congo-Franco" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

	K.	C.
1 Uiriri, A. Rosa	56	60
2 Alsaciano, Celestino ..	54	30
3 Brincador, Suarez	54	40
4 Cartier, Carmelo	54	50
5 Valence, Reduzino	52	50
6 Velasquez, Sepulveda .	54	50
7 Urubú, Nicacio	54	50
8 Valois, Salfate	52	60
9 Bozó, Ignacio	54	50
10 Urubá, n|c	51	80

Este é dos pareos mais interessantes e equilibrados da tarde. Nada menos de cinco concurrentes se nos afiguram com chance notavel: Brincador, Alsaciano, Cartier, Valence e Velasquez.

Mesmo Valois e Uiriri podem pregar um susto nos "cathedraticos". Todos trabalharam bem, demonstrando excellente estado.

Para nós, os mais provaveis vencedores são: Alsaciano, Cartier e Velasquez.

6º pareo — "Bruce" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

	K.	C.
1 Pardal, d|correr	51	60
2 Ubaia, Salfate	53	80
3 Tops, A. Rosa	57	40
4 Josephus, Salustiano ..	57	50
5 Sunára, n|c	50	60
6 Rapido, Cosme, n|c ...	58	35
7 Ebro, A. Henriques ...	53	60
8 Viola Dana, Lydio	47	60
9 Xaréo, Reduzino	57	50
10 Ultimatum, Levy	54	50

Josephus deve ter lucrado muito com a corrida de domingo passado, e esperamos figure elle com destaque, apesar dos 57 que vae carregar. O mesmo acontece com Tops, cuja victoria foi facilmente conseguida.

Ubaia vae leve e tem figurado bem no lado de Caruaru, Zeppelin, etc., que andam correndo muito. Xaréo é um bom azar, muito viavel.

Os nossos preferidos são: Josephus, seguido de Tops e Xaréo, nessa ordem.

7º pareo — "Taciturno" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

	K.	C.
1 Vichy, Reduzino	53	40
2 Andes, J. Salustiano ..	53	60
3 Tuyuty, Levy	54	35
Zeppelin, Carmelo	55	50
4 Caruaru, Cosme	56	35
5 Donata, Suarez	55	50
6 Uadi, Sepulveda	55	60
7 X. Raio, Lydio	55	50
8 Ultramar, Salfate	55	40

O vencedor do grande Premio Seis de Março, Zeppelin, continua ostentando forma inexcedivel e é com o seu companheiro de stud, Tuyuty, o preferido dos "cathedraticos". X. Raio, Vichy, Caruaru, e Ultramar são depositarios de fundadas esperanças, o que torna este pareo, uma charada difficil de ser decifrada.

Para nós, a parelha do sr. Costa Pereira, — Tuyuty ou Zeppelin — deve vencer, seguindo-se Ultramar e . Raio, nessa ordem. metros — 4:000$ e 800$000.

	K.	C.
1 Campo Grande, Carmelo	53	40
2 Yago, Suarez	51	35
3 Itararé, Levy	52	30
4 Iberico, Nicacio	50	60
5 Spahis, Salustiano	54	65
6 Uberaba, Salfate	55	35
7 Frivolo, Reduzino	53	30

8º pareo — "D. João" — 1.800

Em raia secca Itararé é adversario que não póde ser desprezado: além disso o pensionista de Aggeu de Souza, ostenta bella forma. Os seus concurrentes mais temiveis devem ser Yago e Uberaba; ambos têm boas provas na distancia.

Campo Grande vae muito pesado, mas não é azar impossivel, longe disso e Spahis, venceu ha quinze dias turma identica.

Indicamos como vencedores mais provaveis: Itararé, Yago e Uberaba.

9º premio — "C. J. C de Montevidéo" — 2.800 metros — 15:000$ e 3:000$000.

	K.	C.
1 Coronel Eugenio, J. Salfate	56	18
2 Vulcain, Carmelo	57	25
3 D. João, Canales	55	40
4 Flutter, Biernaczky ..	50	50
5 Middie West, A. Henriques	50	60

O classico "J. C. de Montevidéo" se não reuniu um lote numeroso, nem por isso está menos interessante.

A nova apresentação de Vulcain, desta vez competindo com Coronel Eugenio, D. João Flutter Middle West, é de molde a despertar muito interesse. Vulcain, o "crack" de temporada finda, foi derrotado ha oito dias pelo velho e resistente Pons, correndo relativamente pouco: o filho de Blink, porém, não tinha ainda o apuro de fórma necessario para enfrentar um adversario de classe de Pons. Hoje Vulcain vae decerto correr melhor e embora Flutter, o julgamos capaz de obrigal-o a seja um animal muito ligero, não se empregar na primeira milha. Resta D. João. Mas, estarão dispostos os responsaveis pelo optimo filho de Carnobie, a mandal-o bem na expectativa e, o que é mundo sabe que elle só corre para o sacrificio, quando todo o peor, expondo-se a commentarios justificados?

Folgando, na vanguarda, o cavallo Vulcain, fica muito difficultada a tarefa de Coronel Eugenio, cavallo que tambem gosta de correr acommodado a primeira parte do percurso. E' por este motivos que opinamos pela victoria de Vulcain, seguido de Coronel Eugenio e D. João como azar viavel.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Ventania — Panthera — Javary.
Leviathan — Valente — Blue Star.
Souakim — Funchal — Uraca.
Alsaciano — Cartier — Velasquez.
Zeppelin — Ultramar — X. Raio.
Josephus — Tops — Xaréo.
Itararé — Yago — Uberaba.
Vulcain — Coronel Eugenio — D. João.

OS "FOR FAITS" PARA HOJE

Não serão apresentados na corrida de hoje, no Hipodromo Brasileiro, os seguintes animaes: Vagalume, Bem Hur, Tattersal, Havana, Urubá e Sunára, sendo duvidosa a presença de Valence no classico "Alfredo Santos" e de Pardal e Viola Dana, no premio "Bruce".

ALBERTO FEIJO, EMBARCA PARA S. PAULO

O jockey A. Feijó, seguiu hontem á noite, para São Paulo, onde vae dirigir alguns pensionistas do stud Constantino Pinto Coelho, alistados na corrida que hoje se realiza no Hipodromo Paulistano.

O FESTIVAL DO "COMBINADO DIZ ISSO CANTANDO"

O "Combinado Diz isso cantando" realiza hoje no campo do Confiança A. C., á rua General Silva Telles, um festival sportivo com o seguinte programma:

1ª prova, ás 9 horas — A. B. Sec x Caravana Joalheira.

2ª prova, ás 11 horas — Barreira F. C. x Combinado Silva Telles.

3ª prova, ás 12 horas — Leopoldo F. C. x Japonez F. C.

4ª prova, ás 13 horas — Caravana Joalheira x Kanitz F. C.

5ª prova, ás 14 horas — Avenida x Jobin F. C.

6ª prova, ás 15 horas — Triangulo Azul F. C. x Salvador de Sá F. Club.

7ª prova, ás 16 horas — Honra — Bom Retiro F. C. x S. C. Moderno.

Aos vencedores serão offerecidas custosas taças.

A Joalheria Esmeralda offereceu igual premio para o vencedor da 4ª prova.

CAPELLA F. C. X COMBINADO CASCADURA

Realizando-se hoje, o festival sportivo do S. C. Vallin, e devendo o Capella F. Club, enfrentar na 2ª prova, ás 12 horas, o forte conjunto do Combinado Cascadura, o director sportivo do Capella solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento dos amadores do 2º quadro, ás 11 horas, na séde, afim de seguirem uniformizados para o local da peleja.

DEVIDO Á FALTA D ESPAÇO PUBLICAREMOS O RESULTADO DA APURAÇÃO NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

PARA RAINHA DO SPORT MENOR

Voto na senhorita.........................

....

Do..

O votante.................................

A grande regata de encerramento da estação do remo

Prómove-a, hoje, em Botafogo, o C. R. Icarahy

São disputados os importantes classicos "Commandante Midosi", "Pereira Passos" e "Julio Furtado"

Realiza-se hoje, á tarde, na enseada de Botafogo, a grande regata de encerramento da estação do remo metropolitano.

Promovida pelo glorioso C. R. Icarahy, essa regata, a despeito de não ter reunido avultado numero de concurrentes, em virtude das circumstancias que levaram a adial-a para depois da época regulamentar, promette alcançar brilhante exito.

Os clubs prepararm sufficientemente os seus remadores e a animação com que é esperado o certamen garantem uma bella tarde de sports nauticos, a affirmar o valimento da nossa maruja remista.

O programma tem por provas principaes as classicas "Commandante Midosi", "Pereira Passos" e "Julio Furtado". O primeiro é destinado á classe de seniors, em outriggers a 4 remos, reune apenas équipes do Vasco, Natação e Botafogo, que deverão se classificar nessa ordem. Os dois ultimos são abertos a "scullers" da classe de juniors, que se acha representada nos mesmos pela nata de seus remadores de canóe e double-scull. Ambos promettem lutas magnificas, por isso mesmo.

Comporta, ainda, o programma tres pareos de honra, que são esperados com viva curiosidade pelos aficcionados do remo.

A Liga de Sports da Marinha toma parte em duas provas e a União da Lagoa Rodrigo de Freitas em uma, completando onze pareos entre clubs federados o promissor cunjunto de corridas da grande regata.

Como de costume, os clubs Botafogo e Guanabara abrirão seus elegantes salões, onde, após a regata, terão logar animadas vesperaes dansantes; e o Grupo da Bola Verde, filiado ao Boqueirão do Passeio, levará á enseada um vapor no qual offerecera aos associados alegre matinée, com muitas senhoritas, musica e flores.

A regata do Icarahy tem. pois, requisitos para encerrar com brilho a temporada do remo de 1930.

O 1º pareo é corrido ás 12 horas em ponto.

OS PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

1º pareo — Guanabara e Vasco da Gama;
2º pareo — Internacional e Natação;
3º pareo — Vasco (Barreto) e Botafogo (Templar);
4º pareo — Vasco (Adamor) e Guanabara (H. Tomassini);
5º pareo — Guanabara e Natação;
6º pareo — Gragoatá e Guanabara;
7º. pareo — Maranhão e Defesa Minada;
8º pareo — Icarahy e Guanabara;
9º — Vasco e Icarahy;
10º pareo — Gragoatá e Vasco;
11º pareo — Vasco e Natação;
12º pareo — Lage e Guanabarense;
13º pareo — Icarahy e Vasco;
14º pareo — Vasco e Guanabara;
15º pareo — Vasco e Boqueirão;
16º pareo — Guanabara e Vasco;
17º pareo — S. Paulo e Minas Geraes.

DIRECÇÃO DA REGATA

Director geral: Ariovisto de Almeida Rego — Presidente da Federação.

Pavilhão da Federação — A directoria da Federação e os presidentes dos clubs filiados e da Liga de Sports da Marinha.

Partida e raia — João Alves de Moura — Dr. Angelo de Andrade — Mario Ferreira.

Chegada — José Agostinho Pereira da Cunha — Antonino Costa — Hugo Mariz de Figueiredo.

Policia de raia — Adolpho Macias — Ariovisto Fil'... — Candido Costa — Dr. Offeney Doherty — Conrado Van Erven.

Chronometristas — Dr. Alexandre Girotto — Mauricio Beken.

INSTRUCÇÕES PARA A REGATA DE HOJE

Nota da F. B. S. R.

"De ordem do presidente, torno publico que esta Federação fará observar as seguintes instrucções para a regata do Club de Regatas Icarahy, a realizar-se hoje, domingo, na enseada de Botafogo:

a) — A nenhuma embarcação será permittido atravessar a raia depois do tiro de canhão, que será dado dez minutos antes do inicio de cada pareo;

b) — os juizes escalados para desempenhar commissões na regata, deverão se achar no pavilhão de regatas, ás 11,30 horas;

c) — imprescindivelmente á hora marcada para a realização da prova será dada a saida da mesma pelos juizes, devendo, pois, as embarcações se acharem nas suas balisas, tendo em vista os horarios fixados nos programmas;

d) — os barcos collocados até terceiro logar serão obrigados a comparecer perante os juizes de chegada antes de qualquer outra embarcação, sem prejuizo da obrigatoriedade de todos o fazerem aos juizes de partida;

e) — as embarcações sem patrão serão obrigadas a ter um barco que lhe dê saida, sem o que não poderão ser classificadas;

f) —as embarcações tripuladas por socios dos clubs federados não poderão comparecer á regata, sem que os respectivos tripulantes estejam devidamente uniformizados;

g) — todas as substituições quer de barcos, quer de tripulantes, deverão ser communicadas por escripto aos juizes de partida e de chegada, devendo enviar á direcção *duas vias de cada.*

h) — as tripulações são obrigadas a obedecer ás ordens emanadas de qualquer autoridade da Federação, bem como a guardar o devido respeito aos seus competidores.

Secretaria, 28 de novembro de 1930 (a) — *Edmundo Pimentel.* 2º secretario".

O VILLA LUZITANIA A. C. ENFRENTARA' HOJE O MAJOR REGO F. C.

Realiza-se hoje no campo da praça Almeida Garret, o esperado embate amistoso, entre os primeiros e segundos teams do Villa Luzitania A. C. e o Major Rego F. Club.

E' a primeira vez que ambos se degladiam, e o farão do modo o mais auspicioso possivel.

Trocas de gentilezas, patenteará sem duvida, o alto conceito de que desfrutam dentre os demais coirmãos citadinos e estaduaes, sendo esse jogo o marco das boas relações sportivas e sociaes entre os mesmos.

A peleja por isso será brilhante, e mais realce terá technicamente, quando tambem para isso, os dois adversarios, se acham bastantes treinados em conjunto, e necessariamente equiparados para uma exhibição deveras empolgante pela qual, á numerosa assistencia que comparecerá á aquelle campo, lhes dispensará os maiores applausos.

Para esse jogo o director sportivo do Villa Luzitania A. C. escalou, os seguintes teams:

2º team: — Adão — Ernesto — Carnaval — Payão — Chico — Nico — Anthero — Haroldo — Daniel — Arnaldo — Miguel e Aristides.

1º team: — Justo — China — Funk — Barros Netto — Santos — Juvenal — Palitos — Arthur — Carlos — Waldemar e Bombeiro.

COMBINADO ALLIADOS DE QUINTINO

Chamada de jogadores

Tendo este Combinado de tomar parte no festival organizado no campo do S. C. Everest, disputando a prova de honra com o S. C. Central, a direcção sportiva do mesmo, por nosso intermedio, convida os amadores abaixo a comparecerem na séde, amanhã, ás 14 horas:

Belfort, Lerrouth, Walter, Leléco, Marianno, Nelson, Grimaldez, Careca, Alvaro, Barroso, Dionysio, Vává, Rubens, Djalma e Theophilo.

O CAMISEIRO F. C. EXCURSIONARA' AMANHÃ A PATY DO ALFERES

Com destino a Paty do Alferes (Estado do Rio) seguirá amanhã, pelo trem que sairá da gare D. Pedro, ás 4,50 horas, o invicto team do Camiseiro F. C., que irá enfrentar amistosamente o Paty F. Club, campeão daquella localidade.

A embaixada, que irá composta de cerca de 60 pessoas, terá a chefial-a o sportman Waldemar Silva, e como seus auxiliares seguirão os srs. Candido Pereira, José Coimbra e Leandro de Carvalho.

A peleja será bastante cavada e mesmo pelo empenho que farão os players disputantes para a conquista dos brindes offerecidos pelos srs. Correia Lopes, da Perfumaria Rosas do Brasil, Irmãos Azevedo e J. Machado & Cia., aos que obtiverem os primeiros tentos.

O director sportivo do Camiseiro F. C. escalou o seguinte team:

Olympio — Sylvio e Paulista — Oscar, Francisco e Carvalho — Ivo, Dóca, Gino, Mello e Pedro.

Reservas: — Lima, Correia e Araujo.

S. C. MORENA

O director de sports do club supra, por nosso intermedio, solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados.

Para enfrentar o Liberdade, ás 9 horas, no campo do Campinho: Arthur, Helcio, Arlindo, Welling, Humberto, Landinho, Aloysio, Russo, Angelo, Jahyr, e Nônô.

Para enfrentar o Silva Gomes, ás 8 horas, no campo do Vallin: Djalma, Ismael, Luiz, Floriano, Octavio, Oswaldo, Nelson, Arlindo II, Tião II e João.

JACAREPAGUA A. CLUB

Para enfrentar hoje o forte conjunto do Parentesis F. C., o director sportivo escalou os seguintes teams:

..1º team: — Monerô — Moacyr — Chico — Zéca — Adalberto — Bilu' — Nega — Zezinho — Arthur — China II — Ary II.

2º team: — Marano — Gordinho — Zéca — Christo — Calanga — Barbado — Zézinho — Henrique — Arnaldo — Armando e Nino.

PROVIDENCIAS DO BOTAFOGO F. C. PARA O JOGO DE AMANHÃ

Realizando-se amanhã, na praça de sports do Botafogo F. C., o encontro official de football do Campeonato da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, a thesouraria do Botafogo F. C. leva ao conhecimento dos srs. associados e outros interessados que tomou as seguintes providencias:

1) O ingresso dos associados será feito exclusivamente com a apresentação da carteira social, mediante o recibo do mez de novembro (n. 11);

2) os associados poderão trazer em suas companhias sómente duas senhoras de suas familias, nos termos dos Estatutos do club — taes como: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras;

3) as senhoras que excederem a esse numero (de duas) pagarão o preço fixado para as archibancadas, isto é, quatro mil réis (4$) por pessoa;

4) os srs. socios terão reservadas, como de costume, as cadeiras situadas por traz do pavilhão central e toda a ala direita das archibancadas cobertas (lado da Avenida Wenceslão Braz);

6) a entrada do publico em geral, isto é, cadeiras numeradas, archibancadas e geraes, será feita sómente pelos portões (ns. 1 e 2) da rua General Severiano;

7) as cadeiras numeradas achamse installadas na ala esquerda das archibancadas cobertas (lado da rua General Severiano) e o respectivo ingresso será feito pelo portão n. 2 da alludida rua;

8) os representantes da imprensa terão local reservado na ala esquerda das archibancadas cobertas (lado da rua General Severiano), sendo o respectivo ingresso effectuado pelo portão n. 2 dessa rua;

9) o ingresso dos amadores, juizes, portadores de permanentes da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, Confederação Brasileira de Desportos, etc., será feito pelo portão n. 2 da rua General Severiano;

10) para a commodidade do publico, os portões abrir-se-ão ás 12 horas (meio-dia), em ponto, funccionando as bilheterias desde as 9 horas.

11) vigorarão os seguintes preços:

Cadeiras numeradas.. ..	15$000
Archibancadas	4$000
Geraes..	2$000;

12) as cadeiras numeradas poderão ser adquiridas na Casa Sportman, á rua dos Ourives numeros 25 e 27.

O GRANDE FESTIVAL DO SEMPRE UNIDOS, EM HOMENAGEM AO "DIARIO DE NOTICIAS"

No proximo dia 21, o novel Sempre Unidos F. C. reunirá no campo do Fidalgo F. C., em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS, em um grande prelio sportivo, os seguintes clubs: Jahú A. C., Firmo Fragoso, S. C. Olaria, Hygia e Costa Mendes, estando dependendo das respostas, afim de ser organizado o programma, que em breve publicaremos.

O IMPORTANTE PRELIO DE HOJE ENTRE O SUL-AMERICA E O SAPOPEMBA

Em proseguimento ao campeonato da florescente Associação Carioca de Esportes Athleticos, será realizado hoje, no optimo campo da rua da Alegria n. 360, o importante combate entre as equipes do veterano Sul-America e as do sympathico Sapopemba.

Em virtude da optima collocação que desfrutam ambos os clubs na presente tabella, deverá ser este jogo um dos melhores embates de hoje, em disputa do animado campeonato da ACEA.

Será theatro desta importante luta a cancha da rua da Alegria n. 360, que, a nosso ver, será pequena para conter o elevado numero de adeptos de ambos os quadros, que, avidos de apreciar os bellos lances que lhes proporcionará o esperado embate, para lá se dirigirão.

Ambas as equipes estão bem preparadas, não tendo os seus responsaveis se descuidado dos treinos de conjunto e individuaes.

Em ambos os teams encontramse excellentes manejadores do balão, como Buccos, Palmier e Aureliano, no alvi-rubro, e Mamão, Sobral e outros, no club de Deodoro.

Fornecerá os juizes o S. Club Alegria, o que será uma garantia para o grande match.

A DOMINGUEIRA DE AMANHÃ, NO SUL-AMERICA F. C.

Será realizada amanhã, nos confortaveis salões do veterano alvirubro, uma excellente vesperal dansante, promovida pela operosa directoria do sympathico gremio da Praça da Bandeira.

Como sempre, lá estará presente o conhecido jazz-band Sul-America, que movimentará os elegantes pares que se entregarem aos prazeres das dansas.

A directoria avisa aos srs. associados que o ingresso se fará mediante a apresentação do titulo mensal n. 11 (novembro).

ASSOCIAÇÃO CARIOCA

O conselho divisional, em sua reunião de 27 de novembro, resolveu:

a) Deixou de ser lida a acta da sessão anterior, por não se achar transcripta;

b) leitura do expediente; officio do S. C. Alegria, credenciando o sr. Pulcherio José de Calazans, como seu representante, o qual foi empossado;

c) sorteio dos juizes e representantes para os jogos de 7 de dezembro de 1930, entre Belisario Penna x S. C. São José, representante do S. C. Sapopemba, juizes do Ideal; S. C. Alegria x Sul-America, representante do Ideal, juizes do S. C. Sapopemba;

d) ordem do dia: deixar de approvar o jogo S. C. São José x S. C. Alegria, por ter sido apresentada uma proposta pedindo a sua ida ao Conselho Superior;

e) multar o S. C. Alegria em 20$000, por ter retirado o team de campo.

Em 27 de novembro de 1930. — Estanislão R. de Aguiar.

Em Nictheroy

A GRANDE CONTENDA DE HOJE ENTRE O YPIRANGA E O ODEON

A turma do "benjamin" vae, hoje, ao reducto do Ypiranga, disputar uma partida de summa importancia e de grande responsabilidade para a sua representação.

O Ypiranga, em sua propria casa, é um adversario difficil de ser abatido, além disso possuindo de facto um possante quadro em condições de se bater com os quadros mais homogeneos.

Tambem o Odeon, não menos efficiente, tem uma equipe respeitavel, onde destacamos as grandes figuras de Russo, Congo, M. Pinho e Jayme.

No vigente campeonato conta o campeão de 1929 quatro pontos perdidos, ao passo que o Odeon já perdeu seis.

Como se vê, a luta está inclinada a transcorrer empolgante e prenhe de phases de emoção.

Para essa partida deverão pisar a cancha estes quadros:

Ypiranga — Carlos; Jacatibá e Caboclo; Everardo, Oscarino e Eugenio; Nabuco, Lino, Guerra, Manoel e Calão.

Odeon — Jayme; Congo e Figueiredo; Viveiros, Barcellos e Denegeri; Byra, Antonio, M. Pinho e Lauro.

O NICTHEROYENSE ENTREGOU OS PONTOS

Na secretaria da Associação Nictheroyense, fez a entrega dos pontos ao Barreto, o Nictheroyense, deixando, assim de realizar, hoje, o match.

CAMPEONATO COMMERCIAL

OS jogos de hoje

Em proseguimento ao Campeonato Commercial, patrocinado pela União Nictheroyense de Esportes, serão realizados hoje estes encontros:

Casa Globo x "O Estado" — Juiz e representante, do Saramago.

Casa 1º Barateiro x Illydio Soares — Juiz e representante, da Casa Lucas.

TORNEIO INTERNO DO NICTHEROYENSE

Proseguirá hoje o campeonato interno de football do Nictheroyense, com o seguite encontro:

Quadro Caravana x Quadro Fidalgo — Juiz, do Villa — Representante, de Syrio.

O FESTIVAL DO AMAZONAS

Hoje, no campo da Alameda realizará o Amazonas F. C., interessante festival sportivo, assim organizado:

1ª prova — Terrivel x Alvares de Azeredo — Taça "Getulio Baptista".

2ª prova — Casa Valentim x Uruguay — Taça "Rubem Pacheco".

3ª prova — Vasquinho x Telegrapho — Taça "Djalma de Aquino".

4ª prova — Jeronymo Dias F. Club x Santos F. C. — Taça "Antonio Alves Machado".

5ª prova — Honra — Tenda Ceará x Z 2 F. C.

Haverá uma taça de Sympathia para o club que maior numero de tombolas passar.

VÃO RECOMEÇAR HOJE OS JOGOS DA AFA

Os jogos de basketball

Proseguirá hoje o campeonato de bola ao cesto da Afa, com os seguintes jogos:

Fonseca Ramos x Guanabara — Representante, Tito Davicis — Juiz, Waldemar Silva, do Athletico Brasil.

Alvi-Anil x Athletico Brasil — Representante, Antonio Moreira, do Guanabara — Juiz, Persio Aguiar, do Gymnasio Bethencourt da Silva.

CAMPEONATO DE VOLLEYBALL DA A. F. A.

Tambem em proseguimento do campeonato da Afa, serão realizados hoje os seguintes encontros de volleyball:

Fonseca Ramos x Guanabara — Representante e Juiz do Athletico Brasil.

Alvi-Anil x Athletico Brasil — Representante do Guanabara — Juiz do Gymnasio Bethencourt da Silva.

Os jogos de volleyball começarão ás 8 horas em ponto.

O JOGO JEQUIA' X BANDEIRANTES E' O QUE MAIS INTERESSE DESPERTA

As partidas marcadas pela tabella official da Liga Brasileira de Sports nos dá para amanhã excellentes jogos, que serão disputados pelos clubs melhor collocados no presente campeonato.

A luta entre o Jequiá e o Bandeirante, cujo resultado terá grande influencia nos primeiros postos da tabella, é o que mais attenção desperta.

OS JOGOS

Jequiá x Bandeirantes — Campo da Ilha do Governador. Juizes do A. T. Ferreira. Delegado, Luiz Ferreira Mello, do Mauá.

União x Municipal — Campo da estação de Marechal Hermes. Delegado, Manoel da Costa Azevedo, da Portugueza.

Silva Manoel x A. T. Ferreira — Campo da rua Jorge Rudge. Juizes do Bandeirante. Delegado, Pedro Estupinhan, do Jardim.

Paulino Uzcudun, o famoso lenhador basco enfrentará, hoje, em Barcelona, o celebre gigante italiano Primo Carnera. A importante peleja tem despertado grande interesse e espera-se que, apesar da reconhecida bravura do hespanhol, o peso pesado de Veneza conseguirá sair vencedor

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

CAMBIO

RIO, 29 de novembro.

MERCADO FRACO — De 4 ¾ a 5 d.

Até que afinal teve inicio hontem a reabertura do mercado cambial. O Banco do Brasil declarou saccar a 5 d., 90 dias e 4 41/64 d. á vista; para cobranças proprias e pequenas remessas, com dinheiro a 5 1/32 d. para o particular. Os bancos estrangeiros operavam a 4 ¾ d., pouco depois um delles melhorou, á razão de 4 13/16 d., assim fechando, com dinheiro a ⅞ d., a 29/32 d.

As melhores taxas que apurámos foram as seguintes:

	90 d/v.	a/v.
Sobre Londres	4 ¾	—
Libras	—	—
" Nova York	10$280	10$310
" Paris	$410	$413
" Allemanha	—	2$500
" Suissa	—	2$050
" Italia	—	$545
" Portugal	—	$470
" Hespanha	—	1$170
" Bruxellas	—	1$475
" Buenos Aires	—	3$650
" Montevidéo	—	8$200

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

	90 d/v.	a/v.
Sobre Londres	5 d.	4 41/64
Libras	48$000	48$325
" Nova York	10$265	10$300
" Paris	$407	$410
" Allemanha	—	2$480
" Suissa	—	2$000
" Italia	—	$540
" Portugal	—	$460
" Hespanha	—	1$160
" Bruxellas	—	1$460
" Buenos Aires	—	3$600
" Montevidéo	—	8$100

VALES OURO — Continuam á mesma taxa de 5$190 por mil réis.

EM LONDRES

LONDRES, 29 de novembro.

TAXA DE DESCONTOS

	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 3/16	2 3/16
Em Nova York 3 mezes t/compra	2 %	2 %
Em Nova York 3 mezes t/venda	1 ⅞ %	1 ⅞ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, libra	34.81 ⅞	34.82 ½
Genova, cambio s/Londres, á vista, libra	92.78	92.82
Madrid, cambio s/Londres, á vista, libra	43.50	43.65
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	75.08	75.09
Lisboa, cambio s/Londres t/venda £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres t/compra £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech ant
S/Nova York, á vista, por libra	4.85 ½	4.85 17/32
S/Genova, á vista, por libra	92.80	92.81
S/Madrid, á vista, por libra	43.75	43.65
S/Paris, á vista, por libra	123.59	123.60
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra	20.36 ¾	20.36 ⅞
S/Amsterdam, á vista, por florim	12.06 ⅝	12.06 ¼
S/Berne, á vista, por libra	25.07 ¼	25.07 ½
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.81 ⅞	34.82 ½

FECHAMENTO

	Hoje	Fech ant
S/Nova York, á vista, por libra	4.85 ½	4.85 17/32
S/Genova, á vista, por libra	92.78	92.81
S/Madrid, á vista, por libra	43.55	43.65
S/Paris, á vista, por libra	123.59	123.60
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra	20.36 ¾	20.36 ⅞
S/Amsterdam, á vista, por libra	12.06 ⅝	12.06 ½
S/Berne, á vista, por libra	25.07 ¼	25.07 ¼
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.81 ⅞	34.82 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 9/16	4.85 ½
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.87	3.92.87
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.37	5.23.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta	11.16	11.11
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.25	40.25
S/Berne, telegraphica, por franco	19.37	19.37
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.94	13.94
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.85	23.85

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29 de novembro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	38 ⅝	38 9/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp..	38 11/16	38 19/32

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 29 de novembro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	38 13/16	38 ¾
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp..	38 15/16	38 13/16

BOLSA

RIO, 29 de novembro.

MOVIMENTO DA BOLSA DE TITULOS

Sob um movimento muito fraco, encontrámos, hontem, a Bolsa de Titulos. Ainda assim, as apolices que despertaram maior interesse foram as Municipaes, Federaes e Geraes, as quaes conservaram as mesmas cotações anteriores; os outros papeis em evidencia soffreram pequenas oscillações, como se vê a seguir.

Negocios hontem effectuados:

APOLICES

70 Diversas Emissões, ao portador, a	710$000
10 Diversas Emissões, ao portador, a	712$000
13 Diversas Emissões, nominativas, a	710$000
2 Diversas Emissões, nominativas, a	715$000
10 Diversas Emissões, nominativas, a	730$000
4 Geraes, a	718$000
55 Geraes, a	725$000
16 Geraes, (venda p/alvará), a	732$000
100 Municipaes, 7 %, no portador, (D. 1.560), a	160$000
28 Obrigações Ferroviarias, (2.ª E.), a	902$000
15 Obrigações Ferroviarias, (2.ª E.), a	902$000
7 Estado do Rio, 4 %, a	85$500
5 Estado do Rio, 4 %, a	87$000
10:000$000, Obrigações do Thesouro, a	995$000

ACÇÕES

20 Banco do Brasil, a	395$000
50 Banco do Brasil, a	399$500
230 Banco do Brasil, a	400$000
31 Banco do Commercio, a	100$000
86 Banco dos Funccionarios, a	54$000
168 Docas de Santos, ao portador, a	250$000
40 Docas de Santos, nominativas, a	249$000
10 Docas de Santos, nominativas, a	250$000
20 Debentures, Docas de Santos, a	174$000
50 Debentures, Bom Pastor, a	200$000

CAFE'

RIO, 29 de novembro.

MERCADO FIRME

Typo 7 — 17$700

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, regularmente firme e sob um movimento de procura bem desenvolvido. Com effeito, o typo 7 subiu á base de 17$700 por arroba e os negocios se fizeram em maior escala. Fecharam-se vendas de 3.374 saccas na abertura e á tarde mais 316, num total de 3.690 ditas. O mercado fechou calmo e sem alteração apreciavel.

A bolsa de Nova York accusou baixa de 8 a 10 pontos nas opções.

COTAÇÕES

DISPONIVEL (arroba)

Typo 3	19$500
Typo 4	19$000
Typo 5	18$500
Typo 6	18$000
Typo 7	17$500
Typo 8	16$500
Typo 7, anno passado.	23$800

Vendas: 5.088 saccas.
Mercado calmo.

A TERMO (10 kilos)

Não funccionou.

Pauta (24 a 30 de nov.)	1$250
Imposto mineiro (nov.)	4$567

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte:

ENTRADAS

		Saccas
Leopoldina:		
Minas		743
Maritima:		
Minas	1.656	
São Paulo	1.108	2.764
Reg. Flum. Rio		2.902
Arm. autorizados:		
Lage Irmãos		310
Reg. Espirito Santo		236
Reguls. de Minas		6.907
Total		13.862
Idem, anno passado.		13.712
Desde o 1.º		340.347
Média		12.155
De 1.º de julho		1.411.642
Média		8.877
Idem, anno passado.		1.331.540

EMBARQUES

America do Norte	7.590
Europa	2.462
America do Sul	850
Total	10.902
Idem, anno passado.	9.806
Desde o 1.º	279.852
De 1.º de julho	1.372.692
Idem, anno passado.	1.240.781
Em stock	298.234
Menos consumo local do dia 28	500
Existencia	297.734
Idem, anno passado.	285.851

Foram embarcadas hontem, por Nictheroy, 1.350 saccas de café.

MERCADO DE HOJE

Preço do typo 7.	17$700
Vendas até ás 10 ½ horas	3.374

Mercado firme.

COMMISSÃO DE PREÇO

Magalhães & C.
Vieira Camões & C.
Carneiro, Bastos Garcia Cia. L.

EM S. PAULO

S. PAULO, 29 de novembro.

Entradas de café até no ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	20.000	20.000	20.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.	11.000	15.000	10.000
Total	31.000	35.000	30.000

EM SANTOS

SANTOS, 29 de novembro.

ESTATISTICA

O movimento estatistico da praça de Santos, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	31.163
Desde o 1.º	855.540
Média	30.555
De 1.º de julho	4.830.050
Média	30.377
Idem, anno passado.	3.735.718
Embarques	21.565
Existencia p/embarques	1.180.180
Saidas	45.100
Desde o 1.º	480.364
De 1.º de julho	3.179.291
Idem, anno passado.	3.947.893
Existencia	1.154.615
Idem, anno passado.	1.021.968
Preço do typo 4.	Feriado
Mercado	Feriado
Vendas (a termo)	—

FECHAMENTO DO CAFE' EM SANTOS

Mercado — Hoje, fechado; anterior, fechado; anno passado, estavel.

Typo 4, disponivel, por 10 kilos — Hoje, fechado; anterior, fechado; anno passado, 33$500.

Typo 7, disponivel, por 10 kilos — Hoje, fechado; anterior, fechado; anno passado, 30$500.

Embarques — Hoje, 21.754; anterior, 21.575; anno passado, 33.536.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 35.477; anterior, 34.163; anno passado, 25.347.

Existencia para embarque — Hoje, 1.193.911; anterior, 1.180.180; anno passado, 1.114.657.

Saidas — Para os Estados Unidos, 11.207 saccas; para a Europa, 34.646. — Total das saidas, 45.853 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 28 de novembro.

Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos.	13.000	16.000	14.000
Total	13.000	16.000	14.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 29 de novembro.

	Saccas
Saidas	480
Existencia	87.092

Não houve entradas.

ALGODÃO

RIO, 29 de novembro.

MERCADO ESTAVEL

O mercado de algodão abriu e permaneceu, hontem, em posição estavel e com os negocios effectuados em numero reduzido.

As cotações permaneceram sem alteração interessante.

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Saidas	21
Em stock	6.455

Não houve entradas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 29 de novembro.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em dez.	38$000	n/c.
" em jan.	38$000	n/c.
" em fev.	38$000	n/c.
" em março	38$000	n/c.
" em abril.	38$000	n/c.
" em maio.	38$000	n/c.

Mercado paralysado.
Não houve vendas.

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 29 de novembro.

	Preço por 15 ks.	
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, vended..	—	—
1.ª sorte, comprad.	28$000	28$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks. Hoje	F. ant.
Desde hontem	100	1.000
De 1.º de set. p.	40.000	38.900

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks	
Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—
Liverpool	—	—
Outros portos da Europa	700	—
Outros portos do Brasil	—	—
Rio Grande do Sul	—	—
Bahia	—	—
Existencia em saccas de 80 kilos.	11.200	12.700

ASSUCAR

RIO, 29 de novembro.

MERCADO ESTAVEL

Abriu e funccionou, hontem, o mercado de assucar, em condições estaveis e mais favoraveis de que de vespera.

O typo crystal branco melhorou á base de 24$ a 26$ por sacca e as vendas effectuadas constaram de 4.470 saccas.

ESTATISTICA

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entradas	Saccos
De Campos	833
De Sergipe	800
Saidas	4.470
Em stock	306.451

EM S. PAULO

S. PAULO, 29 de novembro.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend
Entrega em dez.	28$000	n/c.
" em jan.	28$000	n/c.
" em fev.	28$500	29$000
" em março	29$000	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.
" em maio.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado paralysado.

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 29 de novembro.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	n/c.	n/c
Usina de 2.ª	n/c.	n/c
Crystaes	4$550	4$500
Demeraras	4$000	4$000
3.ª sorte	n/c.	3$500
Somenos	n/c.	4$000
Brutos seccos.	3$500	3$500

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	27.200	35.500
De 1.º de set. p.	1.412.400	1.385.200

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—
Outros portos do sul do Brasil	—	—
Outros portos do norte do Brasil	1.000	—
Europa	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia	659.800	633.600

Navegação

NAVIOS A ENTRAR E A SAIR HOJE

TRANSATLANTICOS

GENERAL OSORIO — Esperado da Europa, ás 8 horas, atraca no armazem n. 16; sae, ás 15 horas, para Buenos Aires.

AVILA STAR — Esperado da Europa, ás 19 horas, atraca no armazem n. 18; sae, amanhã, ás 16 horas, para Buenos Aires.

GENERAL SAN MARTIN — Esperado de Buenos Aires, ás 7 horas, atraca no armazem n. 17; sae, ás 15 horas, para a Europa.

BELVEDERE — Esperado de Buenos Aires, ás 10 horas, atraca na Praça Mauá; sae de tarde para a Europa.

SIQUEIRA CAMPOS — Sairá do armazem n. 15, ás 10 horas, para a Europa.

COSTEIROS

ITAHITE — Sairá do armazem n. 13, ás 15 horas, para Porto Alegre e escalas.

CAMPEIRO — Sairá do armazem n. 11, á noite, para Porto Alegre e escalas.

ITAQUATIA' — Sairá do armazem n. 13, ás 10 horas, para Porto Alegre e escalas.

SANTOS — Sairá do armazem n. 14, ás 10 horas, para Manáos e escalas.

ITAQUICE' — Esperado de Porto Alegre e escalas, atraca no armazem n. 13.

ITATINGA — Esperado de Maceió e escalas, atraca no armazem numero 13.

ARAÇATUBA — Esperado, ás 20 horas, de Recife e escalas, atraca no armazem n. 11.

ITAGIBA — Esperado de Porto Alegre e escalas, atraca no armazem n. 13.

MANTIQUEIRA — Esperado de Porto Alegre e escalas, atraca no armazem n. 1 das Docas do Lloyd.

INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

NAVIOS E ESTAÇÕES EM COMMUNICAÇÃO NESTA DATA

AVILA STAR — Rio.
AVEL STAR — Santos.
ASTURIAS — F. Noronha.
BELVEDERE — Rio.
CONTE ROSSO — Rio.
CAP ARCONA — F. Noronha.
CAMPANA — F. Noronha.
DEMERARA — Santos.
EASTH. PRINCE — Olinda.
GENERAL OSORIO — Rio.
GENERAL SAN MARTIN — Rio.
KRAKUS — Rio.
NYASSA — Amaralina.
WESER — Amaralina.

"LEGIÃO REVOLUCIONARIA MINEIRA 3 DE OUTUBRO"

BELLO HORIZONTE, novembro (DIARIO DE NOTICIAS) — Ficou assim organizada a Legião Revolucionaria 3 de Outubro:

Presidente, tenente-coronel dr. Mario Moratorio Ozorio; 1.º vice-presidente, dr. Liberato Pereira Gomide; 2.º vice-presidente, dr. Leon F. Clerot, thesoureiro, Octavio Pires; superintendente, major dr. José Delarme de Queiroz Mello; delegado geral, dr. Gerald Trindade; secretario geral, dr. J. Guimarães Menegale; 1.º secretario, capitão dr. Limêira do Amaral; 2.º secretario, Lotanio Rist.

Conselho — Drs. Augusto de Lima, Abilio Machado, Alfredo Balena, Francisco Diogo de Vasconcellos, Pedro Baptista, Dario de Almeida Magalhães, Fabio Andrada e sr. Alberto Gomes Nogueira.

Commissão fiscal — Dr. Luiz Franzen de Lima, dr. Cecilio Fagundes, dr. Sá Fortes, dr. Martim Francisco de Andrada, Aurino Mores, Nicolau Maletta, coronel Ernesto Carneiro Santiago, dr. Edgar Horta, dr. J. Edmundo Tassara, Walter Ernesto, coronel Joaquim Severiano de Carvalho, dr. José Affonso de Mendonça Azevedo, dr. Miguel Baptista Vieira, João Carlos Rodrigues e Joaquim Ferreira Netto.

Commissão de propaganda — Dr. João Edmundo Caldeira Brant, dr. Orlando Ferreira Pinto, dr. Lauro Santos, dr. Antonio Carlos Sobrinho, José A. do Sotto Maior, João Franco, Arlindo Victor Foureaux, Edgar W. Magalhães, agrimensor Francisco Campos Valladares dos Santos Silva; dr. Arthur Bernardes Filho, dr. Francisco Campos Valladares, José Lellis, Lucretius Luxemburg, João Antonio Martins Diniz, Gumercindo Castellar Magalhães, dr. Flavio Nelson de Senna, dr. José Maria de Assis, dr. Attila de Souza Mello, dr. José Ferreira Pires, Geraldo Fróes Leão, Raul Machado, Casemiro Maldonado, dr. José Dantas, Oswaldo Pinheiro de Azevedo, Nicolau Borba, dr. Alberto Woods Soares, Frederico Guilherme Becker, Nagib Saliba, José de Annibal Reis, academico Vasco Giffoni, professor Alberto Delpino, dr. Christovam Miranda Lima, coronel Antonio Dias Sobrinho, dr. Paulo Muzzi do Espirito Santo, dr. Benedicto Azevedo Coutinho, Alfredo Morandi, academico Helio Chaves, Mozart Brant, dr. Caio Nelson de Senna, Alfredo da Costa Leite, dr. Bernardo Gelape, Antenor Nogueira Camargo, Antonio Horta Esteves, Arthur Pires Rabello, Paulo Brant, Adamastor Barreto, Affonso Bretas Sobrinho, Gustavo Gomes Tameiron, coronel Nicolau Carvalho Sampaio, dr. Segadas, major Henrique Diniz, dr. Bernardino Miranda de Lima, dr. Sylvio da Silva Carvalho, dr. Moacyr Navarro Gonzaga, coronel Durval Barros, academico Nemesio Palmeida de Lima, academico Felippe Cresio, academico L. Gomide, dr. Mario Porto e dr. Pedro Aleixo.

A PEDIDOS

Gregos e Troyanos em luta na Associação Commercial

Para a nova directoria ap arece tambem uma chapa reaccionaria, encabeçada pelo sr. Otton Leonardos, consul geral do Perú nesta capital

Ao que sabemos, já estão organizadas as chapas que disputarão os cargos de mando na Associação Commercial na eleição que se realizará a 5 de dezembro. Uma dessas chapas, como é sabido, tem como presidente o sr. Serafim Vallandro, chefe da firma Serafim Vallandro & Cia., commerciante moderno, de situação solida e que, como já declarou em publico, tem como ponto principal do seu programma de administração a exclusão absoluta da politica do seio da veterana representante das classes conservadoras. A outra chapa é presidida pelo sr. Othon Leonardos, director da Sociedade Cooperativa "O Credito Popular", ora em liquidação, e consul geral do Peru' no Rio de Janeiro.

Sem nos querermos immiscuir na vida da Associação Commercial, devemos entretanto, por funcção de officio, esclarecer aos nossos leitores algo sobre as personalidades disputantes do posto principal da Directoria da Associação.

A respeito do sr. Serafim Vallandro, cavalheiro que, não obstante a posição de destaque que desfructa, tem vivido discretamente, não é demais dizer que, profundamente brasileiro, alma desassombrada de gaucho, é um sincero que se preoccupa, sem alardes desnecessarios, com os principaes problemas economicos e commerciaes do Brasil, como attestam os poucos discursos que tem pronunciado na Associação, em occasiões em que se discutiram ali problemas de relevancia, apreciando os factos com elevação de vistas e isenção de animo, caracteristica daquelles que, como elle, procuram collaborar com sinceridade na tarefa em prol do bem estar do commercio e da industria nacionaes.

Quanto ao sr. Othon Leonardos, de não muito afastada origem grega, parece-nos, preliminarmente, ser inelegivel, pois esse candidato começa por ser subdito estrangeiro, residente em territorio estrangeiro, consul, como é, da Republica do Peru'. Ora, ao que parece, á luz da logica, o presidente da Associação Commercial deve ser pessoa que tenha a independencia necessaria para pleitear, junto aos Poderes da Republica, em favor das classes conservadoras. Esses pleitos levam, ás vezes, a attitudes de certa forma energicas e impertinentes. Poderia um funccionario consular estrangeiro agir dessa forma sem inconveniente?

Além disso o sr. Leonardos não é commerciante militante e tem se revelado, em publicos actos, um inimigo formal das nossas industrias. Ainda na ultima assembléa que reformou os estatutos da Associação, s. s. pleiteou a exclusão dos industriaes do numero daquelles que podiam fazer parte do quadro social da velha entidade.

Portanto, o commercio, que já tem experiencia das escolhas feitas sem grande meditação, que pense e escolha entre os dois candidatos, lembrando-se de que a chapa encabeçada pelo sr. Othon Leonardos é, positivamente, reaccionaria, muito vinculada á antiga situação do paiz, emquanto a outra, a presid[illegible] pelo sr. Vallandro, [illegible] todos os elementos q[illegible] liancistas, desde o g[illegible] passado, vinham tom[illegible] attitudes francas contr[illegible] pronunciamentos politic[illegible] classe que representam e [illegible] tra os desmandos do p[illegible] washingtoneano.

(D'"A Esquerda" de 2[illegible] 1930).

PORTUGAL CONTINENTAL E ULTRAMARINO

A correspondencia para esta secção deve ser enviada ao seu director — SIMÕES COELHO, — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro

DIA A DIA...

1 de Dezembro de 1640!

Commemora-se amanhã em todo o Paiz a data da Independencia de Portugal. Solemnidades officiaes que o povo recebe indifferentemente.

No emtanto, talvez não fosse máo que essa indifferença se transformasse em enthusiasmo, o enthusiasmo que provém sempre duma idéa que se radicou na mentalidade collectiva.

Isto não quer dizer que os applausos se fizessem ouvir de gravame para a Nação vizinha. Nem os hespanhoes actuaes gostam que se lhes recorde uma derrota de tempos longinquos, nem os portuguezes de hoje sentem como sentiam os conjurados de Vaz de Almada. Desde, porém, que um paiz não rememora os factos historicos que lhe deram a independencia para ser a nacionalidade liberrima que é Portugal, esse paiz esquece a tradição e malquista o seu passado.

1 de Dezembro de 1640!

Lembro-me do tempo em que o dia de amanhã, em Lisboa, era de jubilo intenso. O populacho rodopiava ao derredor de um coreto armado em frente do Monumento dos Restauradores. Bandeirolas e galhardetes animavam o recinto, que, á noite, se illuminava profusamente. Eram permittidas dansas. Bailava-se a polka janota e o fandango saloio. A já famosa Banda da Guarda Municipal, então sob a batuta de maestro Gaspar, se não tinha o renome que actualmente tem a sua successora da ...la Republicana, sob a ferula ...andes Fão, atacava o hym...staurāção com bravura ... Hespanhol que passasse ... certa a "cocada"; hes... que se enxergasse ao ...ava o "chocho" da or...

...tras relaciones ibéricas", ...n muito pela rama. Al da...que escrevesse ser possivel ...vasão hispanica. Foi por ...oca, que o general Wey...na fanfarronada arguia ...um arranco bem penin...

...o de conquistar Portugal ...mente ora cuestion de pa...la Lisboa! ...estas e outras que faziam

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

AOS COMBATENTES QUE RESIDEM NO RIO DE JANEIRO

Joaquim da Cruz Ferreira, ex-combatente, incumbido pelo delegado José Gonzaga Pereira, em nome da LIGA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, de organizar uma Agencia Geral no Brasil, solicita a presença de todos os Combatentes da Grande Guerra, portuguezes, residentes nesta capital, para uma reunião que deve effectuar-se ás 21 horas de depois de amanhã, terça-feira, 2 proximo, na "Sala Portugal", do DIARIO DE NOTICIAS, afim de trocarem impressões sobre a maneira pratica de se conseguir tal organização.

TELEGRAPHICAS

FALLECEU O SPORTMEN ALPHEU DE OLIVEIRA

LISBOA, 28 (U. P.) — Falleceu, no Porto, o sportmen Alpheu de Oliveira, recem-chegado do Brasil.

UMA CASA BANCARIA QUE VOLTA A TRANSACIONAR

LISBOA, 29 (U. P.) — O governo autorizou a reabertura da casa bancaria Figueira Silva Sardinha, do Funchal, com fundos adeantados. O Banco de Portugal simultaneamente enviou a Funchal dois delegados para estudar a situação financeira da praça.

Um almanak portuguez

O sr. Francisco Lemos está colligindo elementos para um outro trabalho interessante e util. Trata-se de um "Almanach Portuguez", em edição popular, destinada a uma tiragem de bastantes milhares de exemplares. Ha muitos almanachs cada anno; no genero deste, não conhecemos nenhum publicado no Brasil.

Além das indicações usuaes, e de uma escolhida collectanea litteraria, quiz o seu organizador dar-se ao luxo de inserir muitos artigos ineditos, expressamente escriptos para este fim por alguns dos jornalistas e escriptores portuguezes que se encontram no Rio, entre estes Simões Coelho, Antonio Guimarães, Simão de Laboreiro, Raul Martins, etc.

com que o 1º de Dezembro fosse coisa notoria.

Mas, como tal "paseo" se não realizou, porque Weyler perdeu o roteiro, a data foi-se diluindo na memoria dos descendentes da plebe que sacudiu um jugo de 60 annos.

Tudo esquece.

O que, porém, nunca deveriamos esquecer é como foi feita a independencia de 1640, para servir de modelo a qualquer tentativa que seria de a perdermos de novo.

SIMÕES COELHO.

Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto

Sob a presidencia do sr. Ernesto Correia da Silva, secretariado pelos srs. Saul Garcia Cal e Luiz Augusto dos Santos, esteve reunida, no dia 21 do corrente, a Administração deste prospero Centro.

Lida e approvada sem debate a acta da sessão anterior, o 1º secretario apresentou, devidamente informado, o expediente que se segue: José Alves de Souza, José das Neves Silva, Antonio José Alves e Januaria Antonia Vieira, requerendo beneficencia — A' Commissão de Beneficencia; e convite da Caixa de Soccorros D. Pedro V, para a missa que mandou celebrar por alma do seu patrono.

Passando-se a tratar de outros assumptos, resolveu-se que o Centro tomasse parte em todas as homenagens que se projectam ao sr. João Chrysostimo Cruz, independentemente das que o Centro, pessoalmente, pretende prestar-lhe. Pelos srs. José Varella e Mario Gomes foram justificadas as suas faltas ás sessões anteriores.

O sr. thesoureiro propoz, com approvação geral, que fossem transcriptos em acta os discursos proferidos pelos srs. presidente, Chrysostomo Cruz e Mario Gomes, por occasião da recepção feita no segundo, pelo Centro, e que na mesma acta fosse consignado um voto de grande regosijo pelo seu feliz regresso.

O sr. presidente justificou a ausencia do sr. Francisco Antonio Cesar e em seguido agradeceu a collaboração de todos que concorreram para o brilhantismo da recepção feita ao presidente effectivo do Centro, sr. Chrysostomo Cruz, que regressou de Portugal.

Tratados outros assumptos e feita a collecta para a Caixa de Caridade, foi encerrada a sessão.

Na secretaria do Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto, á rua do Lavradio n. 100, acham-se á disposição dos ars. associados as carteiras de identificação social, ao preço de 5$000 cada uma.

PROPAGANDA DE PORTUGAL

A nossa India

CATARACTA DO DUDAGHOR

Uma das mais bellas cachoeiras que existem na velha Gôa

INSTITUIÇÕES LUSAS

ORFEÃO PORTUGUEZ

Esta antiga agremiação artistica da rua dos Andradas, realizará em seus salões no dia 14 de dezembro vindouro, uma interessante "matinée", das 15 ás 20 horas, cadenciada por optima e animada "jazz-band". Traje completo.

— A directoria solicita, com o maior empenho, a presença dos srs. orfeonistas e guitarristas aos ensaios de suas escolas.

CENTRO DO MINHO

Os novos corpos gerentes — Outras noticias

Avizinha-se a occasião de proceder-se á substituição dos corpos gerentes do Centro do Minho, e a sua direcção vem consagrando a tão importante assumpto os seus melhores cuidados.

O primeiro corpo administrativo a ser organizado é a Assembléa Deliberativa, creada pelos novos estatutos em vigencia desde 1929 e que é composta de oitenta membros: os dez socios mais antigos, quinze antigos directores e socios benemeritos, e cincoenta e cinco eleitos pela assembléa geral. Aquelles dez membros natos, sabemos que serão os mesmos, porque nenhuma alteração teve o quadro social até essas matriculas.

Para a escolha dos quinze, já a secretaria organizou uma relação de todos os antigos directores, com a annotação dos que se acham no goso dos seus direitos sociaes, para ser fornecida uma copia a cada um dos actuaes membros da direcção, e assim estarem habilitados a dar o seu voto a quem entenderem.

Para a eleição dos restantes cincoenta e cinco, vae ser convocada a assembléa geral, que se reunirá na segunda quinzena do mez de dezembro.

Ficará, assim, constituida a Assembléa Deliberativa, á qual incumbirá seguidamente eleger a nova direcção e o Conselho Fiscal, para o periodo social de 1931-1933, antes, porém, examinando e discutindo os actos e contas dos administradores que findam a sua gestão.

DR. RODRIGUES DE MIRANDA — Teve o Centro, na semana finda, a honrosa visita do illustre consul de Portugal no Rio Grande, dr. Antonio Rodrigues de Miranda, minhoto distincto e dedicado socio do Centro, que já no Rio de Janeiro, como consul adjunto, teve occasião de prestar valiosos serviços aos portuguezes.

REPATRIAÇÕES — O secretario, sr. Pedro Mesquita, na ultima sessão, communicou estarem em bom andamento os trabalhos do secretario, para a repatriação de quatro compatriotas, para os quaes já foi obtido o auxilio do Consulado, esperando que ainda possam seguir pelo vapor portuguez "Nyassa".

BIBLIOTHECA — Foi recebida a offerta feita por um director dos seguintes livros: "versos", de Augusto Gil; "Passadas de erradio", de Ricardo Jorge; "Typos nacionaes", de Latino Coelho; "Oração ao Pão", de Guerra Junqueiro; "Terras do Demo", de Aquilino Ribeiro; "A Reliquia", de Eça de Queiroz; "Os meus amores", de Trindade Coelho; e "As Colonias Portuguezas", de Simão Laboreiro.

"O TEMPO"

Como já aqui informámos, o nosso collega Simão de Laboreiro, antigo director do grande diario lisboeta "O Tempo", vae publicar no Rio um numero unico desse jornal, em formato de grande revista e profusamente illustrado. Podemos agora adeantar que esse numero, de muitas paginas, sairá no proximo sabbado, 6 de dezembro. Tem este numero de "O Tempo" o aspecto curioso de ser todo, da primeira á ultima pagina, escripto pelo seu director, que abordará os mais diversos assumptos de ordem politica, economica, historica, literaria, etc.

Simão de Laboreiro concluiu e inserirá no "Tempo" um notavel estudo sobre "A Revolução Brasileira de 1930", destinado a um grande successo, pela elevação com que foi concebido e constituirá um elemento precioso para os que procurem as origens remotas do movimento triumphante.

Além deste artigo, outros hão de prender a attenção do leitor, que poderá avaliar das multiplas aptidões do jornalista moderno, para quem nenhum aspecto da vida deve ter segredos.

CASA DOS POVEIROS

Sob a presidencia do sr. David Martins e com a presença de quasi todos os directores, reuniu-se, em sua costumada sessão semanal, a directoria desta progressiva agremiação regional.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o secretario passou a ler o expediente, que constou de uma carta do estimado conterraneo Benjamim Costa, contendo duas propostas para socios.

NOVOS SOCIOS — Foram acceites para novos socios os srs. Benjamim Francisco da Costa, menina Nair Olinda Fonseca da Costa, Gaspar Fernandes Porto e Bento de Oliveira Porto.

ALIPIO DE OLIVEIRA — Tendo a directoria recebido communicação da proxima chegada a esta capital, a bordo do "Nyassa", do digno enviado desta Casa na Povoa de Varzim, sr. Alipio de Oliveira, ficou resolvido nomear-se uma commissão de directores para o ir receber.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

Os que vão em visita ou para ficar em Portugal

Durante a ultima semana pediram passaportes no Consulado Geral de Portugal, os seguintes compatriotas:

Abel Ribeiro Gomes, S. Tiago de Besteiros — Abel Rodrigues Guedes, Villa Nova de Gaia — Acacio de Jesus Martins Machado, Cantelães — Adelino Felix, Castello de Penalva — Adriano Francisco Cura, Foza — Adriano de Souza, Alvarenga — Adriano Tomaz Luiz, Vascoveiras — Albano Brandão Alvarenga, Pena-Longa — Alberto Cerdeira, Mioma — Alberto Dias Ferreira, Ul — Alberto Martins, Penacova — Albino Augusto, Mêda — Albino Gonçalves dos Santos, S. Vicente de Pereira — Alipio Penetra da Fonseca, Lorvão — Alvaro Francisco de Pinho, Chaves — Alvaro José de Matos, Serzedelo — Americo da Costa Coûto, S. Martinho Bougado — Anna Umbelina, Aldeia Nova — Angelino Lopes Carregoso, Midões — Annibal da Cunha, Longos Valles — Antonio Augusto Guedes, V. Pouca de Aguiar — Antonio Correia Simões, Guarda — Antonio da Costa, Jou — Antonio da Costa, Sezures — Antonio da Costa Maia, Maia — Antonio da Costa Ribeiro, Tadim — Antonio Esteves Duarte Canellas, Caparica — Antonio Fernandes, Povolide — Antonio Ferreira, Avioso — Antonio Ferreira Canellas, Mouços — Antonio Ferreira de Mattos, Junqueira — Antonio Francisco Guimarães, Campanha — Antonio Gonçalves Malha, Lagos — Antonio Jesus Fontoura, Santa Valha — Antonio Joaquim Ribeiro, Feira — Antonio José Rocha, Macieira de Cambra — Antonio Paulo, Romães — Antonio Pinto Torres Neves, Avintes — Antonio Rios de Castro, Lanhezes — Antonio Secundino Pereira da Fonseca, Lamaçães — Antonio Teixeira Sampaio, Alijó — Arthur da Cruz Brinca, Freixeda — Arthur da Silva, Infesta — Augusto Francisco Moreira, Sta. Eulalia — Avelino Augusto Soares, Olival — Avelino Tomaz Monteiro, Villa Chã — Belmiro Moreira Gomes, Lavra — Boaventura Pires, Roças — Boaventura da Silva Vigario, Pardilhó — Bernardino Moreira, Seite — Candido Almeida Strecht, Cete — Candido da Silva Ferreira, Gaios — Custodio Clemente de Miranda, Avoadela — Custodio Gomes, Arões — Daniel Mocho, Queirã — Daniel Moreira da Silva, Ricarei — Deolinda D'Almeida e Silva, Ajuda — Dioguina Lopes da Costa, Fragosclas — Domingos Dias, Ajos — Domingos Gomes, Garfe — Domingos José Ferreira, Bico — Domingos José da Silva, Santo Tirso — Domingos da Silva Ribeiro, Feira — Edmar José Martins, S. João da Madeira — Ernesto Dias da Costa Pinheiro, S. Thiago de Bougado — Fernando Alves do Nascimento, Nellas — Fernando Augusto Teixeira, São Pedro — Florencio Coelho, Zambujal — Francisco Martins Gil, Raminho — Frederico Augusto, Paços — Gaspar de Jesus Vieira, Aboim — Gaspar Marques de Oliveira Reis, Cortegaça — Illidio Quintilano, Cornes — Jayme da Silva, Arieira — João Affonso da Silva, V. Chã — João Antonio Alvaro, Silva Escura — João Carvalho Moutinho, Bomfim — João Dias da Silva, Escapães — João Garcia, S. Miguel das Aves — João Gonçalves, Pedralva — João Maria Gabriel, Touginho — João Nunes Soares, Freixedo — João Pedro Dias, Pinheiro d'Azere — João Rua, Santiago — João Sagradas, Anciño — João da Silva Azevedo, Midões — João Teophilo Roque, S. Vicente do Cabo Verde — Joaquim d'Almeida Rato, Sta. Cruz da Trapa — Joaquim Alves Rodrigues, Sta. Martha de Penaguião — Joaquim Azevedo Canario, Povoa de Varzim — Joaquim de Araujo, Vermoim — Joaquim Coelho da Motta, Soalhães — Joaquim Cosme do Amaral, Touro — Joaquim da Costa Castanheira, Candosa — Joaquim Fernandes da Silva, Azurara — Joaquim Ferreira da Silva, Leça de Balio — Joaquim Gomes de Carvalho, S. Felix da Marinha — Joaquim Leite Ribeiro, Felgueiras — Joaquim de Lima, Darques — Joaquim Martins Sereno, Anadia — Joaquim de Oliveira, Oiã — Joaquim Paes Silvestre, Alcafache — Joaquim de Sá, Sta. Leocadia — José da Agrela Helena, Estreito da Calheta — José Albino, Semide — José Alves, Castello de Paiva — José Alves, Gondomar — José Antonio Freitas, Alvarães — José Antonio Guedes, Villa Pouca de Aguiar — José Bernardino, Lordosa — José Bernardo Antunes, Serzedelo — José Brito Aboim das Choças — José Cardoso, Mondim da Beira — José Correia, S. Joaninho — José Dias Pais, Ver — José da Fonseca Cardoso — José Francisco, Casal de Comba — José Francisco Coelho, Ver — José Gomes dos Santos, Amorim — José Joaquim do Couto, Campo — José Maria, São Lourenço — José Maria Martins Silvestre, Ilhavo — José Maria da Rocha, Lagares — José Marques Pereira, Bedoido — José da Motta, Moimenta da Beira — José Pereira Pinto, Canellas — José Pinto Machado, Ferreira — José Rodrigues Castro, Villa Chã — José Rodrigues Correia, Farminhão — José Rodrigues Moreira, Santar — José dos Santos, Carvalhaes — José de Souza, Fr...monde — José de Souza, Beiral — José Teixeira Pinto Carvalho, Sever — José Vaz, S. Cosme do Castello — Leandro Ferreira, Nelgrelos — Lino Barreira, Villa Çova — Lourença José Vezo, N. S. Rosario — Luiz Miller, Ilhavo — Luiz Miranda dos Santos, S. João d'Arcins — Luiz das Neves Ferreira, Vizeu — Manoel Alves Ferreira da Silva Junior, S. Jorge — Manoel Alves de Lemos, Polares — Manoel Alves Prata Junior, Maceda — Manoel Correia Pinto, Alvarenga — Manoel da Costa, Alhariz — Manoel Ferreira, Cunha — Manoel Ferreira dos Santos, Maia — Manoel Francisco de Campos, Terroso — Manoel Francisco Neves, Povoa de Varzim — Manoel Francisco Ricarte, Requeixo — Manoel Gaspar, Amor — Manoel Guedes Pinto de Oliveira, Crestoma — Manoel Henrique Patricio Junior, Biscoutos — Manoel Joaquim Barreira, Fiães — Manoel Joaquim Varandas, Torgueda — Manoel José Duarte, Lapa — Manoel José Fernandes Galvão, Eiró — Manoel Martins, Castanheira — Manoel d'Oliveira, Castello de Paiva — Manoel de Oliveira Pinto, Ovar — Manoel Pereira Duarte, Cossourado — Manoel Quirino Ferreira, San Fins — Manoel da Rocha, Bella — Manoel Rodrigues, Sul — Manoel Rodrigues Caetano, Felgueiras — Manoel Rodrigues da Silva, Paranhos — Manoel Soares, Albergaria-a Velha — Manoel Souza Ramos, Manoel Rodrigues da Silva, Ovar Covelas — Manoel Tavares Brandão, Paramos — Marcelino Gomes da Costa, Cova do Rio — Maria da Conceição de Barros, Carrazedo — Maria da Fraga Alves, Chaves — Maria da Gloria Teixeira, Cevor — Maria Joaquina Fernandes, Valle de Porco — Maria Lourença Simões, Soure — Maria do Patrocinio, S. Thiago — Mario Pereira, Pinheiro da Bemposta — Maria do Rosario Esteves, Fragozela — Mario de Jesus Horta, Catimbella — Nicolau Pedro Lopes, S. Nicolau — Octavio Rodrigues dos Santos, Grijó — Raymundo José Delgado, Ribeira Grande — Romeu Barreira, Possasos — Serafim Francisco Pereira, Gaia — Serafim dos Santos, Fanzeres — Vicente Rodrigues de Azevedo, Folhadella — Victoria Alves Targo, Villa Real.

Portuguezes que procuram collocação

O sr. Diamantino de Sant'Anna Costa, procura collocação no commercio. Foi empregado na Casa de Portugal e na Companhia Souza Cruz, de onde saiu por espontanea vontade.

A "Casa de Portugal" e os seus exemplos de patriotismo

A sessão do Conselho Director da "Casa de Portugal", foi presidida pelo conselheiro Camello Lampreia, secretariada pelos srs. Accacio Leite e Flavio Maria Novaes. Após ter apreciado numerosa correspondencia, entre a qual se destacava a recebida do senhor visconde de Moraes, presidente da Junta Geral do Districto de Faro; dr. Bento Carqueija, da secretaria da Commissão Organizadora do 1º Congresso dos Portuguezes no Brasil, Gabinete Portuguez de Leitura, etc., passou a despachar os assumptos pendentes.

Hospital da Colonia Portugueza — Mais subscriptores a favor da sua fundação — Srs. José Baptista, Domingos Caetano da Silva, Apparicio Lauriano, Fernando de Abreu eTixeira, Antonio Duarte, Antonio Joaquim Santiago, Manoel Conceição Ruivo, Antonio Duarte Marujão, João Rocha, Jeronymo Fernandes, Manoel Pinto de Almeida, Adriano Candido, Julio Lopes da Silva, João Maria da Maia Graça e Manoel Rodrigues Ferreira.

CASA DE PORTUGAL

CENTRO MINHOTO

Em nome da Directoria do CENTRO MINHOTO, convido os seus socios a reunirem-se em Assembléa Geral, na CASA DE PORTUGAL, á rua Senador Euzebio n. 72, 1.º andar, terça-feira, 2 de dezembro proximo, pelas 20 ½ horas em primeira convocação e 21 ½ em segunda, para eleição da Directoria, em conformidade com os Estatutos da CASA DE PORTUGAL.

MAURICIO CARLOS DA CRUZ.
1.º secretario.

CORREIO PARA E DE PORTUGAL

"Demerara"	1
"Avelona Star"	2
"Arlanza"	4
"Antonio Delfino"	4
"NYASSA"	6
"Highland Brigade"	9
"Sierra Morena"	9
"Espana"	10
"Zeelandia"	11
"Lutetia"	12
VAPORES ESPERADOS	
"NYASSA"	2
"Weser"	2
"Lutetia"	2
"Cap Arcona"	5
"Asturias"	5
"La Coruna"	6
"Aurigny"	7
"Orania"	8
"Darro"	11
"Sierra Cordoba"	12

CASA DE PORTUGAL

CENTRO BEIRÃO

Em nome da Directoria do CENTRO BEIRÃO, convido os seus socios a reunirem-se em Assembléa Geral, na CASA DE PORTUGAL, á rua Senador Euzebio n. 72, 1.º andar, quarta-feira, 3 de dezembro proximo, pelas 20 ½ horas em primeira convocação e 21 ½ em segunda, para eleição da Directoria, em conformidade com os Estatutos da CASA DE PORTUGAL.

ARNALDO MAXIMO COELHO.
1.º secretario.

O paquete «Nyassa» entrará no nosso porto terça feira, ás 14 horas

A excellente unidade da Companhia Nacional de Navegação Portugueza "Nyassa", que tem feito esplendida viagem de Lisboa, para esta capital, entrará no nosso porto, depois de amanhã, ás 14 horas, sob o commando do capitão Antonio Justiniano Bettencourt.

Traz para o Rio 549 passageiros e muita carga, quasi toda de artigos que se costumam importar para as festas do Natal e Anno Bom, como vinhos, azeites, conservas, peixe, amendoas, figos, etc.

O "Nyassa", que deve regressar a Lisboa e Leixões no proximo dia 6 de dezembro, tem já a sua lotação quasi completa por pessoas que tencionar ir passar a noite de Natal com suas familias.

NO LAR E NA SOCIEDADE

BRIC-A-BRAC

Misogino ao extremo, o nosso amigo Gaspar declarou certa vez que as mulheres não mereciam a galantaria dos homens. Interpellado sobre as razões que tinha para assim julgar, respondeu simplesmente:

— Ellas não o retribuem. Todas as occasiões em que têm ensejo de ser galantes com os homens, agem de modo diametralmente opposto.

* * *

Ora, nós, que escrevemos estas linhas, achamos apenas absurda a affirmação inicial do Gaspar. Ao contrario, opinamos que as mulheres são dignas de todas as galantarias possiveis e imaginarias.

* * *

Quanto, porém, ao facto de retribuirem a galantaria e de o fazerem espontaneamente, o Gaspar começa a ter razão... Com effeito, é muito raro uma mulher commetter galantaria... Só o praticam quando o cavalheiro lhe merece um sentimentozinho qualquer, além de simples sympathia...

* * *

Haja vista o que se passa nos dias de chuva. Emquanto os homens, com prejuizo proprio, nas ruas, nos bondes, nos omnibus, etc., tudo tentam para salvaguardal-as da agua, que fazem as mulheres? Apenas isto: agem como se só ellas no mundo merecessem abrigo e protecção contra as intemperies.

* * *

Assim, vindo por uma calçada, de guarda-chuva aberto, perfeitamente defendida, nem sequer erguem um pouco esse objecto para que os homens não sejam obrigados a ficar inteiramente molhados, ao passar. Se ellas vêm pela parte de dentro do passeio, obrigam os homens sem guarda-chuva nem capa a cruzar pelo lado de fóra.

Emfim, as mulheres suppõem que os homens sejam impermeaveis. E' só por isto. Não se pense, pois, que assim procedem exclusivamente com o fito de não retribuir as galantarias que recebem. O Gaspar é injusto, muito injusto.

* * *

Se bem que já se tenha dito — e foi um estrangeiro illustre — que o serviço telephonico desta cidade é o melhor do mundo, somos de opinião que muita coisa ainda lhe falta para poder ser considerado bom. Em todo o caso, se não muita, pelo menos uma.

* * *

Esta. um dispositivo qualquer que, automaticamente, cortasse a ligação, ao fim de cinco minutos. Porque a ligação permanente é um supplicio. Supplicio, sem duvida, a quem tem de falar assumpto serio e urgente por um dos apparelhos ligados.

* * *

Infelizmente, pessoas ha que suppõem ter sido o telephone inventado para servir de meio de palestras que duram quasi um dia inteiro. Seria, pois, um beneficio para a humanidade a applicação do dispositivo dos cinco minutos apenas de ligação.

* * *

Se as coisas continuarem assim, ainda haverá muita morte nesta terra, em consequencia desse vicio.

W. B.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhorita Dulce Figueiredo Rangel.

* * *

Senhora Delmar Guvilin.

* * *

Drs. Alberto Farani e Luiz Perlotti.

* * *

Capitães Leopoldo Gomensoro e Antonio Alves do Valle.

Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio da senhorita Diva Jabos, filha do dr. Alfredo Jabos, que recebeu muitas felicitações.

* * *

Fez annos, hontem, a senhora d. Enelie Jabor Oakin, filha do dr. Alfredo Jabor e esposa do sr. Miguel Oakin, do alto commercio de nossa praça.

Transcorre hoje a data natalicia da senhora d. Nanir Pelicier, esposa do sr. Henrique Pelicier, funccionario da Escola Militar.

* * *

Faz annos hoje o sr. Abilio Marigia, negociante desta praça. O anniversariante dará em sua residencia, á rua Amaral n. 80, no Andarahy, uma soirée dansante, ás pessoas de suas relações.

* * *

Completa hoje o seu primeiro anniversario o menino Libero, filhinho do sportman Guido Monico, e do sua esposa d. Isolina Monico.

* * *

Transcorre a data natalicia do sr. Antonio Luiz Pimentel, funccionario da Cia. N. Navegação Costeira e filha da viuva d. Adalgisa Pimentel.

* * *

Faz annos hoje a menina Walma, filha do sr. Anthero Ferraz.

* * *

Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Elza Basto. A anniversariante que conta grande numero de pessoas amigas na nossa sociedade, será alvo de provas de estima e admiração.

* * *

Faz annos hoje a senhora d. Rosalina Xavier d'Araujo, esposa do nosso companheiro de redacção Xavier d'Araujo.

Fazem annos amanhã:

Senhoritas:

Ilma Branca de Oliveira e Nair Pestana dos Santos.

* * *

Senhora Annita Santos Rego Monteiro.

* * *

Dr. Francisco Jardim.

* * *

Transcorre amanhã o anniversario da menina Vilma, filha do sr. José Carlos Guimarães, funccionario da E. F. Central do Brasil, e de sua esposa d. Abigail Moreira Guimarães.

* * *

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Felippe Senés, director da Contabilidade do Estado do Rio, que terá o seu lar em festa pela manifestação de todos os seus amigos.

NOIVADOS

Contractou casamento com a senhorita Maria Josephina Cordeiro, filha da viuva capitão Victor Cordeiro, o sr. Alvaro Freire da Costa, funccionario publico e filho da viuva João C. Costa.

* * *

O sr. Alfredo de Avellar, commerciante nesta praça, contractou casamento com a senhorita Mercedes Barroso, da sociedade de Friburgo, filha do sr. Pedro Barroso, funccionario fluminense.

NASCIMENTO

Juarez é o nome que tomou, no Registro Civil, o pirralho que nasceu em 23 do mez corrente, filho do casal Lourival Góes, residente no Catumby. Em homenagem ao grande cabo de guerra, a quem a Revolução muito deve, o sr. Lourival Góes e sua esposa d. Nympha dos Santos Góes fizeram a escolha daquelle nome, como que honrando as tradições do Norte, de onde são oriundos.

CHA'-DANSANTE

O gremio 11 de Junho, dará hoje, das 20 ás 24 horas, um chá-dansante em beneficio das obras da nova Matriz de N. S. da Conceição Apparecida do Meyer.

Os ingressos para esse festival que será abrilhantado por uma "jazz-band", encontram-se na Confeitaria Japão, e na Pharmacia de Nossa Senhora da Apparecida, á rua Archias Cordeiro, no Meyer.

JANTAR-DANSANTE

O novo Club Nacional, fundado por socios do extincto Club dos Bandeirantes, realizará, hoje, á sua primeira reunião social em sua séde no Edificio Odeon (Cinelandia), 12º andar.

O ingresso apenas será permittido aos citados socios que apresentarem o recibo do corrente mez de novembro.

RECEPÇÕES

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, na séde do Centro Mattogrossense, uma recepção aos estudantes mattogrossense que completaram o curso nas nossa sescolas superiores, contando a directoria com o comparecimento dos seus associados e familias.

EXPOSIÇÕES

Será inaugurado hoje, ás 14 horas, a exposição de arte da Sociedade Brasileiras de Bellas Artes, nas novas installações dessa agremiação artistica da rua do Mexico.

SOLEMNIDADES

No Circulo Catholico, realiza-se amanhã, a sessão plena da Sociedade Juridica Santo Ivo, para tratar da seguinte ordem do dia: dia: lVirtudes e defeitos sociaes do Codigo Civil"; Dr. M. M. de Souza Lopes.

FESTAS

PRAIA CLUB — Esse elegante centro de diversões de Copacabana offereceu hontem, um sarão durante aos seus associados. O baile prolongou-se até á uma hora da manhã, ao som de excellente jazz-band.

TIJUCA TENNIS CLUB

No sabbado 13 de dezembro, a directoria do Tijuca Tennis Club, fará realizar uma interessante festa de arte que será denominada "Noite Regional" Humoristica". Tomarão parte nesta festa elementos de destaque de nosso meio social. Haverá um sorteio de dois magnificos violões offerecidos pela "A' Guitarra de Prata", á rua da Cariosa n. 37. O sr. José Leone, negociante de flores naturaes á praça Olavo Bilac, offerecerá ao "Bando das Patativas do Tijuca", lindos ramos de flores.

VIAJANTES

A bordo do vapor "General San-Martin", segue hoje, para a Allemanha, o sr. Joachim Von Rubheck, director do Syndicato Condor.

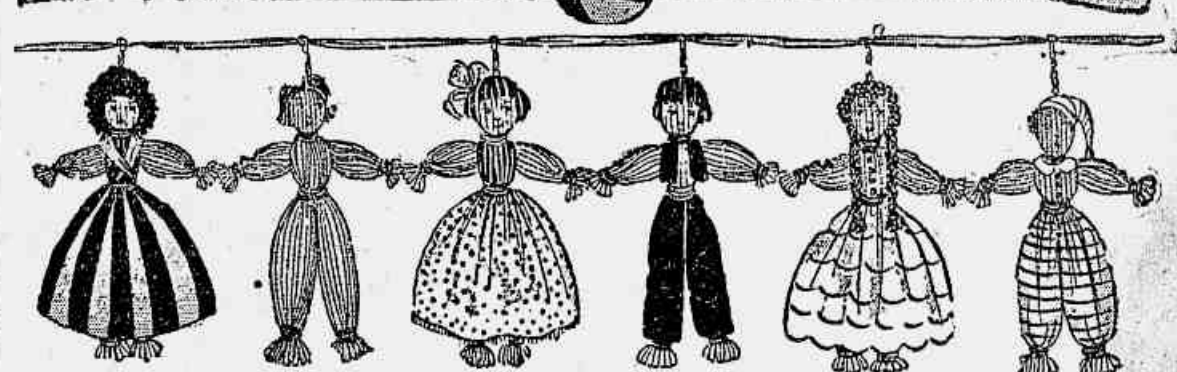
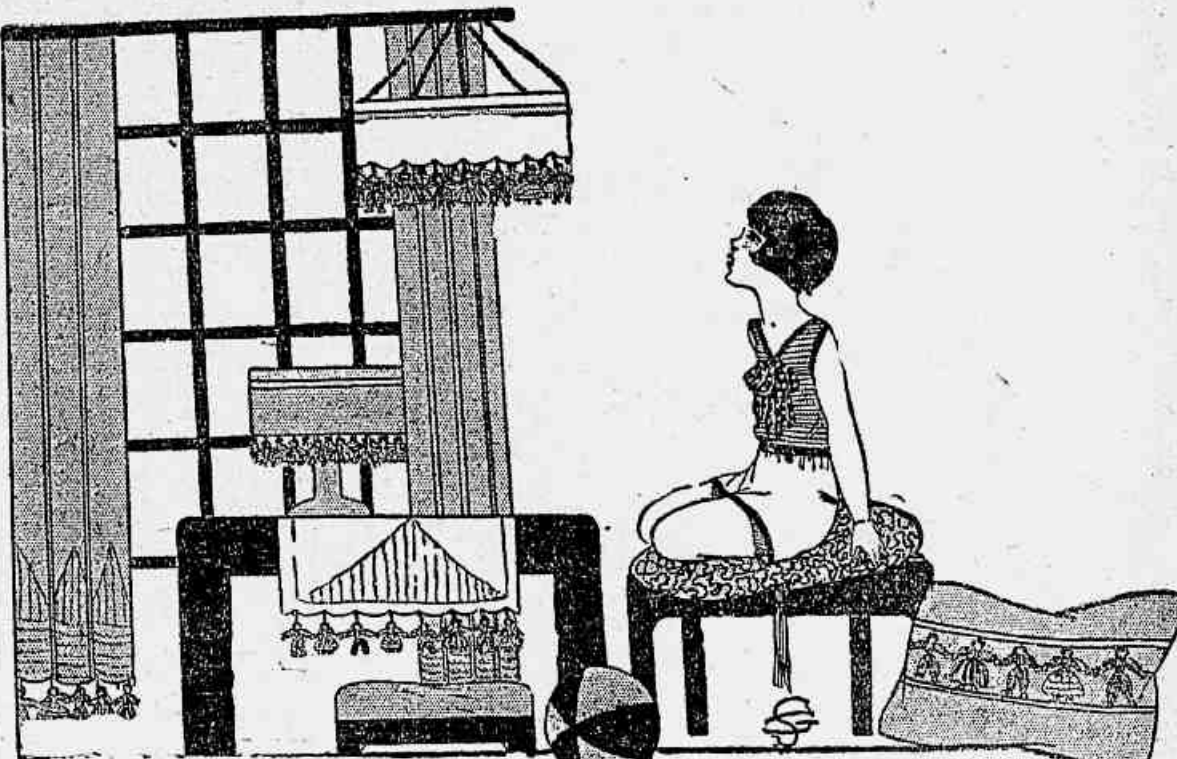
— Acompanhado de sua esposa, d. Annita Nunes, pelo "Siqueira Campos", parte, hoje, para á Bahia, o sr. Francisco da Silva Nunes, do commercio desta praça.

MISSAS

D. LEOCADIA DE BARROS TEIXEIRA DA NOBREGA —Amanhã, ás 10 horas, será rezada, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia, mandada celebrar pela familia, em suffragio da alma de d. Leocadia de Barros Teixeira da Nobrega.

— O dr. Benjamin Accioly e familia mandam celebrar missa, ás 8 1|2 horas do dia 1º de dezembro, segunda-feira, na matriz da Gloria, por alma de sua sogra, mãe e avó, Josefa Osorio de Albuquerque.

— Na igreja do Divino Salvador, será celebrada, no dia 2 de dezembro, ás 9 horas, missa em suffragio da alma de Isabel Pinheiro Peixoto.

Para ornamentar os quartos dos bebés...

Cada vez se torna mais encantadora a arte decorativa no lar. Hoje apresentar nossas leitoras interessantes e agradaveis motivos ornamentaes para quartos de como sejam as que reproduzem as gravuras que acima estampamos. São simple jas de lã e de execução simplicissima com desenhos humoristicos que têm o do gico de, através do jogo silencioso dos traços e das côres, revestir de um aspecto infantil mesmo, os aposentos mais modestos. Os personagens que vemos são ta feitos em identico tecido de varios matizes presos por grandes laços de fita muit vas, nos quaes poderão ser ajustados collares de pedras faiscantes. A franja mul serve para ornar o plafonnier. A lampada deverá espargir no ambiente uma luz para contrastar com o vivo da decoração admiravel que hoje damos para ornar os q tos dos bébés...

Borbulhas

Muita gente é victima de pequenas borbulhas que apparecem na mão e nos vãos dos dedos dos pés, de causa arthritica. Nestes casos deve-se submetter o paciente a um regimen lacteo-vegetariano e ao uso do grande eliminador do acido urico, denominado Hexophan, que a Casa Bayer-Meister Lucius apresenta em comprimidos e lithinado effervescente.

THEATRO E MUSICA

"SANGUE GAUCHO"

AS PRIMEIRAS DE AMANHA DESSA ALEGRE COMEDIA NO S. JOSE'

Amanhã, nas sessões de 15,40 e 20,45, o Theatro São José apresentará a peça comica de actualidade, original do dr. Abbadie Faria Rosa "Sangue Gaucho". Assim se refere a reclame a esse acontecimento theatral:

"Em primeiras representações pela Companhia de Sainetes, destina-se a immediato e completo agrado por parte do publico, que a aguarda com notavel interesse, dada a consagração unanime que recebeu da critica.

"Sangue Gaucho", de facto merece ser visto, pela sua graça expontanea e viva, pelo seu entrecho delicado e pela vibração patriotica que corôa todas suas scenas esplendidamente armadas por mão de mestre, como é o autor de "Longe dos Olhos" e "Soldadinhos de Chumbo".

A Companhia de Sainetes, que ensaiou activamente a nova e seductora peça, tem plena confiança no exito que vae obter.

Além de suas principaes figuras, os queridos artistas Manoel Durães, Ismenia dos Santos, Amelia Capitani, Conchita de Moraes, tomará parte na representação, Chaves Filho, o comico de tão solido prestigio que animará com sua incompativel verve o typo comico de maior destaque de "Sangue Gaucho".

O prof. Eduardo Vieira deu caprichosa "mise-en-scene" e por sua vez a Empresa Paschoal Segreto providenciou para que nada falte á montagem da notavel peça comica do dr. Abbadie Faria Rosa".

POR NOSSA INICIATIVA

PARA QUE O BRASIL RESGATE A SUA DIVIDA EXTERNA — OS GRANDES ESPECTACULOS DE AMANHÃ NO RECREIO

E' já amanhã que, no Theatro Recreio, teremos a realização dos grandiosos espectaculos, reunidos á denominação de "Festa da Patria", cuja finalidade importa em propositos de elevado e são patriotismo, pois uma grande parte de sua receita bruta é destinada, por intermedio do "Diario de Noticias", ao resgate da divida externa do Brasil o que equivale dizer que essa casa de espectaculos será pequena para conter quantos, por essa fórma, estarão promptos a concorrer para obra tão significativa de brasilidade, idealizada por essa figura gigantesca da Revolução, que occupa a pasta do Ministerio da Justiça, dr. Oswaldo Aranha. Os espectaculos, que obedecem a um programma esplendido, transcorrerão á hora do costume. Na primeira sessão, como na segunda, representar-se-á a hilariante revista dos Irmãos Quintiliano "O Barbado"..., sendo, tambem, apresentado o engraçadissimo sketch de Ary Barroso "O sachristão", da revista "Dá-se um geitinho"... Haverá, ainda, dois entreactos civicos. No primeiro, ao termino da primeira sessão, tomará parte o eminente escriptor e poeta gaucho Carlos Cavaco, que fará uma synthese da gloriosa "Jornada de outubro", no Rio Grande do Sul; no segundo, no final da segunda sessão, o notavel tribuno e revolucionario Mauricio de Lacerda, falará ao publico, dissertando sobre interessantissimos episodios da Revolução, notadamente os que occorreram nesta capital, após o movimento pacificador.

A' festa, que será abrilhantada por uma banda de musica do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo commandante desta corporação, serão presentes varias das mais distinctas figuras da Revolução, além de altas autoridades civis e militares.

BASTIDORES

O FALLECIMENTO DO EMPREZARIO ARY NOGUEIRA, EM BAGE'

O representante da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, em Bagé, telegraphou hontem, a esta entidade de defesa autoral communicando o fallecimento do sr. Ary Nogueira, naquella cidade sul-riograndense.

Ary Nogueira achava-se em Bagé como empresario da Companhia Brasileira de Operetas, a qual depois de uma larga "tournée" pela terra gaucha foi até Montevidéo. Com os elementos desta "troupe" ligados a outros, entre os quaes sobresáem Vicente Celestino e o fallecido actor Brandão Sobrinho. O sr. Ary Nogueira percorreu todo o Brasil, prestando ao theatro nacional musicado, grandes serviços. Conhecia bem a sua profissão, pois antes de se fazer empresario, foi contra regra, adherecista, machinista, tendo sido antes actor.

Ary Nogueira, que era irmão de Olympio Nogueira, morre aos 47 annos, tendo toda a sua vida dedicado ao theatro, no qual deu toda a sua capacidade de trabalho e toda a sua intelligencia.

Ary Nogueira, que era viuvo, deixa tres filhos menores, residindo nesta capital com a avó.

A NOVA PEÇA DO TRIANON AGRADOU DE FACTO

A critica foi unanime em elogiar a nova peça do Trianon. E' ella da autoria de Agenor Chaves e Baptista Junior, autores de "A cigarra e a formiga" que fez largo successo no Theatro Carlos Gomes, quando ali debutou a Companhia de comedias Palmira de Almeida. Agenor Chaves que morreu em plena mocidade, era um escriptor vigoroso e as suas peças tiveram sempre a melhor aceitação por parte do publico e da critica. O seu theatro era perfeito e ainda agora, na actual peça do Trianon, bem se advinha a sua personalidade mental através da scena em cuja interpretação lograria o maior exito, o mais mediocre artista. Mas o corpo scenico da Companhia Mesquitinha é da qualidade e assim, é facil de prever como são brilhantes as representações assistidas pelos "habitués" do elegante theatro da Avenida.

UMA COLLECTA PUBLICA EM BENEFICIO DA CASA DOS ARTISTAS

A Casa dos Artistas vae realizar, no proximo dia 6 de dezembro, sabbado vindouro, uma collecta na cidade, em beneficio do seu retiro de Jacarépaguá.

Symbolizará essa collecta a mascara que é o distintivo da Casa dos Artistas.

"BRASIL MAIOR", A NOVA REVISTA DE OLEGARIO MARIANNO, ESTA SEMANA NO RECREIO

Dentro de poucos dias vamos ter no Recreio mais uma revista de Olegario Marianno, o autor de uma peça boa nesse genero, que é "Laranja da China". A revista é uma brincadeira em dois actos divertidissimos. Commenta com espirito episodios recentes, mas sem expor a ridiculo as figuras nellas envolvidas e, a par disso, tem um fim patriotico para destacar a cooperação de quantos reivindicaram o Brasil. São as informações que tivemos.

Na revista estréa a actriz Aracy Cortes, que se mostrará em varios numeros que só ella pode fazer. Estrearão tambem Guy Martinelli, uma das nossas artistas mais chics de revista o Lely Morel, a graciosa divulgadora do tango portenho. E ha ainda uma nota interessante: o reapparecimento de Olga Navarro, que pela excellencia de sua dicção e a elegancia com que se apresenta, é a comediante da revista. "Brasil maior" será apresentada com montagem de effeito, ao que affirmou a empresa.

O SEGUNDO ANNIVERSARIO DO IMPERIAL DE NICTHEROY

E' hoje que o Cine Theatro Imperial, de Nictheroy, commemora seu segundo anniversario.

Sob a direcção da Empresa Paschoal Segreto, suas temporadas de palco e téla têm alcançado successo, tornando-se assim independente do Rio a vizinha cidade no tocante a diversões.

A Empresa Paschoal Segreto introduziu ali innovações de vulto, como o cinema sonoro, a visita de figuras theatraes, como Roulien, Procopio, Alda Garrido, Jayme Costa, Manoel Durães, Pinto Filho e concertistas e "diseuses" como Brailowsky e Berta Singermann.

Festejando hoje esse acontecimento a Empresa Paschoal Segreto realiza espectaculos especiaes destacando-se no palco em "matinée" e "soirée", pela Moderna Companhia de Comedia-Film, a representação do sainete de Arthur de Oliveira, "Minha Esposa é da Fuzarca", com Amelia de Oliveira, Rosalia Pombo, Arthur de Oliveira, Olavo de Barros, Arnaldo Coutinho.

Nas cortinas, a festejada "divette" Lydia Rossi, no seu repertorio de canções de operetas.

O THEATRO REGIONAL NO PALCO DO EDEN, EM NICTHEROY

O "Centro Artistico Regional", e a sua Companhia de Theatro, dirigida pelo dr. Armando Alvim e maestro Freire Junior, realizam hoje no Eden-Theatro, de Nictheroy, novo espectaculo, em que serão apresentadas, cortinas, sainetes, sketches, canções, anecdotas, tudo de caracter puramente regional tomando parte no programma os principaes elementos do conjunto de musicos e do elenco theatral.

PEÇA NOVA, DEPOIS DE AMANHÃ, NO ELDORADO, DA AVENIDA

A Companhia de Comedias e Sainetes, dirigida pelos artistas Attila de Moraes, representa, hoje e amanhã, pela ultima vez, no Cine-Theatro Eldorado, o sainete "Gato escondido"...

Depois de amanhã, á tarde e á noite, terão logar naquelle cine-theatro da Avenida, as primeiras representações do sainete-farça, "Os maridos não prestam", original de Luiz Iglesias, peça com que estréa o actor comico Grijó Sobrinho, e em que tomam parte, nos

cema de Alencar, Manoelino Teixeira, João Lino e Paschoal Americo, e as artistas, Ma..lina, Georgina Teixeira e Dinah Ulles. Amanhã tres sessões com o sainete "Gato escondido"... ..ldorado.

MUTILADO

AUTOMOBILISMO

O REGRESSO AO REGIMEN DA MORALIDADE

O officio da União Beneficente dos Chauffeurs dirigido ao 1º delegado auxiliar, pedindo a sua interferencia na execução integral do antigo Regulamento da Inspectoria de Vehiculos, afim de se systematizar o trafego, acabando com os abusos praticados pelos antigos funccionarios superiores daquella repartição publica, sob a égide da impunidade — Referencias a Attila Neves, o "pequeno Rasputin brasileiro"

Exmo. sr. dr. 1º delegado auxiliar:

A União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, usando do direito de petição assegurado no artigo 72, § 9º, da Constituição da Republica, vem representar contra quem responda pelo acto da Inspectoria de Vehiculos, que estabeleceu o criterio em vigor, sobre o processo de multas das infracções dos chauffeurs, com absoluta violação ou desrespeito aos artigos 145, 365, 374, 375, 378, 379, 380, 381, 382, 383 do regulamento de vehiculos, como passa a expor:

O artigo 145 estabelece:

A verificação do excesso de velocidade, emquanto não existir um typo de velocimetro approvado e mandado adoptar pela policia, será feita pela observação directa.

Paragrapho unico — Serão sempre que for possivel, adoptados os meios comparativos de verificação velocimetrica pelos motocyclos de serviço que acompanhem os automoveis ou pela medida do tempo gasto pelo vehiculo para percorrer um espaço conhecido entre dois postos de aviso consecutivo.

Entretanto, a Inspectoria de Vehiculos está usando de meios diversos [illegible] estabelecidos na disposição regulamentar, collocando guardas (no que tambem contraria o dispositivo do artigo 365, que determina *seja notificada* toda infracção) atraz de arvores ou escondidos em cafés que, a bel-prazer, por simples perseguição, annotam essas e outras phantasticas infracções, no que desvirtuam, outrosim, as funcções da Inspectoria de Vehiculos, que tem caracter preventivo dentro, aliás, do principio geral que rege a acção policial.

Os artigos 374 e 375 do Regulamento citado regulam á fórma de intimação ao infractor e os artigos 378 e 379 o respectivo processo. Assim se verifica que o regulamento determina nos artigos 374 e 375, que:

a) intimado o infractor, deverá este comparecer a Inspectoria de Vehiculos, dentro do prazo de 48 horas, afim de assignar o respectivo auto de infracção, prazo esse que será contado do dia e hora da entrega do talão (art. 365 § 1º), e nos casos de intimação por edital (art. 365 § 2º), 24 horas, após sua publicação no *Diario Official*;

b) que a intimação póde ser feita de varios modos, isto é, pessoalmente, ou por meio de edital.

Não é esse, comtudo, o procedimento da Inspectoria que, sem notificar a infracção, não intima o infractor, limitando-se a fazer publicação, no orgão official, de relação de partes, não notificadas contra os automoveis apontados, sem comprovação como causadores das infracções. Essas partes são, incontinenti, taxadas com as multas arbitradas, antes de qualquer defesa, embora o regulamento assegure previamente o direito de defesa dos accusados nos artigos 378 e 379.

Assim, os infractores, sobre não serem notificados, tambem não, são intimados para se defenderem, sendo-lhes, como acontece, cerceado mesmo, esse direito de defesa, uma vez que as partes são pre-julgadas.

A inobservancia do regulamento é evidente, havendo, porém, outras mais desobediencias aos seus dispositivos.

Assim, pelo artigo 45, letra *d*, o inspector geral tem autoridade para applicar multas pelas infracções estabelecidas no regulamento, autoridade (competencia) que tambem possue, especialmente, nos casos que não dependam de decisão superior, o encarregado da 1ª secção, ex-vi do que dispõe o artigo 52, letra *d*, do Regulamento de Vehiculos.

No emtanto, nem ao inspector, nem ao encarregado da 1ª secção é permittido mais applicação de multas, em virtude do acto irregular, da autoria do ex-delegado Attila Neves e ex-secretario da policia, Cicero Nobre Machado.

Essas ex-autoridades tanto estabeleceram, levadas pelo odio á classe dos chauffeurs e incidindo, assim, no crime previsto no artigo 207, § 1º, do Codigo Penal.

O denunciado, sendo, como é, illegal e irregular, causa incontestaveis prejuizos aos chauffeurs, que se vêm, á mercê da vontade soberana dos fiscaes, sem controle nenhum, com a defesa cerceada e sujeitos, por fim, a um processo violento e illegal de cobrança de multas, processo esse que é tambem puramente burocratico e, consequentemente, acarretador de perda inutil de tempo para quem vive do trabalho horario, além de constituir notoria violação do regulamento de vehiculos.

A União dos Chauffeurs, com o mais honesto proposito, tem a honra de dirigir a v. ex. esta representação, confiante na acção esclarecida do exmo. sr. dr. 1º delegado auxiliar, que, por certo, não continuará a seguir o criterio do juiz de paz de Beauvais, a que se refere Baudry de Saunier "Les chauffeurs? On devrait les condamner sans les juger!" A referencia de Saunier, no prefacio da obra de J. Imbrecq — "L'automobile devant la justice", foi, sempre, lembrada, com opportunidade, no discurso da passada gestão do pequeno Rasputine brasileiro — Attila Neves, por toda a classe opprimida.

O advento da Revolução, ambicionada por todo o povo brasileiro que apoiou a acção gloriosa de todos seus proceres, veiu extinguir, logicamente, o regimen de oppressão e illegalidade, a que não foram alheios os chauffeurs desta capital, esmagados pela machina infernal architectada e manobrada pelo ex-delegado Attila Neves.

A' illustração e honorabilidade de v. ex. a União dos Chauffeurs confia o julgamento desta representação que merece a attenção da autoridade que, superintendendo o serviço de fiscalização de vehiculos, procurará, por certo, agir sem prevenções, *dentro da lei* e assegurando a todos as garantias de lei, por isso que esta representação só tem em vista o restabelecimento do regulamento de vehiculos no tocante ao processo de infracções, sua verificação e julgamento. De v. ex. — *Antonio Francisco Arteiro*, presidente.

Secção Automobilismo

A falta de espaço obrigou-nos a adiar a publicação de abundante materia enviada por collaboradores sobre assumptos proprios desta secção.

Pedindo excusas, promettemos, ao mesmo tempo, ir publicando essa collaboração pela ordem de chegada á nossa redacção.

Voltamos a encarecer a necessidade de se indicar SECÇÃO AUTOMOBILISMO na correspondencia que nos dirigirem.

FEIRA DE AUTOMOVEIS

Os annuncios nesta secção são cobrados a $600 a linha ou 2$400 o centimetro e não devem exceder de 4 centimetros.

BUICK
Familia que se retira para o sul vende um, em optimo estado e com pouco uso. Ver á rua Barcellos 93, Copacabana, ou telephonar para 7-3013 ou 3-3043.

LIMOUSINE CHEVROLET
Vende-se typo pavão, machina perfeita e bem calçada, á rua Marechal Floriano n. 171.

PACKARD
Vende-se um, em perfeito estado de funccionamento. — Para tratar, á Praça Tiradentes n. 51.

DODGE
Vende-se, phaeton, pneus novos, trabalhando na praça, optimo estado. Ver e tratar: Garage S. Pedro, Praça da Bandeira.

PACKARD
Vende-se optimo automovel Packard torpedo, 8 cylindros, perfeito estado de conservação, por preço de crise. Trata-se á rua Senador Vergueiro n. 173.

DODGE BROTHERS
Vende-se barata Coupé Dodge-Brothers, licenciada, por 2:000$000; ver e tratar na Garage Royal, rua Senador Dantas n. 115.

BUICK
Vende-se um carro Buick, 6 cylindros, modelo 926; licenciado; em perfeito estado e funccionando; ver e tratar á rua Uruguayana n. 107, sobrado.

BARATA CHRYSLER
Typo 70, 6 cylindros, perfeito funccionamento. Vende-se baratissimo. 5-1133, das 11 1|2 ás 13 1|2 e das 19 ás 20 horas.
(P. 433)

AUTO FECHADO
Negocio de occasião, por motivo de viagem, vende-se pela melhor offerta. Garage — Menna Barreto n. 103, Botafogo. Tratar com Leite.

HUDSON - CORRIDA
Vende-se uma barata em perfeito estado, por preço baratissimo. Tel. 6—2701.

HUDSON
Vende-se um automovel Hudson, de sete logares; motivo de viagem; perfeito funccionamento; á rua Amaral n. 38, Andarahy.

BUICK CANADENSE
Vende-se um, em optimo estado, com 5 pneus novos. Tratar com o sr. Arthur. Quitanda, 137, loja.

LIMOUSINE "SEDAN"
Vende-se 1 "Plymouth" 929, licenciada e com pouco uso. Vêr na garage "Crysler", e tratar na rua General Camara 76.

BARATA "SALMSON"
Vende-se uma em perfeito estado, muito economica, licenciada por 1:800$000. Ver e tratar á rua S. Christovão n. 68, com Galvão.

PACKARD
Vende-se um, de seis cylindros, licenciado e em excellente estado, 9:000$000; ver e tratar: Custodio Serrão n. 36 — Jardim Botanico.

CHRYSLER 75
Vende-se uma optima barata. Informes por obsequio com o sr. Joaquim; telephone 5-1169.

CHRYSLER 70
Vende-se ou troca-se barata com pneus, capota, pintura nova, por carro phaeton ou fechado. 5 Avenida Almirante Barroso — Loja.
(P. 431)

CADILLAC
Vende-se Cadillac, sete logares, typo 1930. Ver de 10 ao meio-dia. Avenida Atlantica n. 954.

BUICK LIQUIDA
por 6:000$000, familia que se retira breve. Phone 3-3043.

DESTINO

...Bagdad, nessa tépida noi-... ...ar diaphano, esplen-... illuminações festivas. ...ho califa, cheio de ... offerecia um sumptuoso banquete á sua côrte ... mais altos dignatarios ... serviço. Seu grão-vizir ...ira dias e noites nos ...os preparativos da rece... o palacio, com os seus pateos interiores e as ...alerias longas de ren... ...as ogivas, flammejava ...idades rutilas e tran... ...va de flores, ao mes... ...mpo que os mais capi... perfumes orientaes se ...vam de pyras, espalha... ...pelos reconditos aposen... ...do seu mysterioso harem. ...ha justamente acabado ...egar os ultimos convivas á festa, dentro em breve. começaria. Tremulo de ansiedade e com o rosto afogueado, o grão vizir aproximou-se do velho califa, seu amo:

— Senhor! — murmurou elle — concedei-me o que vos peço. Deixae-me partir daqui, neste mesmo momento. Deixae-me que eu mande apparelhar os meus camellos e que me retire para Syracusa, quanto antes!

O velho califa cheio de surpresa, encarou o seu tremulo e agitado servidor, e perguntou-lhe:

— Mas por que, meu filho, uma tal pressa? Não vêdes que vos não é possivel abandonar os meus hospedes nesta hora? Ainda o banquete não começou! Que motivo tendes para tamanha consternação?...

E o grão-vizir respondeu, tomado de insolito pavor:

— Acabo de encontrar, nesta mesma sala onde estamos, o Anjo da Morte; e foi tão penetrante e demorado o olhar que elle me lançou da profundeza dos seus olhos sinistros, que eu conheci estar proxima a minha hora final, se daqui não fugir quanto antes!

— Se assim é — respondeu o califa, — não hesites, não te demores; vae em paz! E Allah te proteja e acompanhe!

E, não se demorando mais, o vizir poz-se a caminho, por entre as densas trevas da noite, afim de poder estar em Syracusa, sem perda de tempo, ao romper da proxima maduragada.

Horas depois, o proprio califa, percorrendo as salas illuminadas e repletas de magnatas, seus convivas, viu o Anjo da Morte, escoando-se ainda, subtilmente, por entre as columnas lavradas e os porticos do grande palacio. E, detendo-o com um gesto, perguntou-lhe porque tinha olhado para o seu grão-vizir com expressão de grande surpresa e com tão demorada instancia.

— Foi porque estranhei immenso e me admirou encontral-o ainda aqui, esta noite — disse o Anjo interrogado, — ... pois eu tinha dado as minhas ordens para elle ser assassinado em Syracusa, logo ao romper da manhã!

(*Velha tradição mussulmana*)

A princeza que procurava o amor

A princeza Constança vivia com uma convicção segura e inabalavel.

A fada sua madrinha tinha-o prognosticado por occasião de seu nascimento e toda a gente sabe que as fadas nunca se enganam. Ella estava destinada a ser ser feliz, muito feliz e a inspirar o amor maior e mais perfeito que se possa imaginar. Assim fôra previsto pela fada e não era licito duvidar de suas palavras.

Porem os annos iam passando, ella deixára de ser menina; a adolescencia cobriu-a com as galas da formosura e o amor não viera ainda cumprir o lisonjeiro vaticinio. Ora a princeza estava habituada a ver satisfeitos sem demora todos os seus desejos e, a despeito de toda a confiança nas palavras de sua madrinha, impacientava-se a ponto de sentir ás vezes os olhos merejados de lagrimas.

Corriam os tempos mas propicios ao amor. Guerras crueis assolavam o territorio do rei seu pae, que pereceu afinal em uma batalha, e sua mãe ao receber essa triste nova fechou tambem os olhos para sempre.

Ficou só Constança quando mal entrava na edade das illusões. Negros véos cobriram seu rosto e ella, mergulhada em tristeza, nem sequer chegava a uma janella de seu palacio.

Assim se passaram longos dias, mezes e interminaveis annos, por fim, quando deu por terminado o luto, a princeza era uma mulher com os olhos fatigados de chorar e o coração cansado de esperar. Nenhum pretendente a sua mão se apresentara; ninguem, nobre ou plebeu, manifestara o amor prometido pela fada.

Abrindo um dia as janellas do palacio, Constança notou até que em torno não se via pessoa alguma e, inquirindo sobre a causa da solidão que cercava sua morada, foi-lhe respondido que toda a população da cidade partira para os Santos Logares, arrastada pela palavra de um monge e um homem darmas que haviam percorrido o paiz pregando a campanha de libertação do Sepulchro do Senhor das mãos dos infieis.

E, como o céo devia abençoar essa santa guerra, a multidão seguira como um rebanho submisso os dois pregadores. As cidades despovoaram-se, os campos ficaram sem cultivadores e os castellos sem lacaios.

No proprio castello real ficaram apenas D. Aldonza, velha aia da princeza, frei João, seu confessor e Nuno, um jovem pagem que por servir a princeza resistia á tentação de correr mundo.

De resto, com esse proceder elle era fiel ás tradições de sua raça, porque já seus antepassados tinham servido com a mesma dedicação os paes da joven soberana.

Vivendo isolada desse modo em seu palacio, a princeza Constança começou a sentir medo e, reunindo seus raros fieis, communicou-lhes um projecto que ia surgindo em seu espirito.

— Meus amigos — disse ella — ficar aqui seria um suicidio. Uma predicção affirma que eu serei feliz; ora, desde que a felicidade não me apparece, creio que devo ir eu a sua procura. Onde? Não sei. Mas seguirei pelo vasto mundo e o acaso se encarregará de indicar-me o caminho. Se querem acompanhar-me, emprehenderemos juntos esta expedição.

Frei João, o confessor, fez algumas observações de prudencia, considerando o projecto temerario. D. Aldonza foi ainda mais severa:

— Seja franca, princeza — disse ella, franzindo os sobrolhos. — O que Vossa Alteza chama symbolicamente "a felicidade" é o amor, pois só nelle uma moça de sua idade pode entender a ventura. Ora o amor, digno de uma princeza, não se encontra percorrendo montes e valles, como uma cigana... Que dirá o mundo ao saber que a princeza Constança, ultima herdeira de tão longa e gloriosa raça, abandonou seu solar para sair pelo mundo em busca de um amor?

Pouco me importa a opinião do mundo e ainda menos a tua — declarou Constança, agitando os pés minusculos com impaciencia. Se não queres vir commigo, fica ahi. E tu, Nuno? Tambem me abandonas?

— Eu irei onde fôr minha senhora e princeza. Vossa vontade é a minha. Se houver dissabores na jornada, eu os supportarei com paciencia. Se houver perigos, eu tratarei de afastal-os de Vossa Alteza, tomando-os a mim. E se morrer nesse esforço, morrerei com orgulho.

A princeza immediatamente iniciou os aprestos para a viagem; o confessor e a aia, vendo que não era possivel desanimal-a, resolveram seguil-a e no dia seguinte partiram os quatro montados em modestos burricos, tendo como guia a illusão e como companheira a Esperança.

***

Andaram longos dias escalando montes e cruzando planicies immensas. E de tanto andar a caravana desmembrou-se.

Foi d. Aldonza a primeira que desanimou uma noite após uma caminhada especialmente penosa. Quando chegaram á hospedaria de uma aldeia miseravel, a velha aia, sentando-se a um canto, exclamou com um profundo suspiro:

— Ah!... Assim Deus me salve... D'aqui não me movo mais. Tenho os pés em fogo e todas as carnes doridas. Fico mesmo nesta aldeia. Se não encontrar aqui uma donzella nobre por quem velar, tratarei de bichos ou de plantas. Antes isso do que seguir uma princeza, que se fez judeu errante.

Constança não se alterou com o abandono e no dia seguinte, seguiu com o pagem e o capellão. Porem este pouco mais resistiu. Ao fim de uma semana, passando deante de um grande e confortavel mosteiro, frei João falou á princeza com ar contrario:

— Alteza... Tive esta noite um sonho revelador, que me aconselhou abandonar o mundo, para me dedicar somente á oração. Não acrediteis que deixo vossa illustre companhia para poupar a meu corpo os incommodos da viagem, e a prova é que vos prometto não comer carne duas vezes por anno em penitencia pelo exito de vossa viagem.

A princeza despediu-se alegremente do frade e continuou sua expedição acompanhada unicamente pelo pagem.

Mas o peior é que, por mais que caminhasse e visse terras, não encontrava o amor em parte alguma.

A princeza, para afugentar o temor, que começava a surgir em seu coração, disse a seu pagem fiel:

— Mas não é possivel que eu não depare afinal com a ventura que o destino me prometteu. Vou continuar na pesquisa... se tu tambem não me abandonas?

— Eu! — exclamou Nuno, em tom que bem mostrava quanto era injusta a duvida. — Eu hei de seguil-a emquanto me permittir que seja vosso escravo feliz.

Reconfortada com essas palavras, Constança recomeçou a interminavel jornada.

Uma noite, caminhava por uma aspera estrada, longe de todo o logar habitado, quando sobre elles desabou uma terrivel tempestade. O céo parecia rasgar-se ao resplendor dos relampagos e os bosques em torno, estorciam-se sob o impulso do furacão desencadeado e o peso da chuva furiosa. Em pouco as aguas correram pela estrada ameaçando arrastar tudo em sua passagem. Os burricos assustados e exhaustos negaram-se a avançar e força foi abandonal-os.

Os pés da princeza enterravam-se na lama e seus vestidos ,enxarcados pela chuva prendiam-lhe os movimentos.

(Conclue na 18ª pagina)

Illustração de Alvarus, para o DIARIO DE NOTICIAS.

OS HOMENS DAS TRINCHEIRAS

"Nós mesmos abrimos a terra, com presagios no pensamento,
Recordando o labor dos campos e o phenomeno das primaveras,
E o sacrificio ditoso das sementes no fundo do chão.

Nós mesmos abrimos a terra, com saudades estranhas nos olhos,
E um vago rictus na alma, e um silencio pregando os labios,
E um rythmo de fatalidade conduzindo-nos a mão.

Nós mesmos abrimos a terra, nós os semeadores do Seculo...
E caindo, depois, sentimos o tamanho da nossa esperança,
Na despedida do sangue que não volta ao coração...

Homem que estás de pé, sobre a terra em que estamos semeados,
Olha em redor de ti, para nos dizeres se é verdade
Que o sol ficou de outra côr e viaja noutra direcção!"

CECILIA MEIRELLES

O feminismo modernista no Japão

Durante os ultimos dez annos, o feminismo no Japão modificou-se completamente, quer em seus costumes, quer nos seus conceitos.

Olhem com attenção as moças modernas nas ruas! A sua "transformação" é simplesmente admiravel. Ellas deixaram de usar as vestes nacionaes, nos seus passeios e nas suas compras, isto é, fóra de casa adoptaram toda a elegancia européa; chapéos, manteaux, vestidos, meias, sapatos, etc., tudo imitando a mulher européa.

Mas, ellas têm seus bangalôs? Não! Se pensassem assim estariam redondamente enganados. Ellas não habitam taes casas de estylo occidental, mas sim aquellas casinhas, de madeira e de janellinhas de papel. Nellas não ha cadeiras, poltronas, sofás e nem mesa com os pés altos; ahi ha apenas mesas baixinhas que se podem arrumar depois das refeições e algumas almofadas. Por conseguinte, quando voltam a sua casa é claro que precisem trocar os "kimono"s

Ellas gastam muito dinheiro nos vestidos de estylo europeu e além disso precisam tambem arranjar os seus kimonos que não são baratos. Assim sua vida tem duas phases. Fóra de casa, frequentam os cinemas, os "dancings halls" onde bailam ao som da jazz o "charleston" ou o "black-botton"!

Fazer "footing" pelo logares chics é um mistér ao qual não podem faltar Ginza é a avenida mais frequentada pelas modernistas em Tokio.

E' a zona que corresponde ao triangulo em S. Paulo ou á Avenida Rio Brando no Rio.

As moças, as mais chics andam de braço com os moços tambem modernistas. E a moralidade do Japão antigo desappareceu? Que é dessa moral antiga que nos ensinava "que não ficassem juntos os homens e as mulheres maiores de cinco annos"

Não se incommodam mais com essas futilidades. Repellem-nas como "impertinencia de tia", andam á maneira de estrangeiras, sempre alegres, e risonhas, tagarellando e falando nos actores de cinema ou commentando as fitas a que assistiram, e freneticas mexem ás pernas como que num ensaio de dansa!

Sem jazz ellas não podem passar um só dia. Estão completamente emancipadas dos costumes e moralidades tradicionaes da terra. Os almofadinhas tambem parecem estar satisfeitos ao lado de taes melindrosas cujos habitos são muito censurados.

Dizem mesmo que appareceram "moças-bengalas"! E que moças são ellas? Escutem caros leitores. São certas moças que offerecem aos almofadinhas "para acompanhal-os como se fossem namorados" aos passeios, aos theatros, aos cinemas e seus serviços cobram por hora. Assim elles vão juntos ás casas de chá e aos estabelecimentos bem frequentados fingindo-se namorados. Triste espectaculo! E o amor? Não é por amor que ellas procedam desta maneira. E' para ganhar o pão de cada dia. Por esse amavel serviço a moça-bengala recebe uma certa quantia. Que namorados modernos? Namorados de experiencia? Upa!

Parece ser uma historia inventada por mim, mas é verdade.

Passaram-se vinte annos, desde que começou o movimento pela emancipação feminina do jugo masculino e hoje ellas se libertaram delle.

Não se diga, porém, que todas as japonezas se corrompem dessa maneira. A maior parte da classe feminina ainda é fiel aos bons principios.

Agora observemos a outra phase da sua vida. Nos grandes centros ellas apparecem como bonecas vivas. São "manequins" e hoje já ha tres clubs desse genero. Não sei até onde ellas irão. Frequentemente são vistas nas ruas de movimento, vestidas á ultima moda, passeando e expostas á critica de toda gente.

Que civilização! Se isto continuar assim, a capital do Japão tornar-se-á dentro de pouco tempo a Paris do Oriente.

DA MISERIA A' ABUNDANCIA

Vivia em Paris, com uma filhinha, um casal russo que o bolchevismo afugentou da patria. Para manter-se, o chefe da familia fez-se "chauffeur" de taxi. A menina foi matriculada na escola de dansa da Opera e ali permaneceu durante algum tempo, até que certo empresario de Hollywood encantado com seu talento choreographico, a contractou para trabalhar em "films". Da noite para o dia, a abundancia entrou na casa da pobre familia, não diremos pelas mãos, mas pelos pés dessa pequenino dansarina, que ainda não alcançou os doze annos de idade.

Os lances romanescos já não devem mais surprehender essa familia. A avó da menina era uma princeza da Georgia e a pequerrucha nasceu em um caminhão quando os paes fugiam, durante a revolução russa, do punhal e dos tiros dos bolshevistas.

CANTIGA PARA ADORMECER

HUGO AULER

Illustração de Correia Dias para o DIARIO DE NOTICIAS

Tu e eu.
As horas param...

A tua vóz
é uma cantiga para adormecer...
recorda os velhos contos de fadas
e as legendas antigas
com que Perrault, um dia, enlouqueceu.

As rosas se desfolharam...

Os teus silencios de amor
lembram mágicas balladas
embalando a minha Vida...

As lampadas se apagaram...

As tuas phrases de amor
recordam lyricas cantigas
adormentando
a minha alma commovida...

Os céos baixaram...

As tuas mãos esguias
cerraram
as minhas palpebras cansadas,
velando
o meu longo crepusculo interior...

E as estrellas
rolaram
sobre nós...

VINHO

RUBRO E ESCURO E CARMIN E
BRANCO E LOURO E ROSA...
QUER NO BARRO GROSSEIRO
OU NO CRYSTAL MAIS FINO,
EIL-O VINHO A ESPUMAR! EIL-O
FERVIO, DIVINO
THESOURO DE QUEM AMA E SONHA E SENTE E GOZA!

NA SUA EFFERVESCENCIA, ALEGRE E CAPITOSA,
HA RADIAÇÕES DE LUZ, FULGOR
DE SOL A PINO,
UM CÉO D'ARTE E DE AMOR, —
PARA ONDE O HUMANO TINO,
NA AZA DO ANCEIO, FOGE A' VIDA DESDITOSA!

OCEANO POLYCOR DE PRAZER
INFINITO,
VEJO-O NO SANGUE ESTUANTE,
E NUNS LABIOS COLLADOS
PELA ATTRACÇÃO DO
BEIJO HARMONICO
E BEMDICTO;

VEJO-O NOS
SEIOS NÚS
DE ROSEO
FRUTO; NO
OURO
DO CABELLO A ONDULAR SOBRE OS HOMBROS NEVADOS!...
— RUBRO E ESCURO E CARMIN E
BRANCO E ROSA E LOURO!...

A CORREIA DIAS

"POEMA DOS TROPICOS", 1919

ARNALDO PEREIRA

Illustração de Correia Dias para o DIARIO DE NOTICIAS

Politica e Reconstrucção

A JUDICATURA

Lacerda de Almeida (Cathedratico de Direito Civil na Faculdade do Rio de Janeiro).

(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

Pretendemos aventar algumas idéas em torno do programma inaugurado pelo Governo Provisorio, programma que se qualificaria de *Palingenesia Politica*, tal a vastidão de ambito a que poderão chegar as reformas projectadas, começaremos pela Justiça, para cuja realização convergem, no dizer de *Lord Brougham*, todos os outros apparelhos de que se compõe o mecanismo do Estado.

Ora, a judicatura, expressão do Poder que no Estado realiza a justiça, a judicatura, que é assim falando, *lex loquens*, dizia Cicero, é o problema por excellencia, não sómente em these, mas na nossa hypothese, no caso do actual governo que a propõe reformar e expurgar tudo isto que ficou da situação passada, e é tambem um dos de execução mais complicada e difficil.

Que não é coisa simples e que se possa cortar, como o nó gordio, com a espada de Alexandre, mostra-nos, desde o tempo da Constituinte Republicana, a divergencia de opiniões entre os que com Campos Salles queriam completa autonomia dos Estados, no tocante á Justiça, com Codigos e Tribunaes proprios, despedaçado assim e distribuido por vinte circumscripções nacionaes, o Direito Civil, Penal e Processual, até então uno em todo o Brasil, e os que por outro lado, com *José Hygino* se bateram pela unidade da legislação, resultando como solução conciliatoria a competencia dos Estados para legislarem sobre o Processo e nomearem Juizes e Tribunaes locaes, reservadas para a Justiça Federal as materias que nos Estados Unidos nosso modelo politico, competem á Justiça Federal.

Ficámos assim com a unidade do Direito substantivo, como se costuma chamar hoje em dia o Direito Civil, Commercial e Criminal, em toda a Republica, isto é, na União e nos Estados, a estes porém grandes ensanchas foram deixadas na Organização da sua judicatura e na faculdade de legislar sobre o Processo, de que todos se utilizaram, elaborando os seus Codigos de processo, Civil, Commercial e Criminal.

Provou bem, por ventura, essa divisão entre a União e os Estados? Em doutrina, sim; e a theoria do Estado Federativo exigia muito mais, talvez a realização do pensamento de CAMPOS SALLES: cada Estado Federal com os seus codigos, suas leis, seus magistrados. Disse em doutrina; mas tal é actualmente a tendencia para a unidade nestas materias, que, sem falar na Allemanha, onde ainda subsistiam ao tempo do Imperio alguns vestigios de federação, a classica Confederação Helvetica, a Suissa, a mais antiga das Republicas européas, elaborou, como a Allemanha havia já elaborado, o seu Codigo Civil, unico para todo o territorio da Confederação, ficando abolidos e sem effeito os codigos locaes, entre elles o celebre *Codigo de Zurich*, onde se inspirou o CONS.º COELHO RODRIGUES no *Projecto* que devia servir de modelo ao de CLOVIS BEVILAQUA e tão diverso resultou.

Nós, pelo que se mostra, não saimos da linha, mesmo em theoria. A nossa federação, com uma só lei substantiva para todos os Estados, não aberra dos principios nem foi a primeira a adoptar a *anomalia*, se é que nisso ha, estamos vendo.

CAMPOS SALLES era um politico da escola de BENJAMIN CONSTANT, ideologo, com as abstracções de J. J. ROUSSEAU, queria reduzir o paiz á Republica do modo por elle preconcebido, e, como o padrão que tinha ante os olhos era a União Norte-Americana, entendia que nós outros, com outra historia, com outros elementos de raça e nacionalidade, haviamos de ter Estados federados cada um com a sua constituição, seus codigos, sua magistratura, ligados apenas ao poder central da União pelo modo que são os Estados da União Norte-Americana, que eram Estados antes de constituirem Federação e varios entraram nella a contragosto. Haviamos de ter isso porque assim entendiam alguns dos nossos constituintes: a nossa indole, porém, protestava...

Felizmente adoptámos a unidade da legislação substantiva, obedecendo á tradição do nosso Direito e da nossa configuração psychologica em assumpto politico: sim, a nossa Historia autoriza e confirma a solução dos constituintes de 1891.

Não tivemos uma quasi federação no Acto Addicional á Constituição Politica do Imperio? O que eram as Provincias no pensamento do Acto Addicional, senão Estados com os seus Congressos, que para ellas eram as Assembléas Provinciaes; e tal era a largueza das attribuições dessas Assembléas, que foi preciso que a Lei de Interpretação, de 12 de maio de 1840, cerceasse muitas dellas e restringisse poderes que pareciam descambar para a fórma republicana, imaginada pela Primeira Constituinte?

E todavia manteve-se sempre a unidade de Direito, que não podia agora, no regimen republicano, quer na constituinte de 1891, quer em outra que o actual governo haja de convocar, não podia, digo, nem poderá ser despedaçada, sacrificando-se a principios theoricos, hoje fóra de moda, interesses vitaes como este da unidade do Direito do Processo com a consequente unidade da magistratura, que o actual governo da Revolução promette, e que unica convém ao Brasil, attentos os desastrados effeitos que tem tido na pratica o systema da legislação processual e da magistratura confiada aos interesses e azares da politica dos Estados. E' o que procuraremos mostrar em outro artigo.

O MAIOR E MAIS COMPLICADO RELOGIO DO MUNDO

ENCONTRA-SE ELLE NA CATHEDRAL DE MESSINA, NA ITALIA

O maior e o mais complicado relogio do mundo está collocado na torre da cathedral de Messina.

Essa machina será maior que o famoso relogio de Strasburg e mais notavel ainda pela originalidade dos movimentos e a variedade dos signaes.

Entre as particularidades desse grande relogio que será fabricado por uma firma alsaciana, destacam-se: um gallo dourado que cantará todos os dias ao amanhecer, ao meio dia e ao anoitecer; um leão ornamental que moverá a cauda ao meio dia, abrindo ao mesmo tempo a boca para deixar ouvir ferozes rugidos. Duas figuras tradicionaes de populares da região de Messina: Diana e Clarence, apparecerão com intervallos de um quarto de hora para tocar a campainha do relogio.

O mostruario do relogio, marcará os dias da semana, apparecendo uma figura mythologica, Apollo, guardará o relogio aos domingos, a Lua, ás segundas-feiras, Marte, ás terças, Mercurio ás quartas, Jupiter ás quintas, Venus ás sextas e Saturno aos sabbados. Apparecerão scenas biblicas illustrando os principaes episodios da historia sagrada nos respectivos dias, como no Natal, Paschoa, Corpus Christi, etc.

Documentos para o archivo da Revolução

Alguns discursos do sr. Mauricio de Lacerda cuja publicação foi impedida pela censura

Em homenagem a Portugal

O SR. MAURICIO DE LACERDA (sobre a acta) — Senhor Presidente, mais a um membro da Commissão de Diplomacia e talvez ao *leader*, desta casa, do que a mim, deveria caber o requerimento que vou dirigir á Mesa, em homenagem ao anniversario da proclamação da Republica em Portugal.

V. ex. e a Camara sabem que a 5 de outubro a esquadra do Tejo, alliada á guarnição de Lisboa, derrubou o throno bragantino e instituiu o regimen republicano na patria irmã.

Não acredito que os temores e o preconceito reaccionario desta convulsa hora brasileira sejam tão profundos que gerem na Camara um voto reflexo, contrario á minha proposta.

Além de significar acto quasi inamistoso para com os gloriosos irmãos de além mar. seria verdadeira contradicção que a Republica Brasileira, proclamada pelo Exercito e pela Armada, em nome da Nação, como inscreve a Constituição de fevereiro em seus porticos, recusasse a 5 de outubro um preito á victoria, tambem republicana, do Exercito e da Armada portuguezes contra a Casa de Bragança, então reinante em Portugal.

Nesta ordem de idéas, requeiro a v. ex., sr. Presidente, em homenagem ao anniversario da proclamação da Republica Portugueza, sejam suspensos os nossos trabalhos parlamentares da sessão de hoje e se telegraphe ao senhor embaixador portuguez, dando-lhe conta deste pronunciamento, que, de certo, lhe vae tocar muito de perto o coração quando puder aquilatar da valia do nosso sentimento republicano e da nossa affeição á linda e gloriosa terra de nossos avós, e ver que esse nosso sentimento foi tão profundo e tão real é a nossa sinceridade de republicos e amigos dos lusos que, mesmo numa hora de transe como a que estamos atravessando, não recuamos de adiar por 24 horas todos os nossos trabalhos, com a suspensão que proponho.

Era o que tinha a dizer. aguardando que v. ex. submetta o meu requerimento á consideração da Casa. (*Muito bem; muito bem.*)

Sobre precedencia de requerimentos

O SR. MAURICIO DE LACERDA (pela ordem) — Senhor Presidente, eu ia me conformar com o douto despacho, no qual, com muita intelligencia e ainda maior agilidade, v. ex. procurou collocar a questão de maneira suave e interessante para os entendimentos dos seus collegas. V. ex., mesmo, porém, acabou de dizer que, desde que a Camara votou a urgencia, o meu requerimento ficára prejudicado. Não é exacto?

O sr. Presidente — O requerimento opportunamente será votado.

O SR. MAURICIO DE LACERDA — Ora, bem. O meu requerimento foi posto perante a Mesa durante a discussão da acta da sessão anterior. O Presidente, tomando conhecimento desse requerimento, poude ainda dar a palavra ao sr. Cardoso de Almeida que tambem offereceu outro, em substituição ao meu. Logo, havia dois requerimentos — um meu e outro do sr. Cardoso de Almeida — ambos quanto á materia relativa á suspensão ou não da sessão, á approvação ou recusa das homenagens á Republica Portugueza.

Acabada a leitura da acta, o sr. Presidente declarou que ia submetter a votos, antes dos dois requerimentos, isto é, do meu e do sr. Cardoso de Almeida, um de urgencia que tinha em mãos. Pergunto: o requerimento de urgencia era tambem do *leader?* Então, o sr. Cardoso de Almeida só apresentou o requerimento de urgencia — a não ser que s. ex. desconheça inteiramente a materia regimental, o que não creio — depois de ter formulado o de homenagens a Portugal, em substituição ao meu.

Não ha, portanto, ainda ahi, duvida alguma de que a prioridade seria dos dois requerimentos, o meu e o do senhor Cardoso de Almeida, sobre o terceiro, do mesmo senhor Cardoso de Almeida. E, se houvesse duvida quanto á prioridade, bastava a decisão de v. ex. á interpellação de ordem do sr. Adolpho Bergamini, de que não poderia mais deixar de proceder como está procedendo — e nisto eu lhe dou razão — depois de vencida a materia de urgencia pelo voto da Camara, submettendo á Casa essa materia, de preferencia a todas as outras.

A declaração de v. ex. nesse sentido fére, todavia, profundamente, a affirmação de que o meu requerimento e o do sr. Cardoso de Almeida, relativo ao 5 de outubro portuguez, pudessem ter sido sacrificados por um requerimento de urgencia que ainda era inoperante, ainda não estava submettido á Casa, nem a ella estava presente, e, sim, era requerimento que viria a ser apresentado. Pela declaração de v. ex., tanto é assim que se deve concluir que v. ex. se firma, muito intelligentemente, em já ter a Camara consummado a sua votação da urgencia, para não poder entrar senão no assumpto urgente. Houve, assim, pelo menos, uma dualidade de criterio no dar e negar a apresentação do meu requerimento ao voto da Camara.

Era isso que, sem desejar provocar de v. ex. novos esforços de interpretação, em sentido contrario áquillo que estou dizendo, queria deixar posto á margem como annotações ao proceso legislativo que estamos seguindo. (*Muito bem; muito bem.*)

Os partidos politicos e a Revolução

Vamos procurar, serenamente, na vida politica revolucionaria do momento, o que fôr preciso para o legitimo registro da organização nacional

AMERICO MELLO

(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

A revolução brasileira nasceu e foi tomando, gradativamente, um impulso de sentimentalidade civica em todo paiz, porque os governados não podiam mais ser diminuidos nas mãos dos governantes.

Se a educação do povo não tinha ainda culminado um ponto de relevo nas organizações politico-administrativas, fixando-se na democracia a base fundamental do proprio regimen, devia-se, entretanto, oriental-o no seio das instituições republicanas, onde a fecundidade dos espiritos superiores pudesse formar uma corrente criadora dos problemas sociaes e politicos.

Durante a vida republicana a preoccupação dos nossos dirigentes, não foi a de um trabalho reformador, com profundas raizes na alma popular. Ao contrario, a mentalidade politica vinda de uma transmissão dynastica, de um regimen restricto, cheio de preconceitos condemnaveis infiltrou na maioria dos republicanos, não a equidade politica em favor do bem publico e sim formou uma escola profissional que desvirtuava a belleza das instituições.

Num periodo constitucional viveu a Republica afastada da sua moral politica.

Os partidos não se organizaram. O feudalismo empolgou os Estados e o povo, na sua displicencia e na sua ignorancia, não observou a quéda da sua soberania.

As classes sociaes, sem tarefas politicas para se tornarem fecundas no seio da Patria, morriam inanimadas na concentração da politica profissional.

E o paiz, abatido em todos os principios fundamentaes da sua organização republicana, era sempre violado na sua expressão democratica e em todas as provas do bom senso dos que almejavam uma politica, onde o trabalho productivo fosse a manifestação mais viva da nossa composição economica.

O poder Legislativo, vivendo num constante rumor de intimidades politicas, não se apercebia do desacerto dos orçamentos, caminhando sempre nessa acção atrophiadora aos interesses da Nação.

Os governos criando desigualdades, provocando odios, supprimindo direitos, matando estimulos, sustentando o analphabetismo, provocando a deshonestidade, formando, portanto, uma confederação de inuteis, preparavam a ruptura e a dissolução do regimen e pensavam estar, positivamente, defendidos pela immobilidade da alma popular.

As revoluções se criam e se alimentam dos crimes governamentaes; portanto ellas não representam um principio e sim um acontecimento.

As revoluções podem mesmo trazer grandes surtos progressistas: dahi a revolução americana, a revolução franceza e a revolução italiana a formarem novas fontes politicas e sociaes.

A revolução no Brasil não appareceu com o primeiro pensamento de revolta; ella se foi c r i a n d o, lentamente, pela inepcia dos nossos dirigentes

Não é que a mentalidade brasileira tivesse attingido a uma demonstração harmonica de ideaes e de principios, porquanto faltava ao povo a instrucção e o contacto social que formassem esteios fortissimos no sentimento nacional.

A formação das idéas politicas ficava sempre empannada pela acção machiavelica dos profissionaes.

O poder do Governo não era o poder concentrado da Nação. Dahi não existir a coordenação necessaria para o verdadeiro sentimento da moral politica.

Era a politica de interesses pessoaes matando a politica idealista e constructora. Nessa escola, em que proliferou e cresceu o numero de adeptos, sentia-se esmaecer a dignidade social e a corrupção politica estendeu os seus tentaculos por todo o paiz, gerando pouco a pouco a revolta, a indignação e o crescente movimento revolucionario.

Os governantes, na sua mediocridade inconcebivel, sem serem psychologos, não se aperceberam da onda de indignação que, naturalmente, se avolumava em cada brasileiro que desejava o raiar de uma alvorada redemptora para a vida da Nação.

E assim viveu o nosso paiz, sem que os seus governos proporcionassem instrucção ao povo, sem formularem as garantias individuaes, sem mesmo, dentro de uma fórma realista, consentirem na formação de partidos nacionaes.

A revolução appareceu porque o soffrimento era antigo e crescia assustadoramente. Dahi o germen da liberdade a provocar a força repulsiva contra os desmandos governamentaes.

A expressão politica moderna não admitte o contrôle do poder executivo, formulando uma acção una, a de desrespeitar as demais garantias politicas e sociaes.

Mas a revolução não está ainda dentro da livre expressão da opinião publica e não estará ainda por algum tempo, emquanto não forem focalizados os deveres sociaes e politicos, a formarem, positivamente, a força vital da liberdade do cidadão.

E' preciso instruir o povo, para que se possa organizar partidos politicos. Não vamos buscar no estudo scientifico e philosophico o aspecto educativo do povo, para que este possa conquistar a liberdade e a democracia.

A formula aceitavel é aquella da força social, dos cidadãos reunidos, conhecida e concebida pelo intimo do povo, justamente quando elle se conhece a si proprio e sabe ajustar e medir, conscienciosamente, as palavras e acção.

O governo revolucionario não se deve preoccupar actualmente com a formação de partidos politicos.

Sem mesmo querer buscar exemplos em paizes estranhos, todavia a França revolucionaria nos deu uma grande licção: com a agitação dos partidos a desorganização foi patente.

Tivemos até agora o profissionalismo politico enraizado em todo paiz. Alguns mesmos dos actuaes detentores vieram dos remanescentes dessa organização carunchosa. Não quero dizer que dentro della não houvesse espiritos liberaes, homens, cuja acção e criterio ficavam isolados dentro das correntes politicas.

O Brasil esteve e está ainda numa carreira vertiginosa de desorganização politica, economica e financeira.

Como se estudar todas as questões sociaes, toda a organização economica, todo o equilibrio financeiro, se o paiz fôr novamente agitado por partidos politicos, cujos feudos ainda estão latentes em todos os Estados, em todos os municipios, em todas as cidades e em todas as villas?

E' do problema moral administrativo do momento a não organização de partidos politicos. Elles virão interromper e embaraçar toda a acção do governo provisorio, toda a obra de reconstrucção economica e financeira, que será o maior traço de energia da direcção revolucionaria.

A organização de partidos politicos é uma enkistação no actual momento. Elles obrigariam o governo provisorio a formação do Parlamento Nacional. A constituinte não teria um campo de acção criador. As suas linhas harmonicas e fecundas não representariam valiosos triumphos para a nossa historia futura.

Falta-nos ainda a remodelação do suffragio eleitoral, que deve ser a base de uma politica democratica e soberana.

Os chefes politicos, os fabricantes de actas falsas, são ainda os montadores das machinas eleitoraes, e o pobre eleitor, o matuto, sem conhecer as qualidades do candidato, sem saber ler, assignando mecanicamente o nome, vota sem conhecimento de causa e comparece ás urnas ao mando do cidadão a quem elle está acorrentado pelo infimo salario, que mal chega para lhe matar a fome.

O estudo da psychologia eleitoral está fartamente elaborado na ultima eleição presidencial, onde os crimes politicos mancharam a dignidade da Republica.

Se a revolução veiu sanear, implantar a democracia, fortificar o regimen, suspender as decisões da politica individual e de interesses condemnaveis para melhorar as condições progressistas do paiz; se não houve limitações geographicas nem fronteiras nem distancias para se conhecer a bravura dos nossos guerreiros e o esplendor da alma nacional; se os grandes generaes da revolução, numa fé patriotica, procuraram a defesa da vontade soberana do povo para conservar a unidade do nosso Brasil; na luta patriotica, no vermelho da sua bandeira, no sangue dos seus irmãos, estava synthetizada a mais viva, a mais fecunda, a mais indissoluvel imagem da patria.

Não queria, pois, o governo provisorio esmaecer essa luz brilhante dos nossos combatentes, esses grandes feitos historicos, fermentando, num gesto menos aceitavel a politica profissional.

Em tempo os partidos, dentro de uma garantia real, se organizarão para eleger os seus legitimos representantes.

A PRICEZA QUE PROCURAVA O AMOR...

(Conclusão da 17ª pagina)

Ella teve que se amparar ao braço de Nuno para não cair e assim lograram alcançar o abrigo de uma copada arvore. Porém mal alli chegaram um trovão mais espantoso abrazou o espaço e a arvore que lhes dera abrigo retalhou-se fulminada pela faisca.

A princeza, não podendo resistir a tantas emoções, desfalleceu.

***

Quando recobrou os sentidos viu que estava em sua confortavel camara, no castello de sua capital, e chegou a imaginar por um instante que toda aquella grande e atormentada viagem fôra um sonho. Chegou á porta e logo viu Nuno que, como de costume velava por sua tranquillidade.

— Meu amigo — perguntou ella ansiosamente — diz-me: foi tudo isso realidade ou fantazia de minha imaginação.

— Foi realidade e quasi tragica por signal — respondeu o pagem. — Vendo Vossa Alteza sem sentidos eu tomei-a nos braços e lutei como um louco contra os elementos para salvar-lhe a vida. Terriveis momentos foram aquelles! O temporal só amainou pela madrugada e só então pude repousar um pouco e dar graças ao Altissimo. E eis que no fulgor do sol, que apparecia, reconheci a silhueta deste castello. Minha surpresa foi immensa; mas comprehendi que, á força de caminhar sem destino, tinhamos percorrido um circulo, vindo, sem dar por isso, dar de novo ao ponto de partida.

E que hei de fazer agora? — perguntou a princeza, surprehendida e atonita com essa inesperada terminação da aventura.

— Ordene, Alteza — respondeu o pagem. — Já mandei preparar cavallos e bagagens. Se Vossa Alteza quer partir de novo...

Falava com voz firme, mas havia em seu olhar uma expressão de tristeza tão profunda que Constança ficou um instante a contemplal-o com emoção irreprimivel.

— Escuta. Nuno... E se eu te dissesse que já encontrei o que procurava...

Que já encontrei o amor e com elle uma ventura maior do que todas as que sonhara?

E vendo que elle, de cabeça baixa, parecia ouvir estas palavras com mais tristeza, como se não comprehendesse, acrescentou:

— Dá-me tuas mãos e fita meus olhos. Fui tão cega que andei a buscar por estradas infindaveis o que tinha a meu lado. Onde poderei eu encontrar amor mais seguro e mais fiel do que o teu?

Nuno caiu de joelhos, beijando-lhe as mãos, e todo o sentimento que elle por tanto tempo occultara em seu peito, irrompeu em lagrimas de gratidão e enlevo.

Assim se cumpriu a predicção da fada. Pois que ellas nunca se enganam quando promettem a ventura aos mortaes. Nós é que, estupidos ou cegos, muitas vezes nos negamos a ver a ventura que está junto de nós e insistimos em procural-a em longas e distantes pesquisas.

AUGUSTO MARTINEZ.

O MYSTERIO DO SAHARA

Ha dezenas de seculos, os sabios estudam o mysterio do Sahara — e ainda hoje se levantam theorias novas sobre o grande deserto!

Agora levanta-se a hypothese de que ali, sob as areias causticantes, existe um immenso lago. E uma expedição de scientistas francezes parte para a Africa, afim de verificar se a theoria é verdadeira.

Homens cheios de imaginação inquieta e quasi allucinada, já criam bellos sonhos á conta desse lago. Calculam que as aguas subterraneas poderão transformar as areias, de tal sorte, que, o que é hoje terra safara, será dentro em breve tempo a terra da fartura, o ideal da fecundidade.

Eis ahi como os scientistas frios e positivos se deixam embalar pelas canções da chimera, como elles se deixam seduzir pelas miragens mais promissoras e, á primeira vista, mais falsas.

Mas, emfim, se não houver, de vez em quando, um Sahara para enganar e entreter o sonho dos homens — de que se irá alimentar a nossa eterna necessidade de poesia?

Coisas do "Arco da Velha"...

Mirabolantes revelações de um famoso escriptor francez sobre a Revolução Brasileira e a parte que nella teve o "seu amigo" Lampeão

PAULO EINHORN

(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os ultimos acontecimentos desenrolados no Brasil chamaram, como era natural, a attenção de todo o mundo para o nosso paiz.

Diarios e revistas em todas as linguas, publicados nos cinco continentes, expuzeram e commentaram o momento politico brasileiro, mas demonstrando conhecimentos regulares ou mesmo apreciaveis sobre as nossas coisas, outros traindo uma ignorancia completa quanto ao que nos diz respeito.

Ha poucos dias, o DIARIO DE NOTICIAS publicou um interessante artigo do sr. Teixeira Soares, resumindo commentarios dos principaes jornaes norte-americanos a respeito da Revolução Brasileira.

Hoje temos a opportunidade de revelar aos nossos leitores alguns factos ineditos da vida de Lampeão, ignorados provavelmente pelo proprio bandoleiro, assim como o assassinio do dr. Getulio Vargas, tudo isso e "algumas coisitas más" através de um artigo da interessante revista franceza ""Détective".

"REVOLUTIONS" DE PAUL BRINGUIER

No n. 104, de 23 de Outubro ultimo, da revista "Détective", — le grand hebdomadaire des faits-divers — publicada em Paris, ha uns tres annos, com bastante successo, graças aos assumptos palpitantes que publica, taes como assassinios e crimes de toda a especie, policia de costumes e ordem social, etc., encontramos em tres grandes paginas, illustradas em roto-gravura, um sensacional artigo do conhecido escriptor moderno, Paul Bringuier, sob o titulo muito simples de "Révolutions".

Nelle, o conhecido romancista francez procura demonstrar que as revoluções occorriads em alguns paizes e outras prestes a surgir em territorios distantes, são vulcões alimentados por um mesmo fogo interior: o interesse commercial de certas grandes potencias. Todos os movimentos são incluidos nessa theoria: "Revoluções que acabam de ser dominadas no Afghanistão, na Albania, na Italia, na Russia, no Mexico; revoluções ardentes nas Indias, no Egypto, na Argentina, no Brasil; revoluções promettidas, latentes, na Allemanha, na Hespanha, imagens dramaticas, imagens do mais monstruoso noticiario, as guerras civis, o fratricidio legal".

Não podemos reproduzir o artigo, aliás literario, publicado no "Détective", por ser extremamente longo. Limitamo-nos por isso a resumil-o, principalmente quanto ás referencias ao Brasil.

Depois da introducção em que procura expor a sua exquisita theoria, Paul Bringuier conta-nos um encontro que teve com Lampeão, em junho de 1929, na fazenda de José Macao, em Macaho, Rio Grande do Norte, Brasil. Quando á mesa do jantar, o autor, sabendo que José Macao era deputado estadual, perguntou-lhe se era verdade que alguns partidos politicos brasileiros protegiam em secreto, para opportunamente servir-se delle, uma especie de bandido, um fóra-da-lei que domina o matto proximo com o seu bando, terrorizando-o, todos os comensaes riram gostosamente. José Macao, respondendo affirmativamente, accrescentou que esse bandido era Lampeão, seu amigo e que, naquelle momento, achava-se presente, jantando ao lado do autor.

Fechando logo amizade, Paul Bringuier ficou longas horas sentado na varanda do fazendeiro José Macao, escutando algumas das aventuras de Lampeão, contadas numa linguagem bem literaria pelo proprio bandido. (Esqueceu-se, allás, o autor do artigo de explicar se Lampeão falava francez ou se elle conhecia bastante a lingua dos nossos sertões).

Contou, assim, Lampeão, que não houve um levante, uma revolução, um pronunciamento, na America, em que não tivesse tomado parte. Passou, por isso, tres annos no Mexico, lutando nas linhas revolucionarias, podendo assim narrar alguns episodios que dão interesse ao trabalho de Bringuier.

Depois dessa memoravel noite, o autor não mais encontrou a Lampeão durante um mez. Ao cabo desse tempo, recebeu, em Natal, um bilhete do bandido, marcando-lhe um encontro para o dia seguinte, na Bahia.

Os seus amigos da Aéropostale ajudaram-no a pular uma tarde os mil kilometros que separam Natal da *velha capital dos reis brasileiros, a cidade de negros*, silenciosa e doce.

Depois de descrever o ambiente de "cabaret" sujo e mal illuminado, Paul Bringuier nos offerece interessantes commentarios do bandoleiro sobre o descontentamento politico do Brasil, a existencia de campos petroliferos no estado da Bahia cujas opções estão em poder dos norte-americanos e a respeito das eleições federaes, nas quaes pretende conseguir transformar o seu amigo José Macao em deputado federal. Com isso, Lampeão se despede, promettendo escrever para Paris, ao autor novidades sul-americanas.

Lemos, a seguir, tres cartas recebidas por Bringuier, de Lampeão. A primeira vem de Buenos Aires e traz uma descripção curiosa da revolução argentina, durante a qual, Lampeão, pela primeira vez em sua vida, luta pela legalidade, a convite de Irigoyen, que na sua opinião é louco.

Na segunda, Lampeão conta que esteve em Florianopolis, para assistir ás primeiras revoltas contra o poder federal brasileiro. E accrescenta: — "Que lhe disse eu, o anno passado, na Bahia? Os traficantes internacionaes tiveram a ultima palavra. De certo, a eleição para a presidencia do Julio Prestes, impopular em muitos estados, e o *assassinio do seu infeliz concurrente*, levaram ao cumulo a excitação dos descontentes. *Fizeram de Vargas um martyr*, porque numa revolução bem organizada é preciso haver um martyr. Creia-me, são os especuladores de Nova York e Londres que decidiram isso, com charutos na bocca e as mãos no telephone. Crise de mercados, armazenagem do café e falta de vendas, congestionamento dos portos brasileiros. Petroleo inutil[illegible]zado. Faltava um go[illegible] vassoura para descon[illegible] tudo isso e jogar com[illegible] dade na baixa, sobre [illegible] res brasileiros. Volto [illegible] para o meu querido Ri[illegible] de do Norte".

A terceira carta mo[illegible] Lampeão em plena ac[illegible]

— "José Macao está [illegible] revolucionarios. Natu[illegible] te, eu tambem. Luctam[illegible] to da Bahia. Em logar [illegible] fe de um bando de quin[illegible] trapilhos, sou agora co[illegible] tenho atrás de mim tre[illegible] carabinas que não p[illegible] muitas balas. Eu queria[illegible] amigo estivesse aqui[illegible] sempre a meu lado um [illegible] de homenzinho, com [illegible] botas enormes, armado [illegible] dentes, com uma cara exquisita debaixo do chapéo de vaqueiro. Lembra-se da timida pequena côr de rosa que tocava bandolim na varanda do seu pae, José Macao? Por Deus, o homenzinho é ella. O seu namorado, aquelle que montava um cavallo cada noite para roubar-lhe um beijo, está do lado dos federaes. Ella chorou oito dias, depois jurou de matal-o com as suas proprias mãozinhas. Ella está furiosa. Pinta os labios durante o tiroteio, vira a cabeça a todos os meus rapazes; todos, porém, a seguiriam no fogo, e como ella está sempre ao meu lado e eu estou sempre onde possa dar e receber tiros, o nosso esquadrão está fazendo um bello trabalho. Esse assumpto me diverte, mas não se apaixona. Não lhe tenho fé. O governo fará talvez concessões, mas não cairá. Os Estados Unidos estão sem duvida ao lado dos federaes; não entram no jogo dos especuladores e dos monopolios particulares; os revoltosos perderão. E uma revolução gorada custa caro. Isso, porém, é indifferente para mim; por emquanto acho a vida muito bôa. Na realidade, essa revolução de negociantes de café e de dansarinos mundanos não é uma verdadeira revolução. Adeus".

Aqui terminam as referencias ao Brasil, passando Paul Bringuier a occupar-se com a Allemanha e outros paizes europeus onde reina o descontentamento.

Não vale a pena commentar o artigo do "Détective", embóra tenhamos que lamentar a ignorancia tão plenamente confirmada de um romancista do valor de Paul Bringueir.

Temos mesmo a certeza que esse escriptor francez pensa ser o hespanhol a lingua do Brasil, pois que nas cartas de Lampeão e no resto do artigo encontramos dezenas de expressões ou palavras em castelhano, como sejam: vaqueros, fazendero, Dio! Per Dio! pronunciamiento, adios, etc.

Qual não seria a surpresa dos leitores do "Detective", no dia seguinte ao do seu apparecimento, 24 de Outubro, ao depararem nos vespertinos com os telegrammas informando da victoria da Revolução Brasileira, cujo chefe, o dr. Getulio Vargas, fôra tão facilmente assassinado e transformado em martyr pela confusão de Paul Bringuier?

Incompreensivel

Impressionante novela de Vladimiro Korolenko, famoso propulsor da revolução russa, que occupou no coração do povo o logar deixado pela morte do Conde Tolstoi. Relato de uma deportação para a Siberia, onde o grande Korolenko foi, pela sua acção doutrinaria e após cruentas perseguições, um dos mais gloriosos deportados. Uma synthese de toda a alma slava, da complexa psychis desse povo estranho, que soffre, com admiravel estoicismo, o peso de todas as tyrannias, que não conseguem espesinhar-lhe o orgulho indomito da sua ansia de redempção

I

— Ainda falta muito, cocheiro?

— Um bocadinho; antes da tempestade de neve, não ha que pensar em chegar. Não vês como o vento fustiga?

Não; não chegaremos a tempo. A' medida que se vae fazendo de noite, o frio augmenta. Ouve-se ranger a neve sob o trenó. O vento de inverno ruge no bosque negro; os abetos estendem os ramos para o caminho estreito da floresta e agitam-nos tristemente nas trevas da noite.

Sinto frio; além disso, não vou commodo. Os trenós são muito estreitos; os sabres e os revólveres dos policias que me acompanham chocam a cada passo contra o meu corpo. O guiso do cavallo canta, monotono, em unisono com o vento.

Felizmente, lobriga-se uma luz isolada á entrada do bosque agitado. E' a estalagem.

Os meus companheiros de viagem, os dois guardas, sacodem a neve da roupa, e o seu arsenal de armas produz um ruido metallico. Entrámos num quarto escuro, sujo, terrivelmente caldeado. Tudo respira miseria e tristeza. A dona da casa põe uma candeia em cima da mesa.

— Podes dar-nos alguma coisa de comer, tiazinha?

— Não temos nada.

— Nem peixe? O rio passa aqui [illegible]

[illegible] muito que não ha pesca [illegible]

[illegible] batatas?

[illegible]nto Deus! A batata está gelada, gelada de todo, antes da colheita.

Que fazer! Com grande surpreza nossa, encontrámos um samovar. Bebemos um gole de chá quente; a mulherzinha serviu-nos pão e cebola.

Lá fóra, o vento seguia rugindo. A neve caía do céo, embaciando as vidraças. A chamma da candeia oscillava, quasi a apagar-se.

— Não podereis seguir caminho com este tempo — disse a velha. — Dormi aqui.

— Que remedio temos! — lamentou um dos policias, e, dirigindo-se a mim, proseguiu:

— O senhor não deve ter muita pressa, não é verdade?... Que triste região é esta... Mas para onde agora o levamos ainda é um sitio mais triste, acredite.

Tudo ficou em silencio dentro daquella casa. A dona deixou o trabalho e deitou-se, depois de apagar a candeia. Tudo está negro e tranquillo. O silencio é apenas interrompido pelas rajadas do vento.

Eu não dormia. Mil pensamentos penosos assaltavam-me a cabeça.

— Não póde dormir? — perguntou-me um guarda, que era um sargento.

Tinha um rosto bastante sympathico, e muito intelligente; era muito habil, conhecia bem o seu officio e precisamente por isso não era muito severo. Pelo caminho, não me incommodava com formalidades inuteis.

— Não, não durmo — respondi-lhe.

Estivemos um momento calados. O meu vizinho move-se. Tambem não póde dormir; os pensamentos que lhe agitam a mente não o deixam descansar. O segundo guarda, seu ajudante, muito novo ainda, dorme com o somno de um homem robusto, mas muito cansado. A's vezes balbucia umas palavras incomprehensiveis.

Oiço novamente a voz baixa e tranquilla do sargento:

— Estranho a conducta dos senhores. São novos, de nobre criação, instruidos... E, no emtanto, passam toda a sua vida assim...

— Assim, como?

— Ah, senhor! A nós não nos escapa nada. E comprehendemos muito bem que estão habituados desde a infancia a uma vida muito differente...

— Não diga tolices. Já tivemos muito tempo para perder o habito...

— Mas, pelo menos, não se confessam satisfeitos?

— E vocês? Sentem-se satisfeitos?

Não me responde. Gravilov, que assim se chamava o sargento, parece reflectir.

— Não, senhor — diz, finalmente. — A nossa vida não é nada agradavel. Póde crer; ás vezes é tão triste que tudo que nos rodeia nos inspira profundo desgosto. Não lhe poderia dizer porque, mas cada vez me sinto mais farto desta vida...

— E' difficil o serviço?

— Sem duvida. Os chefes são muito exigentes; a disciplina, severa... Mas não é isso o que me causa desgosto...

— Que é, então?

— Não sei.

Fez-se um novo silencio.

— Não, não é o serviço. Se a gente cumpre com o seu dever, tudo vae bem... Por outro lado, estou a acabar o meu tempo e irei para a minha casa. O meu chefe escreveu-me a seguir: "Estou contente comtigo; aqui ganhas bem a tua vida, emquanto que no campo não terás trabalho."

— E você? Não aceita?

— Não. Verdade seja que na minha aldeia me vou aborrecer muito; perdi o costume de trabalhar e até de comer á moda de lá... Além disso, é tudo tão duro, tão grotesco...

— Então, por que não continúa na tropa?

Reflectiu outra vez e disse:

— Para lhe explicar bem isso, vou contar-lhe um caso... que se passou commigo.

Oiço.

II

Comecei o serviço em 1874. Trabalhei sempre conscienciosamente, com o maior zelo. Destinavam-me frequentemente ás revistas e no theatro. Sabia ler e escrever bem; os superiores estavam contentes commigo. Uma vez, o nosso coronel, que era da minha provincia, chamou-me e disse-me: "Vou fazer-te sargento. Nunca conduziste deportados?" — "Nunca!" — "Pois bem, vou nomear-te para o proximo leva. Aprenderás sem difficuldade essa missão." — "As suas ordens, meu coronel!"

Era verdade; até então eu não tinha conduzido deportados politicos... como os senhores. Não é que isto seja uma coisa muito complicada, mas apezar disso... Deve-se conhecer bem o regulamento, e depois não póde a gente descuidar-se...

Dahi a uma semana, fui novamente chamado á presença do chefe, onde já estava um sargento. "Ides partir os dois com deportados" — disse. E depois, dirigindo-se ao sargento, proseguiu: "Este será o teu ajudante. Ainda não sabe nada deste officio. Tenham cuidado e cumpram a vossa missão com zelo. Vão acompanhar uma deportada politica, a menina Morosov, que está actualmente presa. Aqui estão as instrucções; amanhã, receberão dinheiro. Boa viagem!"

O sargento Ivanov era o chefe da escolta; eu, seu ajudante. Elle, como chefe, tinha as instrucções, guardava o dinheiro e os documentos, fazia as contas; eu, como ajudante, devia vigiar a deportada, desempenhar commissões, etc.

Ao romper a madrugada do dia em que deviamos partir, Ivanov estava já bebedo. Em summa, era um homem em quem não se podia ter confiança. Agora já não está no serviço; expulsaram-no. Deante dos superiores era servil, denunciando até os seus companheiros; mas, quando não estava sob o olhar dos chefes, só pensava em beber.

Pois bem; chegámos á prisão, apresentámos os documentos e esperámos. Eu tinha curiosidade de ver a menina que deviamos acompanhar tão longe; nunca tinha visto uma deportada politica.

Esperámos quasi uma hora que fizesse os seus preparativos de viagem. Só levava na mão um pequenino pacote, uma trouxa, varios objectos de toucador, alguns livros. "Não é rica", pensei eu. Fiquei surprehendido, ao vel-a tão nova, quasi uma criança. Cabellos loiros, recolhidos numa trança, as faces vermelhas. Mas era a excitação que lhe afogueava as faces; depois, durante toda a viagem, foi sempre pallida. Tive pena della desde que a vi. "Provavelmente, pensei, commetteu algum delicto que lhe valeu este castigo..." E, no emtanto, ao vel-a, confrangia-se-me o coração...

Embrulhou-se numa capa e calçou umas chancas. Examinámos o embrulho, como era nosso dever. "Leva dinheiro?", perguntámos-lhe. Tinha um rublo e vinte copeks, que Ivanov metteu no bolso, segundo determinava o regulamento.

— Tenho que a revistar, menina — disse depois Ivanov.

Estas palavras fizeram-na enfurecer. As suas faces ainda coraram mais, seus olhos lançavam fogo e chammas. Confesso-lhe que, ao vel-a assim, tive medo e que não me atrevi a approximar-me. Mas Ivanov, que estava bebedo, não se preoccupou com isso.

— E' o meu dever — insistiu. — Tenho instrucções terminantes.

Mas ella, cheia de indignação, gritou-me que não consentia que a revistassem. Seu rosto empallidecera. Seus olhos estavam sombrios. Batendo, colerica, com o pé no chão, proferia palavras irritadas. Era tão grande a sua ira, que o proprio Ivanov retrocedeu. O chefe da prisão estava tambem assustado e offereceu-lhe um copo de agua para a tranquillizar. "Socegue, menina. Tenha piedade de si!" Mas ella, indignada, arrojou-lhe estas palavras: "Sois todos uns barbaros e uns escravos!" Aquella rapariga não respeitava os proprios chefes. "Isto é demais", pensei. Nunca vi uma viborazinha assim!"

Desistiram de pensar em revistal-a. O chefe conduziu-a a outro departamento, acompanhado duma vigilante das presas. Instantes depois, voltaram a sair. "Não levava nada comsigo" — declarou o chefe. "— Esta mulher revistou-a". Ella encarou-o com ar de troça, como querendo marcar bem o seu triumpho. Ivanov, contrariado, resmungava que aquillo era infringir a lei, que lhe competia a elle revistal-a; mas o chefe, como comprehendesse o seu estado, não fez caso.

Partimos. Quando atravessávamos a cidade, ella olhava pela janella do carro cellular, como se quizesse despedir-se ou esperasse ver alguem conhecido. Mas Ivanov fechou a janella e baixou a cortina. Ella, então, acocorou-se a um canto, evitando olhar para nós. Eu tinha tanta pena della, que levantei uma ponta da cortina, como se fosse eu quem queria ver a rua; mas, na verdade, para que ella pudesse ver alguma coisa. Mas nem sequer fez menção de olhar; encolhida no seu cantinho, mordia, colérica, os labios finos.

Dali a pouco, tomávamos o comboio. Era um formoso dia outomnal do mez de setembro. O sol alumiava bem, mas aquecia pouco; além disso, fazia vento; mas ella não fez caso disso, e abriu a janella da carruagem. Segundo ordena o regulamento, as janellas devem permancer fechadas; mas não me atrevi a dizer-lho. Ivanov, apenas chegado ao comboio, adormecera; era, pois, eu só a vigial-a. Por fim, após longas hesitações, approximei-me della e disse-lhe timidamente:

— Faça o favor de fechar a janella!

Não me respondeu; como se não tivesse falado com ella. Poucos instantes depois, disse-lhe novamente:

— Olhe que está frio; póde-se constipar.

Voltou-se então para mim e olhou-me surprehendida com os seus grandes olhos pretos:

— Deixe-me em paz!

E poz-se a olhar novamente pela janella. Eu encolhi os hombros e retrocedi alguns passos.

Dir-se-ia que se tinha tranquillizado um pouco. De quando em quando, fechava a janella e envolvia-se na capa: estava bastante frio; mas, poucos minutos depois, punha-se outra vez á janella, apezar do vento gelado que corria, olhando avidamente os campos. Após uma grande temporada na prisão, aquella extensa vista que contemplava ao longo da via ferrea apaixonava-a. Até se sentia mais alegre, e um sorriso de jubilo floresciam-lhe, por vezes, no rosto. Era um verdadeiro prazer vel-a naquelles momentos...

Nesta altura, o sargento calou-se, sumido, durante algum tempo, nas suas lembranças. Depois, continuou:

— E' claro que tudo isto era novo para mim. Fui-me acostumando depois; e já tenho ao meu haver bastantes viagens com deportados politicos. Mas a primeira vez que o fiz custou-me muito. "Para onde levamos esta pobre criança?" perguntava eu a mim mesmo. Depois — não lhe devo occultar nada — depois, senhor, assaltou-me uma idéa: "Se eu lhe pedisse licença para casar com ella?", pensava. "Far-lhe-ia esquecer todas aquellas tolices, tanto mais que sou um bom soldado e conheço bem os meus deveres." Naquella época, era eu, naturalmente, muito novo ainda e um tanto fantasista. Agora comprehendendo toda a estupidez daquelle projecto, que contei, depois ao [illegible] "Terrivel pensamento — disse —; tanto mais que ella, com certeza, nem sequer crê em Deus..."

Desde Kostrowa seguimos o nosso caminho numa "troika". Ivanov estava quasi sempre borracho. Fartava-se de beber vodka, deitava-se a dormir e só acordava para beber mais vodka. Eu receiava, por isso, que elle perdesse o dinheiro que levava commigo. Por outra parte, aquelle homem embriagado irritava visivelmente a nossa joven prisioneira. Ao vel-o ao seu lado, perdido de bebedo como um corpo inerte, roncando brutalmente, saltava-lhe no rosto uma expressão de profundo desgosto, como se aquillo não fosse um homem, mas um animal repugnante. Chegava-se muito ao seu canto, procurando evitar-lhe o contacto. Eu ia ao lado do cocheiro. O vento era frio, gelando-me os ossos. Ella tossia muito e levava o lenço á boca. De repente vi que o lenço se tingia de sangue. Isto commoveu-me dolorosamente.

— Ah, minha menina! — disse-lhe. — Tão doentinha e numa viagem tão longa!

Ergueu para mim os seus grandes olhos, olhou-me fixamente e zangou-se.

— O senhor é um animal — disse-me. — Não vê que não faço esta viagem por prazer? E' extraordinario! E você quem me leva, e ainda tem a impertinencia de me manifestar a sua piedade!

— Porque não pede — disse — que a mandem para o hospital. E' impossivel fazer tão longa viagem nesse estado de saude e com semelhante tempo...

— Para onde me levam? — perguntou.

Está terminantemente prohibido dizer aos deportados o seu ponto de destino. Vendo que não me atrevia a dizer-lho, voltou a cabeça.

— Pois bem, já que não m'o quer dizer, não me incommode ao menos com a sua piedade!

Então, não pude resistir mais e disse-lhe o sitio para onde a conduziam.

— Como vê, está longe, muito longe...

— Sim, minha menina, sim — prosegui. — Na sua idade ainda não se comprehende bem estas coisas. E' um sitio muito máo.

Olhou-me outra vez fixamente, e disse:

— Está enganado. Sei muito bem, mas não quero que me levem ao hospital. Se tenho de morrer, prefiro morrer em liberdade, entre os meus. Talvez me cure, e, nesse caso, melhor estou entre os meus que detrás dumas grades. Não foi o frio que me poz neste estado.

Não comprehendo o que ella entendia por estar entre os seus.

— Tem lá algum parente? — perguntei.

— Não; nem parentes, nem conhecidos. Não conheço nada nem ninguem na povoação para onde vou; mas julgo que deve haver lá deportados politicos, camaradas meus.

Surprehendeu-me muito que chamasse seus a pessoas que não conhecia; pensava commigo que era ingenuo esperar lhe dessem elementos e asylo, se não levava dinheiro. Mas não me atrevi a dizer-lho, porque vi que estava contrariada e que franzia novamente as sobrancelhas.

"Veremos, pensava eu. Se julga que lá, entre os seus, como ella lhes chama, tudo irá ás mil maravilhas, vae soffrer uma grande decepção..."

Ao cair a noite, as grossas nuvens pardas desceram mais sobre a terra, o vento soprou mais forte e começou a chover. O caminho estava impossivel de lama. Eu ia todo sujo e ella tambem. O vento era muito desagradavel. Verdade seja que o carro ia resguardado por uma fona, que, de resto, não servia de nada; a agua entrava por toda a parte. A rapariga soffria muito. Todo o seu corpo tremia; tinha os olhos fechados. As gotas de agua deslizavam-lhes pelas faces palidas, mas ella não se movia, como se tivesse perdido os sentidos.

Eu estava assustado. Aquillo podia acabar mal. Ivanov, borracho, dormia como um bruto e, eu... Que podia fazer eu? Era a minha primeira viagem e não tinha a menor experiencia.

Finalmente, chegamos a Iaroslav. Acordei o Ivanov e entramos na estalagem. Disse que nos dessem o samovar para fazer a rapariga entrar em reacção.

De Iaroslav podiamos seguir a nossa viagem de barco; mas o regulamento prohibe conduzir os deportados por tal fórma. Isto seria mais rapido, e, por consequencia, podiamos fazer algumas economias, guardando parte do dinheiro que tinhamos recebido para a viagem. Mas não nos atreviamos; proximo dos barcos que saiam, havia sempre policias e gendarmes que nos denunciariam.

— Eu não sigo mais em carro — disse-nos a menina. — Se vocês querem... podem levar-me num barco...

Ivanov, que sempre despertava de máo humor, respondeu-lhe brutalmente:

— Ninguem lhe pergunta a sua opinião. Leval-a-emos onde e como queiramos.

Não lhe deu resposta, mas voltou a cabeça para mim, dizendo-me:

— Você ouviu, não? Pois, não sigo mais carro.

Chamei Ivanov a um lado, e, em voz baixa, expuz-lhe as minhas razões.

— Por que não a levamos embarcada? Isto é lucro para você; dinheiro que mette no bolso.

Consentia, mas tinha medo.

— Nesta povoação ha um coronel... Podiamos passar um desgosto. Se queres, vae lá tu pedir-lhe licença. Eu não me sinto bem.

A casa do coronel ficava perto.

— Não — disse a Ivanov — vamos todos com a prisioneira.

Não me atrevia a deixal-a só com o meu companheiro; bem podia elle adormecer, e ella aproveitar a occasião para fugir... ou, quem sabe!... para suicidar-se.

Fomos os tres falar com o coronel.

— Que ha? — perguntou-nos.

A menina expoz-lhe a situação; mas, em vez de lhe falar respeitosamente, de lhe supplicar, empregou expressões muito severas: "O senhor não tem direito a uma coisa destas!" "Isto é uma crueldade!" e outros termos identicos, que os senhores, como todos os revolucionarios, costumam empregar em presença dos nossos superiores. Quando acabou, elle respondeu-lhe cortezmente:

— Não posso fazer nada... A lei é a lei...

Ella reentrou em colera, e os olhos puzeram-se-lhe como duas brazas.

— A lei! — exclamou com despreso e com um sorriso sardonico.

— Sim, a lei! — recalcou o coronel.

Eu estava tão afflicto que, esquecendo toda a disciplina, dirigi-me ao coronel:

— Naturalmente, meu coronel, que a lei não permitte; mas... como está tão doente...

O coronel assestou-me um olhar severo.

— Como te chamas? — perguntou-me.

E proseguiu, dirigindo-se a ella:

— Se se sente doente, minha senhora, póde ordenar que a levem ao hospital da cadeia.

Ella voltou a cabeça e saiu sem dizer uma palavra. Nós seguimol-a. Talvez tivesse razão para temer o hospital, especialmente naquella cidade que não conhecia.

O remedio era a gente resignar-se. Ivanov estava arreliadissimo commigo.

— A culpa é tua! — gritou. — Quem sabe agora o que farão comnosco?...

Mandou, depois, enganchar os cavallos para continuar immediatamente o nosso caminho. Nem sequer quiz passar a noite na cidade.

Dirigimo-nos á prisioneira:

— Vamos, menina! O carro está á porta!

Acabava de se estender no canapé para desfrutar um pouco de calor. Ao ouvir a nossa indicação, estremeceu, poz-se em pé, ergueu-se ferozmente deante de nós, e, olhando-nos, severa, com o seu olhar inolvidavel, arrojou-nos á cara estas palavras:

— Malditos!

Não ficou por alli. Continuou falando. Mas as palavras que dizia eram para mim desconhecidas e não as comprehendi. Parecia que falava russo; mas, para mim, aquillo era uma lingua estranha.

— Seja! — disse finalmente. — Já que são os donos de tudo, podem matar-me. Façam o que quizerem. Obedecer-lhes-ei.

O samovar estava na mesa, mas nem sequer tomou chá. Eu e Ivanov deitámos o nosso chá na chavena. Enchi outra chavena para ella. Offereci-lh'a, e offereci-lhe o pão branco que tinhamos.

— Tome isto com pão — disse-lhe — para aquecer... Antes de partir, faz-lhe bem...

Neste momento, calçava ella as suas chancas. Ao ouvir o meu offerecimento, voltou a cabeça para mim, encolheu os hombros e disse:

— Você, afinal, é um tarado! Parece que está doido... Como lhe passou pela cabeça que eu seria capaz de aceitar o seu chá?

O meu amor proprio ficou cruelmente ferido. Ainda agora, quando me lembro disto, sinto uma grande magua. Como se, para ella, fossemos alguns leprosos! O senhor, por exemplo, come e bebe comnosco. Assim como o sr. Rubanov, o ultimo que conduzimos, e que, no emtanto, era filho dum official.

Aquella menina ordenou que lhe dessem um samovar aparte e numa mesa separada. Pagou, claro está, o dobro, apezar da sua fortuna

(conclúe na 20.ª pag.)

ENCHENTE DE CALOR

Uma chuva de sol inundou a cidade.
Delirante de luz e de calor
ella arde numa febre de 38 gráos á sombra...

A morphina do mormaço a entorpeceu
e, agora, a linda viciada, talvez venha
a morrer intoxicada de insolação...

Mas emquanto isso não acontece
este sol, maluco e persistente,
quer por força derreter o Pão de Assucar.

O suor humedece os pensamentos...
Ha quem tenha o justo receio
de transpirar idéas pelos póros...

E os homens vistos lá do céo
devem ser barquinhos de papel
que Deus Nosso Senhor, só por brinquedo,
em dia de bom humor,
soltou, desnorteados, na enxurrada!...

OLYMPIO CORRÊA

O ruidoso julgamento dos conspiradores intervencionistas em Moucou

MOSCOU, 29 (U. P.) — O tribunal que está julgando os conspiradores intervencionistas achava-se repleto, quando o procurador geral, sr. Nicoláu Krilenko, iniciou o interrogatorio dos engenheiros Ramzin, Larichev e dos outros accusados, procurando obter delles novas informações, que os jornaes matutinos dizem que os réos estão procurando occultar.

Parece que essas informações demonstrariam profundamente as actividades de "agentes francezes em Moscou".

A Morte do Zangão

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MARIO HORA

I

Vêde: é pleno dia. A luz que o Sol derrama
é caricia e flagicio — é beijo e é vergastada!
E a Terra toda em estos e em ansias que a reclama
E' pela luz do Sol possuida e fecundada.

Eis que sáe da colmeia em louca revoada
o enxame a que a luz aráe como uma flamma.
Vêde-o: lembra, do alto, uma poeira doirada
que ao contacto do Sol se volatiza e inflamma.

Logo, rasgando o azul como uma frexa de ouro,
a Rainha desfere o vôo. E empós o bando
de sedentos zangões em remigio bisonho.

Mas um só — desgraçado! — alcança esse thesouro.
Na posse encontra a morte: e eil-o, do alto, rolando
pelo crime de ter realizado um Sonho.

Illustração de Correia Dias para o DIARIO DE NOTICIAS

II

Poeta: não has de ser esse zangão. Nem ha de
o teu vôo se alçar, em remigio sem norte,
para tornar um sonho em triste realidade
e com ella rolar na voragem da morte.

Por mais céga que seja a tua ansiedade
e a fome de amor que te agrilhôa, forte,
não fujas do teu mundo — um claustro de Saudade
para, dos homens--pó, formares na cohorte.

Deixa que tua abelha erga o vôo. E que a siga
dos zangões sem Ideal a hedionda legião.
E da colmeia que é teu cerebro inspirado,

Arranca do hydromel que a sêde ideal mitiga
e, na taça de Amor que tens no coração,
offerta-o a quem urdiu teu Sonho irrealizado.

Jacarepaguá, 1930.

O restabelecimento do credito na Hespanha

MADRID, outubro — (U. P.) Em um editorial da revista financeira "El Economista", sobre o restabelecimento do credito na Hespanha, affirma-se que só a dictadura se atreveu a criar impostos por decretos, pois nem o imperador Carlos V, teve coragem para fazel-o sem consultar as Côrtes. O articulista accrescentou:

"O credito não se restabelece, nem os fundos publicos melhoram. A moeda chegou a um ponto verdadeiramente alarmante.

Isso se deve ao excesso dos impostos nos gastos excessivos do governo e á perspectiva do ministro das Finanças de modificar por meio de um decreto os orçamentos, especialmente o da receita, precisamente quando se esperava que o parlamento fizesse uma revisão equitativa".

Tratando do cambio, diz ter chegado o momento do governo fallar claramente e declarar se está ou não disposto a emprehender uma campanha efficiente, visando a valorização da peseta.

"A DAMA DAS CAMELIAS" E O SEU EXITO

Ao annunciar-se para o theatro o drama de Dumas Filho: "A Dama das Camelias, houve escandalo. Fazer de uma mulher publica uma heroina era considerado então como uma offensa ao amor. Quando Vaudeville assentiu em levar a peça, interveiu a censura, que a deteria por mais de um anno.

O senhor de Beaufort, censor, interpellado por Dumas Filho sobre a razão do véto, respondeu-lhe que, com seu acto, beneficiára o autor, pois, se fosse levada á scena, a peça não chegaria ao fim do segundo acto, tal a animosidade do publico. A "Dama das Camelias" rendeu fortunas sobre fortunas e é das peças mais diffundidas no mundo.

A moralidade do caso aproveita aos jovens autores, induzindo-os a não desanimarem, por mais contrariados, quando tiverem uma inspiração na cabeça.

Uma hora de palestra com o progenitor do general Juarez Tavora

O venerando sertanejo cearense, em linguagem simples e sincera, narra interessantes episodios da vida de seus filhos

Paulo Sarasate, especial para o POVO e o DIARIO DE NOTICIAS, do Rio de Janeiro

FORTALEZA, novembro — O coronel é um homem forte. Sua physionomia é moça e a gente vê logo que o senhor é um cidadão disposto e alegre.

— Nada, menino. Isso tudo são bondades. Eu não sou lá tão forte como você diz...

Era o cel. Joaquim Antonio do Nascimento que nos falava dessa maneira. Era elle mesmo — o pae do grande general Juarez Tavora — que alli estava, deante de nós, com seus 87 annos de idade e aquelle aspecto sympathico dos velhos sertanejos cearenses, resumbrando bondade e fidalguia atravéz de sua palavra simples, mas, sobretudo, sincera e attrahente.

Desde ante-hontem que elle está em Fortaleza. Veiu abraçar o filho glorioso, em sua passagem por esta Capital. O filho querido e bom que elle não vê ha cerca de nove annos...

Fomos encontral-o, hontem, ás 8 horas da noite, na residencia de seu genro, sr. Antonio Fontoura, á rua S. José, e, gentilmente recebidos por esse cavalheiro, logo entabolámos palestra com o venerando ancião, que nos falou com muita loquacidade, familiarmente, sem suspeitar, ao menos, que estivesse tratando com um jornalista. Dahi o merito maior da palestra, em que o cel. Joaquim Antonio narrou os factos sem preoccupações de qualquer especie, numa mente, com clareza e simplicidade verdadeiramente admiraveis. Aliás, a sua facilidade de expressão, o modo minucioso com que descreve os factos, vestindo-os e ornamentando-os com os seus menores detalhes, a maneira propria e original de dizer as coisas — foram qualidades que muito nos impressionaram no cel. Joaquim Antonio do Nascimento, dada a sua idade avançada e os cabellos brancos que lhe ennevam a cabeça, prateando-lhe a velhice honrada e veneranda.

ONDE NASCEU JUAREZ TAVORA

— Onde nasceu o coronel? — interrogámos ás primeiras palavras.

— Nasci em Jaguaribe-Mirim — respondeu-nos de prompto o nosso entrevistado, enfiando uma série de pormenores com uma vivacidade que bastante nos surprehendeu.

— E o general Juarez Tavora?

— Tambem nasceu lá, como os demais irmãos. Na fazenda "Embargo", que fica a tres leguas acima da villa, foi onde elle veiu ao mundo.

"O NOME DE UM GRANDE GENERAL..."

— O nome delle — continuou a falar o pae de Juarez Tavora — foi o irmão mais velho quem escolheu.

— O presidente Fernandes Tavora?

— Sim. Foi elle mesmo. A minha mulher reclamou, que aquillo era um nome "estrangeiro", muito difficil dos matutos aprenderem, mas o rapaz implicou. Disse que Juarez era o nome de um grande general, muito valente e muito brigador, contou uma historia muito bonita — e o menino teve de se chamar Juarez.

E, arrematando, declarou expressivamente o coronel Joaquim Antonio:

— Da fórmas que agora, depois da Revolução, eu só me lembrava daquellas palavras: "E' o nome de um grande general!..."

A IDADE DE JUAREZ TAVORA

Poucas pessoas conhecem, com certeza, a idade do general Juarez Tavora. Sabe-se que elle é muito moço, que representa perfeitamente a mocidade brasileira — essa mocidade forte e cheia de esperanças, que tem sua photographia historica nitidamente symbolizada naquelles formidaveis e immortaes heroes de Copacabana — mas não se conhece, com exactidão, quantos annos tem o intemerato chefe revolucionario.

Foi o que nos informou, precisamente, o nosso entrevistado: O tenente Juarez Tavora conta 31 annos de idade, tendo nascido em janeiro de 1899.

A INFANCIA DO HEROE

Havia de ser interessante para os nossos leitores evocar alguns factos da infancia de Juarez. Tudo o que se relaciona com o valoroso chefe revolucionario, hoje em dia, é do agrado do povo. Os seus tempos de criança, por isso, ficaram muito bem transplantados que fossem para o jornal. Foi, pois, o que fizemos, aliás com muita felicidade, por isso que, mão grado sua idade, o coronel Joaquim Antonio ainda conserva uma memoria prodigiosa e digna de registro.

AS PRIMEIRAS LETRAS

Depois de relembrar alguns episodios da infancia de Juarez, em Jaguaribe-Mirim, o nosso entrevistado entrou a falar de seus primeiros estudos.

Foi em Quixadá que elle os fez, frequentando ahi uma escola primaria. Mais tarde, foi para Crato, onde estudou no collegio do padre Carloto, irmão do dr. Belisario Tavora.

— Era um menino "damnado", affirmou orgulhosamente o pae de Juarez. Aprendia as lições num minuto. Uma feita, no Crato, deu-se um caso interessante...

E o coronel passou a contar um episodio da vida-menina do grande general.

Juarez gostava immenso de apreciar a "matança" de bois no matadouro da cidade. Certa vez, porém, os de casa, por qualquer motivo, não quizeram permittir que elle fosse apreciar o espectaculo sangrento. Mas o menino insistiu e o padre Carloto impoz-lhe então uma condição que julgava decisiva:

— Só vae á matança se aprender immediatamente todas as lições.

E, dahi a pouco, lá voltava o pequeno, do seu quarto, trazendo promptas todas as lições e causando verdadeiro espanto nos presentes, pela rapidez com que se desincumbiu da tarefa.

OS ESTUDOS SECUNDARIOS

Os estudos secundarios de Juarez Tavora, ao que nos adeantou ainda seu velho pae — foram feitos em Fortaleza. Aqui elle tirou os preparatorios, seguindo depois para o Rio, onde se matriculou na Escola Militar.

E, satisfeito, justamente orgulhado e envaidecido, affirmou-nos o cel. Joaquim Antonio:

— Creia que meus meninos não me deram um desgosto nos estudos. Foram criados todos no trabalho e não perdiam tempo. Nunca foram reprovados.

JOAQUIM TAVORA

Joaquim Tavora, o heróe e martyr da Revolução de 24, não podia ficar esquecido no decorrer daquella palestra. Era forçoso ouvir o cel. Nascimento a respeito do mallogrado chefe revolucionario.

Coronel Joaquim Antonio do Nascimento, pae de Juarez Tavora

Recordou, então, o respeitavel cearense, entre satisfeito e pesaroso, a vida do outro filho. Daquelle, cujo sangue, derramado gloriosamente no solo paulista, ali ficou rubro e generoso, regando a arvore da Liberdade Nacional.

— O "Quinzim" — falou-nos o velho sertanejo, referindo-se a Joaquim Tavora, sem esquecer, todavia, o general da victoria — o "Quinzim" era o mais estudioso delles. Mas nas lições ninguem vencia o Juarez, que era o mais talentoso. No trabalho, porém, o Joaquim ia na frente.

E arrematou no linguajar sertanejo:

— Para o meu "Quinzim" nunca faltou "terminação" pro trabalho...

EXEMPLOS

Para exemplificar, o cel. Nascimento narrou-nos então dois episodios da infancia de Joaquim Tavora.

Contava elle, nesse tempo, cerca de 12 annos. Seu pae precisava fazer um carregamento de madeiras, para uma construcção, mas, não sabemos porque, o carro de bois não podia entrar em actividade. O menino, então, muito habilmente, com uma habilidade de pasmar, construiu, com a ajuda de um companheiro, um pequeno carro e, fazendo-o puxar por alguns carneiros, deu inicio ao carregamento. Mas, não satisfeito ainda com a "invenção", augmentou as proporções do carro e atrelou á canga quatro legitimos garrotes, fazendo com elles todo o serviço, qual um verdadeiro "tangedor" dos sertões...

O outro exemplo ainda é mais frizante e retrata melhor a enfibratura de Joaquim Tavora.

Já o actual presidente do Ceará, já rapaz, prestava consideravel auxilio a seu pae, attendendo á educação dos irmãos menores, em companhia de Joaquim Tavora, naquella mesma idade de 12 annos, ajudava o velho de maneira admiravel nos serviços materiaes. Assim, elle substituiu, muitas vezes, o coronel, indo fazer compras no Crato á frente dos comboios. E foi numa destas viagens que occorreu o episodio a que vamos reportar.

Era em tempo de inverno.

Aproveitando uma "estiada", o coronel Nascimento, a insistencias de Joaquim Tavora, consentiu que o filho fosse ao Crato, chefiando um comboio, fazer umas compras.

De volta daquella cidade, já os animaes carregados, os comboieiros verificaram contristados que um dos riachos do caminho havia "tomado agua". Já era noite e tornava-se quasi impossivel atravessar o pequeno rio com os animaes. Resolveram, nestas condições, os comboeiros, pernoitar á margem do riacho, para vadeal-o quando o dia amanhecesse. O menino, entretanto, não concordou com a resolução. Tinham de passar o rio já e já. Houve protestos, procuraram os homens dissuadil-o daquelle intento, mas o "Quinzim", firme e decidido, não voltou atraz. Tirou a blusa, arregaçou as calças, e, num gesto heroico, resolutamente, atirou-se á agua, puxando o primeiro animal e forçando os demais a seguirem-no naquella arriscada e perigosa empresa.

Já do outro lado, "arranchados" no alpendre de uma casa de campo, as cargas convenientemente resguardadas, noite alta, desabou sobre o campo uma chuva torrencial. O menino, então, acordando com o tamborilar forte do aguaceiro sobre o telhado, despertou, por sua vez, os companheiros, e, com ares de vencedor, satisfeito, sorridente, não se conteve:

— Estão vendo? Parece que eu estava adivinhando. Que seria de nós e das cargas se tivessemos ficado do lado de lá do rio?

AS REVOLUÇÕES

Feita uma ligeira pausa, julgámos de bom alvitre interpellar o coronel Nascimento sobre as revoluções.

O velhinho falou-nos, então, com o enthusiasmo de um verdadeiro patriota, repetindo a seu modo os episodios dos movimentos que lhe chegaram ao conhecimento. Contou como Joaquim Tavora entabolara as bases da revolução de 24, com o general Izidoro, disse que esse já era experimentado nas "guerras" do Paraguay e chegou, por fim, á morte gloriosa do bravo cearense, a 19 de julho, na capital paulista.

A MORTE DE JOAQUIM TAVORA

Depois de affirmar que lhe fora um golpe doloroso a noticia da morte de Joaquim Tavora — noticia que recebeu por intermedio do dr. Fernandes Tavora — o venerando ancião, tomando por um instante um aspecto de accentuada tristeza, disse para nós, pausadamente:

— Nunca mais pude me esquecer de meu filho. Elle era muito bom. Nunca mais hei de me esquecer do meu "Quinzim"...

A PRISÃO DE JUAREZ, NA ILHA DA TRINDADE

Se o velhinho affirmava, sinceramente, que nunca mais havia de esquecer o "seu Quinzim", — não menos certo é, todavia, que elle não esquece tambem, um só instante, o seu querido Juarez. Tanto assim que voltou a falar novamente do grande general, numa espontaneidade que muito nos satisfez e que bastante serviu á nossa entrevista.

Revelou-nos o cel. Nascimento que Juarez Tavora, quando esteve preso na Ilha da Trindade, por ordem dos potentados do momento, lembrou-se certa vez de seus tempos de criança — tempos em que o "velho" fazia "rêdes" para pescar no Jaguaribe — e, mettendo mãos á obra, teceu, elle mesmo, uma "tarrafa", com a qual fez diversas pescarias na Ilha. O dr. Belisario Tavora, no Rio, chegou a receber peixes pescados na Trindade pelo grande cabo de guerra.

A PASSAGEM DA COLUMNA PRESTES PELO CEARA'

Sobre a passagem da columna Prestes pelo Ceará, o cel. Nascimento conta episodios interessantissimos.

Antes de ser preso, em Therezina, Juarez encarregou Luis Carlos Prestes de entregar a sua carabina predilecta ao velhinho, logo que o general passasse em Jaguaribe-Mirim. Mas o commandante da columna não pôde fazer a entrega da arma pessoalmente. Mandou um soldado em seu logar e este, não se sabe como, deu fim ao presente.

Contrariado com o facto, Luis Carlos Prestes não teve duvidas: mandou entregar a sua propria carabina ao cel. Nascimento, offerta que foi recebida com grande satisfação.

Siqueira Campos, que tambem passou pelo Ceará, teve um gesto não menos digno e honroso, testemunho flagrante de sua grande amizade a Juarez Tavora: mandou entregar o seu cavallo de presente, ao pae do amigo leal e sincero que caira em poder da "legalidade" no Piauhy.

UMA FAÇANHA DE ISAIAS ARRUDA

Agora, o aspecto lamentavel da historia. O reverso da medalha: Isaias Arruda, talvez o mais ousado dos "chefetes politicos" que já teve o Ceará, em pleno poderio nos sertões, ao tempo sombrio do des. Moreira da Rocha, tendo conhecimento daquellas offertas, ordenou que fossem arrebatados de seu novo proprietario o cavallo de Siqueira Campos e a carabina de Luiz Carlos Prestes...

A ACTUAL REVOLUÇÃO

Attendendo ao adiantado da hora, e não desejando por mais tempo roubar a noite do nosso bondoso e solicito entrevistado, deliberámos pôr termo á entrevista.

Tocámos, então, para finalizar, na actual Revolução. E o coronel Joaquim Antonio do Nascimento respondeu textualmente:

— Como das outras vezes, fiquei satisfeito quando rebentou a Revolução. Apezar de já ter um filho morto na lucta, eu disse commigo mesmo: deixa o Juarez trabalhar pela causa, para ver se a gente endireita isto. Está tudo errado no Brasil. A lei é a vontade dos homens. Deixa que elle lucte pelo Brasil...

E, evocando a figura de Joaquim Tavora, accrescentou com emoção o velhinho:

— Além disso, Juarez fez muito bem em se metter no movimento, porque foi esse o pedido que lhe fez o "Quinzim" na hora da morte...

NÃO ACREDITAVA NA VICTORIA

O coronel Nascimento, segundo nos affirmou, máu grado ser este o seu grande, o seu immenso desejo, não acreditava na victoria da Revolução. Destarte, foi com extraordinaria alegria que recebeu a noticia alviçareira. Aquillo tudo parecia-lhe um sonho, disse-nos elle textualmente. Ficou tão satisfeito, tão emocionado, que passou duas noites sem dormir, custando a acreditar "nessa gloria".

ANSIOSO POR ABRAÇAR JUAREZ

— Eu estou doido para abraçar o Juarez — disse-nos ao terminar — ou elle me "tóra" ou eu "tóro" lhe, [illegible] abraço...

INCOMPREHENSIVEL

(conclusão da 19.ª pag.)

consistir apenas num rublo e vinte copeks.

III

Calou-se, e durante algum tempo reinou o silencio, apenas cortado pela respiração do outro guarda e pelo ruido da tempestade.

— Não consegue dormir? — perguntou-me o meu interlocutor.

— Não. Prosiga o seu relato, faça favor. E' interessante.

— Pois, é verdade — continuou. — Soffri muito por causa della. Durante toda a noite, emquanto iamos a caminho, choveu e fez um tempo horrivel. Eu não a podia ver por causa da escuridão, e, no emtanto, dir-se-ia que a tinha constantemente mettida nos olhos, com o seu rosto zangado, tremendo de frio, cheia de colera. Quando nos puzemos a caminho, quiz abrigal-a com a minha pelliça. "Cubra-se — disse-lhe —; isto dar-lhe-á um pouco de calor." Mas ella repelliu-a desdenhosamente. "E' sua, e não a quero." Era verdade, a pelliça era minha, mas appellei a uma pequena artimanha. "Não — respondi-lhe — não é minha; foi-nos dada para a menina." Só então consentiu que lh'a puzesse.

Mas a pelliça de pouco lhe servia; de madrugada, quando rompeu o dia, olhei-a e partiu-se-me o coração. Que desgraçada parecia!

Ordenei logo a Ivanov que me deixasse o seu logar. Elle não teve coragem para desobdecer. Sentei-me ao lado della.

Assim caminhamos tres dias e tres noites, sem parar em nenhuma parte. Pernoitámos no carro. Segundo o regulamento, só podiamos parar nas povoações onde houvesse postos militares. E, ao longo daquelle percurso, não os havia.

Chegámos finalmente ao nosso destino. Eu tive uma alegre surpresa quando vi a povoação que nos tinham indicado. Devo dizer-lhe que, nas ultimas horas da viagem, quasi me vi obrigado a deital-a nos meus braços. Ia desmaiada, e, ás vezes, quando havia algum solavanco, a sua cabeça chocava fortemente contra o vehiculo. Eu, então, amparava-a com a mão direita, e assim seguiamos a nossa viagem. Mas ella repellia-me. "Retire-se dahi, não me toque!" Mas resignou-se depois, talvez por ter perdido os sentidos; tinha os olhos fechados, o rosto sem expressão de colera, mais doce que de costume. Em certos momentos, até sorria, a dormir, tomava um ar de satisfação e apertava-se contra mim. Provavelmente, a desgraçada tinha naquelles momentos sonhos alegres.

Quando nos approximávamos da cidade, despertou e levantou-se. A chuva cessara, e o sol surgiu no céo. A menina parecia mais alegre.

Não poude permanecer naquella cidade e tivemos que a levar mais longe. Antes da nossa partida, reuniu-se muita gente no posto de policia, onde nos encontrávamos: raparigas, estudantes — provavelmente deportados politicos tambem. Todos lhe falavam como se a conhecessem ha muito tempo; estendiam-lhe a mão e interrogavam-na; deram-lhe dinheiro e um chale de bastante peso para se agazalhar no caminho.

Partimos. Ia de melhor humor mas tossia muito. A nós, nem sequer nos olhava.

Depressa chegámos a outra povoação muito mais pequena; era a que se tinha designado para sua residencia. Entregámol-a á Policia. Apenas entrou no posto da Policia, perguntou ao primeiro que viu: "E' aqui que se encontra o sr. Riazanov?" "E', sim" — responderam-lhe. O chefe da Policia perguntou-lhe onde se tencionava installar. "Não sei — respondeu —; agora vou á casa de Riazanov". O chefe abanou a cabeça, mas ella não fez o menor caso. Pegou na trouxa e abalou. A nós, nem ao menos nos disse adeus.

IV

Calou-se novamente, julgando, de certo, que eu tinha adormecido.

— Não a tornou a ver? — perguntei-lhe.

— Vi, sim; mas seria preferivel que não a visse mais... Foi pouco tempo depois. Quando regressámos da Sibéria, mandaram-nos lá outra vez a acompanhar um estudante chamado Zagrasky. Era um rapaz bastante alegre; cantava bem e não recusava nunca um bom copo. Ia deportado para mais longe que a nossa menina. Tinhamos que passar precisamente pela povoação que ella agora habitava. Eu tinha grande curiosidade de saber o que fôra feito della. Perguntei se ainda estava ali. "Sim — disseram-me — está aqui; mas conduz-se dum modo estranho: desde que chegou, installou-se em casa de Riazanov e não tornou a sair á rua." Uns diziam-me que não saia porque estava doente; outros, que se tinha juntado com Riazonov. O mundo é, em geral, malicioso e bisbilhoteiro. Lembrei-me das suas palavras quando dizia que queria morrer entre os seus. Finalmente, senti um grande desejo, quasi irresistivel, de a ir ver. E resolvi-me a isso, tanto mais que não tinha grandes motivos para me detestar; não fui máo para ella.

Fui. Disseram-me a sua direcção. Era num extremo da povoação. Uma casa pequenina, com a porta de entrada muito baixa. Entrei. Tudo estava limpo e em boa ordem; o quarto era claro; a um canto, havia uma cama, separada, por uma cortina, do outro canto. Muitos livros em cima da mesa e nas estantes. A um lado, uma diminuta officina, com um banco.

Ella cosia, sentada na cama. O sr. Riazanov estava a seu lado, num banquinho, e lia qualquer coisa em voz alta. Os oculos davam-lhe um ar grave. Quando ella me viu, estremeceu, agarrou-se á mão de Riazanov e ficou como morta. Olhou-me fixamente com os seus grandes olhos, cheios de colera, que eu tão bem conhecia. Era a mesma de então; só o rosto, muito mais pallido. Elle assustou-se. "Que tem? — perguntou. — Socegue." Não me tinha visto entrar. Ella soltou-lhe a mão e disse: "Adeus! Nem aqui me deixam morrer tranquilla." Nesta altura, Riazanov voltou a cabeça e deu com os olhos em mim. Lançou-se furioso na minha direcção. Julguei que me ia matar e confesso que senti medo, tanto mais que me pareceu um homem bastante forte...

O cavalheiro já comprehendeu, de certo, que elles pensavam que eu ia ali buscal-a outra vez para a levar para outra parte. Mas elle viu logo que se tinha enganado; eu estava á porta, sem saber que fazer; além disso, ia só, porque, se fosse prendel-a, iriamos dois, como de costume.

Então Riazanov voltou-se para ella: "Socegue; não é nada." Depois, dirigindo-se a mim: "Que quer o senhor daqui?"

Expliquei que nada, isto é, que tinha vindo apenas vel-a. "A menina estava doente quando aqui a trouxe, e vinha ver como se encontrava agora." Elle olhou-me com mais benevolencia; mas ella continuava colerica. E por que? Ivanov, o meu collega, portou-se mal com ella; mas, de mim, não podia ter queixa.

Elle comprehendeu tudo e desatou a rir. "Já vê — disse-lhe — como eu tinha razão."

Tinham falado de mim, provavelmente, quando ella lhe narrou os incidentes da nossa viagem.

— Desculpem-me se vim incommodar — disse eu. — Se cheguei em máo momento, retiro-me. Não se zanguem commigo.

Elle levantou-se e estendeu-me a mão.

— Até á vista; mas quando voltar aqui, não deixe de nos visitar.

Ella olhou para os dois, e sorriu com malicia.

— Ainda lhe diz que venha? Não comprehendo. Que tem elle que fazer aqui?

— Isso não importa — respondeu. — Que venha, se quizer.

E, diringindo-se a mim:

— Venha, venha quando quizer.

Falaram entre si. Eu não os entendia; os senhores, as pessoas instruidas, falam ás vezes dum modo incomprehensivel. Além disso, tinha que me retirar; via bem que estorvava ali.

E fui-me embora.

Conduzimos o nosso estudante ao sitio designado e voltámos outra vez por aquella povoação. O chefe da Policia disse-nos: "Por uma ordem telegraphica que recebi, deveis ficar aqui até novo aviso." E, naturalmente, ali ficámos.

E fui outra vez a casa do sr. Riazanov. Decidi não entrar em casa; queria apenas saber como seguia a menina, e perguntei-o ao dono da casa. Este deu-me más noticias.

— Está muito doente. Não deve durar muito. O peor é que, antes de morrer, não quer receber os sacramentos.

Nesta altura, appareceu á hombreira da porta o sr. Riazanov. Cumprimentou-me e disse-me:

— Outra vez por aqui? Entre, entre...

Entrei em casa, nos bicos dos pés, seguido de Riazanov. Ella olhou-me.

— Novamente por aqui esse homem estranho? — perguntou. — Isto é obra sua, sem duvida.

— Não — respondeu Riazanov. — Veiu por sua livre vontade.

Senti-me offendido.

— Que tem contra mim, menina? — disse-lhe. — Parece que me tem na conta de seu inimigo!

— Ainda duvida!... Que é você senão um inimigo meu?

A sua voz era debil, doce; as faces tingiam-se-lhe de vermelho. Estava tão bella naquelle momento, que eu, de boa vontade, não retiraria nunca os olhos della. Comprehendi que não lhe restavam muitos dias de vida, e pensei que devia pedir-lhe perdão; de contrario, iria deste mundo sem me ter perdoado.

— Perdôe-me — disse-lhe — o mal que lhe fiz.

Ella ainda se exaltou mais.

— Perdoar-lhe, eu? Nunca! Não pense em tal! Sinto-me nas ultimas, mas não lhe perdoarei. Fique sabendo.

Começaram a falar os dois. Eu pouco entendia, porque empregavam expressões sabias; mas, ainda assim, alguma coisa me ficou na memoria.

— Este homem, agora, não é um gendarme — disse-lhe elle. — Era um gendarme, sim, quando a acompanhou aqui, como quando tem acompanhado muitos outros. Vinha, então, de serviço, submettido á disciplina. Mas, nesta occasião, não veiu aqui por disciplina, mas, sim, por iniciativa propria. Elle mesmo lh'o póde dizer...

E, depois, dirigindo-se a mim:

— Como se chama você?

— Estevão.

— E o nome paterno?

— Petrovich.

— Pois bem, Estevão Petrovich, diga-nos: veiu aqui de bom grado, trazido por um sentimento humanitario? Não é verdade?

— Naturalmente — respondi eu.

— Quiz saber como se encontrava a menina, e isto não tem a menor relação com o serviço. Pelo contrario; se os meus superiores soubessem que vim aqui, ia-me custar cara a visita. Ha muita severidade nestas coisas.

— Já vê... — disse-lhe elle, pegando-lhe na mão.

Mas ella retirou-lh'a.

— E que tem isso? — respondeu. — O senhor, que é um homem complicado, quer ver coisas que não existem; mas nós, eu e elle — indicou-me com os olhos — somos pessoas bem simples; já que somos inimigos, não procuramos occultal-o com boas palavras nem disfarces. Elle devem perseguir-nos, vigiar-nos; nós, lutar contra elles por todos os meios possiveis. Isto está bem claro! Ali o tem — indicou-me outra vez com um relancear de olhos —; escuta-me attentamente, e se comprehendesse alguma coisa do que dizemos, faria uma denuncia por escripto aos seus chefes.

Então, elle voltou-se para mim, observou-me detidamente a cara, através dos occulos, com os seus olhos bondosos.

— Ouviu? Que nos diz a isto? Eu bem sei que você não merece essa offensa.

Ella tinha razão, em parte; a disciplina exige que nós, os gendarmes, levemos ao conhecimento dos chefes tudo o que oiçamos de anti-governamental, saia embora dos labios do nosso proprio pae. Mas, visto eu não ter ido ali em commissão de serviço, não [illegible] a menor intenção de fazer [illegible] que ouvira, e aquellas suspeitas bateram-me em cheio no coração.

Quiz retirar-me, mas Riazanov deteve-me.

— Ouve, Estevão Petrovich, não vás ainda.

E, depois, voltando-se para ella, continuou:

— Isso não está bem. Póde não querer perdoar-lhe, nem reconciliar-se com elle. Supponhamos mesmo que é seu inimigo; mas... um inimigo tambem póde ter sentimentos humanos. Isto é o que você não quer comprehender, porque é uma sectaria...

— E o senhor um homem indifferente, absorto nos seus livros...

Elle estremeceu, como se lhe tivessem batido. Até ella mesmo se assustou.

— Indiffrente? Você sabe bem que isso não é verdade.

— Talvez. Mas, o senhor disse acaso a verdade no que se refere a mim?

— Oh, se disse! Você é uma aristocrata incorrigivel. Ainda é o velho sangue dos grandes senhores Morosov que lhe circula nas veias.

Ficou pensativa. Depois, estendendo-lhe a mão, disse:

— Sim, talvez tenha razão!

Eu permanecia ali como um idiota. Tinha o coração confrangido.

Então ella, voltando-se para mim, olhou-me sem colera e estendeu-me a mão.

— Oiça-me bem: somos inimigos até á morte; mas... ai vae a minha mão. Só desejo que ainda venha a ser um verdadeiro homem, apezar da disciplina e mesmo contra a disciplina.

Depois, lançando um olhar a Riazanov, disse:

— Estou cansada!

Sai. Riazanov seguiu-me. Parámos no pateo. Notei que tinha os olhos cheios de lagrimas.

— Oiça lá, Estevão Petrovich — disse-me. — Ainda vae estar aqui muito tempo?

— Não sei. Talvez tres dias.

— Então, bem; se quizer, póde voltar outra vez. Não o considero má pessoa.

— Peço-lhe perdão — disse — pelo muito que fiz incommodar a menina.

— De futuro, entre primeiro no quarto da dona da casa.

— Bem... Ainda lhe queria perguntar uma coisa. Parece-me tel-o ouvido dizer que a menina descende dos velhos senhores de Morosov... E' verdade?

— Verdade ou não, o certo é que tem um forte caracter. Póde quebrar, mas nunca torcer. As naturezas como a sua não se deixam vergar... E ninguem, melhor do que o senhor, póde ser testemunha disso...

E separámo-nos.

V

Pouco depois, morreu. Não assisti ao enterro; o chefe da Policia tinha-me chamado para uma commissão de serviço.

No dia seguinte, encontrei o Riazanov. O seu aspecto era terrivel. Lembra-se do bom que foi para mim? Pois, desta vez, lançou-me olhares furiosos. De principio estendeu-me a mão, mas retirou-a immediatamente e voltou a cabeça.

— Afasta-te de mim. Desculpa. Mas agora não te posso ver.

E retirou-se com a cabeça baixa.

Uma profunda tristeza invadiu o meu coração. Durante dois dias, não pude comer nada. Jámais pude recuperar a tranquillidade. Estou sempre pensando nesta historia...

No dia seguinte, o chefe avisou-me de que tinha chegado ordem de marcha. Deviamos levar a menina para outro sitio. Já era tarde! Deus encarregara-se de nos substituir, levando-a para o outro mundo...

... Mas a historia ainda não acaba aqui. O destino fez-me passar por uma nova prova. Vae ver o que me succedeu.

De regresso, eu e Ivanov, parámos uma vez numa estalagem do caminho. Entrámos, e vimos em cima da mesa um samovar fervendo e varias coisas de comer. Sentada á mesa, havia uma velha. A dona da estalagem fazia-lhe companhia. A velha era pequenina, muito asseada, alegre e falava, pelos cotovelos, dos assumptos da sua vida.

— E então — contava — fiz a mala, vendi a casa que herdei de meus paes, e metti-me a caminho para me juntar com a minha querida filha! Que contente vae ficar quando me vir! E' claro que me ralhará, zangando-se, inclusive, um bocadinho, por ter vindo de tão longe; mas, apezar de tudo, ficará muito contente. Ella, quando me escrevia, dizia-me que me deixasse estar onde estava e não me movesse. "Nem pensar nisso é bom!" — dizia-me. Mas eu não fiz caso, e eis-me aqui a caminho, para me juntar com ella...

Ouvir estas palavras foi para mim como se me dessem um golpe no peito. Entrei na cozinha e perguntei á cozinheira:

— Quem é essa velhota?

— Essa? A mãe daquella menina que você conduziu, a outra vez que passou por aqui.

Senti dobrarem-se-me as pernas. A cozinheira, assustada, perguntou:

— Mas, que tem?

— Cale-se, que não nos oiça: essa menina morreu...

A cozinheira — que, de passagem se diga, não era duma moral irreprehensivel, deixando-se galantear por todos os hospedes — desatou a chorar amargamente e dirigiu-se para o pateo.

Eu tambem puz o bonet e sai. A velha seguia manifestando, muito satisfeita e cheia de alegria, a sua decisão de se juntar para sempre com a sua querida filha. Aquella voz inspirava-me um verdadeiro terror. Nunca a poderei esquecer...

Segui a pé pelo caminho, sem saber para onde me dirigia. Depois Ivanov veiu-me buscar com o carro e continuámos a nossa viagem.

VI

Isto é tudo. O chefe da Policia denunciou-me por visitar os deportados politicos. O coronel de Kostroma tambem informou sobre a minha intervenção a favor da menina. O meu chefe zangou-se muito e não me quiz nomear sargento.

— Não és digno de ser sargento: portas-te como uma velha.

Isto deixou-me completamente indifferente, e não senti o menor desgosto por ter caido no desagrado dos meus superiores.

Desde então, estou sempre pensando na prisioneira: vejo-a deante de mim, como se ainda estivesse viva, com o seu rosto contrariado, com aquelles grandes olhos brilhantes de colera... Essa imagem não me abandona... Não dorme, cavalheiro?

Não; eu não dormia. Não podia dormir: via a casinha perdida na planicie, e a triste paz da rapariga morta apresentava-se aos meus olhos nas trevas, entre os surdos gemidos do vento frio do inverno.

Napoleão Bonaparte — e — Juarez Tavora

HENRIQUE PASCHOAL

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NAPOLEÃO BONAPARTE — O GENIO GUERREIRA

Uma pobre viuva corsa, que vivia em Marselha, tinha varios filhos.

Trabalhavam todos, desde a mais tenra idade, soffrendo toda a sorte de penurias e miserias.

Um desses meninos, travesso e endiabrado, vivendo entre os soldados e guerras, começou a sentir o amor á farda, á gloria e á batalha.

Pouco a pouco, se infiltraram esses sentimentos em sua alma candida; e aos poucos annos — de estudos, de meditações, de trabalhos rudes — se converteram em verdadeiras paixões avassaladoras, que, lançadas em louca confusão, engendraram um Ideal na retina desherdada desse joven: *o Ideal de ser um grande general*, de conquistar povos, de submettel-os aos seus caprichos, de fazer-se senhor da Europa toda, de escrever nas paginas da historia mundial um nome e uma vida fecunda, e que atravessasse as fronteiras de todos os povos e fosse calar bem fundo a sua fama de grande guerreiro.

Que loucura era a desse infeliz artilheiro, que, sem o mais modesto galão, se atrevia nessas fantasias absurdas?

Desejava, desejava apenas, que trabalhasse o seu Ideal.

Desejava, desejava sempre, que lutasse sem treguas, que batalhasse sem descanso, que pelejasse dentro do dia e da noite, no seu aperfeiçoamento e fosse alcançar o seu desideratum.

Desejava o que sonhava o energico artilheiro, que havia de ser o senhor do mundo, o imperador do universo.

Passaram-se vinte annos, e era Napoleão Bonaparte, o general immortal, o genio da guerra, imperador dos francezes, repartidor de corôas, amo de Portugal, da Hespanha, da Italia, da Austria, da Belgica, da Hollanda, transformador do mappa da Europa.

Passo a passo, o Ideal o levou da guarita de sentinella ao throno da França.

Napoleão Bonaparte foi a maior expressão da Historia Guerreira da Humanidade.

JUAREZ TAVORA — O MARECHAL DA VICTORIA DO NOVO MUNDO

Juarez Tavora póde comparar-se a esse que se chamou, ha seculos passados, Napoleão Bonaparte, o imperador do mundo e o genio energico da guerra.

Se analysarmos, com isenção de animo, a relatividade e a época, chegaremos, infallivelmente, a essa conclusão logica.

A vida accidentada de Juarez Tavora — o Marechal da Victoria do Novo Mundo — a alma e o genio militar que surgiu magnifico nesse lado do continente sul-americano, é a prova cabal do que affirmo linhas acima.

Desde 1922 até o dia 3 de outubro de 1930, são passados, portanto, oito annos, — tempo preciso para immortalizar uma capacidade militar, como essa de Juarez, — a sua vida foi um rosario de amarguras e de heroismos, que só é dado supportar aos homens de ideaes e de envergadura de aço.

Através lutas cruentas, e entre as mattas virgens e povoados, alimentando-se do que Deus quizesse, a sua espada sempre empunhada, deixando atrás de si uma aureola de luz de martyr da redempção do Brasil, lá se ia elle, indomito, lutando sempre, sem desfallecimentos, tendo na frente a figura sagrada da patria, villipendiada e usurpada por esses mercenarios, postos fóra á bala e ao rebrilhar do fogo da metralha das hostes libertadoras.

A sua vida de soldado-martyr-libertador, foi uma esplendida lição de civismo e de gloria da nossa nacionalidade, que teve a sua apotheose na jornada de 24 de outubro, no coração do Brasil: a Capital Federal.

* * *

Soffreu todas as torturas possiveis e imaginaveis, fugiu de diversas prisões, como que por encanto, como uma força mysteriosa que lhe abria as portas dos carceres, ludibriando os seus algozes, deixando-os boquiabertos, que em logar de o desanimar, incentivava-o ainda mais a trabalhar pela libertação e a grandeza do nosso querido Brasil.

Elle é o sol maravilhoso que ennobrece a patria brasileira, quiçá, o continente sul-americano.

* * *

Na historia dos povos sul-americanos, ou mesmo do mundo, na actualidade, não ha um só facto que se lhe possa comparar, em belleza de coragem, de perseverança, no typo varonil de soldado, moço ainda, que arcasse com tamanha responsabilidade como esta que ahi está, porque o Brasil, quer queiram, quer não, é a potencia maior da America do Sul e a nação que mais pesa na balança deste lado do Atlantico, perante o conceito dos outros povos.

* * *

Poderá parecer aos que lerem esta chronica que seja um fanatismo ou uma bajulação. Mas assim não é. Pois que todas as minhas opiniões são baseadas em principios de sã consciencia, porque não [illegible] piro nada, a não ser [illegible] sil grandioso e respe[illegible] universo e ser cita[illegible] exemplo de uma dem[illegible] liberal. Falo despido [illegible] quer pretensão, com [illegible] de animo, com a inde[illegible] cia de caracter que se[illegible] acompanharam e pre[illegible] os meus actos, desde [illegible] tenra idade. Falo, [illegible] como brasileiro que vê [illegible] sas como ellas são, [illegible] mais.

* * *

Elle — o grande ge[illegible] nossa raça — é um pa[illegible] justo e intemerato. Não [illegible] mentou de perder o se[illegible] estar, o aconchego de s[illegible] durante os longos an[illegible] viveu no exilio, rep[illegible] los magnatas da [illegible] passada, em prisões, [illegible] e supportando tudo isso com a resignação dos martyres-heróes, dos grandes generaes, que não fogem nunca ao combate ao inimigo, mesmo quando elle é em numero maior e esmagador.

Mas a força da fatalidade é uma coisa á que ninguem póde fugir.

O dia da redempção tinha que chegar para coroar de brilhantismo a obra formidavel de Juarez Tavora. E não parou ahi a sua obra. Continúa a reconstrucção da ruina em que estava a nossa patria, principalmente o Norte, que sempre foi uma região assolada e abandonada pelos governos passados, que tinham sómente em mira a politica e a ambição pessoal.

E' bem digna de todos os applausos a iniciativa que acaba de tomar de olhar com mais carinho essa região do paiz, que é tambem parte integrante do sólo brasileiro e digna, sob todos os pontos de vista, da nossa attenção.

Não é um favor, é um dever patriotico dos poderes que ora presidem os destinos do Brasil, cuidar daquelle rincão magnifico.

* * *

Foi, com seu irmão Joaquim Tavora — o bravo revolucionario-martyr, sacrificado em 1924 — o organizador da Revolução Brasileira, executada por Isidoro em S. Paulo e continuada até a sua internação em territorio neutro de paizes amigos, por Luiz Carlos Prestes.

* * *

Quando Juarez Tavora pisou terras do Norte para dar o golpe revolucionario, em combinação com as forças do sul do paiz, a figura de gigante, como que o genio e o espirito napoleonico tivesse encarnado nelle, arrastou aquella gente atrás de si, como uma avalanche fantastica de soldados — sim, porque em cada homem encontrou elle um soldado e em cada soldado um titan — que o acompanhou como um deus da Liberdade aos seus sagrados principios de libertação contra a Tyrannia e a Oligarchia Oppressoras, que mantinham escravos uma nacionalidade grandiosa como é a nacionalidade brasileira.

E Juarez Tavora — o Marechal da Victoria — tornou-se o Napoleão Guerreiro da nossa éra e do Novo Mundo.

Modelos para toucador e para a intimidade

ELSIE TUDOR

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, novembro de 930.

Ha tanta coisa a ver nas ultimas collecções de modelos apresentados para a actual estação, que mistér se faria escrever uma série enorme de artigos a respeito. Quando escohemos os modelos que se vêem nesta pagina hesitámos se deveriamos consideral-os modelos unicamente, ou "fascinadores" modelos. São tão bellos e tão interessantes que não ha duvida que pódem ser considerados como criações fascinantes. Esses modelos são realmente representativos e foram tirados das melhores collecções parisienses.

[illegible] pyjamas representam agora um papel [illegible]n importante [illegible] elegancia feminina. [illegible]to para descanso, [illegible]o para compôr o ambiente os pyjamas constituem tudo quanto póde haver de mais bello e mais caracteristico. Os pyjamas estabeleceram-se definitivamente, e, hoje, constituem parte integrante das modas femininas.

Nesta pagina, damos tambem uma idéa bem representativa do que se deve escolher para os pyjamas no que se refere ás joias de fantasia, tanto em vóga.

Não ha duvida que os joalheiros parisienses possuem uma imaginação realmene fértil. Os typos de collares e braceletes que existem actualmente nas suas montras, representam tudo quanto póde haver de mais bello e mais interessante.

Essas joias de fantasia ficam muito bem nesses modelos sobrios mas realmente bellos.

Os dois "ensembles" que se vêem nesta pagina são duas criações bellissimas. A' esquerda, temos um caprichoso modelo feito de setim verde, cujas calças são largas, apresentando uma guarnição de georgette finamente pregueado. A' golla e a barra do modelo apresentam uma guarnição de pelliça realmente bella.

O outro modelo é ainda mais original. E' feito em taffetá turqueza azul, apresentando um casaco realmente bello, em estylo authenticamente chinez, todo bordado á mão. Com este modelo, deve usar-se um turbante feito de taffetá igualmente azul.

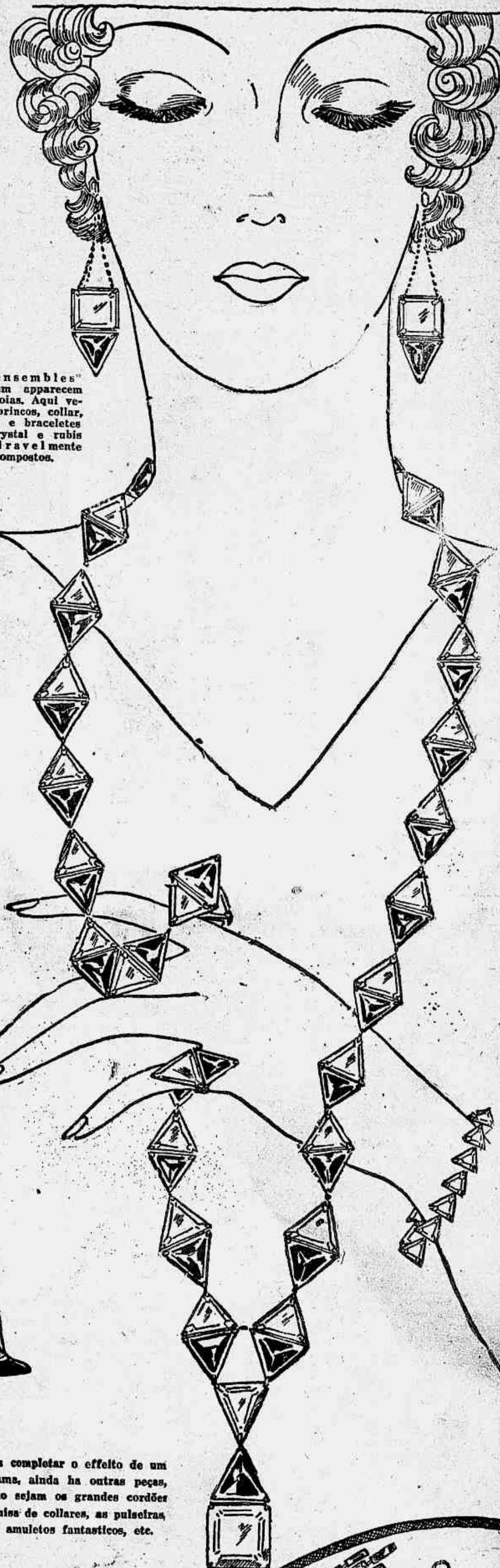
A dama que se vê á direita, usa um dos "ensembles" mais interessantes que pódem existir no dominio das joias. Consise esse "ensemble" em brincos, collar, annel e braceletes, tudo composto de crystal e rubis.

Poderá haver combinação mais bella do que esta?

As joias de fantasia adquiriram tanta belleza nestes ultimos tempos que não se póde deixar de reconhecer que constituem uma parte integrante da belleza feminina, especialmente no que se refere ao dominio dos pyjamas e outras peças de fantasia.

Um pyjama realmente interessante, feito de setim verde, apresentando uma tunica de georgette inteiramente pregueado.

Um modelo de grande effeito decorativo. Um "ensemble" de pyjama, apresentando um casaco realmente bello em taffetá turqueza, sem bordados em azul e vermelho.

Os "ensembles" tambem apparecem nas joias. Aqui vemos brincos, collar, annel e braceletes de crystal e rubis admiravelmente compostos.

Para completar o effeito de um pyjama, ainda ha outras peças, como sejam os grandes cordões á guisa de collares, as pulseiras, os amuletos fantasticos, etc.

Navegação

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa para a America do Sul

Sahida	PROCEDENCIA PORTOS	Chegada (Rio de Janeiro)	NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
13	Hamburgo	30	Gen. Osorio	30	B. Aires	6	4-1582
14	Londres	30	Avila Star	1	B. Aires	4	4-3593
20	Genova	1	Conte Rosso	1	B. Aires	3	3-2923
15	Havre	1	Krakus	1	B. Aires	6	4-6207
—	Hamburgo	1	Arufried	—	—	—	4-6121
10	Bremen	2	Weser	2	B. Aires	6	4-6121
20	Bordeaux	2	Lutetia	2	B. Aires	5	4-6207
19	Lisbôa	2	Nyassa	2	Santos	8	4-1852
22	Hamburgo	5	Cap Arcona	5	B. Aires	8	4-1582
20	Southampton	5	Asturias	5	B. Aires	9	4-8000
19	Genova	5	Campana	5	B. Aires	8	3-2930
12	Marseille	5	Ipanema	5	B. Aires	10	3-2930
—	Hamburgo	6	La Coruna	6	B. Aires	8	4-1582
19	Amsterdam	8	Orania	8	B. Aires	12	2-4820
22	Liverpool	11	Darro	11	B. Aires	17	4-8000
24	Bremen	12	Sierra Cordoba	12	B. Aires	18	4-6120
20	Hamburgo	12	Wuertemberg	12	B. Aires	18	4-1582
—	Hamburgo	12	Cuyabá	—	—	—	4-2490
19	Hamburgo	13	Kerguelen	13	B. Aires	19	4-6207
28	Londres	13	Almeda Star	13	B. Aires	19	4-3593
29	Londres	15	Hig. Monarch	15	B. Aires	19	4-8000
28	Hamburgo	17	Monte Olivia	17	B. Aires	22	4-1582
7	Genova	19	Giulio Cesare	19	B. Aires	22	4-1742
21	Hamburgo	19	Kerguelen	19	B. Aires	25	4-6207

Da America do Sul para a Europa

Sahida	PROCEDENCIA PORTOS	Chegada (Rio de Janeiro)	NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
26	B. Aires	30	General San Martin	30	Hamburgo	21	4-1582
26	B. Aires	30	Belvedere	30	Triestre	21	2-4320
—	—	—	Siqueira Campos	30	Hamburgo	—	4-2490
25	B. Aires	1	Werra	1	Bremen	23	4-6121
26	B. Aires	1	Demerara	1	Liverpool	18	4-8000
28	B. Aires	2	Avelona Star	2	Londres	18	4-3598
30	B. Aires	3	Arlanza	3	Southampton	20	4-8000
30	B. Aires	4	Antonio Delfino	4	Hamburgo	22	4-1582
—	B. Aires	5	Algorab	5	Rotterdam	—	4-4637
1	B. Aires	6	Alsina	6	Genova	23	3-2930
3	B. Aires	6	Duilio	6	Genova	18	4-1742
5	Santos	6	Nyassa	6	Lisbôa	19	4-1852
—	Rio Grande	7	Sambre	7	Hamburgo	—	4-8000
4	B. Aires	8	Hig. Brigade	8	Londres	25	4-8000
4	B. Aires	9	Sierra Morena	9	Bremen	27	4-6121
7	B. Aires	10	Conte Rosso	10	Genova	22	3-2923
7	B. Aires	11	Espana	11	Hamburgo	—	4-1582
5	B. Aires	11	Zeelandia	11	Amsterdam	29	2-4320
6	B. Aires	12	Lutetia	12	Bordeaux	24	4-6207
9	B. Aires	12	Eubéo	12	Havre	—	4-6207
—	B. Aires	13	K. Margareta	13	Helsingfors	—	4-1814
12	B. Aires	13	Bayern	13	Hamburgo	—	4-1582
9	B. Aires	14	Princ. Giovanna	14	Genova	—	2-2923
—	—	—	Raul Soares	15	Hamburgo	—	4-2490
12	B. Aires	16	Avila Star	16	Londres	1	4-3593
14	B. Aires	17	Cap. Arcona	17	Hamburgo	30	4-1582
14	B. Aires	18	Asturias	18	Southampton	2	4-8000
12	B. Aires	18	Monte Sarmiento	18	Hamburgo	6	4-1582
13	B. Aires	19	Formose	19	Havre	11	4-6207
15	B. Aires	19	Campana	19	Genova	4	3-2930
12	B. Aires	22	Ipanema	22	Marseille	—	3-2930
16	B. Aires	23	Gen. Osorio	23	Hamburgo	12	4-1582
17	B. Aires	23	Orania	23	Amsterdam	20	2-4320
18	B. Aires	24	Weser	24	Bremen	15	4-6121

Da America do Sul para a America do Norte e Japão

Sahida	PROCEDENCIA PORTOS	Chegada (Rio de Janeiro)	NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
1	B. Aires	6	North. Prince	6	New York	19	4-5261
1	B. Aires	10	Westh. World	10	New York	20	4-1200
5	B. Aires	12	B. Aires Maru	12	Yokohama	—	4-5261
29	B. Aires	12	Kanagawa Maru	12	Kobe	—	3-1535
4	B. Aires	14	Sardinian Prince	15	Boston	—	4-3593
15	B. Aires	20	Easth. Prince	20	New York	—	4-5261
19	B. Aires	24	Am. Legion	24	New York	—	4-1200

Do Japão e America do Norte para a America do Sul

Sahidas	PROCEDENCIA PORTOS	Chegada (Rio de Janeiro)	NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
22	New York	4	Easth. Prince	4	B. Aires	9	4-5261
—	New York	5	Parnahyba	—	—	—	4-2490
—	Kobe	8	Santos Maru	9	B. Aires	—	4-3593
—	Yokohama	9	Hakata Maru	9	B. Aires	15	3-1535
—	New York	10	Barbacena	—	—	—	4-2490
28	New York	11	Amer. Legion	11	B. Aires	—	4-1200
6	New York	18	South Prince	18	B. Aires	—	4-1200
—	Tampico	23	Lages	—	—	—	4-2490

LINHAS COSTEIRAS

ESPERADOS DO NORTE — ESPERADOS DO SUL

Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações	Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações
Maceió	Itatinga	30	3-1900		Itaquicê	30	3-1900
Recife	Araçatuba	30	2-4490	P. Alegre	Mantiqueir.	30	4-2490
Penedo	J. Tavora	2	4-2490	P. Alegre	Itagiba	3	4-2490
Manáos	Campos	3	4-2490	P. Alegre	Araranguá	2	2-4320
Recife	Bocaina	4	4-2490	P. Alegre	C. Hoepck	4	3-3443
Bahia	Ser. Grande	4	4-1832	Laguna	Joazeiro	4	4-2490
J. Pessôa	Itajubá	4	3-3443	R. Grande	Cm. Ripper	6	4-2490
Belém	J. Alfredo	5	4-2490	P. Alegre	Af. Penna	6	4-2490
Tutoya	Una	7	4-2490	B. Aires			
Manáos	D. Caxias	9	4-2490				

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações	NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações
Itapura	30	Penedo	3-1900	Itapacy	30	Imbituba	3-1900
Santos	30	Manáos	4-2490	Itahité	30	P. Alegre	3-1900
Tapajoz	30	Manáos	4-2490	Campeiro	30	P. Alegre	2-4320
Mantiq.	1	Recife	4-2490	Itaquatiá	30	P. Alegre	3-1900
Tutoya	1	Tutoya	4-2490	Campinas	1	P. Alegre	2-4320
Gurupy	2	Manáos	2-4653	Anna	1	Laguna	3-3443
Itaquicé	2	Belém	3-1900	A. Nasc.	1	Laguna	3-3443
Itatinga	3	Cabedell	3-1900	Itatinga	1	Laguna	3-1900
Araranguá	4	Recife	4-2490	Araçatuba	2	P. Alegre	3-1900
Martinho	5	Penedo	4-2490	Itaberá	3	P. Alegre	2-4320
C. Castilho	6	Manáos	2-4320	Etha	3	S. Franc.	3-3443
Alice	6	Bahia	3-4653	A. Benevolo	6	P. Alegre	4-2490
Itaperuna	6	Aracajú	2-4320	Itahité	6	S. Frct.	3-3443
Celeste	11	S. Math.	2-4653	Jaguaribe	5	Antonina	2-4653
J. Tavora	15	Penedo	4-2490	S. Grande	6	P. Alegre	4-1832
				C. Hoepcke	6	Laguna	3-3443
				Iraty	10	Iguape	2-4653
				D. Caxias	15	B. Aires	4-2490

XADREZ

PROBLEMA N. 23

Por Demetrio J. Schead, Itajahy

(PRETAS — 6 ps)

BRANCAS — 5 ps

Em notação Forsyth: 4C2b. 3p4. 3Br1p1. 1p6. 6R1. 1p6. 5D2. 1B6.

Mate em dois.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NUMERO 21

(Monteiro da Silveira)

1. D5C.

7 mates, 5 ½ pontos.

Marcaram 5 ½ pontos:

Mlle. Sonia.

E. Pinto.

Haroldo Vannier.

J. Valladão Monteiro.

"Bagageiro".

João Soares Martins.

A. Turnauer.

Frank H. Touzeau.

A. C. Coelho da Costa.

Lino Cunha ("De facil solução, na verdade, é de uma construcção admiravel. Todas as suas peças estão devidamente empregadas — até mesmo o B prisioneiro a c8, que evita a dual em 1. Pd6, 2. Cf6 ou BxD mate — e tem jogadas bellissimas, dentre as quaes destaco 1...Pe4x, 2. Pf6xd, mate! Parabens, portanto").

José Luiz.

Henry W. P. ("Barrando o numero 19 da Montanha").

Aquatico".

Renato, Bello Horizonte ("Bloco harmonico e bem idealizado. Chave logo descoberta á primeira analyse. Como só a D póde ser deslocada sem quebra do bloco — desde que não saia da columna g — a inicial de D impõe-se. E' interessante notar que, si o R br, saindo debaixo do cheque do B, não entrasse sob o cheque da T, R7T serviria de inicial tambem...").

"Novato".

Marcaram 5 pontos:

Amagusoff (erro de escripta: "P5Rxd, P5Bxd mate") — "Substitue com vantagem o 19. O Cauby que se regosije".

H. N. Lopes (omissão da variante P5T, CxP).

M. A. Corrêa (insufficiencia: "C7B" em logar de "C(6T)7B" mate).

Levindo Ferreira Lopes (idem) — "Muito boa a disposição das peças, porém, achei os mates fracos. O unico que me agradou é o P5Rx, P6B mate".

Marcou 4 ½ pontos:

Alberto (omissão da variante Df7, Bxf7 e dual falsa: Pe4xd, Pf6 ou Pxe6 mate").

Erraram a solução os srs. Renato Carlos, "Emepe" e dr. Amadeu Laquintinie com o lance R7T, demolido por P3D x des, e o sr. Paulo Machado, com o lance D4C, rebatido por P5R x des!

Que espiga esse "21"!

— Informa-nos o sr. M. D. Hago, conhecido jogador norte-americano, residindo no Rio, que já teve occasião de resolver um problema igual ao n. 21. Foi no Manhattan Chess Club, de Nova York, em principios de 1926, onde em companhia do sr. Isaac Kashdan o problema lhes foi mostrado por sr. Leonard B. Meyer, vice-presidente do club. Sendo pouco dado a problemas, diz o senhor Hago, os raros que resolve ficam-lhe gravados na memoria. Neste caso, se não se trata de um engano de memoria, temos mais um problema antecipado — o que não admira muito, visto existirem perto de 250,000 problemas de xadrez.

Não se preoccupem com esses pequenos azares de solução de problemas! Errar é mal de muitos — e tudo isso é uma brincadeira!

HOMEM vs. MATERIA

L. Lopes	90½
Renato	75½
Frank Touzeau	74
Mlle. Sonia	65½
E. Pinto	58½
H. N. Lopes	54½
Haroldo Vannier	54
Alberto	48½
Lino Cunha	40
José Luiz	38½
"Emepe"	37
Demetrio Schead	27½
"Novato"	24½
Renato Carlos	24
A. Turnauer	22½
"Bagageiro"	21
Amagusoff	20
M. A. Corrêa	11½
"Dr. Lapin"	8½
Alberto Lucio	2

70 kilos vencendo 7,000,000 de toneladas — avalanches, ventos, geleiras e despenhadeiros embora!

NÃO SE VÊ MAIS O PÃO DE ASSUCAR!

J. Valladão Monteiro	11½
Henry W. P.	11½
"Aquatico"	11½
Coelho da Costa	11
João Soares Martins	5½

Cinco caravellas demandando o Cabo da Boa Esperança...

Completar o percurso! Não importa a ordem da chegada! A honra é igual para todos que COMPLETAREM O PERCURSO!

A SABOR DOS VENTOS

Ha coisa de um mez recebemos um exemplar do jornal trinidadense — o "Port-of-Spain Gazette" — enviado por um senhor "H. B. N.", que no cabeçalho, em inglez, chamava a nossa attenção para a secção de xadrez da dita folha. Apreciando embora a delicadeza, ficámos intrigados com a identidade do amigo desconhecido H. B. N. e resolvemos fazer umas syndicancias em torno, as quaes foram coroadas de exito. Assim, muito nos alegramos em saudar com um enthusiastico "Welcome!" ao distincto amador Mr. Hubert B. Nobriga, de Trinidad, residindo ha pouco nesta cidade, e, agradecendo-lhe a gentil lembrança de nos remetter aquelle jornal, convidal-o a dar um passeio maritimo comnosco ... Promettemos passar ao largo da sua verdejante ilha!

Os vencedores da Montanha podem sem ceremonias procurar a Casa Stassin ou Bichas Monstro, á rua Gonçalves Dias 46, e lá escolher a respectiva lembrança, conforme já explicámos. Terão que desculpar o valor modesto do premio, pois no momento mais não é possivel.

Fechou-se afinal o capitulo do Concurso de Composição de Problemas d'"O Globo", o resultado do qual já está no conhecimento de todos. Offerece-nos apenas fazer alguns reparos, sem maior importancia.

Houve uma falha de memoria da parte do nosso prezado collega, o sr. Vianna, dizendo que os problemas foram entregues aos juizes em outubro de 1929. Foram entregues em julho de 1929, tendo o sr. Vianna indicado até o dia 15 de agosto para a remessa dos laudos. O parecer do senhor Cassinelli partiu de Buenos Aires em 22 de agosto!

Curioso incidente — talvez inedito — foi a substituição de um dos juizes após a espera de um anno... (M. F. Lazard, de Paris, substituindo dr. M. Levy, de São Paulo). Outro facto um tanto extraordinario foi a inobservancia, da parte do juiz argentino, do criterio de classificação estabelecido pelo redactor d'"O Globo". Para os effeitos da média, todos os problemas validos deviam receber classificação individual ou, pelo menos, em grupo, como fez M. Lazard, mas o senhor Cassinelli apenas adjudicou collocação a 11 problemas pesados e 8 leves, sem fazer a menor referencia aos demais ... Entre esses "demais" figurava o problema que tanto M. Lazard como nós mesmos tinhamos collocado em 1º logar na classe dos pesados (Lazard, 1º absoluto; nós, 1º "ex aequo")!

Outrosim, de accordo com o dito criterio, a nossa classificação do problema "A Double Threat but no Duals", seria 8 (não 7) e do problema "Dama Andarilha" 9 (não 8).

O paragrapho final do nosso laudo e a assignatura deviam ter sido transferidos para o fim do parecer conforme sahiu impresso no jornal e não deixados onde ficaram.

A ESCALADA DA MONTANHA

(Aos heroes Bastos, Valladão, Henry e Coelho da Costa)

Nesta lyrica homenagem,
Venho exaltar a coragem
Dos authenticos heroes
E me queixar da atra acção
Do Stuart, que na Secção,
Vem prendendo todos nós!

O "leader", que celebrando
O Keeney fez tantos gastos,
Galga o pincaro, soltando
Ao vento [illegible] bellos bastos...

Depois o solucionista
No. 1 da Secção
Chega e diz, olhando a pista:
"Os fracos na valla dão..."

Galgando o cume apressado,
Um compositor eu vi,
Que faz problema furado,
Mas si os outros faz... em, ri!

Vinha o coelho em primeiro,
Contando ganhar a aposta,
Mas com os "furos" do Monteiro
Quasi ficou pela en... costa!

Agora o Stuart esbanje
Seus argumentos e arranje
Desculpas para o que fez:
Attrair, com sua labia,
Gente tão boa e tão sábia,
Para metter no... xadrez!

RENATO, Bello Horizonte.

Sentimos ter o distincto collega Coelho da Costa resolvido acabar com a sua secção de xadrez no "Jornal Portuguez", o que levou a effeito no dia 15 deste mez. O sr. Coelho, que contava com o apoio dos seus patricios, teve uma decepção e, apezar da solidariedade dos brasileiros, deu a tentativa por fallida. Realmente, é uma coisa curiosa que podia ser assumpto de um interessante estudo o pouco pendor que a massa dos portuguezes mostra pelo xadrez. Cremos que, de todas as nações européas, a que menos se interessa por este jogo é o Portugal. Não é que faltem absolutamente pessoas cultas que apreciem o xadrez, mas faltam aquellas manifestações a favor que abundam em outros paizes e que se corporificam num movimento nacional, visando altos feitos na arena enxadristica.

Talvez não saibam...

Que entre os subscriptores do livro de Philidor ("Analyse du Jeu des E'checs") em 1749 figuravam dois portuguezes: o marquez Sotto Maior e o embaixador D'Andrada;

Que durante o match pelo campeonato do mundo em Buenos Aires o Alekhine soffria muito dos dentes e teve de fazer extrair seis!

Que o jogo de xadrez é mencionado e elogiado nas obras de Homero, Virgilio, Herodoto, Euripides, Sophocles, Aristoteles, Platão, Philostrato, Seneca, Ovidio, Horacio, Quintiliano, Marcial, Vida e outros belletristas da antiguidade;

Que o brilhante jogador viennense dr. Perlis morreu em 1913 numa excursão alpinista.

Nos começos de 1926, o ex-campeão mundial Lasker emprehendeu uma excursão profissional pelo territorio dos Estados Unidos, jogando simultaneas em todas as cidades principaes. Em Portland, Oregon, o unico dos seus 27 adversarios a ganhar delle foi um sr. A. G. Johnson e a partida foi tão extraordinaria que não nos podemos furtar ao prazer de mostral-a aos nossos leitores. E' um modelo de logica que deve ser apreciado por todos quantos almejem conduzir correctamente as peças brancas na abertura PD. Chamamos especialmente a attenção para o 13º lance das brancas, manobra justa para confundir uma estrategia que sempre reputamos falha: BD a 2C, BR a 5C e D a 2R.

Brancas: Johnson

Pretas: Lasker

PEÃO DA DAMA

	Brancas	Pretas
1.	P4D	C3BR
2.	C3BR	P3R
3.	P4B	P3CD
4.	P3CR	B2C
5.	B2C	B5Cx
6.	B2D	D2R?
7.	P3TD	BxBx
8.	CDxB	0-0
9.	0-0	P3D
10.	T1R	CD2D
11.	P4R	TR1D
12.	D2B	P4R
13.	C4T	PxP
14.	C5B	D4R
15.	C3B	D1R
16.	C(3B)xP	C4B
17.	P4CD	C3R
18.	P5R!	BxB
19.	PxC	B2C
20.	C7Rx	R1T
21.	CxC	PxC
22.	PxPx	RxP
23.	TxP	D4T
24.	D3Bx	R2R
25.	D6Bx	R1R
26.	C5Dx	Abandonam.

Uma maravilha de precisão!

O Xadrez favorece a longevidade. Tomae-o, no minimo, uma vez por semana!

"Foi o diabo aquelle problema do sr. Monteiro da Silveira! De agora em deante não terei mais considerações com os cathedraticos: vae tudo para o microscopio..." — Renato. Bello Horizonte, 22-11-30.

"O nosso querido mestre, perdeu a conducção ou está fazendo a viagem de submarino? Desconfio dos aquaticos!" — H. de Barros e Azevedo, 23-11-30.

"Quanto á série de furos no numero 19, é de se cair estarrecido! Uma lição tremenda que me obrigará de futuro a não me preoccupar com o autor do problema a resolver." — Coelho da Costa, 16-11-30.

"Minha maior paixão neste momento da minha vida é o xadrez. Todo o meu tempo disponivel é empregado em lidar com as peças, ora na conducção de partidas, jogando as dos mestres sósinho, ora na solução e composição de problemas. Os domingos emprego-os inteirinhos nessa preoccupação." — Renato Carlos, 23-11-30.

"Tenho esperanças de chegar a bom porto, pois outra coisa não deve sentir quem está sob o commando de almirante tão animador! O mar, por emquanto, é de rosas; mas, mesmo tempestuoso amanhã ou depois, ha[illegible]mos de chegar triumphantes ao fim da Viagem. E tiraremos então a nossa carta de marinheiro!" — Dr. A. Laquintinie, 23-11-30.

"Inscrevo-me no ról daquelles que, acceitando o seu amavel convite, iniciam um maravilhoso passeio maritimo, que ao meu ver deverá ser interessantissimo, dado o espirito de bom humor de quasi todos seus componentes." — Paulo Machado, 26-11-30.

PROBLEMA DA CHACARA

"Feijões..."

Por Renato Frota Pessôa, Bello Horizonte

Pretas — 10 ps

Brancas — 9 ps

Mate em tres

Esta é a primeira composição do sr. Renato e tambem o primeiro tres-lances publicado nesta secção. Não é difficil. O autor, assim como nós, tem muita curiosidade de saber o que se pensa desse producto. Basta levar a solução até o 2º lance das brancas.

Com pezar annunciamos a morte inesperada, em seguida a uma intervenção cirurgica, do joven enxadrista Luis Puharré, de Buenos Aires, jogador da primeira linha que vinha se impondo na sua terra. No torneio deste anno do Circulo de Ajedrez elle tinha empatado o 3º logar com Palau e no recem-concluido torneio da Cidade de Buenos Aires chegou a tirar o 2º logar atraz de Pleci e Fenoglio (empatados). Damos a seguir um bonito exemplo do seu estylo de jogo:

TORNEIO CIDADE DE BUENOS AIRES

Brancas: Puharré

Pretas: Villegas

PEÃO DA DAMA

	Brancas	Pretas
1.	P4D	C3BR
2.	P4BD	P3R
3.	C3BD	P4D
4.	B5C	CD2D
5.	C3B	P3B
6.	P3R	D4T
7.	BxC	CxB
8.	C2D	B2R
9.	B3D	0-0
10.	P4CR!	T1R
11.	P5C	C2D
12.	P4B	C1B
13.	P4T!	B2D
14.	P5T	P4BD
15.	D2B	PxPD
16.	PRxP	D2B
17.	0-0-0	PxP
18.	BxPx!	CxB
19.	P6C	C1B
20.	PxPx	RxP
21.	P6T!	B3BR
22.	TD1C!	B3B
23.	P7T	C2D
24.	D6Cx	R2R
25.	P5D!	DxP
26.	PxB	C4R
27.	D5T	PxP?
28.	C4R	P3C
29.	D3T	B1T
30.	D3Tx	R1D
31.	D6Dx	R1B
32.	T1B	D5C
33.	T7B!	CxT
34.	DxPBx	R1D
35.	DxTDx	R2R
36.	DxPx	R1B
37.	T1B	T2R
38.	D8Cx	T1R
39.	C6D!!	Abandonam.

Esta partida é duma audacia estupenda que bem mereceu o desfecho feliz que teve. Numa abertura de PD, com o desenvolvimento commedido que todos conhecemos, lançar-se furiosamente a um ataque do lado do Rei á 10ª jogada, e antes mesmo de rocar, é muito arrojo. Não faltou o classico sacrificio do BR em 7T para forçar uma brécha e dahi até o final temos uma luta empolgante que deve grangear para esta partida logar honroso em qualquer collectanea de ataques sobre o roque do Rei preto. E que final de mestre!

O espirito, tão bem como o corpo, pede alimento do melhor! Tendes o XADREZ na vossa mesa?

CORRESPONDENCIA

Pyra — (1) — 23. D7D, T2B. Se 24. DxPC, TD1BR. (II) — 19...D4T, 20. P3TR.

Henry W. P. — O problema da Chacara sae na proxima secção.

Coelho da Costa — Vemos com prazer esse repente de actividade em prol da Chacara. Infelizmente os seus problemas de "além-tumulo" são pouco aproveitaveis. O "Infante D. Henrique" tem mate em 1 lance: C5B. O "Luiz de Camões" é insoluvel (1. C5R, C3D! ?). No "Pedro Alvares Cabral" são desnecessarios o B branco e os PP de B todos, pois o final rudimentar que se nos apresenta póde ser demonstrado egualmente com a T em 5CD e o R em 5R. Não chega a ser problema. O "D. Affonso Henriques" é final de partida elementar. O "Nuno Alvares Pereira" é fraquissimo com o seu movimento unico: P move, B3C mate. Tambem para tanto não precisava de uma T em 2D; bastava um P. Do "D. Sebastião" se póde dizer a mesma coisa: um só lance forçado e mate! O unico que prestasse seria o "Luiz de Camões"... depois de concertado. Desculpe, e cá estamos ás ordens para quando tiver coisa mais robusta a plantar na Chacara. Para os seus "espiritos" nada mais facil, estamos certos.

Renato Carlos — Agora o problema apresenta dois furos: C2D e TxPBR... Quanto ao outro, vamos examinar. Respondemos ás suas perguntas, como segue: a) Se o seu problema resistisse exame, seria um "direct threat" (ameaça simples de mate) com thema de sacrificio quadruplo de C. b) O lance C3C é uma "interferencia", cortando o contrôle de 2B; as capturas do C pelos CC são auto-bloqueios, pois entopem a casa por onde o R podia fugir. c) O thema é commum a todas as épocas. d) Não. Um "half-pin" consiste em uma peça mirando o Rei opposto através de duas peças da côr do Rei, de sorte que quando uma destas peças move a outra fica pregada de facto e não póde auxiliar na defesa. No problema do sr. Ellerman o "half-pin" é de B através de TT e a pregadura se torna effectiva quando qualquer das TT dá xeque ao R branco, pois a que ficou não póde mais intervir na defesa contra o mate descoberto. e) A T em 6C exerce uma "interferencia" sobre o B em 7T. Ahi não se trata de pregadura. f) Na variante 1... T7Cx, a "interferencia" é soffrida pelo B preto em 8T, que fica impedido de se interpor em 5D. Tambem a T preta em 6D está pregada pelo "half-pin", agora em pleno funccionamento; antes, ella estava livre. A T branca, indo a 5CD, corta o xeque da T preta. g) Xeque cruzado é quando uma peça branca corta ou interfere num xeque ao Rei branco, ao mesmo tempo descobrindo xeque por sua vez sobre o Rei preto, como nos lances. 2. C3C ou T5C des. mate. h) TxD, BxT é mate simples. i) O mate a que se refere no [illegible] ma n. 21 não encerra "shu[illegible] a D está apenas pregada [illegible] j) A duração da Viag[illegible] ser mais ou menos ig[illegible] calada da Mont[illegible]nha. [illegible] tos no mar? Ora, se [illegible] do que na Montanha, [illegible]

Obrigados pelo voto, [illegible] tardado, a favor da [illegible] mixta. Sentimentos pelo [illegible] meiro contratempo na su[illegible] te da sua carta nos lemb[illegible] velho ditado inglez: "Pi[illegible] gre milhafre anda perto[illegible]

Dr. Monteiro da Silveira [illegible] zar pela resolução communi[illegible]

Renato, B. H. — Se a m[illegible]moi não nos trae, são bastos, ou quasi... Obrigados por tudo.

Soares Martins — Está bem. Não ha pressa. Este problema que mandou agora é bem melhor e será publicado brevemente.

H. N. Lopes — Quanto aos detalhes que o amigo mandou para conferir, temos a informar que acertou nas funcções brancas, errando em varias das pretas [illegible] rigimos: O p3D evita mate e[illegible] lance: T5B. O p3T evita mate [illegible] 1 lance: C5C. O p5R evita o fu[illegible] 1. TxPD e 2. D6B mate. O b6[illegible] evita mate em 1 lance: D8T, e mais o furo DxC. O p7T evita mate em 1 lance: C1C. O c8T evita mate em 1 lance: T2BD.

"Novato" — Está explicado. Não tem importancia. O amigo não pediu inscripção na Viagem e já tinha 13 pontos na Montanha — logo... Mas porque não continua na Montanha? Está indo bem e já, com o 21, cobriu 25 % do percurso. Transferindo, vae sacrificar 19 pontos. A gloria é sempre a mesma, onde quer que esteja. Provisioriamente, então, fica na 1ª divisão até recebermos confirmação do pedido.

Dr. Laquintinie — Infelizmente a sua viagem só póde começar no domingo vindouro... Mas o senhor não se incommoda de passar mais sete dias no porto, incommoda-se?

Alberto — Scientes. O P não póde tomar a D porque o R branco continua em xéque.

L. Lopes — Sincero prazer nos dará, mas naquelle ponto não temos hora certa. Só combinando de antemão. Quando ha dois CC dominando a casa, é imprescindivel distinguir a peça que dér o xeque.

P. Machado — Perdeu o navio o bom amigo Paulo! Mas, não faz mal! — vem ahi outro para recebel-o. E' do Lloyd Real Belga.

M. A. Corrêa — Veja resposta ao sr. Lopes. "Dual" quer dizer "mate duplo". Procurando bem, o sr. ás vezes encontrará duas maneiras de dar mate. E' preciso relatal-as. O amigo vae melhorando, não ha duvida.

Valladão Monteiro — Se não nos encontrarmos antes, fique para segunda-feira, mesmo logar, entre ás 19 e 20 horas.

E. Pinto — Uma pequena duvida! A ultima palavra da sua estimada de 24 é "enxuta", não é? Desculpe a amollação.

"Emepe" — Deixe ver o dedo! Um pouquinho de iodo só — não é nada, não é nada!

AUBREY STUART.

MOVIMENTO AEREO

NORTE SAIDAS Dias	Horas	CHEGADAS Dias	Horas	Aviões	SUL CHEGADAS Dias	Horas	SAIDAS Dias	Horas
[illegible]as fs.	6	Dom	18	Panair	2as fs.	6	[illegible]as fs.	18
[illegible]as fs.	6	4as fs.	15	Condor	3as fs.	15	3as fs.	6
				Condor	6as fs.	15	6as fs.	6
Sabb.	18	Sabb.	8	Aeropostale	Sabb.	10 ½	Sabb.	9

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE

AEROPOSTALE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 10 horas de sabbado, recebe correspondencia da ultima hora até ás 12 horas. Encommendas postaes até ás 18 horas da vespera.

SYNDICATO CONDOR — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Parahyba e Natal. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

PANAIR — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, Camocim, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte. A mala fecha ás 17 horas de segunda-feira.

SUL

AEROPOSTALE — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

PANAIR — Santos. A mala fecha ás 17 horas de domingo.

OS PRESOS DA ILHA DE SANTA ROSA

AS TRANSFORMAÇÕES SUGGERIDAS PELO ARCHIPELAGO DE SANTA BARBARA, NOS TEMPOS PRE-HISTORICOS

SANTA BARBARA, Outubro — (U. P.) — O professor David B. Rogers, director do Museu de Historia Natural, de Santa Barbara, regressou, faz pouco tempo, de uma expedição realizada á ilha de Santa Rosa, uma das mais afastadas das que formam o grupo existente no canal de Santa Barbara, trazendo alguns fosseis encontrados na dita ilha, cujo estudo lhe permitte affirmar que, em tempos preteritos, uns minusculos elephantes, descendentes dos grandes elephantes imperiaes, que erraram pelo hemispherio occidental, povoaram as ilhas existentes no canal de Santa Barbara.

O estudo dos fosseis, entre os quaes se encontram um dente avulso e um outro dente incrustado num pedaço de osso correspondente a uma mandibula, que estes pertencem aos sobreviventes dos grandes elephantes imperiaes que pereceram quando uma parte do que hoje é o aud da ...ornia se sumiu no mar, ... logar á formação do ... canal.

... catastrophe salvaram-... guns exemplares de ele... te imperial, que se refu... m na hoje ilha de Sta. ... onde, devido á falta de ...tos e de espaço, a raça ... generando e diminuindo ... tamanho, que, de 13,50 ... ue era o primitivo, ficou ... ido, segundo se deduz ... osseis, a 8 pés, ou menos. ... nde parte da ilha de ... Rosa está formada por ... bosques, ainda inex... ...

...uso de Salomão

...TORIA MODERNA ...MBRA A ANTIGA ... DO REI SABIO

... — Um estranho ... em certo hos... ...dade, onde duas ... mães, naturalmente ... de espaço, tendo ... no mesmo compar... acabaram por trocar ... bebés, ou pelo menos ... ram que os haviam ...

... um Deus nos acuda, ... depois dos dez dias ... nação, havendo se re... para as suas residen... ...a dellas notou que a ... que lhe haviam en... não era o fruto de suas ...has, porquanto trazia, ...nso ao pescocinho, o bi... de identidade com o ... de sua companheira de ...pital.

Sem mais demora, dirigiu-... á casa desta ultima, reclamando a troca dos innocentinhos. As duas puzeram-se a examinar os pimpolhos, e não conseguiram chegar a um accordo, porque era grande a semelhança entre elles. O resultado foi uma larga discussão que finalizou por uma inevitavel crise de lagrimas.

Levando o caso ao hospital, tambem nenhum resultado se obteve. Não houve, pois, outro geito, senão entregar a questão a peritos em assumptos anthropologicos, para uma pesquisa decisiva. Estes mediram os craneos das duas crianças, fizeram exame de sangue, confrontaram a pigmentação dos olhos e da pele, na esperança de tirar do conjunto de observações uma conclusão tão preciosa quanto possivel. Afinal, pediram ainda um prazo longo para apresentação do seu laudo.

Esperando o resultado da pericia, a Commissão de Hygiene de Chicago tomou uma providencia que só se póde qualificar de opportuna; haveria, de agora em deante, obrigação para todas as maternidades de tomar as impressões digitaes dos bebés logo que nascerem, afim de se evitar qualquer substituição.

Em sendo verdadeira e até commovente, a historia não deixa de ter o seu lado comico. Seria mesmo o caso de evocarmos a figura de Salomão, o rei sabio, e de lamentarmos a sua falta em occasião tão apertada.

Só elle, com a sua profunda e infallivel sabedoria, com o seu grande discernimento, seria capaz de deslindar a intricada questão e de determinar com segurança, a verdadeira maternidade dos dois petizes.

Chacaras e Fazendas

Uma cultura de cacáo no prospero municipio de Bião, E. do Pará

A' solução dos problemas technicos de Agricultura

(Communicado Epistolar da United Press)

WASHINGTON, outubro — A opinião geralmente manifestada pelos delegados á Primeira Conferencia Pan Americana de Agricultura, é favoravel aos resultados da mesma que asseguram uma longa e continua cooperação dos paizes americanos na solução dos problemas technicos da Agricultura.

Além de numerosas resoluções recommendando diversas reuniões de representantes dos paizes americanos, visando o desenvolvimento da agricultura scientifica em todo o continente, os delegados individualmente mostram-se satisfeitos pela opportunidade que lhes offereceu a Conferencia de poder apreciar o progresso realizado nas pesquisas e processos adoptados em todos os ramos da agricultura e da pecuaria.

A Conferencia deixou na maioria dos delegados a convicção de que a cultura e beneficiamento do café, ainda não attingiu o adeantamento que justificaria a estupenda importancia industrial desse artigo.

A iniciativa dos delegados do governo de Cuba afim de provocar o interesse do mundo sobre a superproducção do assucar, foi muito opportuna e util no intuito de promover uma intelligencia mundial para melhorar a situação mas não se observou qualquer desejo de ser iniciada uma acção conjunta e harmonica, como fôra suggerido, por parte dos interessados dos outros paizes.

A possibilidade de augmentar-se consideravelmente a venda nos Estados Unidos de productos tropicaes, despertou grande attenção, quer sob o ponto de vista technico, quer em seu aspecto economico, e animou consideravelmente os representantes dos paizes que exportam esses artigos.

A Conferencia revelou uma attitude muito cautelosa a respeito de assumptos suceptiveis de provocar discussões desagradaveis, como a questão das tarifas, as medidas de caracter sanitario, etc.

Finalmente, a Conferencia demonstrou a necessidade de serem adoptados diversos processos modernos e innovações nos trabalhos agricolas, assim como a conveniencia de serem empregados os mecanismos inventados para tornar mais efficiente e proveitosa a exploração do campo.

Mantenham as porcas idosas

Para a reproducção é conveniente manter-se as porcas idosas de 2 a 4 annos, que se tenham mostrado excellentes leiteiras, e boas criadeiras em geral. Suas barrigadas são mais numerosas, seus leitãozinhos são maiores, e de crescimento melhor do que os das porcas novas. Demais a ração de uma porca nova que está crescendo é de 10 a 15 °|° mais cara do que a de uma porca adulta, cujo crescimento já parou.

A electricidade na fazenda americana

Como resultado de experiencias levadas a effeito pela industria da electricidade nos Estados Unidos, durante os ultimos annos, afim de determinar a especie de trabalho agricola susceptivel de ser realizado por meio da electricidade, mas vantajosamente do que pelos processos antigos então em pratica, cerca de 100,000 fazendas receberam o serviço electrico pela primeira vez, elevando assim a 557,700 o total de fazendas electrificadas nos Estados Unidos. Cumpre-nos lembrar que taes algarismos se applicam estrictamente aos districtos ruraes, e não a propriedades agricolas localisadas em zonas mui proximas das cidades. Estes dados accusam o augmento de 21 °|° no decurso de 1929.

Calcula-se que o numero total de fazendas estadunidenses é 6,371,640, de sorte que somente 8.8 °|° se acham ao alcance do serviço electrico actualmente. Os Estados que apresentaram maior progresso nesse ramo, no decorrer do anno, foram os seguintes: California, com 9,970; Michigam, 7,648; Wiscosin 7,477, e Ohio com 7,470.

Na parte denominada Nova Inglaterra, o Estado de Maine vem em primeiro lugar, no tocante ao numero de fazendas electrificadas. Effectivamente, todos os Estados da Nova Inglaterra accusaram uma proporção muito maior do que a media referente a todo o paiz, posto que a California ainda se mantenha na vanguarda, tanto no que tange ao numero de fazendas como no que se refere á respectiva porcentagem de electrificação.

Como se póde obter sementes de repolhos

Para se obter a frutificação dos repolhos, usam-se os seguintes meios:

1° — Colher-se as cabeças dos repolhos para o consumo, conservando o resto da planta com algumas folhas na haste.

2° — Mantenham-se os repolhos nos respectivos pés, mas quando elles tiverem já attingido todo o crescimento, corta-se o repolho em fórma de cruz, afim de facilitar a saida da haste floral. Para se fazer este corte, escolhem-se dias em seccos, pois, havendo chuva, facilmente o repolho apodrece. A proporção que a haste cresce vão se cortando as folhas amarellas.

Ao lado do repolho finca-se uma vara, onde se amarra a haste para não quebrar.

Em geral quando surgem as flores apparecem os chamados "pulgões" que é necessario comb...er incontinente com infusões de tabaco e agua, app...as com um pulverizador ...nissimo.

As sementes do repolho devem ser colhidas antes de maduras, pois seccando no pé, abrem-se as bagas e cáem as sementes.

Uma vez colhida seccam-se.

A CULTURA DO INHAME

Os inhames pertencem especialmente as seguintes qualidades: "Discorea alata Lineu", "Rotun data", "Cayennensis", "Trifida", "Esculenta Prain" e "Burkle".

Estas qualidades têm grandes especies differenciadas pelas forma dos tuberculos apparencia geral, qualidade, talho e rendimento annual. Comtudo, as mais recommendadas para cultivo são as variedades de tuberculos brancos no inteiro (Discorea Alata).

Dois systemas de cultura são 65 centimetros de largura por 50 centimetros de profundidade; e (2) em covos quadradas de 53 centimetros de lado por 50 centimetros de fundo. O systema de sulcos ou trincheiras é o mais recommendado. No que diz respeito ao solo, é indispensavel uma bôa drenagem, sobretudo nos terrenos planos.

O exito da cultura depende, geralmente da optima preparação da terra, mas o trabalho feito unicamente a enxada, é de um custo regularmente elevado. A cultura mecanica é aconselhavel como meio de diminuir as despezas sem que exerça influencia sensivel na producção.

Numerosas experiencias demonstram que a melhor distancia de plantação é de 40 centimetros nos sulcos ou trincheiras, que devem ficar separadas 1,20m de centro praticados: em sulcos de 45 a centro.

Os productos mais commerciaveis, de valor intrinseco igual, são os de peso medio e de fórma regular. Por este motivo, devem escolher-se as plantas que tenham fórmas mais regulares. Serão cortadas em parte que não devem pesar menos de um quarto de libra, cada uma dellas.

Todas as partes do tuberculo do inhame podem ser empregadas como plantas comtanto que tenham uma bôa porção de epiderme. Nenhuma differença de rendimento foi notada no emprego das extremidades ou centro do tuberculo, como semente.

A época da plantação é na primavera para as variedades de "D. alata", ou mesmo mais cedo para as outras especies.

Culturas rapidas taes como feijão, ervilhas, milho, etc., podem ser emprehendidas entre as trincheiras ou no intervallo das covas, logo que os inhames estão plantados.

Reconheceu-se necessario prover de estacas as plantações de inhame. Experiencias têm demonstrado haver um augmento de producção para as plantas que têm estacas em relação ás que as não têm. Mas como as primeiras têm uma melhor veg...ção, necessitam de menor ...as, e portanto, de effectu... com ellas tanta despesa.

O periodo da ...eita é de junho a julho, quando as folhas começam a secar, mas o producto pode ficar na terra durante toda a estação seca.

Os tuberculos inteiros podem ser conservados durante alguns mezes, em compartimentos frescos e bem arejados. Uma perda de peso de 14,5 por cento foi revelada em tres mezes e meio de armazenagem.

O rendimento varia com as especies. Na Trindade, chegou-se a obter um rendimento de 20 toneladas por acre. Nas condições de cultura aqui indicadas, pode-se contar com um rendimento minimo de nove a dez toneladas por acre (cerca de 22.000 kilos por hectare).

Dois milhões de dollares "orphãos"

(Communicado epistolar da United Press)

ALBANIA, N. Y., outubro (U. P.) — Nos diversos bancos do Estado de Nova York existem mais de dois milhões de dollares "orphãos", que esperam pelos seus legitimos proprietarios. Alguns desses depositos esperam pacientemente, ha muitos annos, que appareça o seu dono; outros já foram retirados, depois de longa espera, por quem demonstrou ter direito para fazel-o.

Milhares de dollares foram depositados por pessoas que deixaram de existir, sem informar a ninguem da existencia do deposito. O boletim do Departamento de Bancos do Estado publica periodicamente uma lista dos depositos existentes cujos donos são desconhecidos ou cujo paradeiro se desconhece. Durante a guerra uma escola publica abriu uma subscripção e arrecadou fundos que depositou num banco, no qual ainda se conservam esquecidos. O boletim antes mencionado insere na sua lista um deposito feito pelo "Memorial Hospital Workers" e outro pelo "Standing Committee on Palestine Charities", que nunca mais foram reclamados. A's vezes formam-se sociedades de athletismo, arrecadam-se fundos para a sua constituição e installação, depositam-se num banco e, depois, por qualquer motivo, desiste-se da constituição da sociedade e os fundos ficam no banco indefinidamente: este deve ser o caso da "Bronx Gardem Association", a cujo nome existe um deposito, segundo informa o boletim. Existe um deposito, em nome de uma baroneza, desde 1903, que nunca foi reclamado. Como é natural, não falta um grande numero de individuos dedicados á procura das pessoas que possam ter direitos sobre esses depositos, afim de, mediante alguma vantagem, informal-as da sua existencia.

AS CORRENTES ELECTRICAS NO CORPO HUMANO

AS EXPERIENCIAS DO PROFESSOR MATTHEWS, APROVEITANDO A FORÇA DO CORAÇÃO

CAMBRIDGE, Outubro — (U. P.) — Uma das experiencias que realizará o professor Bryan H. C. Matthews, da Universidade de Cambridge, no decorrer de uma das suas conferencias ácerca da existencia de correntes radiomusculos do corpo humano, será a de fazer tocar uma campainha servindo-se da corrente produzida pelas pulsações do coração, devidamente amplificadas.

A existencia de correntes electricas no coração e nos mosculos do corpo humano, não foi descoberta por Matthews, segundo elle proprio confessa; o que elle se propõe é demonstrar a acção das pequenas correntes existentes no nosso corpo. Tanto a corrente electrica existente no coração, como as dos musculos, foram descobertas em... 1870.

O coração produz uma corrente bastante forte, se comparada com as outras existentes no corpo; as do coração têm uma voltagem de uma millesima de voltio e uma duração de poucas centesimas de segundo, sendo tão pequena que não produz nenhum ruido quando exposta ao mais sensivel microphone, motivo pelo qual é preciso amplial-a para a tornar perceptivel.

CINEMATOGRAPHIA

A PROPOSITO

A noticia de que Corinne Griffith vae voltar, é sobremodo agradavel. A querida "dama divina", que soube fazer em circulo numeroso de admiradores, no mundo inteiro, não podia desertar assim, para tristeza dos nossos olhos. Ella, como ninguem, soube humanizar os papeis que, em toda sua longa carreira lhe confiaram, dando-lhes todo aquelle esplendor e toda aquella vibração de sua alma de mulher que tanto e tanto os seus "fans" apreciam. A nova é dessas que enchem a alma da gente da mais viva alegria.

LOIVOI

UMA JUSTA APOLOGIA

Clara Bow personifica a alegria de viver, o exuberante espirito da mocidade, a vitalidade irradiante do bem estar, o jubilo de pensar rapido e certo, de mover-se com presteza, de ser bella e irradiar a belleza á volta de si. Nella, as platéas encontram lenitivo ás suas attribuições, porque emana della como que um fluido refrescante que vem da sua naturalidade em todos os papeis que representa."

Quem faz de Clara Bow esta apologia é B. P. Schuberg, o primeiro productor do Hollywood que presentiu o valor de Clara e logo a vinculou por um contracto de longo prazo. Hoje Schulberg é o director de producção da Paramount nos studios de Oeste, mas a sua opinião permanece a mesma que elle proclamou quando era apenas um pequeno productor, sem nenhuma ligação com qualquer das grandes emprezas que todos conhecemos.

Muitas pessoas, reconhecendo em Clara Bow a capacidade e os requisitos de uma grande actriz, têm escripto á Paramount, protestando porque não lhe são dados papeis dramaticos.

A essas pessoas responde Schulberg:

"Uma vez que Clara Bow typifica a mocidade e é ella propria a mocidade, parece-nos que seria um erro apresental-a como uma mundana sazonada pelas vicissitudes da vida. Isso precisamente tentámos em "Os Filhos do Divorcio" e "As Fidalgas da Plébe", e tanto bastou para que fossemos alvejados com mil queixas dos "fans" de Clara Bow."

"Do outro lado, que applausos immensos não lhe valeram "O não sei que das Mulheres", "Marinheiros em Terra", "Garotas na Farra" "Curvas Perigosas", "Uma Pequena das Minhas" e agora o seu ultimo successo, "A Noiva da Esquadra"!

Mais tarde apresentaremos, que certo Clara Bow numa série de criações de genero diverso, mas por agora, uma vez que não podemos ficar surdos ás reclamações da gente moça, os nossos films, para esta estrella, hão de seguir os moldes de que "A Noiva da Esquadra" apresenta um optimo exemplo."

"Em "A Noiva da Esquadra", que o Imperio apresentará a partir de amanhã, Clara Bow apparece no papel de caixeira de uma "soda fountain", uma traquinas que tem um namorado a bordo de cada navio da esquadra americana. Não toma nenhum a sério, mas é leal a todos elles. Afinal, apparece um que ella se prende e esse é o joven artilheiro MacGoy, que, como bom profissional, acerta-lhe em cheio no coração."

Um film resumbrante de mocidade e que vae tornar a empolgar um grande attractivo.

CLARA BOW, A VIBRANTE FIGURA DA PARAMOUNT, INTERPRETARA', AMANHÃ, NO IMPERIO, "A NOIVA DA ESQUADRA"

Clara Bow, a "estrella" de "A Noiva da Esquadra"

Clara Bow só tem conhecido triumphos. Quando affirmavam ser possivel que, no cinema falado, ella fracassasse, a "it-girl" surge com o valor de sua voz, cheia de expressão e do mesmo encanto de sua personalidade. Por isso, os seus successos têm sido continuos. Approxima-se mais um agora e dos mais legitimos de sua brilhante carreira: "A NOIVA DA ESQUADRA", um pretexto encantador que a Paramount escolheu para que Clara Bow seduzisse os seus "fans" mais uma vez. Esse film, de uma alacridade e um ineditismo absolutos, iniciará, amanhã, no Imperio, a sua carreira, fadada ao maior successo. A critica disse que Clara Bow nunca apparecera tão linda como em "A NOIVA DA ESQUADRA".

A "MADRINHA DO BRASIL"

O publico do Rio de Janeiro terá, brevemente, o prazer de ouvir á sua lingua na tela, e será Nancy Carroll quem lhe proporcionará esse prazer, pela primeira vez.

A escolha não poderia ser mais adequada, pois não só é Nancy uma das predilectas dos "fans", de todo o Brasil, mas tambem foi ella que, entre tantos outros paizes, escolheu por seu afilhado o Brasil, na competição de actividades commerciaes da Paramount, durante o corrente anno. O Brasil está correspondendo á honra dessa escolha, não só collocando-se entre os paizes que mais prestigio têm sabido dar á marca das estrellas, mas tambem concedendo, cada vez mais, á linda irlandeza, o seu apreciado favor. Ella é já, sem contestação, uma das estrellas que gozam no nosso paiz de uma popularidade que todas as grandes actrizes disputam, e essa popularidade mais se affirmará, agora, quando, graças a ella, ouvirmos a nossa lingua no écran.

A "Madrinha do Brasil", como dissemos, é a interprete principal de "Noivado de Ambição", o empolgante argumento dramatico que será programma do Capitolio dentro de uma quinzena. O film é uma historia de redempção pelo amor, descripta em todos os seus episodios preliminares e nos vehementes scenas dramaticas que a precederam. Nancy Carroll põe em relevo nessas scenas uma capacidade dramatica de que muitos não a julgaram capaz.

Visto em "preview", no dia 26 do corrente, por uma élite do nosso mundo intellectual, o film terminou debaixo de palmas, consagrando o primoroso trabalho que a Paramount, com sobradas razões, reservou para o seu tiro certo e supremo no final da temporada deste anno.

Ella a encerra assim com optimos negocios e com o accrescimo do prestigio que lhe ha de grangear essa offerta relevante ao seu publico: um film falado em portuguez, em que as emoções são traduzidas pelas mesmas palavras com que nós as traduzimos, e em que, portanto, a verdade, a flagrancia, que são tudo no theatro de qualquer genero, alcançam um nivel alto como só lhes podia vir pelo subsidio da nossa lingua.

Reune o film um conjunto de artistas notaveis, entre os quaes Hobart Bosworth, num tocante papel caracteristico, Paul Lukas na figura de um medico moderno. Phillips Holmes, no papel de um singelo galã, James Kirkwood, numa figura de intransigente severo. Nod Sparks, engraçado como sempre, numa palavra, uma selecta pleiade de artistas da Paramount que dão um merecido relevo ao primoroso argumento.

"NOIVADO DE AMBIÇÃO"

Até agora não foi dado ao nosso publico assistir a um film verdadeiramente de valor, falado em portuguez. As tentativas até hoje apresentadas revelam pouca attenção na feitura desses trabalhos. A Paramount, entretanto, em "Noivado de Ambição", tem um trabalho de que se póde orgulhar e que apresentará certa do seu successo. Todos os que já assistiram á sessão especial desse trabalho são unanimes em dizer que se trata de um film admiravelmente feito. De resto, "Noivado de Ambição" conta com o prestigio do nome e da arte de Nancy Carroll, e, ainda, um enredo fino, humano, cheio de emoções intensas, vividas com vigor, com realismo. "Noivado de Ambição" terá sua estréa no Capitolio, não estando, porém, marcada a data de sua estréa.

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL, A VOZ DE GRETA GARBO SERA' OUVIDA, AMANHÃ — O PALACIO THEATRO APRESENTARA' "ROMANCE"

Greta Garbo vibra, amorosa, a sua vóz em "Romance"

O dia de amanhã marcará, sem duvida, um notavel acontecimento na estação cinematographica ora a findar-se. E' que o Palacio-Theatro apresentará "ROMANCE", amanhã, e o film finissimo da Metro-Goldwyn-Mayer registrará a primeira audição da voz de Greta Garbo, no Brasil. Nenhum film da extraordinaria estrella sueca foi, até hoje, tão aguardado como "ROMANCE". E' que o nosso publico já sabe que nesse film não terá apenas a opportunidade de ouvir a queridissima e fascinante figura da Metro, mas tambem a verá linda como nunca e precisamente no maior dos seus desempenhos. Além disso, a belleza, o encanto e o sentimentalismo de "ROMANCE", a peça de Sheldon, são de sobejo conhecidos do nosso publico e elle sabe, por isso, que é com justo orgulho que a Metro-Goldwyn-Mayer e a Companhia Brasil Cinematographica apresentarão, amanhã, para uma carreira de glorias, Greta Garbo e sua voz vivendo todos os encantos de "ROMANCE", o film que tambem será um novo triumpho para Lewis Stone.

Um film de Lubitsch, com Jeanette MacDonald e maior do que "Alvorada do amor"

Se associarmos, em um film, os nomes de Ernest Lubitsch e Jeanette MacDonald, e dissermos que esse film é grande, muito grande mesmo, admiravel de luxo e de belleza, o publico, immediatamente, terá uma observação: esse film é "Arvorada do amor", o maior trabalho de 930, o maior dos films até agora apresentados no cinema.

Mas os "fans", se tal disserem, enganam-se completamente. Ha um film, tambem dirigido por Ernest Lubitsch, que tambem tem como primeira figura feminina, Jeanette MacDonald e que, por incrivel que pareça, é maior ainda do que "Alvorada de amor", maior do que tudo que até agora tem sido feito em cinema. Esse film é "Monte Carlo", obra absolutamente perfeita e de extremo luxo, film que a Paramount, segundo sabemos, tem já embarcado para o Brasil e prompto para exhibição.

"Monte Carlo" é, como "Alvorada", um film de deslumbramentos. Sobre aquelle, porém, leva, entre muitas outras vantagens, uma que é grande, visivelmente grande, no invés de se desenrolar em um reino de ficção, em um mundo quasi que de fantasia, desenrola-se na cidade fascinante que é Monte Carlo, na capital do jogo, na grande metropole do prazer e da loucura.

Jeanette volta a repetir, em "Monte Carlo", sob a direcção de Lubitsch, aquella revelação maravilhosa que nos deu em "Alvorada de amor", revelação que foi a maior do anno.

Alguns films que a United Artists promette para muito breve Grandes nomes — Grandes trabalhos — Grandes directores.

A United Artists, podemos affirmar, dentro de muito breve, começará a apresentar uma série formidavel de grandes films, onde não só o publico encontrará verdadeiras notabilidades artisticas, como tambem deslumbramento na realização de taes trabalhos e directores de vulto, á testa dos mesmos.

A lista, que a seguir, vamos publicar, encerra, apenas, alguns dos principaes films, com que a United Artists conta para realizar a mais extraordinaria e estupenda de todas as suas temporadas. Commemorando, para o anno, o seu quinto anno de actividade no Brasil, ella ao publico e aos exhibidores dará os maiores films, com os maiores artistas, segundo o seu lemma.

ANJOS DO INFERNO

Producção de Howard Hughes, por elle mesmo dirigido. E' o maior film que já se fez em materia de guerra aerea. Dezenas de aviões em scena, passagens admiraveis e proezas aereas, até agora não mostradas. O grande az da aviação americana, Al Wilson, é responsavel por todas as audaciosas scenas aqui mostradas. Tres grandes artistas: James Hall, Ben Lyon e Jean Harlow, uma nova estrella. Ella é formosa, tem um corpo divinal, e, sobretudo, é a mais fascinante e a mais perigosa de todas as louras... O que sobre ella disseram os criticos americanos basta para que todos a esperem curiosos. Ella é o maior perigo louro que já appareceu no cinema. Não é sufficiente.

A NOIVA DA [illegible] (titulo provisorio)

Com Jeanette MacDonald, a inesquecivel Rainha Louise. O primeiro film da encantadora lourinha, para a United Artists, que traz um mundo de melodias, saídas do cerebro genial de Rudolf Friml, o autor de Rose Marie. O nome da estrella e a musica de Friml bastariam para assegurar o agrado do trabalho. Scenas coloridas e um elenco, onde estão ainda os nomes de Zasu Pitts, John Garrick, Joe E. Brown, o comico de "Sally"...

LUZES DA CIDADE

Comedia de Carlito, inteiramente silenciosa, de accordo com os seus idéaes e os seus preconceitos contra o cinema falado. O primeiro film que elle realiza, desde "O Circo". Esperado com a maior anciedade e, seguramente, a maior surpresa para o publico. Historia, representação, direcção e musica pelo proprio Carlito. Será o acontecimento maior de todo o proximo anno. Para isso, basta ter á sua frente esse nome que traduz genialidade — Charles Chaplin.

RICHARD BARTHELMESS REVELARA', AMANHÃ, NO GLORIA, UMA DAS SUAS MAIS VIGOROSAS INTERPRETAÇÕES: "COM LUVAS E BAYONETAS"

Richard Barthelmess tem uma das suas grandes interpretações, em "Com Luvas e Bayonetas"

Richard Barthelmess! Não ha quem o não admire. E' um artista que sobe, dia a dia, no conceito do publico. Seus films são imans. Suas interpretações são, sempre, valores sommados no prestigio do seu nome. Richard Barthelmess é um artista sincero, simples, forte nas expressões fortes, romantico nos momentos romanticos. Um artista que póde [illegible] toda a escala do sentimento humano. "COM LUVAS E BAYONETAS", o film da First National que o Gloria apresentará, amanhã, por intermedio da Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil, é uma formidavel victoria para o nome de Richard Barthelmess. Vale a pena ver este film empolgante que o "Temporada" Passatempo amanhã estreará, [illegible] consagrar mais uma [illegible] Barthelmess.

"O GRANDE ESPECULADOR", [illegible] FILM DE AMANHÃ, NO ELDORADO, COM MARY BRIAN

[illegible]

Mary Brian em "O Grande Especulador", com Neil Hamilton

Os programmas de hoje

ODEON — "Sendas traiçoeiras", com Lila Lee, e "Desconcerto matrimonial".

CAPITOLIO — "Um romance em Veneza", com Maurice Chevalier.

IMPERIO — "Com Byrd no Polo Sul".

GLORIA — "Máo caminho" e "Metrotone News" e "Vizinho camarada".

PALACIO — "Tristezas da aristocracia", com Janet Gaylor e Charles Farrel.

PATHE'-PALACE — "O rei do jazz", com Paul Whiteman.

PATHE' — "Hombro armas!" e "O quarto alarme".

ELDORADO — "Flôr dos meus sonhos".

RIALTO — "Mulher na lua", com Gerda Maurus.

PARISIENSE — "O furacão" e "Cuidado com as louras".

IRIS — "Vamos trocar de mulher?" e "Audaz cavalleiro".

IDEAL — "Horas prohibidas", por Ramon Novarro.

SÃO JOSE' — "As mulheres gostam dos brutos" e no palco: "Um homem das Arabias".

POPULAR — "O moderno Conde de Monte-Christo" e "A espada vermelha".

PRIMOR — "A mulher na lua" e "A coruja mysteriosa".

MASCOTTE — "Pernas morenas" e "Seu unico amigo".

PARIS — "Annita Garibaldi" e "A mina de fogo".

FLUMINENSE — "Jéca de Hollywood".

NACIONAL — "Diz isso cantando" e "Entre portas fechadas".

REAL — "Jango", film falado em portuguez.

RIO BRANCO — "A indomavel" e "Negocios da China".

LAPA — "Arizona Kid" e "Mulher domada".

MEYER — "O rei vagabundo".

MODELO — "Dias felizes".

GRAJAHU' — "Castello do Além" e "Madona da Avenida".

A WARNER-FIRST ESTREARA', AMANHÃ, NO ODEON, "O BAILE DA MORTE", COM TRES ARTISTAS QUERIDOS

Uma scena sensacional de "O Baile da Morte"

Conforme tem sido annunciado, o Odeon estreará, segunda-feira, "O baile da morte", o sensacional film da Warner-First que Betty Compson Lila Lee e Monte Blue interpretaram com enorme exito. Enredo fórte, cheio de movimento e de emoções que se desdobram os seus episodios, "O baile da morte" certamente vencerá porque tem, além de tudo, a presença de tres artistas que o publico estima a valer.

O film que a Warner-First estreará, amanhã, no Odeon, não vem apenas com o predicado de ser um drama fortissimo, cheio de lances imprevistos, mas tambem com o predicado de ter sido vivido por tres notaveis figuras do cinema, cujas victorias no "écran" falado Lila Lee, Betty Compson e Monte Blue ainda mais as tornaram queridas: "O BAILE DA MORTE", cujo titulo original é "THOSE WHO DANCE" já foi, ha tempos, filmado com enorme exito, por Thomas Ince, o inesquecivel productor de tantos films de successo.

A technica que a W[illegible] dispensou a "BAILE DA [illegible] é brilhante. O film tam[illegible] pha pelo carinho com qu[illegible] zado.

"O Inimigo Si[lencioso]" estará, breve[mente ante] os olhos [illegible]

Quantas vezes, daqui mesmo, por [illegible] columnas, a apresen[tação] de "O Inimigo Silencio[so]" film da Paramount fe[illegible] da historia da tribu do[illegible] uma familia indigena [illegible] apparecimento, nas [illegible] Norte, foi um verdade[iro] um verdadeiro triumph[o] dia! Mas a [conseq]uencia não quiz que o public[o] depressa quanto era [illegible] Paramount a grande ob[ra] films, outros interes[santes] acontecimentos, interp[illegible] forçando a transferencia [illegible] tarde da apresentação [illegible] balho.

Mas "O Inimigo Silencioso" Muito breve elle estará ao olhos do publico carioca, no [Ca]pitolio ou no Imperio, para [con]tar a historia dolorosa e pungente de um punhado de homens primitivos que, acossados pela fome, o grande inimigo mudo, foi obrigado a renunciar á patria, ás regiões onde sempre havia vivido, para lutar pela vida, para defender o alimento.

O film é magistral, epico, formidavel.

Elle ha de commover os que o virem e ha de dar á Paramount mais um successo positivo.

UMA MULHER DE PAIXÃO (DU BARRY)

Luxuoso trabalho de Norma Talmadge, que é coadjuvada por William Farnum e Conrad Nagel. A volta de Farnum, num film falado, e onde elle interpreta o papel de rei Luiz XV. Montagens de um luxo nababesco. Um film digno da volta de Farnum. A maior contribuição de Norma para o cinema falado.

Todos estes films são dialogados, com legendas sobre-postas, facilitando assim a perfeita e nitida comprehensão das scenas faladas. Trazem, pois, todos estes films o sabor primitivo, sabendo attrair e a deliciar a platéa. São apenas, alguns trabalhos da lista de producções que a United Artists reserva aos seus admiradores, dentro em breve. Films escolhidos, com estrellas de fama.

WHOOPEE

E' o grito da gente farrista. Pessoal que bebe e dansa, que ama e goza... Gente da farra! A maior comedia, com o rei dos humoristas de Nova York, Eddie Cantor. Só elle basta para garantir o exito desse film, que foi posto em scena sob as vistas experimentadas de Flo. Ziegfeld, o maior conhecedor de louras e morenas de Nova York. O homem que, annualmente, apresenta as suas famosas Ziegfeld Follies. Luxo, decoração, montagens, desfiles riquissimos, pequenas aos milhares, todas perfeitas, seminuas... Uma orgia de belleza, de cores e luzes, de musica e dansa! O film é inteiramente colorido e dialogado.

O CAPITOLIO APRESENTARA', POR ESTES DIAS, "MELODIA DO CORAÇÃO", DA UFA

Willy Fritsch, o galã de "Melodia do Coração"

A Ufa vae apresentar, por estes dias, no Capitolio, sem duvida um dos maiores films: "Melodia do Coração", uma producção extraordinaria romantica, cheia daquelle encanto e daquelle sentimento que tanto caracterizam os idyllios vividos no cinema. Tendo por ambiente a Hungria, vibrante e amorosa, "Melodia do Coração" é um espectaculo fino porque, além do mais, sua musica é linda, repleta de rythmos magnificos de expressão. Dita Parlo e Willy Fritsch são as suas principaes figuras. Toda a critica européa elogiou "Melodia do Coração", com enthusiasmo.

"CZAR DA BROADWAY", UM SUPER-FILM DA UNIVERSAL, AMANHÃ, NO PATHÉ-PALACE

Betty Compson e John Wray, as duas principaes figuras de "Czar de Broadway".

"Czar de Broadway", um film com que a Universal vem de receber enormes applausos em Broadway, constitue a estréa que o Pathe-Palace fará amanhã. "Czar da Broadway", como o seu titulo deixa antever, é um romance que se desenvolve em torno de uma figura da Grande Via Branca [illegible] todas as vibrações do ambiente. Betty Compson é a querida "estrella" do film e John Wray é o Czar da Broadway. Wray é uma figura nova para o nosso publico, mas que impressionará nesse desempenho. A direcção, a montagem, a continuidade e o som, em "Czar da Broadway", acompanham o valor da interpretação.